Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9898 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE NOVEMBRO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

## A SEMANA

Uma após outra, duas bandas militares executam o hymno da independencia. Pela porta do convento da Ajuda, seguros por mãos illustres, passam para as carretas de ceremonia os ataúdes reaes.

E' quasi a hora do crepusculo. A aproximação da borrasca — bulcões escuros que se amontoam e envovelam, tumidos, sombrios e que o vento ás soltas desencastella e tece em lençóes amplos estendidos por todo o firmamento — a imminencia da borrasca precipita o negar do dia, sempre lento, sempre difficil e tardo por estes abrazados mezes de verão.

E' á luz diffusa, á luz dessa hora de tanta ternura que precede o luar exaggerado das lampadas electricas que se fórma o prestito civico.

Caminho, apressado, para assistir ao desfile. Adiante, quasi ao meio da Avenida, vejo passar o cortejo: os esquifes, bandas de musica tocando funeral, personagens officiaes, senhoras e homens fieis á monarchia, um bando candido de crianças e o povo. Os esquifes guardam os corpos da impetratriz D. Leopoldina, da sua filha D. Paula e da sua bisneta, filha dos condes d'Eu. O povo, que os acompanha, vae silencioso e commovido, a cabeça descoberta, o olhar no vago.

O cortejo passou... Os automoveis, as carruagens tiradas por animaes de preço, as carroças abastadas de fardos, todo o transito um momento interrompido, procura desafogo nas ruas que cortam a Avenida. Mais alguns minutos e o aspecto se normaliza.

O cortejo passou... Passou com elle a evocação do passado.

A cidade recebera uma affluencia mais compacta, mais numerosa e, sob um certo ponto de vista, menos costumeira. Ao menos uma consideravel parcella da multidão que se emparedou entre os renques dos palacios da Avenida, era aquella parte da população carioca que só consente em trocar a pacatez do recesso do domicilio pela confusão das ruas, quando solicitada por um acontecimento de monta.

A trasladação dos despojos da impetratriz e das princezas, do convento da Ajuda para o de Santo Antonio, foi o acontecimento sufficientemente excepcional que lhe alterou os habitos de reclusão domestica.

Essas pessoas vieram á rua para uma derradeira homenagem ao regimen extincto. E foi certamente com a alma alvoroçada que ellas acompanharam, contrictas, os corpos da esposa de Pedro I, de sua filha, irmã de Pedro II e de sua bisneta, a desditosa princezinha que não chegou a viver.

Foi para essas pessoas completa a evocação do passado. Tiveram os olhos fechados para o espectaculo moderno. Deixaram de ver a Avenida, os seus palacios, o emmaranhado dos fios de força e luz que o progresso obriga a vergastar o horizonte; desappareceram de seus olhos os automoveis, os bonds electricos, as formosas mulheres do presente e, com as mulheres, o capricho estonteante da moda de hoje, os lindos chapéos, os vestidos adherentes, as saias travadas, na revelação feliz da linha serpentina. Em vez disso, viram a cidade antiga, mal edificada, de ruas estreitas, pessimamente illuminada, sem conforto, sem elegancias externas, mas, viram o Paço, a vida brilhante da côrte e pelas ruas lobregas, viram rodar um coche de gala, de almofadas pintadas a Fragonnard, á frente de um sequito de equipagens luzidas...

Depois, á descida da collina, dissolvido o cortejo, a evocação parou. Os olhos, embora contrariados, tornaram a vêr a vida contemporanea, os olhos que tinham visto o passado...

Mas, tão forte fôra a suggestão que, já caida a noite, verifiquei, com assombrado pasmo, o mal correctivo e unanime das lembranças despertadas.

Na existencia de hoje, sem tempo para o recolhimento, para a contemplação, para o encanto dos olhos que, horas e horas, fitam um ponto e nada vêem do que fitam, na existencia de hoje em que tudo é rapido e intenso, ninguem tem lazeres para volver um olhar ao que ficou para trás, e os dias vividos são paginas de um livro que nunca mais folhearemos.

Era preciso uma causa realmente singular para que se abrissem as portas da recordação. O cortejo de quinta-feira teve poder para tanto. O mal das lembranças alastrou e contaminou toda a gente. Vi o passado fulgir em milhares de olhos, pondo nas pupillas uma luz mortiça, um bruxoleio de lampada cansada e derramando nas faces esse ar indefinido, de quem arreda o presente para abraçar-se ao que passou, sem cogitar se o que passou foi o bom, se o que passou foi mão.

Dei-me, então, por desfastio ou curiosidade morbida ao *sport* de interrogar os transeuntes. E' claro que os não assaltei com indiscretas perguntas articuladas. Estou certo que nenhum delles me responderia ao que eu perguntasse, e para muitos eu não passaria de um impertinente e de um desoccupado de máo gosto.

Limitei-me a procurar em olhos alheios o passado que despertára.

Foi assim que ainda encontrei alguem agarrado á reminiscencia do imperio. Não o prendia ao passado o credito politico. Adherira sem esforço á Republica, e iniciou na Constituinte uma carreira que produziu. Nunca mais se lembrara da monarchia, muito attribulado com as occupações frequentes que lhe acarretava a nova era. Viu passar o cortejo. Recordou. Recordou menos a essencia do regimen, a vida aristocratica da côrte do que episodios, fragmentos perfeitamente independentes da propria fórma monarchica. Não chegou a rever a figura tranquila e insinuante de Pedro II, mas, recordou o ultimo baile do Imperio, o baile historico da ilha Fiscal, e póde vêr de novo a magia daquella noite remota, o transporte dos convidados sobre as aguas do mar, batidas de luz, a chegada aos salões, deslumbrantes, um encontro perturbador, uma volta de valsa, um gyro lento e romantico ás amuradas, um doce, terno e persuasivo aperto de mãos queridas, um fremito, uma lufada de sons de instrumentos de corda vinda lá de dentro, da sala de baile, para onde então tornou com um brilho novo nos olhos, e uma felicidade nova na alma...

Mas, ouve peior. Houve a exploração completa do passado, qualquer que elle fosse, sem os menores laços com a fórma politica, cuja lembrança o prestito impressionante da trasladação acordava.

A multidão deixou de viver uma hora a vida do momento e recuou, em uma transacção involuntaria com o tempo.

A suggestão do passado esteve palpitando nos olhos de toda a gente. E toda essa gente, admirada com o surprehendente regresso, conturbada pela revivescencia de um pesar, de um remorso, ou deliciada pelo renovamento de uma alegria adormecida, de uma sensação de amor, está sentindo (tão fortemente se precisam os fantasmas) toda a angustia amavel do verso de Bataille:

"*Le passé n'est jamais tout à fait le passé.*"

E ha nos rostos o espectaculo variado das emoções diversas, segundo a natureza das lembranças.

Lembranças do tempo triste, dos difficeis tempos da miseria, das luctas formidaveis contra o destino; lembranças do crime e das perversidades humanas, do crime praticado e das perversidades soffridas; lembranças dos minutos aziagos que duraram seculos; lembranças das dores lancinantes, das torturas, das injustiças, das crueldades insolitas, dos desesperos e dos desanimos, lembranças amargas, vós quasi não despertastes, mal saistes do pesado somno que dormis.

Vós outras, lembranças da ventura, vós, sim, tão caras á alma, despertastes de todo para uma farandula inquietante e perigosa.

Fostes vós que povoastes os olhos da multidão nesse crepusculo borrascoso de estio. Fostes vós que puzestes naquelles olhos a estranha chamma do fogo-fatuo.

"*Le passé! Quel mot vain! C'est du présent—très flou.*
*C'est du présent de second plan, et voilà tout.*
*Il n'est pas vrai que rien jamais soit effacé.*
*Le passé n'est jamais tout à fait le passé.*
*N'avez-vous pas senti comme il rôde partout,*
*Et tangible? Il est là, lucide, clairvoyant.*
*Non pas derrière nous, comme on croit, mais devant.*"

Para esses, que a suggestão alcançou, o passado deixou de existir, tornou-se o presente do segundo plano, vaporoso e, entretanto, tangivel.

O passado resurgiu e é agora, para cada transeunte, um cortejo que marcha, porque vêem nelle as lembranças de amor, as lembranças dos sentidos, lembranças que não morrem nunca...

**Oscar Lopes.**

## CAMINHO PERIGOSO...

Está já conhecido o resultado do pleito presidencial em Pernambuco. O senador Rosa e Silva, chefe do partido que ha longos annos occupa o poder naquelle Estado, triumphou por uma maioria de 2.219 votos sobre o candidato das opposições colligadas. Estas demonstraram assim a sua força, embora fosse preferivel que os seus eleitores comparecessem ás urnas sem o auxilio irregular de officiaes fardados, em pleno exercicio de cabala, e sem o apparato de desordens e de coacção de toda a especie, que crearam um ambiente de terror e arredaram de certas secções muitos suffragios situacionistas.

A atmosphera de rancor que devia abrandar com o termo da apuração ficou na maior serenidade e isenção de animo, por parte dos republicanos, toldou-se, ao contrario, de nuvens tempestuosissimas, que encerram no seu bojo uma sangrenta ameaça de conflagração. O recurso á revolta, que está prestes a desencadear-se, só serve para deslustrar o effeito, na verdade inesperado, da alliança dos opposicionistas. Essa obra, que póde ser fonte de victorias consideraveis nos pleitos seguintes, para a representação federal, para a da Assembléa do Estado, para a composição das novas camaras, será prejudicada, desde que entendam oppor-se pela violencia ao funccionamento do poder constituido. Assim um clarão de patriotismo lhes illumine a alma e os arrede, a tempo, do resvaladouro de paixões insensatas com que vão comprometter a sua causa e degradar o regimen em vigor.

Reconhecendo ás opposições o seu valor, sentimo-nos no dever de ao mesmo tempo salientar com os maiores elogios a admiravel attitude do partido dominante em Pernambuco e a orientação liberal, de estadista eminente, que revelou nessa campanha o senador Rosa e Silva. S. Ex. comprometteu-se ante a Nação a assegurar a maior liberdade de voto, e executou sem vacillações a sua nobilissima promessa. A situação para os seus amigos não podia ser mais penosa, ante o caracter aterrorizador que assumiu desde logo a candidatura do general Dantas Barreto. O governo, para dar testemunho irrecusavel de sentimentos de ordem, de legalidade nessa lucta, sujeitou-se, é o termo, a recolher ao quartel a força policial, deixando expostos os seus partidarios á intolerancia da opposição, amparada em certos officiaes, que publicamente favoreciam a candidatura do general Barreto. Não sabemos se o governo de outro grande Estado se conformaria com essa posição, que deu a parte do publico e ao eleitorado fluctuante a certeza do predominio do outro contendor.

Houve fraqueza da parte dos amigos do senador Rosa? Não. Esse acto foi um verdadeiro sacrificio, a bem da paz da familia pernambucana, da dignidade das instituições, do brilho do governo do marechal Hermes da Fonseca. Era preciso dar ao paiz a prova inconcussa de que o autor da lei eleitoral, o campeão eminente da verdade das urnas, sabia pôr em pratica as suas idéas e dar no momento opportuno o exemplo da completa, da absoluta subordinação aos dictames do suffragio independente. O senador Rosa e Silva podia pactuar, por exemplo, com a ausencia dos mesarios, filiados ao seu partido, nas secções onde fosse certa a victoria do general Barreto. Ninguem ignora que isto é um processo commum de evitar desfalques sensiveis no total do votação. S. Ex. não permittiu o emprego de semelhante estratagema.

Em toda a parte a eleição correu sem compressão official e nem sombra existe de falsificação de actas. Do lado opposto é que surgiram bandos de desordeiros a impedir a eleição, numa localidade onde o senador Rosa dispunha de quasi todo o eleitorado. O pleito correu assim vivamente fiscalizado, num ardor civico, que, nesta época de passividades e indifferenças, surprehendeu e maravilhou o paiz inteiro.

As urnas deram por fim a victoria ao illustre chefe do partido republicano. A sua maioria foi de certo inferior áquella com que todos contavamos, mas foi, entretanto, uma maioria real. E não ha senão razões para exaltar o procedimento exemplar do Sr. Rosa e Silva, exigindo dos seus correligionarios a observancia rigorosa da expressão das urnas.

O pleito está terminado. A demonstração de respeito á lei, á moralidade do regimen, á vontade soberana dos eleitores, foi completa, surprehendente de tenacidade, que, sem exagero, se póde chamar heroica. Agora chegou a vez do governo reclamar dos seus adversarios a abstenção completa de processos desordeiros com que têm apavorado os habitantes do Recife e sobresaltado o espirito de toda a Nação.

Estamos num paiz organizado, numa democracia regida por um codigo liberal, cujas disposições têm de ser rigorosamente cumpridas, se que quer manter a ordem, base da grandeza do paiz. Só o Congresso do Estado tem o poder agora de julgar essas eleições e proclamar o candidato escolhido pelo povo. Todos os que têm responsabilidades no regimen devem fazer sentir aos impacientes a imperiosa necessidade de aguardarem com calma a decisão dessa assembléa. Os que fecharem os olhos ás agitações, tendo por fim sobrepor ao voto do Congresso regional o clamor da turba revoltada, concorrem, por essa cobardia, para a implantação da violencia armada como meio de regular as successões governamentaes. O golpe que póde victimar Pernambuco, amanhã prostrará os Estados que se suppõem mais poderosos. A esse tropel de anarchia nada, absolutamente nada, escapará. Não é Pernambuco que está em jogo, mas a Republica que decide da sua sorte...

O tempo.

*Até que afinal tivemos um dia esplendido. Até que, não obstante o incommodo de alguns chuviscos de vez em quando.*

*O calor já nos havia preparado para receber a chuva como quer que ella viesse. Foi assim, em uma temperatura agradavel e em uma disposição de espirito preparada préviamente, que o mundo elegante carioca se agitou na grande arteria da Avenida Central, na ostentação exuberante de sua graça e da sua belleza.*

*Os thermometros do Observatorio registraram hontem, a maxima de 22, a 1 hora, e a minima de 19, ás 5 horas da tarde.*

**EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.**

O Dr. Castro Barbosa esteve hontem no palacio do Cattete, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, sobre o seu projecto de regulamentação do rio S. Francisco, desde Porto Real, na Estrada de Ferro de Goyaz, até Jatobá, extremo superior da Estrada de Ferro de Paulo Affonso.

Conferenciaram com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da guerra, justiça, marinha, agricultura e viação e o chefe de policia.

Tendo de seguir hoje para o Estado do Pará, despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica o deputado Lyra Castro, *leader* da bancada paraense.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Antonio Azeredo, Mendes de Almeida e João Luiz Alves, deputados Euzebio de Andrade, Raymundo de Miranda, Antonio Nogueira, Aurelio Amorim, Luiz Murat e Nicanor Nascimento e os generaes Carlos Soares e Cruz Brilhante.

Foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação o Dr. Rodrigo Octavio Langaard de Menezes, consultor geral da Republica.

Será recebido depois de amanhã, em audiencia especial, pelo Sr. presidente da Republica o ministro do Mexico, que vai se despedir, por ter de embarcar para o seu paiz.

Serão recebidos depois de amanhã, em audiencia especial, ás 3 horas da tarde, o commandante e officiaes do cruzador argentino *Nueve de Julio*, esperado amanhã neste porto. O *Nueve de Julio* vem a esta capital saudar o Brazil pela data de 15 de novembro.

O Sr. presidente da Republica receberá depois de amanhã, ás 3 1/2 da tarde, em audiencia especial, no palacio do Cattete, o commandante e officialidade do cruzador francez *D'Estrées*, que se acha ancorado na bahia, tendo vindo saudar o pavilhão brazileiro pelo anniversario da proclamação da Republica.

O marechal Hermes da Fonseca recebeu do arcebispo do Rio de Janeiro um exemplar da sua carta pastoral, de 26 de outubro passado.

O coronel Joaquim Ayres, representante da firma Zambrano & C., levou hontem ao Sr. presidente da Republica algumas latas de conserva de carne preparada por meio da electricidade.

O parque do palacio do Cattete será franqueado ao publico, hoje, das 6 ás 10 horas da noite, e nelle tocará a banda do corpo de bombeiros.

Estamos autorizados a declarar que o Dr. Fonseca Hermes não dirigiu ao governador de Pernambuco o telegramma de que teve noticia o Dr. José Mariano.

O illustre *leader* da Camara dos Deputados telegraphou, é certo, ao Dr. Estacio Coimbra, não felicitando-o pelo resultado do pleito eleitoral e sim por havel-o presidido dentro das normas constitucionaes, garantindo a liberdade de voto e a manutenção da ordem. S. Ex. absteve-se por completo de fazer qualquer referencia ao resultado da eleição.

O general Menna Barreto, ministro da guerra, foi hontem mostrar ao Sr. presidente da Republica telegrammas recebidos de Pernambuco, onde são narrados os conflictos ali occorridos na noite de ante-hontem.

Quando annunciada, hontem, no Senado, no momento em que se discutia a proposição fixando as forças de terra para o exercicio de 1912, a emenda da commissão de marinha e guerra, determinando que a commissão de promoções do exercito constasse de todos os generaes que estivessem nesta capital, á excepção dos que façam parte do Supremo Tribunal Militar, ovou o Sr. Glycerio.

S. Ex. acha essa medida de grande alcance, pois evitará qualquer injustiça que, porventura, possa praticar uma commissão de tres membros apenas. Por isso, aconselha á commissão de marinha e guerra que, ao em vez da ma medida enxertada em uma lei annua, deixando, portanto, de vigorar no fim do exercicio, fosse ella convertida em projecto á parte, de duração continua.

O Sr. Pires Ferreira respondeu ao Sr. Glycerio. Disse que a origem da medida foi o exemplo do almirantado, onde todos os almirantes tomam parte na commissão de promoções. Era desnecessario apresentar projecto separado, pois já é habito que as autorizações e emendas de orçamentos, quando postas em execução, fiquem com força de lei permanente.

A sessão de hontem, da Camara, foi suspensa por meia hora, em homenagem á memoria do ex-deputado Manoel Henrique da Fonseca Portella.

O Sr. Annibal de Carvalho, logo que se abriu a sessão, pronunciou algumas palavras de profundo sentimento pela morte do ex-representante do Rio de Janeiro, e requereu o levantamento da sessão e a inserção, na acta, de um voto de profundo pesar.

Em additamento a este requerimento, o Sr. Barbosa Lima lembrou o alvitre da sessão ser suspensa sómente por meia hora.

Os Srs. Fonseca Hermes e Annibal de Carvalho concordaram com o Sr. Barbosa Lima, e a Camara approvou por unanimidade o voto de pesar e o requerimento additivo do representante da Capital Federal.

A bancada do Districto Federal na Camara está cumprindo, á risca, o que prometteu, isto é, obstruindo os orçamentos.

Ainda hontem, o Sr. Raul Barroso encheu toda a hora destinada á primeira parte da ordem do dia, combatendo o projecto que fixa as despezas do ministerio da fazenda.

Das 4 ás 6 horas da tarde, obstruiu o orçamento da guerra o Sr. Bulhões Marcial.

Foram lidas hontem, na Camara, duas mensagens pedindo a abertura dos creditos de 427:140$909, supplementar á verba 1ª—Juros e amortizações da divida externa, e de réis 90:000$, supplementar á verba 2ª da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

Foram concedidas licenças: de seis mezes, em prorogação, ao bacharel Carlos Augusto Coelho, 1º official da secretaria do interior; de 60 dias, ao Dr. ... Tavares de Souza Vaz, pharmaceutico das colonias de alienados; de 90 dias, ao guarda civil de 2ª classe Armando José de Siqueira, e de igual tempo, ao de igual classe Alfredo Teixeira Fernandes.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Coelho e Campos e Arthur Lemos, deputados João Penido, Seraphico da Nobrega, Lyra Castro e Teixeira Brandão, Drs. Belisario Távora, Oliveira Figueiredo, Octavio Kelly e Carlos Frederico Nabuco e o coronel Jesuino de Mello.

O Sr. ministro da marinha prorogou o prazo do concurso para preenchimento das vagas de internos do hospital de marinha até ulterior deliberação.

O Sr. ministro da marinha designou os capitães-tenentes Alvaro Nogueira da Gama e Coriolano Martins e o 2º tenente Jorge Hess de Mello para, respectivamente, servirem ás ordens dos commandantes dos cruzadores *Nueve de Julio*, argentino; *Uruguay*, uruguayo, e *D'Estrée*, francez.

O capitão de fragata Prouhet, commandante do cruzador francez *D'Estrée*, acompanhado do ministro da França, do tenente Salatzt, addido militar, e do 2º tenente Jorge Hess de Mello, visitou hontem, ás 4 horas da tarde, o Sr. ministro da marinha e as altas autoridades navaes.

O Sr. ministro da marinha declarou que a concessão de medalhas militares é privativa dos officiaes da activa, não podendo o decreto n. 4.238, de 15 de novembro de 1901, ter effeito retroactivo, de sorte que essa concessão não aproveitará ao capitão-tenente Antonio Francisco da Silva Junior, reformado em 4 de janeiro de 1890, e que requereu a referida medalha sob o fundamento de contar 38 annos de serviço activo.

Será exonerado do logar de chimico da fabrica de polvora sem fumaça, a pedido, o Sr. Herbert Johnson e nomeado para substituil-o o Sr. Frank William Bradway.

Dos logares de coadjuvantes do ensino theorico do Collegio Militar foram dispensados os seguintes officiaes: coronel Domingos Jesuino de Albuquerque Junior, 1ºs tenentes José Joaquim da Graça, Elpidio de Lima Ferreira e Abomar de Oliveira e 2º tenente Dario Tito Castello Branco.

Está lavrado um aviso do Sr. ministro da guerra determinando que, sem prejuizo das funcções em que se acham no Collegio Militar, os instructores desse collegio exerçam as de commandantes subalternos de companhias.

O Sr. ministro da viação recebeu hontem o seguinte telegramma, procedente de Barbacena:

"Muito penhorado, accusando recebimento telegramma V. Ex., communicando proxima iniciação linha Livramento a Mercês, beneficiando riquissima zona, tenho honra agradecer tão importante acto que, pondo em evidencia alto patriotismo e descortino, muito concorrerá progresso terra mineira. Affectuosas saudações — *Bias Fortes*."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senador Pires Ferreira, deputados Cunha Machado, Aarão Reis, Camillo Hollanda, Luiz Murat e Mario de Paula, Drs. Guedes Nogueira, Joaquim Salles, Coelho Lisboa, Lima Brandão, Chagas Doria, Otto de Alencar, João Pires Farinha, Joaquim Pires Ferreira, Estanislão Vieira Pamplona, Ferreira Vianna Filho, Lassance Cunha, Moraes Rego, Cardoso de Castro Filho, Felinto Sampaio, Vieira Souto, marechal Moraes Jardim, barão de Ibirocahy, commandante Barros Cobra e monsenhor Lustosa.

O Sr. ministro da viação designou o seu official de gabinete, Sr. Henrique Romaguera, para representar-o hoje, no embarque do deputado Lyra Castro, que segue para o Pará.

O Dr. Lassance Cunha, director da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, recebeu o seguinte telegramma de Alagoinhas:

"Tenho satisfação vos communicar ter locomotiva atravessado ponte Itapicurú em companhia engenheiro chefe 3º districto. Respeitosas saudações — *Gustavo Kock*, chefe da fiscalização de Timbó a Propriá."

O Dr. Joaquim Canuto de Figueiredo, procurador geral da fazenda publica, expediu hontem a seguinte portaria:

"Dr. Benoni Augusto de Santa Helena Veiga — Tendo em attenção o valioso auxilio prestado a esta procuradoria pela vossa dedicação ao serviço, zelo e intelligencia, revelados no desempenho do cargo de official que exercestes no impedimento do effectivo, Dr. Nuno Ribeiro de Andrade, agradeço a vossa collaboração, louvando-vos pelos serviços prestados. Faça-se inscrever no livro do ponto."

O Sr. ministro da fazenda mandou o seu secretario, Sr. Alvaro Salles, representá-lo no desembarque do Dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal, que regressa hoje da Europa.

## POLITICA PAULISTA

# A carta do Sr. marechal Hermes ao Dr. Albuquerque Lins

E' do dominio publico que o Sr. Dr. Albuquerque Lins, presidente de S. Paulo, escreveu ao Sr. presidente da Republica uma carta sobre materia politica, prestando um certo numero de informações a respeito de casos que eram apresentados pelos adversarios da situação estadoal como signaes de ardente antagonismo ao governo da União. O nosso collega do *Jornal do Commercio* referiu-se a esse documento e noticiou que o Sr. marechal Hermes respondera em termos da maior cortezia, como é proprio do seu caracter elevado, assegurando ao Dr. Albuquerque Lins que, respeitador fiel da Constituição da Republica, seria incapaz de perturbar, por qualquer acto menos legal, o desenvolvimento do Estado, cuja ordem, prosperidade e cultura tanto honram o Brazil. Essa carta, porém, nunca foi publicada, nem aqui, nem em S. Paulo.

Ha em todas as rodas politicas um grande desejo de conhecer o seu texto. A nossa reportagem, ha muito empenhada em satisfazer essa justa cuirosidade, só agora conseguiu o premio do seu esforço. Vamol-a dar aos nossos leitores, e com tanto maior satisfação, quanto ella é uma affirmação positiva do patriotico empenho em que se acha o illustre Sr. presidente da Republica, de não permittir a mais leve violação ao principio fundamental do nosso systema — a autonomia dos Estados:

"Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1911.

Exmo. Sr. Dr. M. J. de Albuquerque Lins.

Grato a V. Ex. pela missiva com que se dignou informar-me da audiencia que teve a bondade de conceder ao general inspector dessa região, o Dr. Alberto Ferreira de Abreu, que, por determinação minha, levou ao conhecimento de V. Ex. as impressões geradas em meu espirito com relação á falta de harmonia entre os governos do Estado de São Paulo e o da União, accuso, com prazer, o seu recebimento.

Mas, Exmo. Sr. Dr. Albuquerque Lins, no documento a que alludi — a plataforma da minha candidatura — a lucta tenaz, violenta, aggressiva mesmo, contra a apresentação do meu nome ao suffragio da Nação, no pleito presidencial, agitada nesse Estado, que se tornou então o centro dos meus opposicionistas, continuou, infelizmente, por parte do governo de V. Ex., após a eleição, após o reconhecimento e mesmo depois da minha posse, manifestando-se ainda durante a sessão legislativa do anno findo.

Tão intensa foi essa campanha no Estado de S. Paulo, que se formou ahi um partido que adoptou por titulo o meu proprio nome. Esse partido, que se bateu ardente, mas pacificamente, levando ás urnas alguns milhares de votos para o seu candidato, continuou formado, já então fortalecido com o prestigio da victoria, contando figurar na politica estadoal e federal com as mesmas idéas que apresentei na minha plataforma eleitoral. Actualmente elle se acha congregado ao grande partido republicano conservador.

Ora, V. Ex. comprehende, não devo, nem posso abandonar os meus correligionarios de hontem, que ahi soffreram tantos dissabores, padecendo por minha causa as peiores violencias, sendo que perdi alguns, victimados pela dedicação que me votavam. E' profunda e sincera a minha gratidão a esses amigos: confesso-o lealmente a V. Ex.

como em outras manifestações das minhas convicções republicanas, tenho tido sempre em vista os principios basicos da união dos Estados, na constellação da Republica Brazileira, principios cardeaes que tenho respeitado e respeitarei sempre.

A Constituição, cuja defesa me cabe, está sendo e continuará a ser cumprida religiosamente; não ha, por conseguinte, motivo ou acto de qualquer natureza que justifique a desconfiança que me parece existir de parte de V. Ex., sobre as intenções do governo federal. O meu desejo é o de manter a paz e a tranquilidade no interior da Republica, o que me permittirá fazer uma administração serena, efficaz e productiva.

Não serei eu, pois, o factor da perturbação da vida e autonomia dos Estados, principalmente do de S. Paulo, cujo progresso, desenvolvimento e riqueza tanto honram o Brazil.

Estou convencido de que o successor de V. Ex., inspirando-se nos propositos patrioticos manifestados por V. Ex., na carta á qual respondo, saberá manter, dentro das normas constitucionaes, a harmonia indispensavel á acção fecunda de ambos os governos, o de S. Paulo e o da União, afim de garantirmos o progresso, a prosperidade e a paz da Republica, pela qual todos devemos empenhar os mais sinceros esforços.

Com a mais alta estima e consideração sou de V. Ex. att. adm. e amigo. (Assignado) — *Hermes R. da Fonseca.*"

## O SUBSIDIO DOS CONGRESSISTAS

**EMENDA DO SR. PEDRO MOACYR AO PROJECTO DO SR. FELISBELLO FREIRE.**

A commissão de constituição e justiça da Camara reuniu-se hontem extraordinariamente para ouvir a leitura do voto em separado do Sr. Pedro Moacyr, relativamente ao projecto de augmento do subsidio dos deputados e senadores.

O presidente da commissão, Sr. Frederico Borges, logo que abriu a sessão, deu a palavra ao Sr. Pedro Moacyr, que leu o seguinte voto vencido:

"Vencido, porque, além de contrario á abertura do Congresso Nacional em qualquer data que não seja a 3 de maio, até hoje adoptada, concordo com o augmento do subsidio proposto pelo projecto, sómente nos termos da seguinte emenda:

"Ao art. 1º. O subsidio do deputado e do senador, para a legislatura de 1912 a 1914, é fixado em 100$ diarios e em 1:000$ a ajuda de custo. Supprima-se o art. 2º.

Accrescente-se:

O deputado ou senador que faltar, durante o mez, ás sessões mais de seis vezes, successivamente ou não, perderá o subsidio correspondente ás novas faltas, salvo o caso de molestia provada por attestado medico, perante a mesa da Camara ou do Senado.

O deputado ou senador que se retirar para os Estados ou para o estrangeiro, perderá, durante a ausencia, metade do subsidio, salvo o caso de molestia comprovada, na fórma do anterior artigo.

Paragrapho unico. Nos regimentos da Camara e do Senado serão incluidas as necessarias disposições para fiel execução desta lei.

Durante a discussão, no plenario, defenderei este voto."

Postos em discussão o projecto e essa emenda, foram colhidos os votos.

Os Srs. Frederico Borges e Campos Cartier assignaram o projecto; o Sr. Annibal Freire assignou a emenda; o Sr. Porto Sobrinho assignou o projecto, aceitando, entretanto, a parte da emenda relativa ás faltas dos deputados e senadores.

O Sr. Lamenha Lins já havia, em sessão anterior, assignado o projecto.

Não compareceram á reunião os Srs. Justiniano de Serpa, Adolpho Gordo, Henrique Valga e Astolpho Dutra, o segundo e o ultimo ausentes desta capital.

O projecto deve ser lido na sessão de amanhã, da Camara, e enviado á commissão de finanças.

# CARESTIA DA VIDA

A commissão nomeada pelo Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, para estudar as causas da carestia da vida e indicar os meios de remediar a crise, terminou os seus trabalhos.

Emquanto essa commissão agia, tomamos como um dever sustar os nossos artigos sobre esse assumpto, esperando pelas conclusões dos estudos.

Publicados os resumos desses trabalhos voltamos hoje á carga, no intuito de discutir as medidas propostas; mas antes de entrarmos em materia devemos responder aos illustres collegas da redacção da *Gazeta de Noticias* que, ao publicar o extracto do relatorio que vai ser apresentado ao digno ministro, precedeu-o com algumas linhas que merecem reparo, por incluirem allusões ao humilde signatario destas linhas.

Disseram os nossos confrades:

"E' curioso ver como o Rio descobriu, *de repente*, estar com a carestia. A exploração vem de longe. Os negociantes intermediarios, na sua maior parte, chegaram a um ponto de facilidade, que já não pensam estar a agir, de maneira pouco honesta, mas, estabeleceram um *trust* tacito, em que commettem as maiores atrocidades. Nós, victimas imbelles, iamos deixando o assalto. *De repente, os jornaes falam de cidades europeas, com sérios conflictos, e assaltos, e saques, por causa da carestia dos generos, e nós verificámos então que o caso devia começar por aqui.*

*Foi preciso ver o barulho estrangeiro. Só assim tornou-se patente o assalto diario de que somos victimas.*

Então, os jornaes falaram, o governo resolveu tomar providencias, o general prefeito tratou de agir e ahi temos, como primeiro resultado, as reuniões da commissão."

Em tudo isso ha um pequeno engano. O nosso primeiro brado contra a exploração commercial de que somos victimas foi publicado em novembro do anno passado e escripto em Lisbôa; além disso, a nossa campanha jornalistica, com o titulo *Carestia da vida*, começou no dia 7 de agosto, ao passo que a revolta na França deu-se muitos dias depois.

Estes artigos foram projectados ha muito tempo; mas não era possivel enfrentar a questão sem um estudo muito serio, sem uma reportagem assidua, estudando as fontes de producção, fazendo indagações em padarias, em armazens e em vendas, lendo com attenção os boletins da Junta de Corretores; indo dias seguidos á praça do mercado, afim de conhecer o commercio de peixe e o estratagema dos quitandeiros ambulantes, que se colligam para desvalorizar os productos da pequena lavoura, tudo isso no intuito de reunir elementos para a discussão.

Era um problema muito complexo, necessitando de provas e de argumentos cuidando tambem de um estudo no sentido de apontar os correctivos.

O assumpto ainda não está esgotado. Em Portugal estudámos a falsificação dos vinhos que consumimos aqui; verificámos na França que as batatas que importamos não passam de uma forragem ou refugo das producções; visitámos as fabricas de tecidos e roupas em varios paizes e obtivemos informações seguras sobre o commercio em Buenos Aires.

Tudo quanto se tem dito e escripto sobre a carestia da vida já foi, no entanto, por nós exposto claramente nestes artigos; e se elles estivessem reunidos em volume, seriam o mais seguro relatorio para ser apresentado ao governo sobre o assumpto.

Num ponto estamos todos de accordo, isto é, a carestia da vida no Rio de Janeiro, na parte que se relaciona com os generos de primeira necessidade, tem por origem unica e exclusivamente a ganancia do commercio, a exploração dos retalhistas e, sendo assim, as medidas propostas pela commissão deviam visar esse ponto — o que não foi feito.

Mas a vida nesta capital tem como a maior das difficuldades o elevado preço das habitações, isso por falta de predios. Essa é a principal queixa de todos os fluminenses que não têm a felicidade de ser proprietarios, e no entanto a commissão não estudou esse facto nem indicou o meio de debellar essa magna crise.

O assumpto, na nossa opinião, estaria resolvido se houvesse um pouco de patriotismo na Camara dos Deputados; mas trata-se ali de uns projectos que visam a isenção de direitos de importação para enriquecer emprezas e abrir as portas da Alfandega a desbragado contrabando e abusos como já se deram e ainda se dão sobretudo com o cimento. E emquanto assim procedem os representantes da Republica, dorme nos archivos das commissões de viação, obras publicas e finanças um projecto que não só aproveitaria á população desta capital como á de todos os Estados do Brazil, e isso sem o menor onus para o Thesouro, contrariando apenas uns tantos projectos que, não resolvendo problemas de tornar a maioria dos brazileiros proprietarios em sua terra, exigem uma somma enorme de favores que se podem orçar em muitos milhares de contos de réis.

Revogar os direitos de importação, como foi proposto pela commissão, é um erro que irá ferir de morte certas industrias; no entanto convinha, para não trazer o desanimo ás classes productoras nem sacrificar os consumidores, ser cobrado esse imposto sobre batatas, arroz, milho, feijão e outros generos sómente no tempo das nossas colheitas, e diminuindo-os nos intervalos, visto como a producção não chega para o consumo interno, na opinião dos doutos commissionados pelo governo.

O projecto do general Bento Ribeiro, de crear varios mercados nesta capital, resolve em parte a questão; mas é necessario que esses mercados sejam feiras livres, sem imposto de natureza alguma para os pequenos lavradores, assim como autorizar o mercado ambulante e livre para esses mesmos lavradores, todos os dias até determinada hora. E como isso traria diminuição das rendas municipaes, a Prefeitura procuraria compensação augmentando os impostos das casas de viveres, porque essas, que duplicam os seus capitaes em dois ou tres annos lesando uma população inteira, podem perfeitamente pagar muito mais do que pagam actualmente.

Emquanto estiver em pratica o estabelecimento desses mercados livres, fixos e ambulantes, o maior serviço que o governo póde prestar ao povo é organizar as primeiras cooperativas de producção e de consumo, auxiliando com emprestimos pecuniarios essas primeiras tentativas que servirão de experiencia e ensino ás que futuramente se organizarem.

Combater o commercio deshonesto — eis o problema.

Por todos os lados só encontramos desenfreiada ganancia com pequenas esperanças de allivio.

Se entramos em um armarinho em busca de um par de botões de mola para os punhos, pedem-nos 1$; esses mesmos botões são vendidos pelos turcos e arabes a 300 réis a duzia!

No entanto, o leal commercio do Rio de Janeiro conseguiu do Conselho Municipal uma lei prohibitiva contra os *mascates* turcos.

A carestia é artificial, em virtude de manobras dos retalhistas.

Um litro de camarões em Cabo Frio, em Maricá ou na Barra de S. João custa 100 réis, e na praça do mercado é revendido por 3$000!

Vem a proposito lembrar a desigualdade que existe entre os pescadores domiciliados nas costas do Estado do Rio de Janeiro e aquelles que pescam em alto mar e transitam pela barra. Estes estão livres de impostos, ao passo que aquelles não só pagam um imposto ás camaras municipaes como ainda estão sujeitos ás taxas de exportação estadoal.

Temos actualmente uma companhia de pesca que vende a retalho, cobrando por kilo de peixe de 400 réis a 2$, conforme as qualidades; e no entanto, o publico deixa de se abastecer nesse mercado honesto para comprar corvinas a 1$ cada uma, peixe que os italianos compram a essa mesma companhia ou á benemerita firma Cruz & Clark, da praça do Mercado, em leilão, aos lotes de dez e doze por tres mil réis no maximo.

Tudo isso prova que o industrial ganha muito pouco e que o commercio nos encarece a vida.

OSCAR GUANABARINO.

---

O Sr. ministro da fazenda mandou o seu official de gabinete, Dr. Saul Bello, represental-o no embarque do deputado Lyra Castro, que segue hoje para o Pará.



O Sr. ministro da fazenda fez-se representar na missa em acção de graças pelo restabelecimento do general Percilio da Fonseca, pelo Dr. Fabio Bueno Brandão, seu official de gabinete.



Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os senadores Indio do Brazil, Arthur Lemos e Wenceslão Braz, deputados Augusto de Lima, Afranio de Mello Franco, Alaor Prata, Lyra Castro, Homero Baptista, Ribeiro Junqueira e Raul Fernandes e o Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional.

## LEGAÇÃO DE PORTUGAL

O Dr. Lopes Fidalgo, encarregado de negocios de Portugal, recebeu hontem o seguinte telegramma official:

LISBOA, 11.

Legação de Portugal—Rio—O novo governo deve ficar hoje organizado sobre a base da concentração de todos os grupos politicos—*Vasconcellos.*

---

E' provavel que na proxima terça-feira o Tribunal de Contas se reuna para tratar do contrato para a exploração da industria siderurgica.



O Sr. ministro da fazenda mandou o seu secretario, Sr. Alvaro Salles, cumprimentar o Sr. barão Romano Avezzano, ministro da Italia, por motivo da passagem do anniversario natalicio do soberano italiano.

A's 9 ½ horas, na capella da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio que competem a DD. Guiomar Santa Rosa da Fontoura, Adelina Kahl e Waldemar de Azevedo Santa Rosa, filhos do capitão de mar e guerra Manoel Lopes de Santa Rosa, e a D. Julieta Guimarães Botelho de Magalhães, viuva do general de divisão Marciano Augusto de Botelho Magalhães.



Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrado e assignado o termo de fiança prestada pelo Dr. Rodrigo Ignacio de Souza Menezes em garantia da responsabilidade de Antonio de Carvalho Mascarenhas, no cargo de collector das rendas federaes em Mundo Novo, no Estado da Bahia.



Tendo o constructor naval Vicente dos Santos Caneco requerido premios que lhe cabem por embarcações construidas em seu estaleiro, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho:

"Dirija-se ao Congresso Nacional, competente para tomar conhecimento e deliberar sobre o que pede."



O Sr. ministro da fazenda mandou pagar a D. Maria Thomé Cardoso de Castro, viuva do Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro, os dias de vencimentos de ministro do Supremo Tribunal Federal ainda não pagos

## Actualidades

### PRUDENCIA PATERNAL

— Minha filha, é preciso acabar esse *flirt* com o deputado. Isto está-se prolongando muito!...
— Mas, não é apenas um *flirt*, papai! Elle tenciona fazer-lhe o seu pedido official dentro de poucos dias...
— Ah!... Pois, minha filha, pódes prevenil-o de que só o receberei depois de... approvado o augmento do subsidio!...

## A ELEIÇÃO EM PERNAMBUCO

Do nosso correspondente recebêmos o seguinte telegramma:

RECIFE (demorado pelo telegrapho).

Reina geral satisfação pelo resultado final da eleição honrosa, que registra a victoria do senador Rosa e Silva, em pleito sem a menor coacção, pelo menos da parte do governo.

O Dr Estacio Coimbra recebeu do senador Rosa e Silva um telegramma, agradecendo a communicação do resultado do pleito, confessando-se desvanecido pela prova de confiança que lhe manifestou o eleitorado e felicitando o governador pela serenidade e elevação com que presidiu o pleito.

Diz mais que, reconhecido pelo poder competente, procurará desempenhar os deveres do seu alto cargo com absoluta fidelidade á causa publica e aos principios do regimen republicano federativo, sem odios nem prevenções, tendo em vista o progresso de Pernambuco e a grandeza dos seus destinos.

Esse telegramma causou optima impressão.

A opposição tem procurado seduzir a policia a trair o governo.

RECIFE, 10 (retardado) — Hoje, ás 9 1/2 da noite, deu-se um forte tiroteio na rua Rosa e Silva e na ponte da Boa Vista, constando haver grande numero de feridos.

Segundo ouvimos na occasião, tratava-se de um ataque ao palacio do governo, cujos guardas responderam ao fogo, pondo em fuga os assaltantes.

Foi esta a primeira versão que ouvimos, sem que comtudo possamos affirmar a sua veracidade.

RECIFE, 10 (retardado) — Confirma-se a noticia do ataque ao palacio do governo, accrescentando-se que tambem foi atacado o quartel de policia. Consta haver muitos mortos e feridos.

O tiroteio durou cerca de dez minutos.

A cidade está completamente deserta, reinando grande panico entre a população.

RECIFE, 11 — Em complemento dos nossos telegrammas de hontem temos a accrescentar que o tiroteio causou a morte de um caixeiro viajante da firma Giffoni & C., dessa capital, de nome Arlindo Costa, havendo numerosos feridos, tanto de parte do exercito e da policia como do povo.

Entre os feridos, muitos dos quaes se recolheram a suas casas sem dar os nomes, sabemos dos seguintes:

Antonio Caetano, Marcos Evangelista, tenente do exercito; Pedro Guerra, empregado do commercio; Carlos Kilmen, commerciante em Porto Alegre; José Vicente da Silva, José Ignacio Ramos, José Martins, José Ferreira da Silva, Antonio Sabino Barbosa, Antonio Bello de Souza, etc. Estes ultimos são todos soldados do exercito.

(*Agencia Americana.*)

Do governador de Pernambuco recebeu hontem, o senador Rosa e Silva, o seguinte telegramma:

"Os adversarios attribuem os factos de hontem á policia. E' uma ignobil calumnia preparada pela opposição para augmentar a indisposição da força federal contra nós.

Adversarios prepararam-se atacar em passeiata nossos amigos, a qual, felizmente não se realizou. Tendo sido alvejado na ponte da Boa Vista por uma pessoa que viajava em um bond, irromperam tiros, havendo força federal disparado suas armas.

Resultaram da confusão estabelecida muitos ferimentos.

Inventaram que uma alvarenga collocada pela policia, junto da ponte da Boa Vista e a guarda da Casa de Detenção, fizeram fogo em diversas direcções.

E' uma revoltante falsidade. Nem tinhamos policiaes na alvarenga nem a guarda da Detenção atirou. Cordiaes saudações—*Estacio Coimbra.*"

Do governador de Pernambuco recebeu hontem, á noite, o Dr. Rosa e Silva o seguinte telegramma:

"A's 9 horas da noite de hontem, a guarnição do palacio foi inopinadamente aggredida a tiros.

Houve repulsa, travando-se tiroteio que cessou após alguns minutos, para recomeçar pouco depois aggressão, igualmente repellida, sendo fachada palacio attingida muitas balas.

Quartel do 1° corpo de policia, situado na esquina da rua Quinze de Novembro, foi igualmente atacado a tiros, havendo repulsa. A fachada do edificio apresenta muitos vestigios de balas. Tambem fizeram alguns disparos contra o quartel central do regimento policial, no pateo do Paraiso. Na ponte da Boa Vista e rua Rosa e Silva occorreram desordens graves, resultando quatro mortes, muitos ferimentos entre populares e praças do exercito.

O edificio do *Diario de Pernambuco* tem as paredes do lado da praça da Independencia crivadas de balas.

Estou procedendo a syndicancia e vistoria no palacio e quarteis.

General Carlos Pinto visitou-me após tiroteio em frente palacio, informando-me occurrencias rua Rosa e Silva, ponte da Boa Vista e praça da Independencia, zona policiada pelas forças do exercito, recebendo de mim informes sobre o ataque da guarda de palacio e quarteis da policia, a qual continúa recolhida.

Inspector da região abriu tambem inquerito rigoroso, sobre aquelles factos. Accrescento: das informações colhidas no quartel-general resultou convicção que do edificio do *Diario* não foram disparados tiros, bem assim está verificado contingente policial que aguardava trem, seguiu seu destino que era quartel do Arraial. Asseguro que nenhuma força policial se achava batelão de onde partiram tiros em direcção ponte Boa Vista.

Ha quem affirme batelão guarnecido capangas opposicionistas para aguardarem passagem passeiata governista que seria assaltada.

Todos esses factos obedeceram plano atirar força federal contra policia, chegando a audacia mandarem da margem do rio fronteiro fazer disparos contra edificio quartel-general.

General Carlos Pinto disse-me estar convencido do plano de choque entre as duas forças.

Combinamos medidas asseguratorias da ordem, esperando tudo decorra normalmente.

Na noite de hoje, ás 7 horas, partiram dois tiros contra palacio do cáes do Apollo.

General fez recolher patrulhas do exercito que se achavam no bairro do Recife. São dez horas da noite. Tudo calmo. Saudações — *Estacio Coimbra.*

O Dr. José Mariano recebeu os seguintes telegrammas:

"RECIFE—O governador do Estado, de combinação com o chefe de policia, com o Sr. Rosa e Silva Junior, deputado Julio de Mello e outros, mandou hontem assassinar o povo em varios logares e a força do exercito.

Illudindo o general inspector, a policia foi collocada numa alvarenga, por baixo da ponte da Boa Vista, de onde fazia fogo indistinctamente, tornando-se preciso que o exercito a desalojasse, sendo varias praças e um aspirante feridos gravemente.

D'ahi seguiu a policia em direcção ao palacio do governo, de onde continuou a fazer fogo, usando metralhadoras attingindo populares e uma mocinha.

Outros bandos de policiaes faziam fogo dos muros da Casa de Detenção e das janelas do *Diario de Pernambuco*, e ainda o senador Tonico Ferreira, com capangas, entrincheirados sem motivo, da residencia de sua amante, á rua das Flores, atirava nos transeuntes, matando dois populares. A situação é afflictiva. O governo busca mascarar a derrota, persuadido que o povo não poderá defender seus direitos, no que se engana, pois os brios de Pernambuco serão mantidos, embora á custa de sangue. Em nome da Republica, precisamos de providencias—*A commissão executiva do partido republicano conservador.*"

"RECIFE—O governador do Estado, em conluio criminoso com o chefe de policia, Julio de Mello, Rosa Silva Junior, Gonçalves Ferreira Junior e outros, planejou uma emboscada vil para trucidar o povo.

Pernambucanos indignos querem a todo o transe a continuação do nefasto dominio do maldito conselheiro. O povo, heroicamente, elegeu o general Dantas Barreto.

As alvarengas e rebocadores para a empreitada infame do assassinato do povo, foram fornecidas pela Companhia de Serviços Maritimos, de propriedade da familia do conselheiro. Diante das mortes em pessoas do povo, do varrimento da cidade a balas das metralhadoras, postadas no palacio, nos quarteis de policia e no *Diario de Pernambuco*, do assassinato de um official do exercito, ferimento de outro e de praças, de moças, etc., o commercio fechou. As familias, alarmadas, abandonam a cidade. O trafego de bonds e de trens está suspenso. Tudo respira terror. O general Carlos Pinto, bravo e energico, procura assegurar os direitos vitaes do povo. A policia, composta quasi em sua totalidade de cangaceiros e de criminosos tirados da cadeia da capital e do interior, constitue hoje uma ameaça á regular marcha da vida do povo. Rogamos sua intervenção junto ao marechal Hermes, para tornar effectivas as garantias constitucionaes—Pela Liga Commercial, Sebastião Alves da Silva, presidente—Affonso Taborda—Antonio Loyo Amorim—Antonio Jovino da Fonseca—Erasmo de Macedo."

"URBANO—Autorizo-o a desmentir a noticia telegraphica de felicitações do Dr. Fonseca Hermes sobre a eleição do Dr. Rosa e Silva.

O *leader* da Camara não emittiu e jámais emittirá opinião sobre o pleito de Pernambuco, cuja solução compete aos poderes do Estado—*Joaquim Rocha.*"

---

Ordenou-se á delegacia fiscal no Rio Grande do Norte a pagar as pensões de montepio militar que competem a DD. Candida Emiliana Gomes da Silva, Philomena Gomes da Silva e Isabel Gomes da Silva, irmãs do tenente Isidro Soares Gomes.

A directoria do gabinete do ministerio da fazenda pediu informação ao director geral da Imprensa Nacional se podem ser postos á disposição do ministerio da justiça e negocios interiores, para servirem nas officinas do Archivo Publico Nacional, tres operarios compositores desse estabelecimento, conforme solicitou esse ministerio.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 83:342$, e recebeu na mesma especie 110:835$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Goyaz.

O ministerio da fazenda vai devolver ao da viação e obras publicas o processo relativo á acquisição do predio e terrenos sitos á rua Quinze de Novembro, Entre Rios, municipio da Parahyba do Sul, Estado do Rio, e pedir para que seja orientada a respectiva planta e determinada a dimensão de cada lado da figura geometrica que representa o mesmo terreno, afim de que possa ser lavrada a escriptura de compra, pois, para evitar duvidas sobre a exacta dimensão de terrenos, não basta que as plantas mencionem a área e as confrontações

## O CASO DO CONSELHO

### NO SUPREMO TRIBUNAL

#### A PREFERENCIA — O JULGAMENTO DA CAUSA

O Supremo Tribunal voltou a tratar, hontem, do debatido caso do Conselho.

Submettido á deliberação do Tribunal, pelo Sr. presidente H. do Espirito Santo, o requerimento do advogado e membros do pseudo Conselho Municipal, pedindo inversão na ordem do julgamento das causas, para dar preferencia á appellação relativa ao caso, pediu a palavra o Sr. Moniz Barreto, procurador geral da Republica, manifestando-se contra a pretensão.

Os Srs. Oliveira Ribeiro e Pedro Lessa sustentaram a procedencia da inversão.

O Sr. Godofredo Cunha falou contra, voltando o Sr. Pedro Lessa, e novamente o Sr. Godofredo Cunha, a sustentar as respectivas opiniões.

Falaram ainda os Srs. Oliveira Figueiredo, Moniz Barreto, novamente, e Guimarães Natal, todos contrarios ao deferimento pedido.

Encerrada a discussão, foi concedida a inversão solicitada, pelo voto dos Srs. Ribeiro de Almeida, M. Murtinho, Oliveira Ribeiro, Amaro Cavalcante, Manoel Spinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, e contra os votos dos Srs. André Cavalcante, Guimarães Natal, Godofredo Cunha e Oliveira Figueiredo.

Annunciada a votação, o Sr. Godofredo Cunha renovou o seu requerimento, apresentado em sessão anterior: que fosse dada preferencia, em primeiro logar, ao julgamento das causas em que é parte a fazenda nacional.

Submettido á votação, foi o requerimento do Sr. Godofredo Cunha indeferido, tendo obtido pró e contra os mesmos votos que obtivera aquella preferencia.

Eram 4 horas, o Sr. presidente ia levantar a sessão; o Sr. Godofredo Cunha propoz então, de accordo com a decisão do tribunal, que o julgamento em questão tivesse logar immediatamente, como fôra deliberado.

Se a hora estava esgotada, que se prorogasse a sessão.

Consultado o tribunal, votaram pela prorogação da sessão e julgamento immediato os Srs. André Cavalcante, Oliveira Figueiredo, G. Natal, Pedro Lessa, Amaro Cavalcante, Godofredo Cunha e Manoel Murtinho, contra os Srs. Oliveira Ribeiro, Canuto Saraiva, M. Espinola e Ribeiro de Almeida.

Suspensa a sessão, por momentos, teve a palavra o relator do feito, Sr. Guimarães Natal.

S. Ex. faz o seu relatorio. Lê a petição inicial, a contestação do 1° procurador Dr. Andrade Silva e outras peças do processo, inclusive a sentença appellada, depois do que passa a dar o seu voto. O fundamento da acção, diz S. Ex., é o da incompetencia do executivo.

Foi voto vencido na decisão do "habeas-corpus" relativo á questão.

Entendia e entende, preliminarmente, que o tribunal é incompetente no caso, por tratar-se de questão politica.

"De meritis" negou o "habeas-corpus", porque ficou provado que os diplomas de que eram portadores os appellados, eram illegitimos, desde a verificação.

Refere-se a escandalos occorridos nas eleições e na apuração, noticiados largamente.

Nada de novo se allegou na acção; não tem razão para modificar o seu modo de pensar.

Sustenta a constitucionalidade do acto do governo dissolvendo o Conselho, que nunca teve existencia legal, e termina votando pelo provimento da appellação, julgando improcedente a acção.

Falam em seguida os revisores do feito, Srs. Amaro e Espinola, que apenas declaram votar pela confirmação da sentença appellada, por seus fundamentos.

Em seguida occupou por largo tempo a attenção do tribunal o Dr. Godofredo Cunha, demonstrando que os intendentes que propuzeram a acção são partes illegitimas e que o meio de que lançaram mão para obter o pagamento do subsidio era improprio e inhabil, sendo, portanto, duas vezes nullo todo o processado.

Quanto ao merecimento da causa, sustentou que a questão dominante era a politica, que a sub-questão era patrimonial, sendo esta absorvida por aquella.

O tribunal devia julgar improcedente a acção, pois a sua materia escapava á competencia do poder judiciario. A intervenção deste nas attribuições privativas do executivo e legislativo federal seria indebita e revolucionaria, perturbadora da harmonia dos poderes politicos da Republica.

Depois de provar que a sentença da 1ª instancia era incongruente por annullar um decreto do governo da União e condemnar a fazenda municipal a pagar uma lesão que não praticou, figurou varias hypotheses para demonstrar que, no caso, de ser confirmada a sentença do juiz "a quo", era impossivel o cumprimento ou a execução do julgado do Supremo Tribunal. Como e quem—perguntou—daria cumprimento á decisão? O prefeito não, porque não reconheceu a legalidade ou legitimidade do Conselho, do qual faziam parte os intendentes reclamantes. O presidente da Republica tambem não, porque expediu o decreto que o dissolveu e mandou proceder á eleição dos actuaes intendentes.

Mesmo que aquelle ou este mandasse cumpril-o e pedisse em mensagem o credito para o pagamento, o Conselho Municipal e o Congresso Nacional não votariam o credito. O 1° se suicidaria se o fizesse, attentatoria contra a sua propria existencia. O 2° reconheceria a sua incompetencia em assumpto de sua privativa jurisdicção, annullando o acto que approvou o decreto do executivo federal.

Tudo isto serve para provar que o que os autores têm em vista é valerem-se do prestigio e autoridade do tribunal para perturbarem a ordem juridica e politica do paiz. O tribunal se prestará a servir de instrumento de anarchia e desordem, sabendo que o seu julgado não póde nem deve ser cumprido pelo Sr. presidente da Republica ou pelo prefeito?

Fala depois o Sr. Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

S. Ex. começa lastimando que a questão, já muito debatida, volte a ser tratada pelo tribunal.

Abundando longamente nas considerações do Sr. Godofredo Cunha, S. Ex. sustenta a constitucionalidade do acto do executivo, que diante da situação anomala em que encontrou o Districto Federal, foi forçado, de accordo com a respectiva lei organica, a dar solução ao caso, muito bem recebido pelos municipes, collocando a sua resolução superior aos partidos politicos.

Refere que as duas casas do Congresso já se manifestaram; faz considerações sobre a harmonia dos poderes e sustenta por fim a impropriedade da acção terminando por declarar nutrir a esperança de que o tribunal cumpra o seu dever.

O Sr. Pedro Lessa fala depois sustentando a sua opinião a respeito, já manifestada mais de uma vez.

Entende que não ha justificativa para o acto do governo.

Se oito intendentes resignaram o seu mandato, o que havia a fazer era mandar proceder á eleição para preenchimento dessas oito vagas.

Está cansado de falar e de ouvir falar no caso do Conselho.

Sustenta a propriedade da acção.

Por occasião do julgamento do "habeas-corpus" declarou entender nullo o acto do governo. O "habeas-corpus" não foi acatado, continúa em vigor. S. Ex. continua a julgal-o nullo.

Não se sente desacatado; deu o seu voto nesse sentido, o que está na esphera de suas attribuições. Pouco se importa com o resto.

O seu voto é pela confirmação da sentença.

Ninguem mais pedindo a palavra, o Sr. Ribeiro de Almeida, que assumira a presidencia, por se ter ausentado o Sr. H. do Espirito Santo, recebe os votos.

Votam pela confirmação da sentença, por seus fundamentos, os Srs. Manoel Murtinho, Oliveira Ribeiro, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa e Canuto Saraiva, e no sentido de dar provimento á appellação para julgar improcedente a acção, os Srs. André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha e Oliveira Figueiredo.

Ouvimos que o Sr. Moniz Barreto, procurador geral da Republica, vai oppor embargos ao accórdão.

Assistiram ao julgamento os interessados no caso, politicos e advogados.



Devolveu-se ao ministerio da guerra o requerimento em que D. Maria Martins Portella, viuva do contramestre de officina de fundição do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Carlos Frederico Portella, pede abono do montepio a que se julga com direito, indemnizando a joia e as contribuições relativas ao periodo de janeiro de 1908, em que seu marido foi nomeado para aquelle cargo, a fevereiro do corrente anno, data em que falleceu.

O ministerio da fazenda declara que a directoria da contabilidade da guerra deve proceder no caso, de accordo com a lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, e decreto numero 8.904, de 16 de agosto ultimo.



A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 103:860$580, perfazendo 879:342$805 desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 883:302$182.



O Thesouro Nacional vai pagar a Villas Boas & C. a quantia de réis 32:448$303, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil.



O Sr. Helvecio Mendes Limoeiro vai receber do Thesouro Nacional 300$, por serviços prestados na confecção do relatorio do ministerio da viação.



Por intermedio do Sr. ministro da fazenda, o Sr. presidente da Republica dirigiu a seguinte mensagem ao Congresso Nacional:

"Pelo decreto n. 8.794, de 21 de junho ultimo, foi autorizada a emissão de titulos no valor de francos 60.000.000, do juro annual de 4 o|o ouro, para pagamento de serviços contratados com a Companhia Viação Geral da Bahia, nos termos do decreto n. 8.648, de 31 de março deste anno.

Os titulos assim emittidos são do valor nominal de 500 francos cada um, e os juros semestraes do valor de 10 francos, pagaveis no Rio de Janeiro, em Londres e em Paris, sendo nesta ultima praça por intermedio da Caisse Commerciale et Industriale de Paris.

Vencendo-se o primeiro coupon semestral em 1 de janeiro de 1912, e sendo necessario fazer no mez de dezembro proximo o supprimento dos fundos para o seu pagamento, na importancia de 1.209.000 francos, inclusive a commissão de ¾ o|o, abonada de conformidade com o paragrapho 4° do art. 1° do mencionado decreto n. 8.794, rogovos digneis autorizar a abertura do credito de 427:140$909, ouro, supplementar á verba 1ª—Juros e amortização da divida externa—da despeza do ministerio da fazenda do corrente exercicio."

Loteria federal, 100:000$, por 4$ em 18 do corrente.

# A GUERRA

## Italia e Turquia

### AS HOSTILIDADES

ROMA, 11.

Communicam do Tripoli:

"A noite de hontem para hoje passou-se em completa calma, tanto nesta cidade como em Derna e Tobruk. Em Benghasi, durante um reconhecimento a tres horas da cidade, a cavallaria italiana encontrou outros materiaes de artilheria que os turcos tinham abandonado, mas o inimigo não foi assignalado porque, segundo depois se averiguou, havia se escondido nos subterraneos, durante a retirada das tropas italianas."

ROMA, 11.

Dizem do Tripoli que no ataque de hontem, o inimigo teve baixas importantes; do lado dos italianos, sómente um homem ferido. O 63° de infanteria desenvolveu as operações, desde o forte do Hamidié até Hleimesri. Da parte dos turcos entraram na acção numerosas forças de infanteria e varias baterias de artilheria.

Duas companhias italianas do 84° regimento de infanteria fizeram frente a importantes forças turco-arabes, emquanto a bateria de Sidimesri respondia energicamente ao fogo da artilheria inimiga. A meia hora depois do meio dia os inimigos tinham sido repellidos em toda a linha, com enormes baixas; pouco depois, os turcos deram novo ataque, desta vez mais fraco e durante quasi todo o dia, estiveram hostilizando as linhas italianas, mas sem resultado.

Quando o combate estava mais encarniçado, subiu, pela primeira vez, o balão "Draken", cujos tripulantes observaram perfeitamente a posição do inimigo. Com as indicações precisas dos aeronautas, o cruzador-couraçado "Carlo Alberto" alvejou com a sua artilheria o campo de Ain-Zara, causando aos turcos importantes perdas. Os canhões do cruzador puzeram em debandada o inimigo.

Quando se dirigia para o pequeno forte de Sidi-Mesri, um batalhão do 84° de infanteria, encontrou um canhão abandonado pelos turcos e transportou-o para as linhas italianas.

MANIFESTAÇÃO DO REICHSTAG

BERLIN, 11.

Na sessão de hoje, do Reichstag, o radical Haussmann falou longamente sobre a questão de Marrocos e atacou com vehemencia a attitude da Inglaterra, que accusou de estar impedindo a colonização allemã. Em seguida o imperialista Liebert analysou demoradamente os acontecimentos do Tripoli e atacou a Italia, qualificando de pilhagem os actos dos italianos no "vilayet" africano.

O ministro das relações exteriores, Sr. Kiderlen-Waechter, respondeu, protestando vigorosamente contra a maneira como os dois parlamentares apreciaram o procedimento da Inglaterra e da Italia e terminou dizendo: "podemos lastimar a guerra entre a Italia e a Turquia, mas não nos convém censurar os motivos do conflicto."

ATTITUDE DAS POTENCIAS

CONSTANTINOPLA, 11.

As potencias, respondendo á primeira communicação da Turquia, referente ás crueldades que os italianos estão praticando contra os indigenas do Tripoli, declararam que chamarão a attenção do governo italiano para essas accusações e á segunda nota da Porta sobre o mesmo assumpto, responderam hoje dizendo que esperam o fim da guerra para tomar uma decisão.

---

O ministerio da fazenda, em resposta a uma consulta do da justiça, declarou que o Dr. Gaspar Nunes Ribeiro póde continuar a contribuir para o montepio civil, na qualidade de engenheiro das obras do ministerio da justiça.

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 13:174$900 a Manoel de Carvalho e outro, pelos fornecimentos que fizeram á directoria geral dos correios.

## GREVE EM SOROCABA

Cerca de 3.000 operarios da fabrica de chitas do Votorantim, em Sorocaba, conforme adiantámos em telegrammas, declararam-se ante-hontem em greve, exigindo dos respectivos proprietarios a reconsideração do acto pelo qual foram suspensos alguns operarios.

Deu origem á pena imposta pela administração o facto de terem os referidos operarios vaiado um grupo de padres, que visitaram a fabrica, com assentimento dos directores.

Tendo sido pedidas providencias ao delegado de policia local, este communicou-se immediatamente, por telegramma, com o Dr. Washington Luiz, secretario da segurança publica de S. Paulo, expondo-lhe a gravidade da situação.

O Dr. Washington Luiz deu logo as providencias necessarias, fazendo seguir um trem especial da Sorocabana, ás 10 horas da manhã, conduzindo um contingente de 50 praças do 1° batalhão de policia, para reforçar o destacamento local.

A' tarde, recebeu o secretario da segurança publica o seguinte telegramma, expedido pelo delegado de Sorocaba, Dr. Silva Ramos:

"Communico a V. Ex. que o trem especial só chegou a esta cidade ás 3 horas e 55 minutos da tarde, visto ter descarrilado na primeira curva do kilometro 109, nas immediações desta localidade. Algumas pedras collocadas nos trilhos por mãos criminosas occasionaram o accidente. Nada houve, entretanto, de gravidade, devido á pericia do machinista. Mandei 40 praças para Votorantim, dando instrucções ao tenente-commandante."

Outros despachos, chegados mais tarde, informavam que os grevistas se mantinham em attitude pacifica.

A 2ª pagadoria do Thesouro já se acha habilitada com o necessario credito para pagamento de 1:315$ á Western Telegraph Company, de transmissão de telegrammas, por conta do ministerio das relações exteriores.

### CARIDADE

Para os pobres do "Paiz" enviou-nos L. G. a quantia de 5$000.

Dos 92 candidatos ao preenchimento de vagas de 4°° escripturarios do Tribunal de Contas, 10 ficaram inhabilitados na prova escripta de portuguez.

Amanhã serão chamados oito candidatos e mais quatro da lista supplementar a exame oral de portuguez.

Segundo o balancete da semana hontem finda, a existencia em ouro na Caixa de Conversão era de réis 359.280:513$173, ou sejam libras 23.952.034-04-2.

## Festas.

Uma commissão composta dos Srs. Julio Faria, Guilherme Faster, Othelo Medeires e Renato Faria promove, para quarta-feira proxima, uma festa em commemoração ao 22º anniversario da proclamação da Republica.

Essa festa, para que têm sido convidadas muitas pessoas gradas, realizar-se-ha, ás 7 horas da noite, no Casino Bangú.

•

Realiza-se hoje mais uma das apreciadas domingueiras do Club de S. Christovão, que tambem inaugurará a sua illuminação electrica.

## Recepções.

Realizou-se hontem, ás 10 horas da manhã, na Sociedade Italiana Beneficente, a recepção do barão Romano Avezzana, ministro da Italia junto ao nosso governo, em commemoração ao anniversario de sua magestade Victor Emmanuel III

Por iniciativa do *Correio Italiano*, foi aberta uma subscripção em favor dos soldados mortos em Tripoli e das suas familias, attingindo esta ao total aproximado de 5.000 francos.

Compareceram á reunião os alumnos da escola mixta do Centro Beneficente Italiano, dirigida pela professora senhorita Azzi, e mais as seguintes pessoas:

Domenico Navolari, consul da Italia; cav. Cernicchiaro Vicenzo, presidente da Dante Alighieri; Antonio Gargaglione, presidente da Auxiliari Stampa; Giuseppe Calabria, Francesco Fittipaldi, Giuseppe Acampora, Mascia Gabriele, Carlo Usiglio, do consulado de Montenegro; Pasquale Molinaro, Angelo Melangini e signora, Luigi Camuyrano, presidente da Sociedade Beneficente Italiana; Luigi Bertoza, do *Corriere Italiano*; Salvatore Nesi, Fratelli Desiderati, Conrado Bernacca, Gracinti Rodolfo, Foresto Salvatori, Vicenzo Scirchio, Borsetti Alghisio, Antonio Cataldo, Molinaro Salvatori, D. Camerino, Pasquale Filippe, Mulinari L. Salvatore, Antonio Zagablia, Giovanni Aloise, Dionisio Tolomei, Nicola Carelli, A. Paci, Scirichio Pepe, cav. Giuseppe Sopoppa, consul do Paraguay; sac. Nicola Giacomo Marazio, prof. Giorgio Occhipint e senhora, Vicenzo Butto, Pasquale Segreto, Alfonso Galloth Respagliere, Giovanni Luglio V. Italia, Cassio Marella, Cesare Eboli, Nicola Frani, Biogio Brando, dott. Nicocchea N. W. Columbia, dott. D'ella Cruz, 1º secretario da legação do Chile; dott. Ovalle Castillo, 2º secretario da legação do Chile; Virginia Anzzi, Nicola Pentagra, Giovanni Jogliati, dott Ricoardo Lidento, dott. R. Rebecchi, Ernesto Mele Malanino Giuseppe, per la Fuscaldete Luigi Sorrentino; Miguel Seta, Francesco Bruno, Napoleone Santore, Domenico Cardones, R. de Laorellea, Luiz Rolli, Vittorio Polver, Marco Antonini, Vilardo Natale, Giuseppe Spolidoro, Aldo Blumentral, N. Meier, tec. Mandroni, fratellanza italiana, Gennaro Malyane, Perracini, G. Carriote, Natale Belli, consul geral da Allemanha, consul general da Austria, ministro do Mexico, ministro da Argentina, encarregado de negocios da Austria, encarregado de negocios da Bolivia, secretario da legação do Chile, ministro da Colombia, ministro do Paraguay, Alfonso V. Aiello, commandante Luiz Gomes, pelo *Jornal do Brazil*; Annibale Nicodemo, Perotto Agostino, Giuseppe Vittas Biagio Brando, Alvaro Salles, representando o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Leonarolo Jacome e varios representantes da imprensa.

## Concertos.

Realiza-se a 18 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, um concerto vocal e instrumental organizado pelo tenor brazileiro Marçal Fernandes.

•

Com uma selecta concurrencia, realizou-se hontem o annunciado concerto organizado pelos professores Eurico Costa e senhorita Rosetta Cerbino.

Nelle tomaram parte a senhorita Paulina d'Ambrosio e a Sra. Mariana de Souza, que deram á sessão musical brilhantissimo concurso.

O programma, em que se revelaram o gosto e a maestria dos seus executores, fóra assim organizado:

1ª parte—1, Grieg, sonata, op. 36, original para piano e violoncello, I, allegro agitato, II, andante, III, allegro, senhorita Rosetta Cerbino e Sr. Eurico Costa; 2, J. S. Back, a) Gigne; D. Escarlati b) sonata n. 24, piano, senhorita Rosetta Cerbino; 3, Julio Reis, a) Ronde des nymphes; D. van Goens, b) valse "Pittoresque", violoncello, Sr. Eurico Costa.

2ª parte—1, Mascagni, "Cavalleria Rusticana" (aria de Santuzza), Exma. Sra. D. Mariana A. de Souza; 2, Listz, Polonaise n. 2, piano, senhorita Rosetta Cerbino; 3, Chopin, trio, op. 8, original para piano, violino e violoncello; I, allegro con fuoco, II, scherzo; III, adagio; IV, finale, senhorita Rosetta Cerbino, Paulina d'Ambrosio e Sr. Eurico Costa.

Os applausos foram enthusiasticos.

## Manifestações.

Celebrou-se hontem, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa em acção de graças pelo restabelecimento do general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar da presidencia da Republica.

Essa manifestação religiosa de regosijo social traduz muito significativamente a grande estima de que goza o distincto militar por parte dos que privam das suas relações de amisade.

Grande numero de amigos ali se achavam presentes, anciosos todos por dar mais uma prova de dedicação ao general Percilio, que soube fazer-se merecedor do seu apreço e estima.

Foi celebrante o padre Ribeiro.

Durante a missa tocou ao orgão o maestro Cunha executando alguns trechos sacros, fazendo-se ouvir um coro de cantoras bem organizado.

Damos aqui alguns nomes das pessoas que estiveram presentes á ceremonia.

Paulo Duprechel e senhora, capitão Domingos Braga, Dr. Cicero Seabra, Dr. João Buarque Lima, conde Sebastião de Pinho, Alberto Cesar, Eloy Correia, Dr. Alvaro Reis, Maria da Piedade, Dr. Flavio de Moura, Gualter Ferreira, Dr. Affonso Soares, Castro Pinto, major Carlos Alberto do Espirito Santo, Dr. Faria Rocha, Dr. Hortencio de Carvalho, major Cerqueira Braga, engenheiro Carvalho Borges Junior, João de Souza Loureiro, pelo *Correio da Manhã*; Antonio G. Reis, provedor da Candelaria; Dr. Farinha e filho, Bernardino Fernando & C., Daniel Pereira Bastos, Manoel Oliveira Paiva e Silva, general Carlos Soares e familia, José Gonçalves Guimarães, major João José de Araujo, Dr. Alexandre Stockler, coronel Ricardo Vieira, Jorge da Costa Leite, Dr. N. da Rocha, Dr Olyntho de Magalhães, 1º tenente Marcolino Fagundes, Ernesto Gonçalves Guimarães, major Alvaro Sattamini, Dr. Magalhães de Almeida, pelo senador Urbano Santos; coronel Amaro José Caetano, Arnaldo Antunes, José Antonio de Mattos Cid, Alfredo Correia Medina, capitão José Domingues Mendes, general Francisco Glycerio, visconde Alves Matheus, Adalberto Gonçalves, Felicissimo Cardoso, Leonidas Cardoso, Alcides Leão Penido, Dr. José de Goes, Fernando Ernesto Castello Branco, Dr. Francisco Soares Pereira, Alberto Lopes, Macedo de Sá e Benevides, visconde de Moraes, Carlos E. de Avellar Brandão, Dr. Avellar Brandão, Henrique Luiz Teixeira Campos, João Octavio Silveira, B. Hilario Alves da Silva, Frederico Bokel, Antonio Pinto Lopes, João Pedro da Rocha, coronel Sarahyba, coronel João Ignacio, João Casemiro Costa, Oscar Affonso Alves da Silva, Mme. Amelia Dutra, capitão de corveta Olavo Vianna, major Raymundo de P. Seide, commendador Alexandre Sattamini, capitão de fragata Marques da Rocha, capitão A. Leão, por si e pela commissão de fiscalização de Copacabana, Dr. Irineu Barreto Pinto, tenente-coronel Alfredo Prince Barbosa, Dr. Francisco de Andrade e Silva, Oswaldo Pereira dos Santos, Mlle. Pires Camargo, Luiz de Oliveira Figueiredo, Americo Ludolf, Braz Duarte e senhora, Orlando Barbosa, Joaquim P. Salgado e Carlos da Costa Correia.

## Viajantes.

Regressa hoje da Europa, onde fôra tratar da saude abalada por um longo e ininterrupto trabalho, o illustre jurista Dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal.

A volta do eminente cultor do direito, já restabelecido da enfermidade que o levara a procurar o clima e os mestres da medicina do velho mundo, é, sem duvida, um motivo de viva satisfação, não sómente para os amigos pessoaes do Dr. Epitacio Pessoa, que são tantos quantos tiveram um dia o ensejo de se aproximar delle, mas de toda a sociedade brazileira para quem a figura do brilhante professor e magistrado avulta como a representação de uma gloria nossa.

Poucos terão attingido em nosso paiz, onde não escasseiam vigorosas mentalidades, uma tão alta e segura culminancia, em tão rapidos annos, á força de talento e de trabalho.

Advogado, juiz e professor, nos primeiros estadios da sua carreira juridica, tendo deixado na faculdade do Recife um traço inapagavel da sua passagem, de estudante a lente, o Dr. Epitacio Pessoa foi, por essas mesmas affirmações de talento e de proficua actividade, mandado, pelo voto dos seus conterraneos, representar a Parahyba do Norte na Constituinte Republicana. O que foi a passagem do Dr. Epitacio Pessoa pelo primeiro congresso do novo regimen, aquelle em que mais delicadas foram as responsabilidades, mais arduas as luctas e mais extenuantes os esforços, sabem-no bem os que acompanharam, naquella assembléa politica, o trabalho de construcção constitucional e, mais tarde, os prelios travados em torno das primeiras praticas do complexo apparelho montado.

Orador fluente e brilhante, servido por um grande ardor civico, o representante parahybano impoz-se, nesse periodo trabalhoso e agitado, pelos combates batalhados em prol da causa que elle esposou como a melhor; e tão grande foi o seu destaque, tão inconfundivel se apresentou o seu valor que, passados annos e victoriosa a corrente partidaria opposta á sua, a designação do seu nome para ministro da pasta de maior relevo politico era recebida com applausos como se entre o saudado e os que saudavam não houvesse a intercurrencia de uma campanha apaixonada.

Secretario de Estado, deu á sua pasta, como á sua propria personalidade de administrador, um relevo pouco commum. Não é preciso que relembremos aqui os serviços do ministro do interior do presidente Campos Salles.

A ultima etapa da sua brilhante carreira publica marcou-a o mais alto tribunal da Republica, onde o labor, a cultura e a integridade do Dr. Epitacio Pessoa deram aos debates e julgamentos um desusado relevo. Ninguem esquecerá tampouco o que tem sido ahi essa figura de juiz e de mestre.

A Republica aproveitou-lhe os serviços em outras modalidades do saber, como o congresso em que, ha pouco, no velho mundo, honrou o nome brazileiro, indo buscal-o na sua cathedra de julgador para ser o representante de sua mentalidade e de seus interesses juridicos.

E' justo, é natural que o regresso á terra natal, liberto da insidiosa enfermidade, de tão valoroso compatricio, seja motivo de jubilo e de affectuosas homenagens.

Não têm outra significação as que deixamos nestas linhas.

— Os amigos e admiradores do Dr. Epitacio Pessoa preparam-lhe festiva recepção.

O Centro Parahybano tomou a iniciativa dessa homenagem, conforme já noticiámos, tendo o seu presidente, Dr. João Maximiano de Figueiredo, designado para tal fim a seguinte commissão:

Desembargador Nestor Meira, Ananias de Albuquerque, coronel Jonathas Barreto, Dr. Geminiano da Franca, Dr. Costa Ribeiro, coronel Odilio Bacellar, Dr. Arthur Maracajá, monsenhor Vicente Lustosa, Julio Pimentel, Dr. José Ferreira Queiroga, coronel João B. Neiva de Figueiredo, Dr. Flavio Ribeiro Coutinho, Dr. Duarte Dantas, Dr. José de Azevedo e Silva e Manoel Pessoa.

— O *Amazon*, a cujo bordo vem o illustre magistrado, deve entrar hoje neste porto, ás [illegible] horas da tarde, havendo lanchas á disposição de seus amigos e admiradores.

•

Regressa hoje da Europa, onde se achava ha mezes, em viagem de recreio, o honrado Dr. Virgilio de Sá Pereira, uma das figuras mais estimadas do nosso meio social e um dos magistrados de maior nomeada na justiça deste Districto.

Espirito culto, caracter aprimorado, o illustre Dr. Virgilio de Sá Pereira tem feito em torno de sua pessoa um circulo de amisades muito sinceras, pela distincção de maneiras que tornam a sua personalidade estimadissima.

No largo ambito das affeições que o cercam na sociedade carioca, dia a dia, cresce o realce de sua reputação, pelo culto que dedica á justiça e ao direito. Suas sentenças, sempre longamente fundamentadas, revelando a louvavel paciencia com que estuda as questões que são affectas ao seu conhecimento e a grande cultura juridica de seu espirito, são a prova da elevação com que exercita as suas nobres funcções e do modo por que comprehende as attribuições de seu espinhoso cargo.

Magistrado distincto, dispondo de um invejavel talento e vasta erudição, o digno Dr. Virgilio de Sá Pereira manifesta em todos os actos de sua judicatura um verdadeiro amor á justiça, em sua mais elevada accepção. Essas qualidades apreciaveis tem S. Ex. manifestado principalmente na investidura de seu ultimo cargo, cuidando paternalmente de todos os interesses dos menores, acautelando-lhes os bens e exercendo sobre elles a acção protectora de seu apoio, dedicação e conselhos. No carinho com que exerce essas funcções, magistrado algum entre nós attingiu ao zelo de S. Ex. D'ahi a nossa alegria ao noticiarmos o seu regresso, alegria que augmenta porque S. Ex. volta revigorado para a continuação da pratica das suas nobres virtudes civicas, ante o culto do direito de que é apostolo tão aferverado.

•

Chegou hontem da Europa, via Santos-S. Paulo, o Dr. Odwaldo Pacheco e Silva, secretario de legação em Paris, e que acaba de publicar um importante trabalho, *O porto franco no Brazil*, assumpto de muita actualidade pela idéa já assentada officialmente do estabelecimento de uma zona franca no cáes do porto desta capital.

O illustre Dr. Odwaldo Silva, que se achava ausente do paiz ha cinco annos, desempenhando com intelligentes esforços e brilhante orientação moderna o seu cargo diplomatico, demorar-se-ha dois ou tres mezes entre esta capital e a cidade de São Paulo, onde deixou sua Exma. familia.

•

Acha-se nesta capital, de regresso de sua viagem á Europa, a conhecida escriptora Rose Meryss.

•

E' passageiro do paquete nacional *Pará*, que deverá sair do porto desta capital hoje, pela manhã, o coronel José Francisco de Amorim Silva, conceituado capitalista em Pernambuco.

O distincto cavalheiro vai acompanhado de sua Exma. esposa.

O seu embarque effectua-se ás 9 horas da manhã, no cáes Pharoux.

•

Segue hoje, a bordo do *Pará*, para o Estado da Bahia, de onde seguirá para Pernambuco, Maranhão e Pará, em serviço da sua profissão, o Dr. Leonidio Ribeiro, clinico nesta capital.

•

Em companhia de sua Exma. esposa, seguirá para a Europa no dia 19 do corrente, a bordo do *Cap Ortegal*, o Dr. Manoel Barreiros, ministro do Mexico no Brazil.

O illustre diplomata destina-se a Paris, de onde partirá, após alguma demora, para o seu paiz, tornando ao seu posto em abril do anno proximo.

Na ausencia do Dr. Barreiro, ficará como encarregado de negocios o 1º secretario da legação, Sr. Cresotiro Conseco.

•

De regresso da Europa, é esperado hoje, a bordo do *Amazon*, o Dr. Nicolão da Gama Cerqueira, advogado em S. Paulo e cunhado do Sr. ministro da agricultura.

•

Embarcou hontem para o Estado do Rio Grande do Sul o distincto 1º tenente do exercito Dr. Sinezio de Faria.

•

No paquete nacional *Itapuca*, seguiram hontem para Porto Alegre e escalas as seguintes pessoas:

Carlos Kerner, Augusto Theun, F. Kramre, Dr. A. Marques, tenente Oscar Bastos Nunes e familia, Dr. Francisco A. Antunes, Marciano F. de Souza, Dr. Antonio Mauricio da Costa, Carlos Hopken, general Feliciano Pereira dos Santos e uma filha, senador Cassiano do Nascimento, F. M. Pinto, F. E. de Paula Ramos, Dr Germano Scheiner, José Monteiro, Adolpho Aicheler e familia, João Borges, José Candido Pinto, Maria J. Soares Telles, Jitahy Telles, Manoel M. da Rosa, tenente Sinezio de Faria, tenente-coronel Santos Silva Filho e familia, Rodolpho da Fontoura, Antonio Gomes, Ulysses Nonay e familia, Alipio Brochado, Dr. Bertini, Adolpho Silva, Herminio de Almeida, Antonio Ribeiro, Edmundo Dreken, Jacob Krener, José Antonio de Faria, Alexandre Baumann e familia, Leopoldo do Nascimento e José Wolff.

•

No paquete allemão *Crefeld*, em viagem para Bremen e escalas, seguiram hontem as seguintes pessoas:

José da Fonseca, Adolpho Fletcher, Joaquim Machado e familia, Joseph Ammeburg, Max Gutmann e André Levy.

•

No paquete allemão *Cap Roca*, procedente de Hamburgo e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

E. Elmenhorst e familia, Candida Kepker, Annita Ludvig, H. Sulder, Chiquita Oliveira, João T. Libanio, Dr. Raul Schmidt, Antonieta Leoni, Francisco Garcia, M. Clemente e Ernestina Leclenger.

•

E' esperado amanhã de Alagoas, no paquete *Olinda*, o coronel Pedro de Almeida, chefe politico naquelle Estado.

•

Parte hoje para Barra Mansa o 1º sargento amanuense do departamento da guerra Lino Gomes da Silva.

•

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Thomaz José da Silva, D. Joaquina Hora, Serafim D. Mauricio da Silva e filho, Gastão Dalia, Alfredo Moreira de Carvalho, Luiz de Moraes e P. M. Sampaio.

•

Acompanhado de sua Exma. familia, regressa hoje da Europa o Sr. Werne Eugenio Meyer, negociante desta praça.

•

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. Emilio Agroli, Alvaro Augusto Teixeira, Mr. Breicher e senhora, Ricardo Arruda, Geo C. Carr, Baylor Wade, François Lallement, Arthur Mendes, Manoel Elisio Netto, D. R. Schmidt, Mr. Clement, Adolpho Rios, Dr. J. Odorico Cunha, Manoel Lopes de Figueiredo e Francisco Assis Rodrigues.

## Nascimentos.

Está em festas o lar do nosso collega Manoel Rocha, do *Jornal do Commercio*, por motivo do nascimento de seu filho Oswaldo.

•

O general Felippe de Mello teve no dia 30 de outubro o jubilo de rever-se no seu primeiro neto, filho da sua dilecta filha, a Exma. Sra. D. Violeta de Mello Dantas, e do 1º tenente da armada Raul Dantas.

•

O Sr. Agenor Barbosa de Rezende e sua Exma. esposa, D. Vera Carneiro Barbosa, participaram-nos o nascimento do seu primeiro filhinho, occorrido na fazenda da Bella Vista, em Leopoldina.

•

Em Cataguazes, nasceu o pequeno Wilior, filhinho do capitão José Marques da Cruz, acreditado commerciante naquella cidade mineira.

## Baptizados.

Será levada hoje á pia baptismal, na Cathedral, a innocente Maria de Lourdes, filha do Dr. Hermann Fleiuss, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de sua Exma. esposa, D. Maria E. Roxo Fleiuss.

Celebrará o acto o padre E. Rolin e serão padrinhos o conde Dr. Paulo de Frontin, director da Central, e a Exma. Sra. Martha Costa, esposa do Dr. Henrique Costa, lente da Polytechnica e do Gymnasio.

## Anniversarios.

Faz annos hoje a galante Nancy Pereira Vianna, sobrinha da professora D. Maria Eugenia de Vargas, directora da Escola Barão de Macahubas.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Esmerina de Oliveira Santos, viuva do coronel do exercito Estevão J. de Oliveira Santos.

•

Fez annos hontem o Sr. Antonio da Silveira Serpa, digno escrevente da 2ª delegacia auxiliar.

Funccionario zeloso e cavalheiro distincto, o anniversariante teve inequivocas provas de estima e sympathia.

•

E' de riso e felicidade o dia de hoje, para o lar da Exma. Sra. D. Idalina de Castro e Silva. Completa mais um anno de existencia sua filha, a gentilissima senhorita Sinhá, que por este motivo receberá muitos cumprimentos de suas amiguinhas.

•

Está em festas hoje, o lar do Sr. Agenor Accioli Mattoso e D. Helena Viviani Mattoso, por motivo do primeiro anniversario do seu primogenito Italo.

•

Commemorando o anniversario natalicio do Dr. Antonio Valentim do Nascimento, os seus amigos e clientes lhe farão hoje, uma magnifica manifestação, offertando-lhe um rico mimo.

•

Faz annos hoje, o Sr. Jacomo Oneto, empregado no commercio.

## Casamentos.

Consorciou-se hontem, em Petropolis, com a Exma. Sra. D. Bertha Sauwen, filha da Exma. viuva Pereira Sauwen, o Sr. João Duarte Lisboa Serra, distincto primeiro escripturario do Thesouro e ex-inspector da Alfandega do Pará.

No casamento religioso foram padrinhos da noiva o coronel Alcibiades Mendes e Exma. senhora, D. Ivonne Sauwen Mendes; e do noivo, o Dr. Joaquim Pinto Franco de Sá. No acto civil foram testemunhas da noiva o capitão Dr. Eduardo Martins Trindade e Exma. senhora, D. Isabel de Góes Trindade, e do noivo o Sr. Luiz do Vale Almeida, conferente da Alfandega do Rio de Janero, e o Dr. Nestor Serapião Serra.

•

O Sr. Henrique Carrilo, 1º secretario da legação do Perú, contratou casamento com a senhorita Vera Brandão, filha do Sr. Antonio Carneiro Brandão.

•

Cazou-se no dia 9 do corrente, o Sr. Felippe Nery da Silva Junior, com a senhorita Imar Furtado da Silva, sobrinha do Sr. João Bento de Magalhães, funccionario da Casa da Moeda.

## Fallecimentos.

Falleceu hontem, e sepulta-se hoje, ás 3 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Adhemar Santiago, funccionario do Arsenal de Guerra desta capital, saindo o feretro da rua da America n. 31.

•

Deu-se no dia 8, em Caeté, Minas, o fallecimento da veneranda matrona dona Policena Francellina de Moraes, viuva do capitão Francisco Alves Pinto, e mãi do 1º tenente do exercito Christiano Alves Pinto, que até ha pouco exerceu em commissão o cargo de secretario e de commandante interino da brigada policial do Estado de Minas; dos Srs. Alfredo, Raymundo, Ricardo e Francisco Pinto, e das Exmas. Sras. DD. Maria da Annunciação Pinto, Carolina Alves Pinto e Raymunda de Barros Pinto.

A distincta senhora era tia do inolvidavel Dr. João Pinheiro.

Morreu aos 69 annos de idade, victimada por uma pneumonia, contra a qual foram improficuos todos os recursos da sciencia.

"Ficando viuva ha muitos annos, diz o *Minas Geraes*, foi o esteio moral de sua numerosa e estimavel familia, papel em que demonstrou raros dotes de energia e de admiraveis virtudes.

Criou a pranteada senhora numerosa prole que ahi está honrando as tradições da familia, ora tão dolorosamente ferida no seu affecto."

O fallecimento de D. Policena de Moraes causou geral pezar em Caeté, onde a extincta era estimadissima.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, ás 8 horas da manhã, naquella cidade, com grande acompanhamento.

•

Falleceu ante-hontem, á tarde, o menino Luiz, filho do Sr. Edgard Gusmão de Mello Rego, funccionario da Leopoldina Railway.

O enterro effectuou-se hontem, ás 4 horas, saindo o feretro da rua das Dores, Todos os Santos, para o cemiterio de Inhauma.

## Missas.

Em suffragio da alma do saudoso brazileiro Dr. David Campista, os empregados da Alfandega de Santos fazem celebrar amanhã, ás 8 ½ horas, na igreja do Rosario daquella cidade, solemnes exequias, ás quaes comparecerão incorporados.

•

Reza-se amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, missa por alma da saudosa D. Josina Peixoto, viuva do inolvidavel marechal Floriano Peixoto.

•

Celebra-se amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa pelo eterno descanso da alma do Sr. Benjamin Benatar.

•

Por alma de D. Justina Perpetua Azeredo Coutinho, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa, na matriz do Santissimo Sacramento.

•

Pelo eterno descanso da alma de D. Isabel de Almeida Barbosa, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja da Luz.

•

Em suffragio da alma do pranteado Dr. Generoso Paes Leme de Souza Ponce, deputado pelo Estado de Matto Grosso, reza-se depois de amanhã missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Em suffragio da alma de D. Henriqueta de Souza Cabral, reza-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa, na matriz do Sacramento.

•

Por alma de D. Amalia Augusta da Silveira, reza-se depois de amanhã, ás 8 ½ horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Depois de amanhã, ás 9 horas, reza-se missa, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de D. Maria de Sá Vianna Reis.

•

Pelo repouso eterno da alma de D. Justina Perpetua de Azevedo, celebra-se amanhã, ás 7 horas, missa, no altar-mór da igreja de Santo Affonso.

## Pelas escolas.

Effectua-se hoje, a distribuição de premios aos alumnos das escolas mantidas pela benemerita associação Alliance Française.

Este acto escolar, que se revestirá de grande solemnidade, terá no numero dos seus assistentes os Srs. ministro e consul de França.

•

A distribuição dos ns. 37 a 39 da *Epoca*, revista da Faculdade de Sciencias Juridicas, realiza-se na escola, no dia 16 do corrente.

Serão publicados nestes numeros todos os pontos da cadeira de finanças e a convenção de Londres, que regula a guerra maritima.

•

O Dr. Raul Pederneiras aceitou o convite que, em nome da congregação do Instituto França Carvalho lhe dirigiu o conselheiro Leoncio de Carvalho, para reger as aulas de desenho, no curso profissional nocturno daquelle instituto, principalmente destinado aos empregados no commercio.

•

A Escola de Engenharia de Porto Alegre resolveu que, no mez de março do anno proximo vindouro, os alumnos de mineralogia e geologia do quarto e quinto annos desse estabelecimento de ensino superior façam uma excursão scientifica aos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas Geraes.

O Dr. Luiz Englert, lente daquellas cadeiras, acompanhará os alumnos excursionistas, que são os Srs. Theophilo Borges de Barros, Godolphim Ramos, Henrique Villa Nova, Estanislão Gawonsky, Nelson Silveira e Norberto Lacerda, do quarto anno; Romão Dutra Alvóres, Ayres Pires de Oliveira, Acylino Carvalho, Egydio Hervé, Ladislão Coussirat e Mario S. Velho, do quinto anno.

•

Reune-se amanhã, a congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.



O ministerio da fazenda communicou ao da agricultura que a delegacia fiscal de Matto Grosso foi avisada de que deve continuar á disposição daquelle ministerio, para o funccionamento da inspectoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores, na capital desse Estado, e pediu-lhe que providencie no sentido de ser estipulado o preço do aluguel do referido edificio e registrada a despeza pelo Tribunal de Contas.



Será officialmente feita declaração no sentido de ficar bem claro que as prorogações dos prazos referentes á rotulagem dos productos de industria nacional, nas respectivas fabricas, por mais 40 dias, dizem respeito aos arts. 4º e 5º e seu paragrapho, e não unicamente ao 5º e paragrapho, da lei correspondente.



O Sr. ministro da fazenda deferiu, por equidade, o requerimento da Companhia Lithographica Hartmann Reichembach, pedindo relevação das penas em que incorreu, por ter pago o imposto sobre debentures fóra do prazo da lei.



O Thesouro Nacional pediu ao Banco do Brazil uma cambial no valor de 4.010 libras, afim do ministerio da agricultura occorrer ao pagamento de despezas imprevistas do serviço de immigração.



O Sr. ministro da fazenda mandou restituir á firma Domingues da Silva & C. a importancia de 10:500$, correspondente a 10 o|o do capital de The Red Star Company, caução depositada no Thesouro Nacional para a sua installação legal.



Tendo o ministerio da guerra fornecido cinco cunhetes de cartuchos de guerra Mauser á Alfandega de Uruguayana, mediante requisição do respectivo inspector, o director do gabinete do ministerio da fazenda declarou áquelle funccionario que não foi regular o seu procedimento, pois as requisições dessa natureza só podem ser feitas por intermedio do Thesouro Nacional.



Tendo a Camara dos Deputados pedido o parecer do ministerio da fazenda, sobre a emenda que manda augmentar para 85:800$ o credito de 68:940$, consignado no projecto numero 319, de 1910, para indemnização do valor médio dos predios considerados de utilidade publica, afim de ficar isolada a Casa da Moeda, remetteu-lhe aquelle ministerio as cópias dos termos lavrados na procuradoria geral da fazenda publica, pelos quaes a fazenda nacional se obrigou a pagar o maximo legal das indemnizações dos predios, visto que os proprietarios desistiram de qualquer indemnização por perdas e damnos ou alugueis. E como se torne igualmente necessaria a desapropriação dos predios ns. 3, 4, 5 e 6 da avenida n. 47, antiga 29, da rua Visconde de Itaúna, para a abertura do becco da Moeda, salienta a conveniencia de ser addicionada ao credito a importancia de 47:520$, valor da referida desapropriação.



## SUPREMO TRIBUNAL

### A POSSE DO DR. OLIVEIRA FIGUEIREDO

Tomou posse hontem do cargo de ministro do Supremo Tribunal o Dr. Oliveira Figueiredo, illustre jurisconsulto e ex-senador da Republica.

Foi, por esse motivo, o novo ministro muito cumprimentado pelos seus collegas e por grande numero de senadores, deputados, politicos, advogados e pessoas gradas, recebendo, além disso, multas cartas, cartões e telegrammas.

Essas extensas e calorosas manifestações de grande apreço são a prova de que causou, em todas as camadas sociaes, a melhor das impressões o acto de sabedoria e justiça do governo, nomeando o venerando e integro jurisconsulto para o mais elevado tribunal do paiz.

E' bem digno dessa alta investidura quem, como o Dr. Oliveira Figueiredo, tem, a par das mais reconhecidas qualidades de um adamantino caracter e de uma formosa cultura juridica, um honroso passado, cheio de serviços á Patria.

CONSELHEIRO CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

A longa vida publica do novo ministro, pela sua pureza, pelos nobres trabalhos que a têm occupado toda, é, de facto, dos que dão direito á estima e á consideração geraes.

Nascido nesta capital, em 4 de novembro de 1837, o Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo destinou-se á carreira de advogado. O curso que fez foi brilhantissimo, recebendo o grão de bacharel pela Faculdade de Direito de S. Paulo aos 21 annos de idade.

O primeiro cargo publico que exerceu foi o de secretario da Relação da Côrte, sendo presidente o conselheiro Euzebio de Queiroz. Tendo, porém, por esse tempo, enfermado sériamente, aconselharam-no os medicos a transferir a residencia para melhor clima. Foi, então, que o Dr. Oliveira Figueiredo se fixou em Valença, no Estado do Rio, onde, exercendo a sua profissão, começou a fazer o seu nome conhecido e illustre. Nessa cidade fluminense exerceu elle os cargos de corretor de rendas publicas e de presidente da Camara Municipal. Nessa qualidade prestou os mais assignalados serviços á localidade, principalmente em 1888, quando irrompeu uma violenta epidemia de febre amarella.

O governo do imperio nomeou-o presidente da provincia do Paraná, cargo que circumstancias de momento não permittiram que aceitasse.

Em 1866 foi, com insistencia, convidado para o cargo de presidente de Minas Geraes. Nomeado, tomou posse em 4 de fevereiro de 1887.

Em 1892 foi nomeado membro vitalicio do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.

As suas magnificas e acatadas aptidões de jurisconsulto fizeram com que ao Dr. Oliveira Figueiredo fosse confiada, formada a commissão revisora do Codigo Civil, a relação da parte do projecto referente ás obrigações —Livro terceiro, titulos 1º, 2º e 3º dos arts. 1.011 a 1.027. O extenso relatorio que apresentou acha-se inserto no volume 3º dos trabalhos da commissão e foi discutido nas sessões de 5, 6 e 7 de dezembro ultimo, com a approvação unanime de todas as suas conclusões.

Eleito para o Senado, era o presidente da commissão de legislação e justiça dessa casa do Congresso, onde o foi encontrar a nomeação para ministro do Supremo Tribunal Federal.

A posse do illustre Dr. Oliveira Figueiredo teve logar hontem, ás 2 horas da tarde. Introduzido no recinto, S. Ex. prestou o compromisso e tomou assento.

Os senadores da Republica offereceram-lhe, nessa occasião, uma beca de seda, encerrada em uma caixa de madeira finissima, em que havia um cartão de ouro com a seguinte inscripção:

"Ao illustrado ministro do Supremo Tribunal Federal, o Exmo. Sr. Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, offerecem os senadores da Republica—11—11—911".

Francisco Ferreira Campos foi multado em 200$, por ter um gerador de vapor, sem licença, na sua fabrica á praia do Catimbão n. 5, Paquetá.



A adjunta de 2ª classe Eulina Nazareth foi designada para ter exercicio na 10ª escola feminina do 4º districto.



Obtiveram licenças para tratamento de saude: de 60 dias, o auxiliar da directoria de obras e viação municipal Antonio Raphael de Almeida, e de 30 dias, o ajudante de 2ª classe da mesma directoria, Edmundo de Castro Goyanna; a adjunta de 2ª classe Maria Antonieta Pires e a professora cathedratica Anna Lecticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes, estas nos termos do art. 178 da nova lei do ensino municipal.

Depois de amanhã, a 1 hora, será vistoriado, por engenheiros municipaes, o predio n. 47 da rua da Quitanda, pertencente a Antonio Gonçalves de Araujo Penna.

Por venderem leite com agua, foram multados em 200$, reincidencia, Antonio Monteiro Cardoso, dono da carrocinha n. 1.184, e em 100$ cada um, J. Loureiro, dono da carrocinha n. 492, e J. Santos, estabelecido á rua Dr. Aristides Lobo n. 114.

## MARECHAL HERMES

### Commemoração festiva do seu primeiro anno de governo

O coronel Silva Pessoa, tenente-coronel Cruz Sobrinho, Drs. Raphael Pinheiro, Floriano de Brito, Humberto Antunes e Manoel Reis foram hontem ao Sylvestre, convidar, em nome da commissão executiva das festas a realizarem-se no dia 15 do corrente, o marechal Hermes, para assistir aos festejos projectados, promettendo S. Ex. comparecer a elles.

A's 4 1/2 horas da tarde, no salão de honra do Derby Club, presentes os Srs. Drs. Paulo de Frontin, Joaquim Pires, Alfredo Barcellos, Raphael Pinheiro, tenente-coronel Joaquim Ignacio, coronel José da Silva Pessoa, tenente-coronel Cruz Sobrinho, Drs. Oscar Varady, J. Dunham, Julio Cotias, Humberto Antunes, Cerqueira Lima, João Augusto Alves, major Espirito Santo, Joaquim Cotias, Floriano de Brito, Andrade Silva, deputados Raymundo de Miranda e Nicanor Machado, Dr. Baeta Neves Filho, Moreira da Silva, coronel Euzebio Rocha, Oliveira Barbosa, Drs. Malcher de Bacellar, Espiridião Monteiro, capitão Candido Martins, Hortencio de Carvalho, Nunes Belford, Flores da Cunha, Peçanha de Oliveira, Carlos Aguirre, Dr. Eurico Cruz, Cunha Vasconcellos, Martins Costa, coronel Ricardo de Albuquerque, Palmyro Pulcherio, Dr. João Capelli, Apollinario Gomes de Carvalho, coronel José Moniz e Dr. Eduardo Meirelles, o presidente declara aberta a sessão e convida o Sr. Joaquim Pires, secretario geral, a proceder á leitura do expediente, que constou do seguinte: telegrammas dos governadores do Estado do Rio Grande do Sul, communicando haver pedido ao senador Pinheiro Machado para representál-o no grande prestito e no festival commemorativo do primeiro anniversario do governo do inclyto marechal Hermes da Fonseca; do Estado do Espirito Santo, designando para identico fim os senadores Bernardino Monteiro e João Luiz Alves; do Estado do Paraná, dizendo ter pedido ao deputado Carlos Cavalcanti para representál-o; do Estado de Goyaz, communicando ter convidado o deputado Marcello Silva e Dr. Leopoldo de Gouveia, para representál-o no festival e prestito; do governador do Amazonas, designando o Sr. Monteiro de Souza.

Officio do Club Naval escusando-se de tomar parte nos festejos por lhe ser isso vedado por seus estatutos; officio da Caixa Auxiliar de Soccorros Immediatos dos Empregados do Movimento da Estrada de Ferro Central do Brazil, communicando terem sido nomeados para representál-a no grande prestito os Srs. Gustavo Adelino Ferrari, Rogerio Ayres de Oliveira e Paulino Augusto Vieira; officio do Centro Beneficente Conde Paulo de Frontin, associando-se ás demonstrações de regosijo e nomeando o coronel José Moniz e tenente-coronel José Ricardo de Albuquerque, capitão Martins Ribeiro, major João Clapp Filho, capitão Alberto Barbosa Leite, capitão Honorio Portella e capitão Alvaro Franco, para incorporados e em automoveis, tomarem parte no grande prestito; officio da Sociedade B. U. dos Foguistas da Estrada de Ferro Central do Brazil, que se fará representar nos festejos do dia 15 pela commissão seguinte: Gaspar José Vieira, Nelson Perdigão, Carlos de Carvalho Luna e Abilio Pereira da Silva; officio da commissão de alistamento e sorteio militar do Districto Federal, que será representada pelos capitães Raul Gomes Vieira, João Pereira Martins Ribeiro e Manoel Pedro Diogo; officio da União dos Operarios Estivadores, communicando sua adhesão a todas as demonstrações de regosijo pelo anniversario do bemfazejo governo do inclyto marechal Hermes e declarando tomar parte no grande prestito, representada pelos seus consocios Cyrillo Oscar, Belmiro de Souza, José da Rocha Fontella e João Domingos da Silva.

Carta do director geral dos correios, mostrando-se solidario com as demonstrações de jubilo manifestadas e promettendo o seu comparecimento e dos seus companheiros de repartição no justo preito á pessoa do marechal.

Finalmente, pede venia para publicar na integra, o officio dirigido á commissão, pelo Sr. Paschoal Segreto, concebido nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Dr. Paulo de Frontin, muito digno presidente da commissão dos festejos de 15 de novembro — O abaixo assignado, tendo recebido convite do Sr. Dr. Oscar Varady, em nome da commissão de que sois presidente, para contribuir ao brilhantismo dos festejos projectados em homenagem ao eminente marechal Hermes, com a illuminação e ornamentação na noite de 15 de novembro, do Pavilhão Internacional, sito á Avenida Central, vem notificar a V. Ex. que não só illuminará feericamente e ornamentará artisticamente esse estabelecimento, mas praticará o mesmo com os seus theatros S. José, Maison Moderne e Carlos Gomes, bem como exhibirá, gratuitamente, em sessões continuas, no Passeio Publico, as seguintes fitas cinematographicas, apropriadas á grande commemoração:

Embarque do Exmo. marechal Hermes da Fonseca para a Europa.

Chegada do Exmo. marechal Hermes da Fonseca de Europa.

Chegada do Exmo. marechal Hermes da Fonseca do Rio Grande do Sul.

Scenas vivas da candidatura Hermes-Wenceslão.

Chegada do Dr. Fonseca Hermes da Europa.

Entrada do Exmo. marechal Hermes da Fonseca no palacio presidencial, em 15 de novembro de 1910.

Manifestação ao Exmo. marechal Hermes da Fonseca em 12 de maio de 1911, por occasião do seu anniversario natalicio.

Viagem presidencial ao Estado da Bahia.

Era intenção do abaixo assignado fazer a exhibição dessas fitas na Avenida Central, mas não sendo isto possivel, devido á grande illuminação, resolveu exhibil-as no Passeio Publico, onde a illuminação póde ser diminuida á vontade e regulada, conforme as necessidades e, onde, naturalmente haverá grande affluencia do publico.

Com a mais profunda estima, de V. Ex. attento, venerador e criado—Por procuração de Paschoal Segreto, João Segreto. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1911."

Findo e expediente, o presidente faz o historico de todos os serviços já executados, mostrando como têm sido attendidos todos os detalhes e salientando os esforços das diversas commissões nomeadas, que na sua totalidade deram desempenho cabal a todos os seus encargos, e terminou pedindo que os membros das commissões que tivessem qualquer communicação importante a fazer, solicitassem a palavra, que, com satisfação, lh'a concederia.

Falou em primeiro logar o Sr. Oscar Varady, que assegurou estar no dia 15 a Avenida Central empavezada com os mais bellos festões, bandeiras e luminarias, pois se havia entendido com a totalidade dos negociantes e moradores daquella bella via publica e trazia a mais grata impressão, tal a solidariedade e enthusiasmo que encontrou em todos a quem se dirigiu.

O Sr. Floriano de Brito disse ter estado com seus companheiros de commissão em casa do marechal Hermes, no Sylvestre, tendo sido recebidos bondosamente por S. Ex., que lhes manifestou a satisfação de que se achava possuido, promettendo comparecer aos festejos projectados em sua honra, em companhia de su-

Exma. consorte; que aguardaria, no palacio Guanabara, ás 8 ½ horas, a chegada do grande prestito, seguindo em seguida em landau a Daumont até o palacio Monroe, onde receberia os cumprimentos de seus amigos; que era sua intenção dispensar o regimento de escolta para assim estar mais em contacto com o povo.

O Dr. Paulo de Frontin, em nome da assembléa, interpretou o sentimento de intima satisfação de que se achavam todos possuidos, ao terem sciencia do que acabava de annunciar o Sr. Floriano de Brito.

Em seguida, o Dr. Alfredo Barcellos communicou que a Estudantina Luso-Brazileira tocaria durante a noite no saguão do palacio Monroe, e que a commissão de propaganda de casas para operarios do bairro da Gavea, bem como todas as associações operarias da Lagoa compareceriam ao prestito, representadas por commissões.

O Sr. Nicanor Nascimento disse então que tinha a immensa satisfação de communicar que o presidente da União Operaria de Estivadores tinha vindo em pessoa trazer a sua solidariedade e da corporação que representa, uma das mais numerosas desta capital, a todas as demonstrações de jubilo pela passagem do 1º anno de governo do marechal Hermes da Fonseca, a quem a classe operaria era devedora das mais altas demonstrações de affecto e consideração.

O Dr. Paulo de Frontin agradeceu a presença do presidente da União dos Operarios Estivadores e salientou os serviços prestados pelo governo do marechal Hermes ás classes operaria e proletaria.

a adhesão do Comité Republicano, que se-

O capitão Candido Martins communicou ria representado em todas as homenagens por seus directores, entre os quaes o Dr. Moreira Guimarães.

Finalmente, o Dr. Andarde Silva pediu que fosse inserido em acta que o Dr. Alfredo Lopes da Cruz era solidario com as deliberações já tomadas pela assembléa e commissões e que tomaria parte em todas as demonstrações de jubilo pela grande commemoração.

Nada mais havendo a tratar, o presidente convida as diversas commissões a se esforçarem para o brilhantismo das festas projectadas, pedindo que a assembléa ainda uma vez se reunisse no dia 14, ás mesmas horas e no mesmo local, encerrando em seguida a sessão.

—A grande commissão dos commissarios de propaganda da ex-Junta Central pro-Hermes-Wenceslão, encarregada de levar a effeito uma manifestação ao marechal Hermes daFonseca, reuniu-se hontem, afim de organizar o programma dessa festa, o qual será publicado quarta-feira proxima.

A commissão tem recebido innumeras adhesões de antigos companheiros.

O album destinado ao marechal e contendo uma pequena mensagem, acha-se á disposição dos commissarios, para ser subscripto, na séde da União Republicana, no largo da Carioca n. 18, de 1 hora da tarde ás 9 da noite.

A commissão previne que no dia 14, ás 4 horas da tarde, ficará encerrada a assignatura do album.

O orador official da commissão será o Dr. Cunha Vasconcellos, conforme ficou resolvido.

---

No Derby Club reuniu-se hontem, das 5 ás 6 1/2 horas da tarde, a commissão literaria da celebração de 15 do corrente.

Estiveram presentes os Srs. deputado Augusto de Lima,Dr. Baeta Neves Filho, Agenor de Carvoliva e Dr. Armenio Jouvin, respectivamente, presidente, vice-presidente, primeiro secretario e segundo secretario "ad-hoc".

Foi recebido o trabalho da escriptora italiana condessa Milena Martani.

Tendo sido endereçado ao Sr. Carvoliva um pedido á commissão, de auxilio para um pobre moço cégo, residente na Estrada da Penha, o destinatario o submetteu, de accordo com a mesa, á deliberação da secção executiva, cujo secretario, Dr. Joaquim Pires, declarou não poder tomar conhecimento de nenhum assumpto estranho aos motivos da celebração a fazer-se.

Ficou combinado que o primeiro secretario, Sr. Carvoliva, iria, hontem, á noite, presidir á organização dos trabalhos graphicos da publicação *Marechal Hermes*, e que a seguinte reunião da commissão literaria será amanhã, ao meio dia, no local de costume, para a ultima collecta de collaboração.

A' noite, effectivamente, o Sr. Carvoliva trabalhou na verificação, coordenação, revisão e distribuição das producções enviadas, e, em conferencia com o Dr. Armenio Jouvin, resolveu que a tiragem da publicação acima mencionada será em bom papel, com gravuras em papel *pellure*, e de 15 mil exemplares, sendo dois mil em formato grande e os restantes em formato *plaquette*,o mais maneiro e portatil.

---



---

As agencias fiscaes da Prefeitura Municipal arrecadaram hontem a importancia de 1:229$200, correspondente a 600$ de multas, 250$ de taxas de sepulturas, 217$500 de impostos, 154$700 de leilões e 7$ de matricula de cães.

---

## DOCUMENTOS IMPORTANTES

Foram dadas providencias, para que os documentos importantes, antigos manuscriptos, que se acham nas delegacias fiscaes de S. Paulo e Pernambuco, sejam transferidos para a repartição competente, conforme as ordens do Sr. ministro da fazenda.

E', realmente, patriotico serviço o do governo, mandando recolher ao archivo nacional os papeis que se referem á nossa historia e que estão se perdendo em commodos improprios, de repartições que nada têm com o trabalho especial de conservação de manuscriptos antigos.

O Dr. Alfredo de Toledo, digno agente auxiliar do archivo nacional, em São Paulo, trouxe ao conhecimento do governo a communicação feita ao Instituto Historico pelo Dr. Antonio de Toledo Piza, do estado em que se achava grande numero dos manuscriptos, encobertos na delegacia fiscal, e salientou o impresso publicado pelo Dr. Cincinato Braga, *A questão dos pilões*, á pagina 29, que se refere a *um monte de papeis preciosos, que estão apodrecendo no porão da delegacia fiscal* e a pagina 30 do mesmo trabalho, que faz referencias ao desapparecimento de um livro de escripturas dos jesuitas.

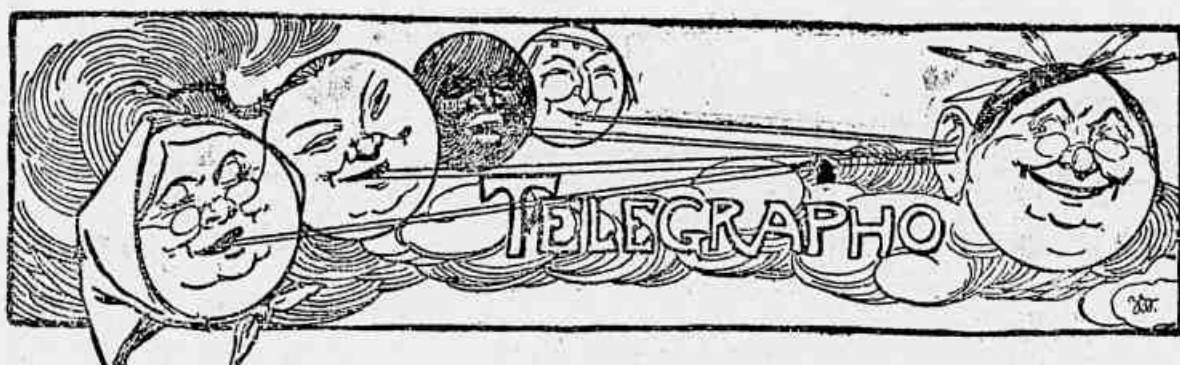
E' triste que documentos importantes tenham chegado ao estado deploravel a que se refere o Dr. Cincinato Braga, no seu trabalho.

Sabemos ser idéa do governo mandar recolher ao archibvo todos os papeis que se acham espalhados nos Estados, não só nas delegacias fiscaes, como em outras repartições federaes.

E deve ser feito esse serviço o mais breve possivel, a começar pelos mais longinquos Estados, como o de Matto Grosso etc., vindo ao Districto Federal, onde o desmazelo pelos papeis publicos tem chegado ao maior perigo, como bem pode certificar a commissão encarregada pelo Sr. ministro da justiça para percorrer os pequenos archivos dos diversos cartorios.

E' tempo de se cuidar dos documentos importantes da nação. Existe o archivo federal. Se este estabelecimento não está nas condições de receber já e já todos os preciosos documentos, que constituem um valioso patrimonio nacional, dê-lhe o governo o auxilio de que necessitar, comtanto que não se perca um só dos antigos manuscriptos que attestam o grão do nosso costume, em épocas anteriores.

São esses os nossos votos, com a satisfação, que temos, que alguma coisa se está fazendo.

---



### PORTUGAL

LISBOA, 11.

O novo ministerio ficou assim organizado:

Presidencia e negocios estrangeiros, Augusto de Vasconcellos; interior, Silvestre Falcão; finanças Sidonio Paes; justiça, Antonio Macieira; guerra, coronel Carlos da Silveira; fomento, Estevão de Vasconcellos; colonias, Freitas Ribeiro, e marinha, Augusto Barreto.

(Serviço do *Paiz.*)

### HESPANHA

MADRID, 11.

Telegramma de Cordova annuncia que foi dali enviado um destacamento da guarda benemerita para o povoado de Ballesteros, onde o alcaide armou os seus agentes, ordenando-lhes que dissolvessem os grupos de eleitores que se apresentem ás proximas eleições.

VALENCIA, 11.

Foram nomeados onze officiaes do exercito para defenderem os individuos processados por causa dos acontecimentos ultimamente occorridos em Cullera.

MADRID, 11.

Foram publicados hoje os decretos promovendo o general Marcelo Azcarraga a capitão-general do exercito hespanhol, e nomeando o general Marina capitão-general de Madrid.

(Serviço do *Paiz.*)

### FRANÇA

PARIS, 11.

Falleceu o pintor Felix Ziem. Contava 90 annos de idade.

PARIS, 11.

O tribunal de Assises rejeitou a appellação interposta pelos anti-militaristas Hervé e Au Roy, director e proprietario do jornal *Guerre Social*, e condemnou o primeiro a dois annos de prisão e mil francos de multa e o segundo a seis mezes de prisão e quinhentos francos de multa.

PARIS, 11.

Perante a commissão dos negocios estrangeiros da Camara, o Sr. de Selves confirmou a renuncia da França ao direito de perempção sobre a Guiné hespanhola.

Declarou tambem o Sr. de Selves que está tratando de obter esclarecimentos sobre a pretendida remessa de um cruzador hespanhol para Tanger.

— A Camara dos Deputados discute actualmente a questão das polveras, nascida da catastrophe do *Liberté*.

PARIS, 11.

O ministro do Mexico nesta capital pediu demissão do cargo.

PARIS, 11.

Na reunião de hoje do conselho de ministros, o Sr. De Selves annunciou que pretende reorganizar os serviços do seu ministerio, de fórma a tornar mais facil a communicação entre o ministro e o pessoal superior das differentes repartições.

PARIS, 11.

O cruzador *Du Chayla* recebeu ordem de permanecer nas aguas de Tanger, para proteger os nacionaes em caso de desordens.

PARIS, 11.

Os presidentes da Liga Nacional Belga contra a Tuberculose e do Collegio de Medicos da Agglomeração Bruxellense dirigiram uma carta ao Dr. Oliveira Botelho, agradecendo-lhe vivamente a conferencia que fez recentemente na capital belga e felicitando-o pla sua campanha contra a tuberculose e pelos resultados que tem obtido do seu trabalho de combate contra a terrivel doença.

O delegado da Republica Argentina ao Congresso contra a Tuberculose parte para Turim, onde fará, na exposição internacional, uma conferencia sobre a immigração na Argentina.

(Serviço do *Paiz.*)

### INGLATERRA

LONDRES, 11.

Os reis de Inglaterra acabam de partir para Portsmouth, onde embarcarão para a India.

PORTSMOUTH, 11.

Os soberanos inglezes deixaram hoje, á tarde, este porto, a bordo do *Medina*, com destino á India.

(Serviço do *Paiz.*)

### ALLEMANHA

BERLIM, 11.

Foi publicado hoje officialmente o summario das notas que os negociadores do accordo sobre Marrocos, trocaram no dia 4 do corrente.

A Allemanha compromette-se a não impedir que a França estabeleça o seu protectorado sobre o imperio marroquino e a França declara que aceitará a formação de syndicatos franco-allemães para os trabalhos publicos que tiverem de ser executados em Marrocos.

As duas potencias proporão conjuntamente ao Maghzen a abertura do porto de Agadir ao commercio mundial e compromettem-se a submetter ao Tribunal Internacional de Arbitramento todas as divergencias relativas á applicação do tratado quando fôr absolutamente impossivel resolvel-as por meio da diplomacia.

KIEL, 11.

Foi lançado hoje ao mar nos estaleiros deste porto o couraçado *Ersatz Hagen*, da marinha de guerra imperial.

Assistiram á ceremonia o imperador, a imperatriz e altas autoridades civis e militares.

(Serviço do *Paiz.*)

### ITALIA

ROMA, 11.

O anniversario do rei Victor Manoel, que passa hoje, está sendo festejado com delirante enthusiasmo nesta cidade e em toda parte da Italia, tendo-se já realizado grandes manifestações patrioticas.

ROMA, 11.

Foi hoje inaugurado o congresso dos engenheiros navaes, tendo discursado durante a ceremonia da inauguração os Srs. Leonardo Cattolica, ministro da marinha, e o Sr. Orlando, proprietario dos grandes estaleiros de Livorno.

(Serviço do *Paiz.*)

### RUSSIA

PETERSBURGO, 11.

A Duma approvou, em conjunto, o *bill* sobre a Finlandia e começou a discussão do *bill* que concede a igualdade de direitos legaes dos finlandezes nas mesmas condições das dos outros subditos do imperio.

(Serviço do *Paiz.*)

### CHINA

SHANGHAI, 11.

Acaba de chegar a esta cidade a noticia de que as tropas imperiaes bateram, em Nankin, os republicanos e retomaram todas as posições que haviam perdido nos combates anteriores.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

### ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11.

Ficou hoje definitivamente organizada a Corporation Carnegie, destinada principalmente a tornar conhecida nos Estados Unidos a instituição recentemente fundada para angariar fundos que serão empregados em recompensar pecuniariamente os actos de heroismo.

A' nova instituição o milionario Carnegie, seu patrono, fez o donativo de cinco milhões de libras esterlinas.

(Serviço do *Paiz.*)

### HONDURAS

TEGUCIGALPA, 11.

Agentes de policia forçaram a entrada do consulado inglez, onde, procedendo á busca, consta que encontraram oito espingardas e respectivas munições.

O consul, que se oppuzera á violencia praticada pelos agentes, lavrou o seu protesto.

(Serviço do *Paiz.*)

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.

O Club Republicano Portuguez offereceu um banquete ao Dr. Alexandre Braga, commemorando o seu 43º anniversario natalicio.

Na proxima segunda-feira, o Club Republicano Hespanhol offerecerá outro banquete ao mesmo parlamentar, que, no dia 15 do corrente, partirá para o Rio, seguindo depois para Lisboa, onde responderá aos artigos que o Sr. Antonio Luiz Gomes, ex-ministro portuguez no Brazil, está publicando no *Seculo*, a respeito da missão do Dr. Alexandre Braga na America do Sul.

—O Sr. Estanisláo Zeballos retirou a sua candidatura á deputação pela provincia de Buenos Aires.

—Continuam as chuvas em todo o territorio da Republica.

—Para o proximo domingo, foi convocado um *meeting* pela Liga do Livre Pensamento, para protestar contra os escandalos commettidos pelo padre Lasseyte.

—Os italianos aqui residentes festejam o anniversario natalicio do rei Victor Emmanuel III.

—O dia de hoje foi feriado, em homenagem a San Martin. O mausoléo deste grande general, que está collocado na igreja cathedral, ficou lindamente ornamentado de flores naturaes e foi muito visitado durante todo o dia.

—A bordo do paquete *Principessa Mafalda* realizaram-se festas em favor da Cruz Vermelha Italiana.

—Falleceram os Srs. Dr. Alberto Bunge,José Mendia e Eugenio Llambias.

(Serviço do *Paiz.*)

---

BUENOS AIRES, 11.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, assistiu hontem ao banquete que lhe offereceu, em sua residencia, o Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica.

Foram trocados brindes muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 11.

No salão da Sociedade dos Operarios Italianos realizou-se hontem, á noite, o banquete offerecido pelo Club Republicano Portuguez ao Dr. Alexandre Braga.

Ao banquete, que foi de 150 talheres, compareceram, além dos republicanos portuguezes, muitos republicanos hespanhoes, jornalistas, diversos deputados e representantes das altas autoridades.

Offereceu o banquete o Sr. Daniel Machado, respondendo-lhe o Dr. Alexandre Braga em um elegante improvizo, que mereceu grandes applausos.

Depois falou o Sr. Manoel Franco, seguindo-se-lhe com a palavra varios oradores, sendo todos muito applaudidos.

Ao Dr. Alexandre Braga foi offerecido um riquissimo e artistico album, como lembrança da sua visita á Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 11.

O encarregado de negocios da Italia nesta capital offereceu hontem um banquete ao ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, e esposa, assistindo tambem os ministros do Chile, da Suissa, da Dinamarca, do Mexico, da Belgica e da Austria-Hungria.

Foram trocados discursos muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 11.

Promette grande brilhantismo a recepção que o Dr. Costa Motta, ministro brazileiro nesta capital, dará na legação no dia 15 do corrente, solemnizando o anniversario da proclamação da Republica no Brazil.

BUENOS AIRES, 11.

Vão ser prorogados os serviços de inscripção especial militar até 16 de dezembro proximo.

— Chegaram hoje a esta capital os estudantes que foram representar a Republica Argentina no Congresso de Corda-Frates, recentemente reunido em Roma.

— Os allemães aqui residentes promoveram para hoje, no theatro Odeon, uma sessão solemne commemorando o centenario da morte do poeta Kleist.

(Agencia Americana.)

### CHILE

SANTIAGO, 11.

Foram chamados ás fileiras os conscriptos da marinha.

(Serviço do *Paiz.*)

---

SANTIAGO, 11.

O ministro da guerra e da marinha, Sr. Alejandro Huneeus, ordenou ao director da Caixa Hypothecaria de Tacna a crear uma secção para a compra de propriedades em Tacna e Arica pelos militares ou cidadãos chilenos ali residentes.

SANTIAGO, 11.

Foi recusado o pedido de demissão apresentado pelo inspector geral de instrucção primaria, Sr. Diaz Lira, devido aos ataques que soffreu dos jornaes, por ter criticado, em um documento publico, a organização do ensino primario chileno.

SANTIAGO, 11.

Na sessão de hoje da 5ª Conferencia Sanitaria Americana, foi deliberado, por unanimidade, aconselhar os governos americanos a cumprirem as resoluções, approvadas pela conferencia reunida em Washington, referentes:

*a*) ao levantamento de uma estatistica dos leprosos existentes em toda a America e á creação de colonias de leprosos;

*b*) ao proseguimento dos estudos sobre o caracter contagioso das diversas modalidades da sclerose;

*c*) ao aperfeiçoamento dos serviços de desinfecção a bordo dos navios que conduzem immigrantes.

SANTIAGO, 11.

Communicam de Tacna informando ter ali chegado, hoje, pela manhã, o regimento de lanceiros, que teve uma recepção verdadeiramente enthusiastica.

Accrescentam os telegrammas que os chilenos ali residentes mostram-se satisfeitissimos, acreditando estar imminente a annexação de Tacna e Arica ao Chile.

(Agencia Americana.)

### PERÚ

LIMA, 11.

Foram queimadas varias casas, onde se deram casos de peste bubonica.

(Serviço do *Paiz.*)

---

LIMA, 11.

O ministro da fazenda declarou, na Camara dos Deputados, que a divida publica actual é de 36 milhões de *soles*.

LIMA, 11.

Os jornaes informam ter apparecido a peste bubonica nas cidades de Viques e Huancayo.

Foram tomadas energicas medidas de prevenção contra a propagação da epidemia.

(Agencia Americana.)

### BOLIVIA

LA PAZ, 11.

Falleceu o Sr. Carlos Dietrich, representante do syndicato argentino que está cultivando toda a parte oriental do territorio boliviano.

—O governo está agindo contra os espiões peruanos, que tentaram levantar varias plantas do territorio boliviano.

(Serviço do *Paiz.*)

---

LA PAZ, 11.

Foi enviado ao Congresso o protocollo trocado com o Brazil, sobre a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

LA PAZ, 11.

*El Tiempo* pede ao governo que encommende com urgencia na Europa varios aeroplanos para o exercito, tal qual estão fazendo os paizes europeus e muitos americanos, que hoje já possuem frotas aereas.

(Agencia Americana.)

### PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 11.

Foram eliminadas varias divergencias que existiam entre os membros do partido civico e os governistas.

A paz parece consolidar-se.

(Serviço do *Paiz.*)

### PIAUHY

THEREZINA, 11.

Falleceu Antonio Nonato, antigo porteiro da chefatura de policia.

THEREZINA, 11.

O coronel Manoel Paz chegou hoje á cidade de Parnahyba, e ali terá de esperar vapor até o dia 18.

(Agencia Americana.)

### CEARA'

FORTALEZA, 11.

No consulado do Perú, nesta capital, houve hontem uma brilhante recepção, em commemoração ao 50º anniversario da promulgação da Constituição peruana.

—Logo que a Municipalidade desta cidade approve as plantas de electrificação da Companhia Ferro Carris e da illuminação particular, começarão os respectivos trabalhos, sendo o serviço iniciado pela linha do Outeiro.

—Vão notavelmente adiantados os trabalhos de abastecimento d'agua e da rede esgotos desta capital.

—Ha indicios de que no anno proximo teremos uma estação invernosa de copiosas chuvas.

(Agencia Americana.)

### ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 11.

A's 2 horas da tarde, sem a menor justificativa, foram reforçadas as guardas da delegacia federal e da Alfandega, o que causou grande panico na cidade.

O capitão Jayme Pessoa, desnorteado pela sua transferencia, que elle proprio desafiava que se désse, procura por todos os meios exaltar os animos, com o fim de poder milindrar o governo do Estado, que elle julga ser o causador da sua transferencia.

Para justificar a sua attitude, o capitão Jayme Pessoa officiou ao presidente do Estado, communicando ter reforçado as guardas.

O chefe de policia e o secretario do governo foram á delegacia fiscal e á Alfandega, tendo o delegado fiscal, Dr. Vespasiano Magno de Carvalho, declarado que nada lhe constava nem temia, pois a cidade achava-se em calma e elle tinha inteira confiança no governo estadoal.

O delegado fiscal telegraphou ao ministro da fazenda, narrando os factos.

— Realiza-se hoje, um concerto musical em beneficio do Asylo do Sagrado Coração de Jesus.

— O *Diario da Manhã* publicou um artigo, transcrevendo o protesto feito pelo senador Bernardo Monteiro, em defesa do coronel Marcondes de Souza, vice-presidente do Estado.

VICTORIA, 11.

Chegou o senador Bernardino Monteiro, sendo recebido por grande numero de amigos.

(Serviço do *Paiz.*)

### MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 11.

O prefeito desta capital, Dr. Olyntho Meirelles, teve hoje uma longa conferencia com o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, sobre os serviços de viação e illuminação electrica.

Ficou resolvido entre ambos fazer a cessão desses serviços, bem como do de telephones.

Depois de convenientemente estudadas, foram estabelecidas as bases a enviar ás emprezas ou companhias que se propuzerem a arrendar taes serviços.

As propostas devem ser apresentadas até 26 de dezembro proximo.

BELLO HORIZONTE, 11.

A imprensa registra hoje, com as mais elogiosas referencias, o anniversario natalicio do senador Bernardo Monteiro, lembrando os serviços que S. Ex. tem prestado á causa publica.

O senador Bernardo Monteiro recebeu, por esse motivo, innumeros telegrammas de cumprimentos.

BELLO HORIZONTE, 11.

Partiu para essa capital, em serviço de sua profissão, o advogado Dr. Nelson de Senna, deputado estadoal.

O seu embarque foi muito concorrido.

BELLO HORIZONTE, 11.

O consul italiano aqui acreditado, commemorando o anniversario natalicio do rei Victor Manoel, deu hoje brilhante recepção no edificio do consulado, a qual esteve muito concorrida.

O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, mandou o seu ajudante de ordens cumprimentar o consul.

BELLO HORIZONTE, 11.

A Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas, attendendo aos notaveis serviços do Dr. Julio Barbosa, resolveu dar o seu nome a uma locomotiva recentemente chegada da Europa.

BELLO HORIZONTE, 11.

Partiu para essa capital o jornalista Affonso Arinos, que teve um embarque muito concorrido.

(Agencia Americana.)

### S. PAULO

S. PAULO, 11.

*A Tarde* compara a attitude da imprensa que defende os valentes soldados paulistas e a da imprensa que insuflava os marujos no fim do anno passado, dizendo que os petroleiros carbonarios e sediciosos são os da ultima imprensa.

Diz mais *A Tarde*:

"Defendendo os soldados da força policial, cumpre, em nome da lei civil desrespeitada, um dever patriotico. Estes reclamam contra os excessos de serviço, duplicados pelas necessidades technicas da instrucção franceza contra a brutalidade com que são tratados por alguns superiores, contra os vexames impostos á sua dignidade pessoal, contra os castigos barbaros nas solitarias inquisitoriaes, contra a falta de equidade e relatividade no soldo dos officiaes e das praças de pret...

Reclamam sobretudo pelo direito que lhes querem tyrannicamente denegar, de serem partidarios enthusiasticos e devotados do marechal Hermes, a quem no meio de suas pungitivas afflicções e dilaceradores soffrimentos, elles chamam respeitosamente pai, como se verá das cartas que vimos publicando ha dias. Isso tendo em lembrança que não se trata de uma força militar, regida por codigos militares."

O vespertino diz que o soldado Manoel da Silva Leitão está em estado gravissimo, receiando-se sua morte a qualquer momento; que o guarda civico Glycerio Siqueira do Amaral continúa preso e incommunicavel no quartel de bombeiros.

(Serviço do *Paiz.*)

---

S. PAULO, 11.

Deixou de realizar-se hoje, por ter sido prohibido pela policia, o annunciado *meeting* para protestar contra a guerra entre a Italia e a Turquia.

S. PAULO, 11.

Esteve muito concorrida a recepção dada pelo consul italiano nesta capital, para commemorar o anniversario do rei Victor Manoel.

S. PAULO, 11.

Os funccionarios da Alfandega de Santos mandaram rezar hoje diversas missas por alma do Dr. David Campista.

S. PAULO, 11.

O Dr. Campos Salles esteve hoje no palacio do governo, onde foi agradecer ao presidente do Estado as homenagens prestadas pelo governo á memoria do Dr. Oliveira Coutinho, recentemente fallecido.

S. PAULO, 11.

Dizem de Sorocaba que 3.000 operarios da fabrica de Voturantim declararam-se em greve pacifica.

A policia desta capital, para evitar qualquer alteração da ordem, fez seguir para ali um destacamento de policia.

Os grevistas, porém, tem-se mantido em perfeita ordem.

S. PAULO, 11.

Será feita brevemente a reorganização do Museu do Estado.

S. PAULO, 11.

Consta que será nomeado para o cargo de lente da Faculdade de Direito o Dr. Vicente de Carvalho.

S. PAULO, 11.

Realizou-se hontem em Piracicaba, com grandes festas, a ceremonia da collação de grão aos agronomos que terminaram o curso.

S. PAULO, 11.

Hoje, ás 6 horas da manhã, deu-se aqui uma tragedia, cuja noticia se espalhou rapidamente pela cidade.

Carlos Cosme Damião, de 30 annos, brazileiro, casado com Palmyra Ferrari Agielli, de 21 annos, depois de violenta discussão com sua esposa, áquella hora, desfechou contra ella um tiro de garrucha, suicidando-se em seguida.

Palmyra foi recolhida á Santa Casa em estado grave.

São ignorados os motivos da tragedia.

(Agencia Americana.)

---

## AVULSOS

RECIFE, 10.

Temos mais o seguinte resultado da eleição de governador: Correntes, Rosa 150 e Dantas 393; Brejo, Rosa 306 e Dantas 398; Timbaúba (resto), Dantas 97; Caruarú (resto), Rosa 141 e Dantas 116; Petrolina, Rosa 268 e Dantas 228; Panelas, Rosa 312 e Dantas 296. Saudações—*Lourenço Sá.*

---



---



---

Augusto Barthel foi multado em 200$, por ter iniciado sem licença a construcção de um predio nos fundos da rua do Lavradio n. 122, sendo as obras embargadas administrativamente.

---



---

Pagam-se amanhã, na Prefeitura Municipal, as folhas de vencimentos do mez findo, da directoria de instrucção publica, bibliotheca, Escola Normal e Pedagogium.

---

PAGINAS ESQUECIDAS

## A PSYCHOLOGIA FEMININA

Um dos philosophos francezes que hoje estão captivando mais a attenção publica, e que estão exercendo até uma verdadeira influencia na mocidade contemporanea, é Alfredo Fauillée. Representa elle, como tantos outros, esse movimento de reacção, que em toda a parte se está pronunciando e que tanto desespera os avançados de ha dez annos, que se não podem resignar ao desdem com que são tratados pela geração moderna, e que é o justo castigo do desdem com que elles proprios trataram os chefes de movimento da geração anterior. A verdade é que estes desdens são imbecis; aquelles cujas idéas dominavam o espirito de uma geração representam uma nova estação do progresso, uma conquista do pensamento humano.

Se os que vieram depois deram ainda um passo adiante e fizeram uma conquista nova, devem-no a quem fez as conquistas anteriores, a quem levou a humanidade ao ponto em que elles a tomaram. E' costume rirem-se desdenhosamente aquelles que comprehendem o systema do mundo segundo as idéas de Copernico, dos que aceitavam o systema de Ptolomeu! E não percebem que este systema, fazendo da terra o centro do universo, mas collocando-a isolada no espaço, já representa um immenso progresso sobre os systemas primitivos, em que a terra era representada como assente sobre solidas columnas, não dando assim explicação plausivel á succesão do dia e da noite e á alternação das estações.

Disse eu, porém, que se manifestava no pensamento contemporaneo uma verdadeira reacção e, portanto, parecia assim que justamente contra elle protestavam os avançados de ha dez annos. A reacção não é progresso, e todos os que desejam que a humanidade progrida e se desenvolva não podem louvar qualquer movimento que lhe faça perder terreno já ganho. Ha ahi, comtudo, uma illusão. O progresso da humanidade não se faz methodicamente, nem se ganha em cada avançada justamente o terreno que se deve conservar. Cada progresso traz comsigo, portanto, naturalmente uma dóse de reacção indispensavel para annullar o caminho que erradamente se percorreu na marcha progressiva anterior. Cuidam, porém, que se volta ao ponto de partida? Nem por sombras. Nenhuma idéa vencida renasce como o era antes da batalha. A Encyclopedia e Voltaire e Dupuis e Pigault Lebrun e Parny demoliram com o seu riso e com a sua critica muita vez infantil o velho dogma religioso. Veiu a reacção depois, promovida pelo exagero do movimento e pelo ridiculo da critica. Renasceu o sentimento religioso, mas não como elle era antes da demolição philosophica. A religião dos Chateaubriand e dos Lamartine em França, dos Herculano e dos Garrett em Portugal parece-se em alguma coisa com a religião de Luiz XIV, que revogava o edito de Nantes, ou com a religião de D. João V, que queimava os judeus nos autos de fé. Em seguida tornou o espirito religioso a desapparecer, demolido pelos positivistas ou pelos fundadores da sciencia das religiões, mas a incredulidade de Littré ou de Ernesto de Renan tem por acaso o mais leve ponto de contacto com a incredulidade de Voltaire ou com as impiedades de Pigault Lebrun? De novo, no momento que atravessamos, tortura as almas a anciedade do desconhecido, de novo a aspiração religiosa invade os espiritos desalentados e a grande poetisa positivista Mme. Achermann, ao arrojar á Fé o grito triumphal,

*Nous l'avons chassée de tes divins royaumes*

exclama logo um com enorme desanimo e uma tristeza infinita!

E julgam, porém, que essa renovação religiosa, esse neo-catholicismo se parecerá em alguma coisa com a fé melancolica de Lamartine ou com o catholicismo poetico e pittoresco de Chateaubriand? Não! O movimento religioso que se levanta é um movimento atormentado por uma especie de mysticismo scientifico, em que se sente a perturbação das revelações estranhas que o estudo das affecções nervosas tem trazido a lume, e que abre de par em par diante de nós as portas de um vasto mundo mysterioso, onde o espirito se perde na immensidade das trévas, onde a chamma da sciencia vacila a cada momento, e onde se tem a vaga esperança de que possa irradiar a sua mansa luz essa lampada da Fé que as mais potentes tempestades não têm conseguido apagar de todo.

•

Sujeitas a esta lei geral de fluxo e refluxo, de acção e de reacção, estão as theorias celebres de Darwin e de Lombroso. Quem desconhece hoje que o grande naturalista inglez fez dar á biologia um passo gigante, e que as suas theorias encerram uma porção importantissima da verdade? Quem desconhece igualmente que o notavel criminalista italiano deu ao estudo dos attentados e a sua apreciação elementos importantes e apreciaveis? E comtudo, como se está reconhecendo já que se levaram muito longe as consequencias das theorias estabelecidas, e que se enganaram redondamente os que suppuzeram que a historia da creação estava completa na theoria de Darwin, e que a legislação de todos os povos tinha de se reformar, segundo os preceitos da criminologia de Lombroso! Veiu já a reacção e era inevitavel!

Não poderemos de certo restabelecer no seu throno o antigo Jehovah, que governa a humanidade com innumeros e minuciosos regulamentos, que em todo esse vasto universo que das suas mãos saiu não tem outra preoccupação que não seja a do destino do homem; mas tambem não era facil que deixassemos ficar presidindo aos nossos destinos essa fria e cega divindade da lucta pela vida, e que aceitassemos humildemente a doutrina de que no nosso cerebro vasio de luz, no nosso peito [illegible] sentimento, não ha senã

voluções que, complicando-a successivamente, estabelecem a cadeia ininterrupta entre o chimpanzé e Aristoteles, não ha senão visceras que trabalham mecanicamente como as rodas de um relogio, quando lhes deu corda o regulador impossivel e desconhecido deste machinismo humano.

E assim a psychologia renasceu, não com os seus caracteres anteriores ás transformações scientificas deste seculo, mas emancipando-se ousadamente do despotismo materialista e protestando contra a indifferença dos positivistas, que limitam o seu estudo e as suas observações ao que é materialmente visivel, deixando inexplorada aquella enorme região do *além*, que é a unica que deveras nos interessa, esse vago paiz do espirito, que mysteriosamente funcciona dentro de nós e que escapa á exploração de todos os instrumentos physicos, porque a orgulhosa declaração do medico materialista, que dizia sentir palpitar a alma humana, obediente debaixo da sua mão que comprimia ou dilatava a massa cerebral, faz hoje rir todos os que hoje sabem, depois das revelações extraordinarias da telepathia, do hypnotismo, quanto esse vaidoso homem de sciencia ignorava no proprio cerebro que suppunha ter sujeito ao seu mando.

Apoiando-se em muitos dos estudos admiraveis da sciencia moderna, mas orientando-se pela estrella polar das aspirações espiritualistas, a psychologia caminha de novo serena e attenta, e as suas descobertas, ao passo que satisfazem o nosso espirito, que já não abandona os processos scientificos, suaviza ao mesmo tempo o nosso coração dilacerado pelas asperezas da brutalidade materialista.

*

Dá-se isto principalmente com a psychologia feminina, e foi a leitura de um recente artigo de Alfredo Fauillée que me inspirou estas reflexões. E' agradavel, emfim, ver a mulher conduzida pela mão da sciencia retomar o doce papel preponderante que ella tem na historia das civilizações, ver que a mãi, esse typo supremo da bondade, do sacrificio, da abnegação, que é a estrella de todas as civilizações verdadeiramente moraes e progressivas, que é a essencia da religião mais expansiva, mais bondosa, mais redemptora que appareceu no mundo, retoma o seu logar, o seu prestigio, a sua aureola, e fluctua de novo entre as ondas de incenso da commovida veneração humana, esmagando com o pé a serpente do mal e dando no leite que lhe jorra do seio o sangue das suas veias á criança divina, que é a redempção e o bem.

Collocada simplesmente como homem na escada animal pela escola scientifica que tem ultimamente predominado, a mulher estava para com elle nas mesmas relações de inferioridade que em todas as especies a femea tem para com o macho. O amor maternal na mulher para Gustavo Le Bon não era senão uma reproducção attenuada desse sentimento que existe na macaca ainda em mais alto grão, porque na macacas que não sobrevivem á morte de seus filhos; para Schopenhauer é o amor dos espiritos inferiores por outros que o não são menos, e a mulher, que é para o pessimista allemão a eterna criança, ama a criança tambem!

Para Darwin como para Ipemer as qualidades e os caracteres da mulher não são senão o eterno resultado da lucta pela vida, da necessidade que tem o fraco de se submetter ao forte, de procurar desarmal-o, agradando-lhe. E assim estes illustres sabios, seguidos tambem pelos italianos Lombroso, Mantegazza, etc., estabelecem com um facto incontestavel a inferioridade da mulher, femea estabelecida pura e simplesmente para a procreação, de fórma que vem a reconhecer-se com espanto que a civilização mais conforme com o ideal scientifico mais alto e mais perfeito é a civilização turca, que a situação logica da mulher é a que lhe destinam no Oriente no harém e que as mãis dos enervados principes musulmanos, guardadas por eunuchos, são mil vezes mais conformes com as leis da natureza e com os dados scientificos modernos do que a esposa de Darwin, seguindo amorosamente os estudos do grande naturalista e emquanto elle se absorve na observação, occupando-se de lhe educar o filho de fórma tal, que pudesse seguir-lhe a pista e honrar o nome paterno nas suas locubrações e trabalhos!

Por outro lado tambem, por esta contradição que se está manifestando tanto neste seculo, nas investigações do espirito humano, o alargamento da instrucção das mulheres incute-lhes a aspiração de hombrearem com os homens, de se doutorarem como elles, de votarem sobre os assumptos da administração publica, e nada ha mais comico do que ver as mulheres inhibirem-se nos bancos das escolas nas idéas darwinianas, e, achando provado que constituem uma raça inferior, querem ao mesmo tempo occupar os logares e ter os direitos que ás raças superiores competem!

Não! diz, porém, agora a sciencia psychologica, não sois nem inferiores, nem superiores; sois iguaes, mas não identicas.

Sois iguaes, homem e mulher, mas sois diversos. Os estudos hoje desenvolvidissimos da gestação humana trazem a prova incontestavel desta theoria.

Para a geração do feto humano contribuem o homem e a mulher com elementos iguaes, mas de diversa natureza. O homem tem a iniciativa, a despeza, arroja de si, por assim dizer, a parte essencial, o ponto de partida do ente novo que vai surgir; a mulher tem o elemento conservador, tem a receita, congrega em si tudo quanto é necessario para que esse novo ente seja alimentado na sua vida incipiente, embryonaria e interna, como depois tambem na sua vida incipiente sim, mas externa e effectiva, e a coincidencia constante destes dois elementos sente-se depois a cada instante na existencia da familia. O homem é o elemento progressivo, a mulher o elemento conservador.

Não se imagine, porém, que d'aqui nasce uma superioridade moral para o homem; se a mulher tem os elementos de receita, é á custa dos seus sacrificios; desde criança que o seu organismo está tratando de armazenar os elementos de nutrição do ente que virá ou não conforme o destino da mulher, e os sacrificios impostos pela natureza physica desdobram-se depois nos sacrificios que a mulher, com immenso deleite, a si propria impõe para a conservação desse ente adorado, em que toda a sua vida se concentra.

Paremos aqui; um estudo mais demorado facilmente mostraria como está aqui verdadeiramente a chave da psychologia da mulher.

Estes factos materiaes são como que a representação physica da missão dos sexos, mas em nada prejudicam o que ha de belleza resplandecente numa alma de mulher.

PINHEIRO CHAGAS.

## ARTES E ARTISTAS

**Exposição de arte hespanhola.**

Deixemos de hypocrisias! Para que estarmos aqui a fingir que somos amadores de bellas-artes, que temos olhos para ver e espirito para admirar as manifestações do talento educado nas especialidades em que se celebrizaram Raphael, Paulo Veronese, Corregio, Guido Reni, Van-Dick, Rubens, Rembrandt, Velasquez, Murillo, Watteau, e centenas de nomes que o mundo intellectual guarda e venera? Por que?

Quem ignora o que é a vida pela arte, no Brazil? Quem se esqueceu do fim que teve a vida laboriosa de Victor Meirelles? Parreiras tem conseguido alguma coisa; mas tem elle, porventura, um momento de descanso? Trabalha mais que o mais rude trabalhador.

E não é nos quadrinhos adquiridos pelos amadores que elle tem encontrado recompensa para o seu titanico labor.

## EXPOSIÇÃO DE ARTE HESPANHOLA NA ACADEMIA DE BELLAS ARTES

Dois quadros do Muñoz de Sucena.

O nosso meio é negativo. Frioleiras de adjectivos é que o galvanizam.

A arte soffre aqui as mais duras decepções. Só os cofres publicos animam, de vez em quando, um ou outro artista. O amador particular, homem abastado, raro se afoita a dar dinheiro por um grande quadro: prefere dal-o por um predio de qualquer tamanho.

Os que escrevem para a imprensa, e que sentem e sabem o valor da collecção de quadros que D. José Pinelo trouxe a esta capital, e a Escola Nacional de Bellas Artes, por iniciativa de seu illustre e criterioso director, tem tido pejo de dizer que o salão tem estado vazio; vazio de espectadores! Não ha nem quem visite, de graça, aquella magnifica exposição de quadros maravilhosos como talvez tão cedo não mais veremos aqui!

Não falemos da falta de compradores que fixem aqui, que admittam nos seus salões primores como esses que se lhes offerecem agora; não lamentemos que altos personagens deixem de agradecer a visita feita á cidade do Rio de Janeiro, pondo o seu cartão em um quadro dessa collecção primeira; accentuemos, envergonhados, somente o facto de não haver mais palavras de encomio que levem o publico a educar a visita naquella escola admiravel.

D. José, de certo, não voltará mais ao Rio de Janeiro! Deixará a praça para os bufarinheiros que nem aos proprios artistas nacionaes prestam serviço.

Ainda hontem, D. José Pinelo, pendurou no salão, um quadro estupendo, chegado pelo *Araguaya*, directamente enviado por Moreno Carbonero, cujas telas Buenos Aires disputara, e Pinelo desejava que não faltassem na exposição do Rio. Um telegramma fizera o artista mandar a todo o risco o seu ultimo trabalho.

Recebeu o n. 83 do catalogo. E' uma joia. *Gil Blas de Santilhana recebe em sua quinta de Lirios os padrinhos do seu casamento.*

Na palavras que definam a belleza, a sobriedade, a exactidão pittoresca desse novo quadro do festejado Moreno Carbonero. Ao portão da quinta, sombreado até longe de arvoredo frondoso, chega um coche antigo, archaica berlinda tirada por tres parelhas de esbeltos cavallos inimitavelmente desenhados e coloridos.

Dentro do coche vêm o governador de Valencia e sua senhora, o pai do governador e o provedor do archispado. Segue-os uma guarda de criados, a cavallo. O imperterrito Scipião, com seus dois cães, inclina-se, tirando da cabeça o chapéo emplumado.

Um sol branco illumina a paizagem que prende os olhares da gente a admirar-lhe todos os contornos...

Pinelo perdeu o seu tempo telegraphando a Moreno que mandasse mais um quadro, afim de que não faltasse o brilho da sua obra á exposição que vinha inaugurar; e Moreno nada ganhará com o ser visto no Rio de Janeiro! Isto aqui é muito bom para assumptos industriaes. Para bellas-artes, não. Que o digam os nossos artistas. Que o diga o proprio director da escola.

Para que ha de voltar aqui, com enorme sacrificio, só por attender á instancias de amigos, quem aqui não encontra recompensa para o seu trabalho? Pinelo, como manda vir tantos trabalhos, não é egoista; naturalmente com seus trabalhos e de seus filhos: trouxe obras grandes e ricas, de seus amigos, dos mais notaveis artistas, notaveis, em summa, que só instados lhe confiam seus quadros para virem á America do Sul.

Em Buenos Aires, onde Pinelo já esteve pela decima vez, em dez annos consecutivos, só um amador (Henrique Oliveira) adquiriu doze quadros no valor total de 78 mil pesos, mais de cem contos da nossa moeda. Aqui, está quasi a encerrar a exposição, e parece que ainda não realizou cinco contos!

O Sr. Pinelo demittirá, certamente, de tentar o nosso bom gosto artistico. E nós, patrioticamente vexados pelo insuccesso deste anno, pelo abandono em que lhe deixam o salão, não o aconselharemos a mudar de proposito. Com grande magua o dizemos; mas é uma satisfação que lhe damos.—F. R.

**Theatro Recreio.**

*O fado* é a linda opereta que está sendo representada no theatro Recreio, com ruidoso successo.

A companhia portugueza do theatro Apollo, de Lisboa, não regateou despezas para a montagem dessa peça, de modo que allia-se ao valor do original scenarios luxuosos e vestuarios elegantes.

Ninguem póde fazer uma idéa do que seja a encantadora opereta. Só mesmo quem já teve o prazer de assistir ás suas representações poderá manifestar-se.

*O fado* tem uma partitura que é a ultima victoria do maestro Felippe Duarte.

O desempenho é o melhor possivel; basta dizer-se que a peça foi escripta especialmente para aquella companhia.

Hoje, o Recreio vai apanhar duas enchentes, pela certa.

Haverá espectaculos do *Fado* em *matinée* e á noite.

**Mimi bilontra.**

Mais uma prova do quanto se trabalha no theatro S. José, da empreza Paschoal Segreto vai ter o nosso publico com a representação naquelle theatro da deliciosa opereta *Mimi bilontra*.

Alvarenga Fonseca firma-se no theatro com satisfação de todo o publico. Além de outros trabalhos de sua lavra, temos agora a traducção e adaptação feita do genuino original francez, conservando-lhe toda a graça e ampliando a sua traducção com piadas de espirito fino, inoffensivo e muito a proposito.

A partitura musical de *Mimi* é do maestro brazileiro Luiz Moreira, cujo nome laureado é uma garantia de exito em qualquer peça theatral. Soberbamente montado, chegando ao maximo, o luxo de suas vestimentas, 42 das quaes, as mais ricas, confeccionadas no *atelier* da empreza Paschoal Segreto, sob a direcção da habil costureira Maria Luiza.

Os scenarios novos e riquissimos devem-se aos pinceis dos notaveis scenographos Chrispim do Amaral e Joaquim Santos, artistas já sobejamente applaudidos.

A *Mimi bilontra* deslumbrará o nosso publico, com toda a riqueza e caprichosa montagem, á qual se juntará o mais completo desempenho por parte da valente *troupe* do S. José.

**Theatro S. José.**

Ha no Rio de Janeiro alguem que não tenha assistido neste theatro á representação da opereta *Manobras do amor*? Não acreditamos que haja, todavia, como se vê de tudo na vida, é natural que muita gente esperando para o fim, ainda não visse a linda opereta.

Agora, porém, que se realizam as ultimas representações, é justo chamar a attenção do publico para esse facto, fazendo-lhe sentir que, positivamente, são as ultimas as sessões da *Manobras do amor*.

Quem não viu, perdendo as ultimas exhibições, ficará no ora veja, pois a empreza, para dar descanso aos artistas, vai substituir as *Manobras do amor* pela interessante e importante opereta *Mimi bilontra*, traducção de Alvarenga Fonseca.

O papel de Mimi será desempenhado pela estimada e conscienciosa actriz brazileira Cinira Polonio, que deve fazer um successo.

**Pavilhão Internacional.**

A companhia Lucilia Peres representou hontem, pela primeira vez, a interessante comedia, original allemã, *A fita n. 6* (O cinematographo), e traducção do conhecido escriptor portuguez Accacio Antunes, onde conquistou mais um successo, sendo muito applaudida pelo publico que enchia a vasta sala desse theatro.

A peça tem situações a que não se póde ficar impassivel, porque os artistas dizem muito bem os seus papeis, trazendo o publico em constantes gargalhadas.

Está bem montada, bem ensaiada, o que vale bem ao conceito de sua direcção.

Hoje repete-se a engraçada comedia, em duas sessões: ás 7 ½ e ás 9 ½.

**Theatro Municipal.**

Arthur Napoleão, o notabilissimo pianista que todos nós tão bem conhecemos e tanto temos applaudido, organizou um grande festival para commemorar o centenario de Franz Liszt.

O festival realizar-se-ha na sexta-feira, 24 do corrente, no theatro Municipal e nelle se executará pela primeira vez, no Rio de Janeiro, o *Fausto*, de Liszt, em adaptação do proprio autor para dois pianos, orgão e vozes.

A parte litteraria está a cargo do distincto escriptor Roberto Gomes e os solos, a Sras. Kendall e Nicia Silva.

Como vêem, será uma festa de pura arte.

**Cinema-theatro Rio Branco.**

Com *matinée*, ás 3 horas, e quatro sessões á noite, o Rio Branco terá hoje enormes enchentes. Basta dizer-se que se representará *o Rio nú*.

**Cinema-theatro Chantecler.**

Hoje, tres sessões, com a sempre applaudida opereta *Conde de Luxemburgo*.

**Está na hora!...**

No proximo sabbado, 18, subirá á scena no popular Polytheama, a revista de costumes nacionaes *Está na hora!...*, em tres actos, 14 quadros e quatro apotheoses, cujos titulos são os seguintes: 1º, Brazurura, Encrenca & C.; 2º, Estrella ao meio dia; 3º, O chafariz das Saracuras; 4º, Guerra aos kiosques; 5º, O despertar da cidade; 6º, Massagens e massadas; 7º, Um côco do norte; 8º, A noite de natal; 9º, Vou p'ra Orepa; 11º, A exposição de Turim (apotheose); 12º, O melhor da festa...; 13º, Viva Portugal; 14º, O grito do Ypiranga.

**Concerto symphonico.**

Em beneficio do Instituto Nacional de Musica, realiza-se no domingo, 19, ás 2 horas da tarde, no theatro Municipal, um grande concerto symphonico, o quarto organizado pelo instituto, e em que se executará o seguinte programma:

I, Beethoven, primeira symphonia para orchestra; II, Glazounow, *A floresta*, fantasia para grande orchestra; III, Wagner, protophonia do *Navio fantasma*, para orchestra.

**Theatro S. Pedro.**

*Sherlock*, a applaudida comedia portugueza, continúa a sua carreira triumphal. As enchentes succedem-se e continuar-se-hão por alguns dias. Na proxima semana, representar-se-ha o vaudeville *A lagartixa*.

**Polytheama.**

Repete-se hoje a applaudida opereta de Franz Lehar *Amores de Jupiter*.

**Palace-Theatre.**

Hoje, mais dois espectaculos da excellente companhia Vitale. Na *matinée*, *Amor de zingaro*; á noite, *Dansarina descalça*.

**Circo Spinelli.**

*Os filhos de Leandra* é o drama escolhido para fechar o espectaculo de hoje no circo Spinelli. E', portanto, enchente certa.

# POLITICA PORTUGUEZA

## A discussão da lei contra os conspiradores --- Agitação politica --- Desacato a um dos maiores, senão o maior tribuno popular da Republica --- A situação politica --- A debandada das hostes paivantes.

LISBOA, 22 de outubro.

Se já ahi a resentiram, para que frizar-lhe a angustiosa emoção que de todos nós se apoderou, aos primeiros telegrammas que nos davam perdido o "S. Raphael" e em perigo toda a sua tripulação, esses valentes e dedicados marinheiros que, depois de terem trabalhado pela Republica, andavam, agora, em vigilancia, no mar, pela sua obra heroica?!

E, tambem, para que lastimas, se igualmente já ahi as tiveram, perante o tumultuar de paixões em torno de um grupo de homens que sacrificavam o melhor da sua energia e da sua intelligencia á causa da Republica e agora a estão servindo com o mais vivo empenho da sua alma, especialmente desencadeadas em torno daquelle que foi o mais querido e popular paladino da resurreição da Patria, o Dr. Antonio José de Almeida?!

A catastrophe, felizmente, a pouco mais ficou reduzida que a perdas materiaes. E como se revelou, no lance, o amor louco pelo pavilhão nacional, no acto épico daquelle cabo artilheiro Gilberto da Silveira, que, com risco da propria vida, salvou a bandeira do navio e depois nadou, embrulhado nella, para terra! Nunca ninguem vestiu tunica tão resplandecente!

Oxalá, e tudo o faz esperar, que do lamentavel incidente do Rocio saia—tal é o paradoxo das coisas da existencia dos individuos e dos povos—a necessaria união da familia republicana para a consolidação e prosperidade do regimen a cuja existencia está indissoluvelmente ligada a independencia da Patria!

### O PROJECTO DE LEI CONTRA OS CONSPIRADORES — A EXPOSIÇÃO DA SITUAÇÃO PELO PRESIDENTE DO CONSELHO — AS EMENDAS DO DR. AFFONSO COSTA —ENTRE ESSE DEPUTADO E O SR. JOÃO CHAGAS.

Foi na segunda-feira que o Parlamento abriu para a exclusiva discussão do projecto de lei contra os conspiradores. O vasto hemicyclo assume o aspecto das grandes solemnidades politicas. E' em meio de um silencio profundo que se ouve a exposição do presidente do Conselho sobre a gravidade da situação. O Sr. João Chagas fala com placidez, é certo, mas o tom da sua voz denuncia bem o estado da alma que as suas palavras exteriorizam. Eis a exposição a que atrás me refiro:

"No dia 29 de setembro ultimo, houve no Porto um movimento de sublevação contra as actuaes instituições, effectuando-se numerosissimas prisões e aprendendo-se armas.

Ao mesmo tempo que isto acontecia na capital do Norte, havia outras manifestações anti-republicanas em varios pontos do paiz, tomando maiores proporções em Santo Thyrso, Felgueiras e Monsanto, onde chegou a ser arriada a bandeira nacional e depostas as instituições vigentes.

O movimento era caracterizadamente raccionario e assignalou-se por actos de selvatica desordem, taes como a destruição das linhas ferreas, o córte das linhas telegraphicas e telephonicas, o intuito declarado de fazer voar as pontes, tudo, emfim, quanto pudesse contribuir para a interrupção das communicações.

Em casa de uma antiga autoridade da monarchia e personagem muito influente nos tempos do antigo regimen, encontraram-se oitenta e tantos cartuchos de dinamite.

Tambem, no norte, um grupo de conspiradores entrou até Vinhaes onde depoz a Republica, tomando conta das linhas e estações telegraphicas e teve uma escaramuça com as tropas leaes.

O momento é solemne!

Perante a gravidade desta situação, cumpria ao governo proceder energicamente e foi para isso que convocou extraordinariamente o Congresso da Republica. Não pretende leis de excepção; pretende apenas assegurar a tranquillidade do paiz, fazendo executar uma lei que o habilite, não a perseguir innocentes mas a castigar os culpados.

Está certo de que o Parlamento não negará ao governo este meio de manter o prestigio da Republica.

Apoiados sublinham a exposição supra.

A seguir, o ministro da justiça, lê o projecto, precedendo-o de varias considerações sobre a sua opportunidade.

Embora já ahi conheçam o dispositivo do projecto, precisam de saber que lhe foi accrescentada esta emenda no § 8º do art. 9º:

"Qualquer co-réo poderá formular e depois sustentar na defesa em divergencia e mesmo na opposição com a defesa de outros, sem que extraia culpa tocante, tendo todavia todas as vantagens legaes desta".

O ministro da justiça termina pedindo dispensa de supprimento para o projecto apresentado, ao que o Dr. Brito Camacho acha que é desnecessario recorrer, visto ter sido convocado o Congresso, justamente para isso.

Apoiados.

*

Novo movimento de attenção, pois se ergue o Dr. Affonso Costa, para falar e apresentar as suas emendas ao projecto.

Começa por saudar, em nome do paiz, todos os elementos civis e militares que, com o seu acrisolado amor á Patria e á Republica, têm frustrado o movimento anti-republicano.

Sem desejo de querer fazer distincção, não póde deixar de referir-se ao velho republicano e modesto funccionario que, no Porto, afogou a sublevação logo ao nascer. Declara, no entanto, que essas tentativas não põem em perigo a Republica, urgindo embora a adopção de medidas energicas que a situação aconselha.

Refere-se á obra do governo provisorio e á sua acção principal: o combate ao jesuitismo, que tenta reconquistar o terreno perdido.

Accentúa que o movimento contra a Republica é anti-clerical e reaccionaria, e por essa parte já estaria esmagado, se não fosse a attitude das autoridades militar e civil de Bragança que só está comprehendida neste dilemma: inepcia ou cumplicidade.

Entende que a Republica só tem um caminho a seguir: intransigencia, absoluta intransigencia com a reacção clerical; e que o problema de mais urgente solução é o do quarto estado, de onde ha de sair a propria segurança da Republica.

Mostra a necessidade de uma intensa propaganda civil e militar, devendo entrar nella não só os membros do Congresso como todos quantos exercem acção sobre as massas.

Proclama a necessidade de se ser implacavel, sem deixar de ser justo, com os inimigos da Republica.

E o orador entra depois numa série de observações contra o projecto do governo que procura aperfeiçoar com uma série enorme de emendas que justifica.

O Sr. ministro da justiça registra, com jubilo, as emendas do Sr. Dr. Affonso Costa, aguardando a discussão na especialidade para as apreciar devidamente, e declara que acceitará todas aquellas que tendam a aperfeiçoar a obra do governo.

Entende, porém, o Sr. Brito Camacho, considerado a alma do "bloco" e o inspirador do gabinete, que o projecto do Sr. ministro da justiça dá todas as garantias á accusação e á defesa.

Approvado o projecto na generalidade, passa-se á discussão na especialidade.

O Sr. Dr. Barbosa de Magalhães defende a applicação das multas aos conspiradores que forem condemnados; e o Sr. Alvaro de Castro, autor do projecto contra os conspiradores que a Constituinte não votou, lamenta que elle o não tenha sido, pois, se teria talvez evitado muita coisa, e refere-se á demissão do Sr. Pimenta de Castro.

Uma parte da camara protesta, por o Sr. Alvaro de Castro estar fóra da ordem, bem como pouco depois protestou contra o Sr. França Borges por entender ser de todo o ponto opportuno o debate politico, e ainda pelo mesmo deputado ter apresentado um projecto de lei concedendo uma pensão de 200$000 á viuva e filhos do guarda fiscal morto em Soutelinho, por um bando das hostes de Paiva Couceiro.

A camara entra numa certa agitação perante a luta entre os "blocados" e o grupo parlamentar democratico.

Então levanta-se o Sr. presidente do conselho que, procurando dominar-se, diz:

Que ao trazer á camara o projecto de lei que o habilitaria a manter a autoridade e o prestigio da Republica, sempre pensara que em torno do governo se congregaria toda a camara num pensamento unanime de defesa. Vê com pesar que os factos não correspondem ás suas legitimas esperanças, pois verifica que a apresentação da proposta da lei está dando logar a que se levante na camara a questão politica, tão prejudicial aos interesses nacionaes.

O Sr. Affonso Costa (com vehemencia) — Peço a palavra!

O Sr. presidente do conselho — Póde V. Ex. pedir a palavra quantas vezes quizer, isso não impede que os factos me dêm tristemente razão. O que se está passando nesta casa do parlamento nem mesmo tem precedente dentro da monarchia. Sempre que os governos monarchicos invocavam a ordem publica viam congregar-se em volta delles todos os elementos parlamentares. O governo não invoca a ordem publica, o que é pouco; mas razões superiores da salvação do Estado, e o que encontra é a discussão apaixonada que vai até ao obstruccionismo.

Nestes termos o governo declara que pautará o seu procedimento pela attitude da camara.

O Sr. Affonso Costa (energicamente) — Peço a palavra! V. Ex., Sr. presidente, tem de me a dar porque a concedeu ao Sr. presidente do conselho já fóra da hora! Peço a palavra.

Alguns deputados, (saindo) — E' a hora! Deu a hora!

O Sr. Affonso Costa protesta, mas o Sr. Paes de Figueiredo, levantando-se da cadeira presidencial, põe a chapéo na cabeça.

O Sr. Affonso Costa, pede então que lhe reservem para a sessão seguinte.

### A LIQUIDAÇÃO DE UM INCIDENTE — AS PRINCIPAES EMENDAS DO DR. AFFONSO COSTA — DECLARAÇÃO DO DR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA.

Sabem já qual foi o incidente que foi liquidado na sessão de terça-feira. Assim, terminada a leitura da acta, pediu a palavra, com vehemencia, o Dr. Affonso Costa:

Estranha que o presidente, tendo, no fim da anterior sessão e já depois della terminada, dado a palavra ao presidente do Conselho para declarações lh'a não tivesse dado a elle, orador, para se justificar. Mas ha mais. O presidente não só lhe não concedeu a palavra como tambem se negou a submetter á Camara a concessão da palavra como tinha direito, e nem sequer lhe deu explicações da sua resolução, como tambem encerrou a sessão abruptamente. Foi deputado no tempo da monarchia, quando presidiam ás sessões os monarchicos mais facciosos e nunca nenhum deixou de ter para com elle, orador, e para com os seus collegas que representavam o povo republicano, as attenções devidas. Por isso, lamenta ter de dizer ao presidente que, não obstante exerça aquelle logar interinamente, não tornará a dirigir-lhe, mas sim á Camara, emquanto lhe não der as cabaes satisfações a que tem direito. (Apoiados).

O presidente erguendo-se, diz que o Sr. Affonso Costa lhe pedira poucos minutos antes de encerrar a sessão para lhe reservar a palavra para a seguinte. Assim, pelo menos, o ouviu.

O Sr. Affonso Costa respondera ao ministro da justiça, depois falára o presidente do Conselho, que pedira a palavra dois minutos antes da hora marcada para encerrar a sessão. Findas as explicações do chefe do gabinete, e como não houvesse mais ninguem inscripto, encerrou-a.

Agindo assim, não teve intenção de ser indelicado para com o Sr. Affonso Costa, como, de resto, não é indelicado para ninguem.

Muito menos o seria para com o Sr. Affonso Costa, com quem não mantem relações pessoaes de especie alguma.

Em resposta, o Sr. Affonso Costa declara folgar com as declarações do presidente, mas estimaria antes que hontem não tivesse tido tanta pressa em retirar-se, para que a Camara e o publico não ficassem com a impressão de que, no Parlamento, elle ou os seus amigos tentavam ou tinham tentado fazer obstruccionismo, no momento em que se tratava de discutir uma medida destinada a salvaguardar os interesses da Republica.

Se lhe tivessem permittido o uso da palavra, teria sido melhor para a Camara e até para a Republica, pois, sem duvida, que conseguiria desfazer o erro em que o presidente do Conselho estava, infelizmente, laborando.

E ficou liquidado o incidente. O que não ficou sanado foi a excitação politica que suscitara, pois nas bancadas e nas galerias da Camara os espiritos davam mostras, e até tiveram demonstrações umas e outros, de agitação.

O Dr. Affonso Costa, replicando ás invectivas do presidente do Conselho, define a attitude do Grupo Parlamentar Democratico, e diz:

"O governo vinha pedir á Camara uma lei sobre conspiradores e apresenta um projecto em que a sua orientação não é fixada com justeza, em que mesmo parece desinteressar-se do assumpto, entregando-o ao poder judicial.

Antigamente, os monarchicos, quando se uniam, era para se submetterem á palavra, á canga de um só; o intellecto apagava-se-lhes, a opinião desapparecia-lhes, para se submetterem sómente ao intellecto e á opinião do chefe.

O partido republicano não se une para apagar o seu intellecto ou para ficar com a sua opinião submettida á opinião do chefe e não admitte que julguem que as suas propostas não são inspiradas na sua sinceridade de patriota.

O grupo democratico tem bem a comprehensão dos seus deveres e não póde, nem de perto nem de longe, ser comparado com os monarchicos, só porque se não une ao "bloco", porque tem a certeza de assim produzir melhor obra.

Só creaturas mal intencionadas, só creaturas que em tudo vêem questões politicas, porque de tudo fazem questões politicas, só creaturas de coração fechado se atreverão a dizer que, nas suas emendas, não transparece o espirito de cooperar, com toda a sua intelligencia e com todo o seu patriotismo, para tudo quanto possa reverter em beneficio ou em interesse do paiz.

A sua intenção é que, pelo projecto, a justiça seja applicada com rapidez, com todas as garantias para os accusados sem que a justiça seja sophismada, um projecto, emfim, que seja digno de uma republica intelligente e democratica.

Não appella para o Sr. presidente do conselho, porque não é um jurisconsulto; mas entrega-se á integridade do ministro da justiça para que declare quaes são as emendas que aceita e que, embora o não faça publicamente, diga aos amigos se, de entre as emendas que elle, orador, apresentou, encontrou alguma que possa embaraçar a acção do governo.

*

Manifestamente que lhes não posso reproduzir, nem tampouco memoriar, a discussão na especialidade do projecto contra os conspiradores, pois tão longa foi ella que occupou tres sessões, a de terça-feira, e duas na quarta, terminando a ultima depois das 11 horas.

A discussão foi animada, viva, por vezes acrimoniosa, e em torno principalmente de tres das emendas do Dr. Affonso Costa, a saber: a não constituição de um tribunal para julgar os conspiradores, o que os impugnadores do projecto do governo apodaram da alçada, mas apodo que o ministro da justiça desfez com todo o seu saber juridico e technico; as multas aos conspiradores, que os defensores do projecto classificaram de confisco; e a suspensão de vencimentos, aos empregados publicos e a todos quantos recebessem do Estado logo que presos por conspiradores e a demissão dos primeiros, quando pronunciados.

Mas foi a questão das multas que apaixonou sobre todas as outras a Camara, bem como as galerias e cá fóra a opinião. E assim foi que, já por uns protestos dos espectadores, já por manifestações á saida dos deputados, nas sessões de terça-feira, em que foram erguidos vivas ao Dr. Afonso Costa e grupo parlamentar democratico e morras ao "bloco", se creou uma tumultuosa agitação politica que, inflammando mal aconselhados periodos politicos, se desencadeou na sexta-feira, no desacato ao Dr. Antonio José de Almeida, tendo já, na vespera á noite, rugido em frente de um jornal a "Republica", rugidos que não se fizeram ouvir diante da "Gazeta", o jornal do Dr. Brito Camacho, o dirigente do "bloco", por a policia o haver impedido, isto quando a caminho do "Mundo", diante de cuja redacção os Srs. Dr. Affonso Costa, França Borges e grupo parlamentar democratico foram enthusiasticamente saudados.

A' politica de attracção do Dr. Antonio José de Almeida se attribue algumas das causas e alentos do movimento monarchico e reaccionario e quer-se mal ao "bloco" por uma politica um tanto conservadora e acolhedora de todos quantos queiram trabalhar honrada e lealmente pela Republica.

*

Ora, o que, na consulta, exasperou os elementos republicanos mal avindos com o mais querido e popular dos paladinos da Republica, a quando da propaganda, foram as suas declarações, na sessão de quarta-feira, a proposito da emenda sobre as multas.

O Dr. Antonio José de Almeida, falando em nome de um grupo parlamentar, principia por lastimar que se faça da discussão do caso uma questão politica.

Resta saber se a proposta do Sr. Affonso Costa é exequivel e se é conveniente á Republica.

O momento é grave para Portugal que mantem relações com as potencias, porque não é uma ilha no meio da Europa. Lembrem-se que estamos em relações politicas e sociaes com os outros povos da Europa.

Não precisamos de ter commiserações nem benevolencias para com os conspiradores, mas devemos ter considerações para comnosco e para com as tradições do partido republicano.

O assumpto está sensivelmente esclarecido e, portanto, quer accentuar que, ouvindo ler a proposta do Sr. Affonso Costa, ficou com uma impressão de desagrado, porque o que se pretendia consumar, havia de ser levado á conta de verdadeira confiscação. Todo o povo portuguez e todo o europeu, que está tão mal disposto para comnosco, só lerá a palavra confiscação.

Sabe bem que nessa proposta está uma intenção patriotica, mas devemos ver se a nossa justiça não irá levantar uma outra justiça mais séria que nos faça gastar mais do que a defesa dos conspiradores. O projecto de lei é sufficiente. Impondo a multa, vai-se praticar um grave erro, embora adoçado pelo Sr. Barbosa de Magalhães, e para o que é preciso um criterio de difficil applicação rigorosa.

Era melhor que essa indemnização de perdas e damnos fosse apresentada de fórma a tornal-a exequivel. Pois póde-se tomar como humano que o conspirador que vae para a Penitenciaria, por uns poucos de annos e depois para a Africa, tambem por uns poucos de annos, não deixe á mulher e aos filhos alguma coisa para se sustentarem?!

—E VV. EEx., desse lado da Camara, exclama o orador, com vehemencia, que tanto se agitaram quando se falou em suspensão de garantias, permittem agora que a Republica Portugueza espolie centenas de familias!

Não! A Republica Portugueza não póde andar para trás!

Deve procurar todos os criminosos que se escaparam pelas malhas da lei e castigal-os com todo o rigor, sem benevolencias.

Podia-se dizer que se tinha forjado esta lei para arranjar dinheiro, sómente para arranjar dinheiro!

Além disso, ia-se crear uma legião de descontentes por esse paiz!

E, logo, lá dirão os meus collegas que estou fazendo politica de attracção...

O Sr. Jacintho Nunes—E ainda é a melhor!

Uma voz—Não apoiado!

O orador termina, dizendo que se não deve prejudicar a justiça com a violencia.

O Dr. Affonso Costa, em réplica ao Dr. Antonio José de Almeida, diz:

A conspiração é mantida pelos jesuitas não com o seu dinheiro mas são os egoistas. Ainda influem na sociedade portugueza, junto de ambiciosos de "crachats" e titulos nobiliarchicos!

Percebe-se que a justiça ha de votar com a sua proposta por que ella vai ferir no coração a conspiração, intimidando os ricos, os máos ricos, cheios de ambições, cheios de vaidades.

Fechemos de uma maneira bem firme e bem justa a nossa Republica, e deixemos completamente recolhidos ao silencio aquelles sobre quem não pendeu a condemnação do tribunal porque ou não foram descobertos ou estavam ausentes.

Se não tivesse a mais pequena duvida de que a sua proposta não era benevola e justa, de que não era pratica e exequivel, de que não ia contra os principios do partido republicano nem contra os principios da Republica, não a teria apresentado.

Passa a ler alguns artigos do Codigo Civil e do Codigo Penal, tendentes a demonstrar que, na legislação portugueza, está inserida a confiscação de bens.

Não se vão certamente riscar estes artigos a favor dos conspiradores!

O criterio moderno é atacar os pontos de vista egoista em favor da moral social!

Que se não receie a atmosphera que se faça lá fóra que é igual á que se creou quando se decretou a lei do divorcio, a reforma do Codigo Civil e sobretudo a lei da separação! Quem cria essa atmosphera, são os inimigos da Republica, são os jesuitas e se nós os deixarmos andar para a frente, então seremos nós quem iremos para a fronteira e os que pagaremos as indemnizações por perdas e damnos.

A discussão segue quente, animada, accidentada, a espaços tumultuaria: uns, a favor; outros, contra. Distingue-se entre estes, os impugnadores da proposta das multas, o Dr. Egas Moniz que prevê os perigos internacionaes a que a indemnização poderia dar logar, pela venda dos bens dos conspiradores aos estrangeiros.

A proposta do Dr. Affonso Costa é regeitada por 52 votos contra 45.

As maiorias que o governo obteve nos deputados foram sempre pequenas.

Uma das emendas, a referente á não constituição de um tribunal para o julgamento dos conspiradores, teve apenas seis votos de vencida.

—Seis palmos de terra para o enterramento! — observou espirituosamente o Dr. Affonso Costa, cujo brilho tribunicio revistiu, nesses dias ultimos do Parlamento, o seu esplendor maximo.

F. C.

## ANIMAES QUE SE ESPANTAM

**UM MEDICO FERIDO**

A's 8 horas da manhã, na praça da Republica, perto do quartel dos bombeiros, achava-se junto á calçada, a carroça da Companhia de Asphalto, n. 2.329, tendo por cocheiro Candido Santoro.

Momentos depois, passou um bond da linha Alegria, n. 138, governado pelo motorneiro José Vicente Barreto Junior, regulamento n. 2.064.

Os animaes da carroça espantaram-se com a proximação do electrico, o que motivou um violento choque entre os dois vehiculos.

Succedeu então uma lamentavel occurrencia.

O varal da carroça, entrando pelo bond, foi alcançar o Dr. Feliciano Motta, medico do posto central de assistencia, ferindo-o na perna esquerda.

Esse facultativo foi immediatamente soccorrido pelos seus collegas Drs. Castro Cerqueira e Almeida Pires, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á praça Sete de Março numero 4, em Villa Isabel.

O Dr. Flores da Cunha foi nomeado professor cathedratico de economia politica do Instituto Commercial desta capital.

A sua posse realizar-se-ha brevemente, em sessão solemne da congregação.

## DESASTRE E MORTE

Hontem, devido á fatal imprudencia de um motorneiro, deu-se um horrivel desastre, na rua General Severiano, do qual resultou a morte de um infeliz carroceiro.

Ia Alfredo Rodrigues Simões, portuguez, de 29 annos de idade, morador no largo de S. Clemente n. 20, carregando o seu carrinho de mão pela rua General Severiano, quando, pelas suas costas, sobreveiu, em vertiginosa carreira, o bond n. 115 da linha de Praia Vermelha. Só muito proximo ao infeliz lembrou-se o motorneiro, João Luiz Amarante, de fazer soar o timpano. O infeliz, que ia seguindo os trilhos, quiz arrancar d'ali o seu vehiculo. Não o fez, porém, com a necessaria presteza, sendo apanhado pelo carro, que lhe passou sobre o corpo. A morte foi instantanea.

O cadaver ficou horrivelmente mutilado.

Foi grande o clamor levantado entre os passageiros do bond.

O imprudente motorneiro foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 7º districto.

As autoridades policiaes providenciaram para que o cadaver da infeliz victima fosse immediatamente transportado para o necroterio.

## CINEMATOGRAPHOS

**Cinema Pathé.**

A empreza Arnaldo & C., que timbra em bem servir os seus frequentadores, apresenta-nos hoje um tão soberbo programma que não é difficil prevêr enormes e successivas enchentes.

**Empreza Cinematographica Internacional.**

Chamamos a attenção dos interessados, dos emprezarios de cinemas, para o importante annuncio que a Empreza Cinematographica Internacional publica na secção respectiva.

Nelle se indicam os magnificos "films" que a empreza póde alugar.

**Cinema Idéal.**

Do bello programma de hoje devemos destacar o magnifico "film" de actualidade "A guerra italo-turca".

# REPUBLICA PORTUGUEZA

## Os conspiradores na fronteira e os conspiradores no paiz — Os combates de Vinhaes e de Casares narrados por testemunhas presenciaes.

PORTO, 22 de outubro.

*(Conclusão)*

### O QUE CONTAM OS GUERRILHEIROS APRISIONADOS

Effectivamente, entre os presos vieram quatro individuos que andaram nas hostes couceiristas.

E' curioso o que contaram.

O primeiro, Antonio Alfredo, é um typo magro, estatura menos de mediana e andrajoso.

Disse ter pertencido á extinta guarda municipal de Lisboa.

Haverá dois mezes, estando na sua terra, foi abordado por um individuo de barba farta, que, em hespanhol, lhe offereceu trabalho em Hespanha, a troco de duas pesetas por dia e de comer.

Como estivesse sem trabalho, aceitou o offerecimento e foi com o tal individuo, que depois, já em Hespanha, soube ser o abbade de Ruivães, por elle lh'o declarar em bom portuguez.

Em Verin, o abbade levou-o para uma casa onde lhe davam de comer, sendo logo no dia da sua chegada presenteado com varias medalhas e escapularios, que lhe foram collocados ao pescoço.

Dias depois, o abbade disse-lhe que se preparava a restauração da monarchia e que elle tinha de luctar pela religião.

Indignou-se, diz, mas... ficou.

Mais adiante foi chamado á presença de um sargento, de nome Leitão, que lhe recommendou que não podia dizer a pessoa alguma o que se passava.

Esta advertencia não a cumpriu elle rigorosamente, e num determinado dia foi de novo chamado á presença do sargento Leitão, que o tratou asperamente por elle ter contado o que se passava.

Como negasse ter "dado á lingua", o sargento abriu a porta de uma saleta, onde estava o individuo a quem relatára varios factos.

Soube então que os conspiradores tinham varios espiões, por desconfiarem que entre os arregimentados estivessem carbonarios portuguezes.

Foi por isso, diz, que me desprezaram!

Acompanhou que dormia, juntamente com uns individuos, numa especie de caserna, e disse ainda ser preso, quando se dirigia a Bragança, afim de se apresentar voluntariamente, contando com a amnistia.

Esquecendo-se do que antes havia dito, conta que, estando em Lubian fôra incumbido de acompanhar umas malas com roupas, pertencentes a alguns dos chefes dos conspiradores.

O segundo, Manoel Jacintho Mendes, é uma criatura interessantissima.

Procura defender-se, mas fal-o de uma maneira muito curiosa.

Contou elle: "Estando em sua casa, em Lisboa, na rua de S. Roque, um seu amigo, de nome Antonio Rodrigues Pinto, aconselhou-o, em fins de maio, a acompanhal-o até Hespanha, para fugir ao que estava para acontecer em Portugal.

Assim fez, e por lá andou gastando uns cobres, disse.

Não é capitalista nem proprietario, mas tem uma mulher á frente do negocio, em Lisboa, e d'isso vive.

Chegado a Tui foi convidado a alistar-se nas hostes de Paiva Couceiro, ao que não annuiu, andando, no entanto, em contato com elles.

No dia 3 do corrente, encontrando-se em Lubian, foi encarregado, pelo conde de Mangualde, de lhe conduzir a Bragança umas malas.

No dia 5, á tarde, falou a um homem para se incumbir do transporte, desde Teixeira a Bragança, e foi preso pela guarda fiscal, quando procurava internar-se em Portugal.

Perguntado se conhecia Paiva Couceiro, respondeu não o conhecer, nem de nome!...

O outro a ser ouvido, é como o primeiro, um desgraçado, um maltrapilho, de pequena estatura e aspecto faminto. Chama-se Luiz José Simão, e era de profissão ferreiro.

Narrou ter ido em meiados de junho para Hespanha, com outros individuos da mesma terra, para as "ségadas".

Quando acabou aquelle trabalho, não voltou a Portugal, porque tinha perdido no jogo o dinheiro que havia juntado.

Ha oito ou dez dias resolveu-se a voltar, e, como ao chegar a Castanheiro lhe dissessem figurar numa lista como conspirador, foi se entregar voluntariamente.

Declarou mais, ter entrado por Cova da Lua.

O ultimo a ser ouvido é Augusto David Sá Leão. E' um typo mais apresentavel e fala melhor que qualquer dos outros, denotando ter alguns conhecimentos.

Declarou ter ido á Hespanha para satisfazer a curiosidade de saber o que por lá se passava.

Chegado á Verin, como se visse com pouco dinheiro e como soubesse que havia ali uma casa onde qualquer portuguez que chegasse comia, bebia e dormia gratuitamente, para lá foi, conservando-se 15, 22 dias.

Na noite de 2 do corrente, chegou á "pousada", um grupo de vinte e tantos individuos, que se dirigiram a elle e aos outros que ali encontraram, mandando-os pôr á pé, afim de marcharem na columna, para Bragança.

Alguns desses individuos iam armados com espingardas de varios typos, e pelo caminho juntaram-se-lhes outros, na sua maior parte creaturas incapazes de combater e desconhecedoras do manejo das armas.

Como não fosse apologista dos intentos dos paivantes, premeditou a fuga, diz elle, juntamente com um outro individuo, de nome Antonio Joaquim Rodrigues, o que levaram a effeito em Lubian, alimentando-se d'ali até Bragança apenas com duas latas de sardinha.

Confou depois os episodios da sua prisão, dizendo por fim que o commandante da columna era o capitão Remedios da Fonseca.

### NOTICIAS DE CHAVES E MONTALEGRE — VOLTARÃO OS GUERRILHEIROS? E POR ONDE? — COUCEIRO FERIDO?

Neste dois dias a anciedade era grande por saber-se se os guerrilheiros voltariam ao ataque ou não. Do norte publicavam os jornaes as noticias seguintes enviadas pelos seus correspondentes:

### FORÇAS PARA MONTALEGRE — OUTRAS NOTAS

Chaves, 16—Marcharam ás 11 horas da noite para Montalegre forças de lanceiros 2, cavallaria e caçadores 5, com quatro metralhadoras. O enviado especial do "Janeiro" seguiu para ali.

Recolheram-se hoje a esta villa forças de cavallaria e infanteria 13 que estavam em Tronco.

Está aqui desde hontem o general José Carvalhal.

### AS TROPAS CHEGAM A MONTALEGRE — O GOVERNADOR CIVIL DE VISITA AO DISTRICTO — OUTRAS NOTAS.

Chaves, 16—A cavallaria de lanceiros chegou a Montalegre ás tres horas da tarde e a seguir o illustre governador civil de Villa Real, que visitou a villa e conferenciou com as autoridades.

São muito elogiadas a attitude e decisão do commandante interino da guarda fiscal, o segundo sargento Julio Pereira que escondeu numa casa particular os cunhetes de polvora e guardou a bandeira nacional no seio, dirigindo tambem o serviço de vigilancia.

A força de 20 praças que ali estaciona tambem prestou optimos serviços.

Os traidores têm passado os postos da guarda fiscal do Cordo, de Hespanha, em direcção á provincia do Minho. Calcula-se que, dado o estado de fadiga dos mesmos, vão acampar em qualquer monte durante dois outres dias, afim de restabelecer as forças e curar os feridos para depois tentar a incursão.

O governador civil regressou ás 5 1/2 da tarde a Chaves, tendo a gentileza de me offerecer logar no seu automovel.

Caçadores 5 passaram por nós na estrada, devendo chegar a Montalegre ás seis.

Partiram 17 praças de infanteria 13 para Villa Real.

Chaves, 16—Os conspiradores deixaram Rouzaes e Vediferro, seguindo para Gerunda e Medeiros, aldeias situadas em Orense e na fronteira do concelho de Montalegre.

Se continuarem ao longo da fronteira de Montalegre, com mais duas marchas poderão chegar á fronteira do Minho.

Marcharam á meia noite de hontem em direcção ao concelho de Montalegre uma companhia de 93 praças de infanteria, 48 praças de cavallaria, quatro metralhadoras, um carro sanitario, um carro de campanha, dois carros de munições. Estavam ali apenas 30 praças de infanteria e oito praças de cavallaria. Estão aqui o general commandante da 6ª divisão militar e o governador civil do districto de Villa Real.

### OS COUCEIRISTAS EVOLUCIONAM NA RAIA — POR MONTALEGRE OU PELO ALTO MINHO? — DESANIMADOS TENTAM TALVEZ O ULTIMO ARRANCO — MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Montalegre, 16—O quartel da guarda fiscal recebeu hontem ás 5 horas da tarde uma communicação do posto de Santo André dizendo que os conspiradores estavam desviados a tres kilometros e se dirigiam para Baltar, povoação hespanhola que dista 15 kilometros d'aqui e onde consta terem armamento, com o fim de entrarem pelo Casello de Sandim em direcção a Montalegre.

Logo que foi recebida esta communicação o commandante do quartel daqui telegraphou ao commandante militar de Chaves e guardou em sitio seguro os cunhetes de polvora e a bandeira nacional.

Depois da meia noite outra communicação de Tourem dizia ter passado nas proximidades, com destino a Porqueiros, outro grupo armado e equipado.

A ultima communicação de hoje, de Santo André, a tres kilometros da raia e 15 daqui, diz que os conspiradores passaram muito proximo, em numero de quinhentos, com Couceiro á frente, ferido em uma perna, e D. João de Almeida e um padre, ambos tambem feridos. O aspecto dos conspiradores era desanimador. Dirigem-se a Baltar, onde contam juntar mais gente para entrar por Montalegre, talvez hoje.

O povo daqui, apesar de conhecer estas noticias não está alarmado.

Os voluntarios da villa têm feito durante a noite serviço de vigilancia.

As forças de Chaves devem chegar das 3 para as 4 horas.

Presume-se que os conspiradores não façam a incursão aqui, mas sim pel Minho.

### AS "TROPAS" DE PAIVA COUCEIRO — UMA ORDEM DO EXERCITO DE... S. EX.

O deputado por Chaves, Dr. Antonio Granjo, enviou á imprensa do Porto a seguinte carta, que contem informes preciosos acerca das forças de que dispõe Paiva Conceiro:

"Não sei se as informações que o governo tinha da organização, numero e situação das tropas de Paiva Couceiro, nos principios deste mez, nem sei se o governo estava senhor das intenções dos restauristas. Sei que o governo as podia ter completas, porque essas tropas passaram, com o objectivo confessado da serra da Cenabria, provincia de Zamora, em Verin, pelos meados do mez passado, á vista de toda a gente, formadas em companhias e pelotões e devidamente commandadas.

Em taes casos, conhecer o inimigo é tudo. Parece que as estações officiaes não o entenderam assim; ou, se o entenderam, limitaram-se a dar ouvidos ás mais fantasistas e disparatanoticias e a desprezar todas as vozes sinceras e honestas que se erguiam com o unico proposito de serem uteis ao paiz e á Republica.

Comecemos nós pelo principio. Vejamos o que era o inimigo. Transcrevemos a primeira ordem dos "conceiros" ou "tropa da manta", como por cá se lhes chama.

ORDEM OFFICIAL N. 1

S. Ex. o commandante determina e faz constar:

1º Que as forças da columna sejam constituidas por: estado-maior, bateria de artilheria, esquadrão de cavallaria, tres companhias de infanteria, uma secção de serviços auxiliares.

2º — As funcções de chefe de estado-maior ficam a meu cargo tendo para meu auxiliar o pessoal necessario.

3º — A bateria de artilheria continúa a cargo do Sr. conde de Mangualde.

4º — O esquadrão de cavallaria fica a cargo do Sr. D. José Gil, tendo como subalterno o Sr. Jayme Calo.

5º A 1ª companhia de infanteria fica sob as minhas directas ordens, tendo como subalternos Victor Alberto Ribeiro Menezes, Julio de Ornellas e Vasconcellos e D. Pedro de Lencastre e Tavora.

6º — A 2ª companhia de infanteria fica a cargo do Sr. Antonio Luiz Remedio da Fonseca, tendo como subalternos os Srs. Eurico de Sampaio Saturio Pires, José Rebello e Alberto Braz.

7º — A 3ª companhia de infanteria fica a cargo do Sr. Adolpho Martins Lima, tendo como subalternos os os Srs. Manoel Valente, Virgilio de Castro e Silva e Fiel Barbosa.

8º — A secção de serviços auxiliares fica a cargo do Dr. Francisco Cruz Amante, tendo, para o coadjuvar, o Sr. Manoel Pita e Castro.

9º — O posto de recrutamento de Tui continúa dirigido pelo Sr. Adolpho Martins de Lima e com as mesmas attribuições e serviços como até aqui, com o pessoal necessario.

10 — O posto de recrutamento de Verin continúa dirigido pelo Dr. José Bacellar, com o pessoal necessario.

11 — O Dr. Francisco Cruz Amante continúa dirigindo o posto de communicação de Orense e o Sr. José Villas Boas com o posto de communicação de Ginzo de Leimia e com o serviço clinico das forças de cavallaria e infanteria da provincia de Orense, ambos com o pessoal necessario.

12 — O "grupo civil" de Tui fica sob a direcção do Dr. Alexandre de Albuquerque e sob a jurisdição militar e financeira do Sr. Adolpho Martins de Lima.

13 — Os serviços de escripturação, contabilidade e disciplina ficam sob a responsabilidade dos commandantes das unidades.

14 — Os commandantes das unidades estacionadas na provincia de Orense, logo que estejam constituidas, entender-se-hão directamente com o Sr. Augusto de Magalhães, no que diz respeito a requisição de fundos, e, emquanto o não estejam, os Srs. commandantes dos pelotões entender-se-hão com o Dr. José Villas Boas, em Ginzo de Leimia, que, por seu turno, o fará com o referido senhor.

15 — O posto de communicação de Orense, o posto de recrutamento de Tui e as forças dependentes do Sr. Antonio Luiz Remedios da Fonseca e conde de Mangualde entender-se-hão directamente com o Sr. Augusto de Magalhães.

Toda a correspondencia para o commandante será dirigida em carta registrada, quando não haja proprio, para João Santiago — Hotel Pilar-Monforte.

17 — Os Srs. commandantes das unidades, postos e grupos, no caso contrario, os Srs. commandantes dos pelotões, enviarão, com a maxima urgencia, ao Sr. commandante mappas das respectivas forças, até 31 de agosto.

18 — Todos os alistados nos postos de recrutamento serão mandados apresentar, pouco a pouco, e com a maior cautela, os de cavallaria e infanteria, em Ginge de Leimia, ao Dr. José Villas Boas, e os de marinha e artilheria em Monforte, respectivamente, aos Srs. Carlos de Miranda (Martins de Carvalho) e conde de Mangualde, no Hotel Pilar-Monforte.

19 — Só é autorizada a despeza com alimentação, pret e o minimo indispensavel com transportes, com calçado e vestuario; só em extrema necessidade será concedida verba, e qualquer outra despeza extraordinaria será permittida sómente com autorização superior.

20 — Recommenda-se, com o maior empenho, que se evite o manifestar qualquer coisa que dê indicação exterior de alegria ou tristeza e a maior prudencia nas cartas que se escrevam. Será um bom serviço o não discutir, seja com quem fôr, os factos que se forem dando e delles tirar as conclusões favoraveis ou desfavoraveis.

21 — Serão dadas instrucções especiaes para a execução destas ordens.

22 — As ordens são sempre confidenciaes e delas os Srs. commandantes das unidades, postos ou grupos communicarão sómente o que julgarem conveniente.

30 de agosto de 1911 — Chefe do estado maior, J. Camacho.

Informações complementares: devem a estas unidades um effectivo aproximado de 800 homens e, além do posto de communicação de Orense, estabeleceram outro em Bourés, fronteiro a Soutellinho da Raia, e ali estacionou sempre um grupo.

Ora aqui tem o paiz o formidabilissimo exercito de Couceiro. Junte-se a esta miseria de homens e recursos que a bateria de artilheria nunca teve peças, que o esquadrão de cavallaria nunca teve cavallos, que as chovadas constantes, as intemperies continuas, as fomes, as privações de toda a especie faziam dessa gente uma verdadeira farrapagem humana — e fica uma poeira immunda, envolvendo algumas figuras burlescas.

A ordem transcripta vinha em um diario de impressões apprehendido a um cadete que foi preso na Moimenta, Vinhaes, no dia 7, e é, portanto, de uma authenticidade inegavel. No diario vinha até a nota de que fôra elle proprio, o cadete, quem a escrevera.

Por que se mobilizou, contra "isto", um verdadeiro exercito e como o paiz chegou a perturbar-se profundamente por causa "disto"? — Antonio Granjo.

### PRISÕES — UNS QUE ENTRAM E OUTROS QUE SAEM

Neste dois dias o registro dos presos foi o seguinte:

Deram entrada no Aljube o despachante da alfandega do Porto, Abel Martins Pinto, preso em Leça da Palmeira, por estar implicado no caso de uma barcaça que lhe pertencia, que foi apprehendida com armamento; o abbade de Freamunde, padre João da Cunha Lima, que conseguira fugir da cadeia de Paços de Ferreira, com mais cinco companheiros, e que fôra preso em casa do abbade de Gondar no concelho de Guimarães.

Vindo de Mirandella, teve o mesmo destino o proprietario Augusto de Sá Miranda, de S. Pedro Velho; bem como os presos, vindos de Paredes Antonio José de Souza Machado, proprietario; Belmiro Augusto de Oliveira, pharmaceutico; Antonio Coelho Barbosa e Albino Ferreira da Cunha, trabalhadores.

E mais, vindo de Vianna do Castello, o guarda livros da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, Cesar Augusto da Costa Lima.

Da Regoa, vieram os seguintes: Miguel Augusto de Souza, criado do restaurante da estação daquella villa, e Alberto Ferreira Botelho, empregado commercial, morador em Cima do Muro dos Bacalhoeiros, desta cidade, e preso em Lamego á requisição da policia do Porto, ambos por suspeita de estarem compromettidos na tentativa de restauração monarchica.

Ao primeiro foram-lhe apprehendidos um revólver hespanhol de cinco cargas, uma bandeira do antigo regimen e um emblema para a lapela, em fórma de duas bandeiras, numa das quaes se vê a bandeira monarchica e na outra o retrato do ex-rei Manoel, com bigodes fartos, feitos a tinta, e que, segundo declaração do Miguel de Souza, era o distintivo convencional do grupo conspirador da Regoa.

De Braga: Joaquim Antonio Pereira Villela, negociante, Manoel Durães de Castro Tavares, dentista; padre Lucio Dias Corrêa Tanha, Antonio José Gonçalves Puga, empregado commercial; padre José Ribeiro Braga e Gabriel Maia, empregado commercial.

De Felgueiras: Luiz Alves Ferreira, da freguezia de Varziella; Manoel de Moraes de Terrados, e Alfredo Teixeira de Macedo, de Caramos, todos negociantes.

Estes individuos foram quem, com outros que ainda não poderam ser capturados, hastearam a bandeira monarchica nos paços do concelho, a que prestaram homenagem fazendo a continencia com armas caçadeiras, dando vivas a D. Manoel.

Foram restituidos á liberdade: os ex-guardas civis João Quintas e Joaquim Augusto da Cunha, José da Cunha, o "Barbeiro", de Villa Nova de Gaya; o conde de Aviz e o guarda civil Manel de Almeda.

### A UNIÃO REPUBLICANA DO NORTE

Esta collectividade mandou para Lisboa o seguinte telegramma:

Exmo. presidente do governo — Lisboa — A União Republicana do Porto, representada por seus corpos gerentes, felicita calorosamente o governo da Republica pela rapida suffocação da tentativa sediciosa promovida por alguns dementados e máos portuguezes — e emitte sinceros votos para que o Congresso Nacional, inspirando-se nos altos interesses da Patria, adopte as providencias indispensaveis para assegurar a tranquillidade publica, como a necessidade mais instante da vida dos povos. — Pela commissão executiva, Nunes da Ponte; pela commissão consultiva, Xavier Esteves.

### APPELLO DOS CONSPIRADORES AOS CATHOLICOS HESPANHOES

Os jornaes galegos traziam um appello dos catholicos portuguezes aos catholicos hespanhoes, agradecendo á nobre e hospitaleira nação as attenções recebidas e pedindo o auxilio do povo daquelle paiz.

Pedem ao céo, ao Deus dos exercitos e á N. S. Jesus Christo que confunda os inimigos, cingindo com os louros da victoria aquelles que em Portugal estão trabalhando pelo seu Deus e pela sua Patria.

### UMA ENTREVISTA COM UM DEPUTADO QUE FALOU COM ALGUNS DOS GUERRILHEIROS COUCEIRISTAS — INFORMAÇÕES INTERESSANTES ÁCERCA DA INCURSÃO

O Dr. Antonio Granjo, deputado por Chaves, a que já por vezes nos temos referido, e que tem andado na fronteira ao serviço de vigilancia, teve uma entrevista com um correspondente do "Primeiro de Janeiro" e na qual contou o seguinte:

De facto, fui em companhia de um grupo de patriotas até junto dos conspiradores, afim de poder conhecer de perto a sua situação. Antes, porém, se V. julga conveniente, afim de restabelecer a verdade dos factos, referir-me-hei aos acontecimentos anteriores, visto sobre isso tambem lhe poder fornecer

### INFORMES INTERESSANTES

O Dr. Granjo, com palavra facil e vivaz, dando por vezes muito realce e colorido á sua phrase, começa então a sua narrativa.

—Os traidores, diz-nos elle, nos ultimos dias do mez passado em Verin, sem que as autoridades hespanholas o não tivessem percebido e vieram concentrar-se todos em Lubian, á excepção de dois grupos que ficaram um em Bourés, povoação fronteira a Soutellinho da Raia, e outro julgo que em Tui. Aquelle era commandado por D. João de Almeida e este por Alexandre de Albuquerque. De Lubian foram, na noite de 3 para 4 do corrente, para a serra da Cenabria, onde se armaram á noite de 3 para 4 e de 4 para 5, tendo feito uma marcha forçada de 18 horas, sem comer nem dormir e sob chuvas torrenciaes constantes. No dia 5 puzeram-se em marcha, em direcção a Soutello e Cova da Lua, passando a descoberto á vista de Bragança.

Entraram no concelho de Vinhaes por Villarinho, dirigindo-se a Soeira e d'aqui a Prada, apparecendo só na manhã de 9 no alto da cidadella ou arrabalde dos Mouros. Esta posição havia sido anteriormente occupada pelo destacamento do commando do capitão Andrade; porém, após informações trazidas pelos cavalleiros que haviam ido em exploração, este abandonou essa posição e foi collocar-se na Crista dos Castanheiros, dominando assim a estrada que vai de Vinhaes a Chaves. Chegado lá, observou-se que esta situação era inferior á do alto da Ucha, motivo por que para lá se deslocaram. Os traidores desceram então, a um de fundo, para a villa, e d'ahi mandaram ao encontro do capitão Andrade, afim de com elle parlamentar, o tenente desertor Figueira, acompanhado por um clarim que tambem desertára ha já algum tempo de cavallaria 6, o qual levava desfraldada uma bandeira branca. O capitão Andrade recebeu-os, e o Figueira pediu-lhe que adherisse á contra-revolução, recebendo deste a resposta de que tinha por Paiva Couceiro muita consideração e que era certo que tinha sido monarchico com a monarchia, mas que no momento actual os seus sentimentos patrioticos lhe impunham a obrigação de cumprir unicamente com o seu dever. O Figueira insistiu então com elle para que consultasse os seus soldados. Nesta altura interveiu o tenente Novaes, dizendo ao Figueira que o capitão Andrade bem sabia que elle e todos os commandados eram republicanos, e que, como taes, haviam de combater até á morte pela Republica. O Figueira, vendo baldados os seus esforços, retirou-se, levando o aviso de que se no prazo de uma hora não abandonassem Vinhaes e o paiz, a força republicana faria fogo sobre os conspirantes.

Durante esta hora, os traidores dividiram-se em dois grupos, ficando um em Vinhaes, abrigando-se com os muros e com as casas e preparando-se para fazer fogo, e o outro subindo para o Alto da Cavadeira, mesmo ao sopé da cidadella. Findo este prazo, os nossos soldados, como o seu commandante nada lhes ordenasse, começaram em altos gritos a dizer que era preciso romper o fogo contra os inimigos da patria, e só então foi que o capitão Andrade déra essa ordem. Ao tiroteio dos nossos, responderam os rebeldes tambem com fogo nutrido, o qual apesar de durar uns 30 minutos, foi sem effeito algum de parte a parte, visto encontrarem-se separados por uma distancia de 1.800 metros, que é aproximadamente a do alcance maximo das nossas espingardas.

"Passados estes 30 minutos os traidores evolucionaram e o capitão Andrade julgou ver nessa evolução um movimento envolvente e retirou-se com a sua força tão depressa e desastradamente que deixou ao inimigo tres cunhetes com polvora, um cavallo e varios objectos de equipamento. Fez a retirada até Rebordello, sito é, em uma extensão de 23 ou 25 kilometros, sem sequer ser levemente perseguido e sem a necessidade, portanto, de fatigar os seus soldados. Mas não satisfeito ainda com esta fuga escusada, após um pequeno descanso retirou em direcção a Mirandella. Tinha já percorrido uns dois kilometros, quando a Rebordello chegou um esquadrão de cavallaria, commandado pelo tenente Quaresma, o qual tendo conhecimento da retirada injustificada do capitão Andrade, lhe mandou ao caminho um proprio, pedindo-lhe que retrocedesse para Rebordello, ao que o capitão accedeu.

Nesta povoação conferenciaram os referidos officiaes, obstinando-se o capitão Andrade por acampar na mesma. O tenente Quaresma, discordando, disse-lhe que não julgava ser ali o seu logar e que por isso ia seguir para a frente ao encontro dos traidores. Os soldados do capitão Andrade, ouvindo o tom de energia com que aquelle distincto official proferira esta phrase, voltaram-se para o seu commandante e disseram-lhe: "Pois, nosso capitão, se elles vão, tambem nós vamos!" e puzeram-se em marcha. Foi então que o capitão Andrade se resolveu a acompanhal-os.

No dia 6, [illegible] em Vinhaes. No dia 7, de manhã, o tenente Quaresma, com o seu esquadrão de cavallaria 6, o tenente Pereira com a força de cavallaria 8, acompanhados do tenente de estado-maior Sr. Maia Magalhães, fizeram o reconhecimento offensivo de Cazares.

A nossa cavallaria teve de formar em linha de fogo com 25 atiradores, emquanto os restantes cavalleiros ficavam de guarda aos cavallos. Os traidores occupavam uma frente de kilometro e meio de extensão seguro entre Cazares e a fronteira hespanhola. O fogo fez-se a uma distancia de 1.000 a 1.200 metros, ficando em todo o caso feridos, como é já do conhecimento publico, os dois tenentes Quaresma e Pereira. Em seguida, a cavallaria retirou e os traidores ficaram entrincheirados na mesma posição.

No dia 8 vieram então para Pinheiro Velho, onde estacionaram. O destacamento mixto de Vinhaes avançou no dia 9 e os traidores internaram-se em Esculqueira, Hespanha, armados, equipados e debaixo de fórma. D'aqui foram pela raia em fóra, passando á vista de Cisterna, até Vargem, subiram ao Seixo, onde ha um posto de carabineiros, os quaes conseguiram desarmar alguns dos traidores, e indo depois acampar em Soutochão. Após algum descanso seguiram, para Soutocovo, Terroso e Villar de Vez, onde ainda estavam ante-hontem, 13, de manhã.

A partir desse dia deve ter havido grandes dissenções entre as hostes couceiristas, pois que estas se dividiram em varios bandos, e, por mais esforços que os cabecilhas tenham feito, ainda não conseguiram juntal-os. Hontem estavam em Verin perto de 200 e, segundo as ultimas determinações do governo hespanhol, deviam ser internados hoje de manhã pela cavallaria que para esse effeito ali se encontra já. Outro bando mais numeroso e melhor armado foi juntar-se ao grupo que estava em Bougés, passando por Oimbra e acampando ante-hontem á noite entre Granja e Casas dos Montes.

Uns 50 ou 80 conspirantes ficaram ante-hontem em Arcádegos e pela fronteira fóra estão grupos mais ou menos numerosos completamente desilludidos e considerando-se definitivamente perdidos, pedindo até ás pessoas que delles se aproximam, como succedeu comigo, que os deixem entrar no nosso paiz, para abandonarem de uma vez para sempre a triste e ingloriosa aventura em que se abalançaram.

— Então V. Ex. chegou a falar com alguns dos traidores?

— Falei, sim senhor. Eu satisfaço já a sua justa curiosidade, mas deixe que, em antes, eu termine esta descripção que lhe tenho estado a fazer, para que os leitores do "Janeiro" se convençam de que, segundo minha opinião, os paivantes que estão em Hespanha não chegam a valer metade de um "paivante", isto é, metade de um cigarro.

— Ouvirei com todo o gosto.

—Continuando, pois, na minha narrativa, devo dizer-lhe que a nossa columna mixta saíra de Vinhaes no dia 9, pela estrada que vai de Fórnos, á vista de Villar d'Ossos, e foi acampar em Salgueiros, ficando uma companhia em Tuizello e a cavallaria de exploração em Quadra.

Descançou ahi durante o dia 10, á espera de ordens. No dia 11 encetou a marcha para Pinheiro Velho, seguindo pela ponte de Cabanellas, detendo-se a columna naquella povoação e a cavallaria em Pinheiro Novo.

### O DR. GRANJO VAI ATE' JUNTO DOS CONSPIRADORES E CHEGA A FALAR COM ALGUNS, QUE SE CONFESSAM ARREPENDIDOS E PEDEM PERDÃO

— Agora, vou satisfazer a sua justa curiosidade de ha pouco — diz-me o Dr. Granjo.

— E' com verdadeiro interesse que escuto V. Ex.

— No dia 12, acompanhado pelos voluntarios republicanos desta villa, Srs. Antonio Cachapuz, Antonio José Luiz Pereira, Victorino Vidago, Joaquim Monteiro e o cabo de cavallaria 6, o Sr. Quaresma, irmão do referido official ferido em Cazares, guiados pela guarda fiscal, bem armados e municiados, abandonámos a columna e fomos seguindo pela fronteira, constituindo, assim, uma patrulha de exploração.

Passámos em Pinheiro Novo, Villarinho da Lomba, Quiraz, Passos, Gestosa até Villar Secco, em um percurso de 20 kilometros, a pé, e debaixo de chuva.

Aqui encontrámos o porto da guarda fiscal abandonado. Nessa noite os rebeldes estavam em Soutochão, povoação fronteira que dista daquella uns quatro kilometros.

Mantivemo-nos ali até pela manhã, fazendo um perfeito serviço de segurança. Depois, por nossa conta e risco, desligados da columna, continuámos a marchar pela fronteira, seguindo por Segerel, S. Vicente e Argozell até Travancos, onde nos juntámos ao destacamento mixto do commando do capitão Sr. Sequeira, guiando, assim, o dia 13.

No dia seguinte, 14, fomos de Argemil a Arcádegos, onde encontrámos uns 50 a 80 conspiradores, o maximo. Julgámos conveniente aproximar-nos [illegible] ver se os convenciamos a abandonar os cabecilhas, como tambem para tentar colher informações que pudessem ter utilidade.

Para esse effeito, fomos acompanhados até a fronteira por um pelotão de infanteria 13, sob o commando do alferes Sr. Sarmento.

Chegados lá, encontrámos esses miseraveis cheios de fome, mostrando-se arrependidos e propondo-se acompanhar-nos a Portugal, desde que lhes garantissemos a impunidade.

Tomámos então o compromisso de telegraphar ao governo da Republica e interceder junto do governador civil do districto, para que este se entendesse, por sua vez, tambem com o governo sobre o pedido dos traidores arrependidos, declarando-lhes peremptoriamente que não pediriamos nada em favor dos desertores do exercito portuguez, dos padres e dos alliciadores.

Elles agradeceram e ficaram na fronteira, aguardando a nossa resposta, emquanto nós partimos para esta villa, a desempenhar-nos da missão a que nos obrigámos, chegando, como já é do seu conhecimento, hontem á noite, depois de termos transitado por Travancos, Mairos, Curral de Vaccas e Villa Verde da Raia.

— V. Ex. julga que o perdão do governo da Republica a esses desgraçados póde desarmar as ambições do [illegible] Paiva Couceiro?

—Estou convencido, quasi lhe posso dizer que tenho a certeza de que, se o governo concordar no perdão, duas terças partes dos couceiristas desertam e entram immediatamente no paiz.

— V. Ex. conseguiu tambem algumas informações que esclareçam a situação dos traidores em Hespanha?

— Trouxe, sim. Elles fizeram-me revelações importantissimas, que, logo que aqui cheguei, transmitti ao commandante do destacamento mixto, commandante militar de Chaves e ao administrador deste concelho, as quaes, por emquanto, não estou autorizado a revelar.

—Tambem me consta que V. Ex. e seus companheiros trouxeram dos acampamentos dos traidores utensilios de guerra. E' isso verdade?

— E'. Apprehendemos a dois traidores, que encontrámos dispersos do bando, uma pistola e um binoculo. No acampamento de Pinheiro Velho encontrámos muitas coisas que os rebeldes deixaram. Entre ellas algumas de certa importancia, como sejam: livros de escripturação, relações nominaes dos quadros das diversas companhias e pelotões, carregadores Mauser á hespanhola, varios manifestos e muitas cartas particulares. Em Arcádegos, então, os conspiradores vendiam tudo, pistolas, punhaes, armas, polainas, etc., porque tinham fome e precisavam de dinheiro.

— V. Ex. espera breve a resposta do governo?

—Espero, sim. Conto hoje ás 4 horas da tarde estar de posse della, para a ir communicar aos rebeldes.

### AS NOTICIAS DO DIA 16 — O DESMORONAMENTO DA... EPOPÉA

Eis as noticias de Chaves, datadas de 15, que á este dia topámos nos jornaes portuenses:

Chaves, 15—Acabo de ser informado de que estão feridos em Hespanha, devido ao combate de Vinhaes, os seguintes traidores: tenente Saturio Pires, ferido em uma mão, e D. Pedro de Lencastre, ferido em uma perna.

Estão tambem bastante doentes Homem Christo e o tenente Manoel Valente.

Em Bragança está preso e tambem ferido um traidor que, não podendo acompanhar os companheiros na retirada para Hespanha, fôra abandonado, vendo-se obrigado a entregar-se ás autoridades portuguezas.

— Acabam de ser desarmados em Seixo e Villar de Voz, pelos carabineiros, os conspiradores que ali estacionavam.

O grande troço das hostes couceiristas continúa descendo pela raia hespanhola, presumindo-se que hoje tenha avançado até á Gironda.

— Acabo de ser informado por pessoa de toda a respeitabilidade, de que dois conhecidos alliciadores, João Dalna Amorim e João Sanches, este ultimo regedor na ultima situação da monarchia em Villarelho da Raia, andaram de porta em porta, no dia em que os traidores mataram o guarda fiscal em Villarinho, a alliciar gente nas povoações de Villarelho, Vilela e Torre, conseguindo de facto reunir todos os homens validos dessas localidades no Alto da Penadeira, proximo de Soutellinho. Para conseguir este levantamento aquelles dois alliciadores diziam áquelles trabalhadores ignorantes que a monarchia estares ignorantes que a monarchia estava e que era preciso ir dar vivas ao Sr. D. João de Almeida, que tinha sido o heroe restaurador. Depois de reunidos no Alto da Penadeira, appareceu o proprio D. João de Almeida, distribuindo por esses camponios armas caçadeiras e 40 cartuchos a cada um. Os aldeãos ficaram muito admirados d'isto, e alguns delles atiraram com as espingardas fóra, dizendo que não fôra para combater que os tinham convidado, voltando de novo ás suas casas.

Ha já muito tempo que estas creaturas são tidas como conspiradores. Sabe-se que agora as autoridades, no conhecimento deste e outros factos criminosos de tão egregios paivantes, os vai mandar capturar.

—Informam-me de que foi feita hoje a denuncia de que uma tal Joanna, de Villarelho da Raia, anda constantemente incutindo no animo dos rapazes da localidade para que fujam para a "tropa das mantas", como aqui chamam ás hostes traidoras, devido a estas utilizarem as mantas para esconderem as armas quando entram em Hespanha.

Identica denuncia foi feita contar a familia Lilão, da mesma localidade, a qual tem dois filhos ao serviço de Couceiro, sendo um delles de nome João, o impedido de D. João de Almeida, e o mesmo que matou o infeliz guarda fiscal, e o outo de nome Silvino, que distribuiu ultimamente por Villarelho, Torre e Vilela um pasquim, assignado peo D. João de Almeida.

### DOIS GRUPOS DE CONSPIRADORES EVOLUCIONANDO NA RAIA — O DESANIMO NAS HOSTES — UM AUTOMOVEL COM ARMAMENTO CAI EM UMA RIBANCEIRA — PRISÕES — OUTRAS NOTAS.

Chaves, 17, ás 10,20 m. — Em Baltar a Salgueiros, povoações hespanholas, estiveram hontem de tarde, dois grupos de conspiradores, os unicos que actualmente restam unidos. Presume-se que tentem entrar pela Portelia de Requiães, ou entre esta e a Portella do Homem, seguindo depois os caminhos de Cabreiros á Ermida no Gerez, por onde entrarão no Minho, furtando-se assim ao destacamento mixto de Ruivaes.

Alguns conspiradores estiveram hontem por momentos nos Cornos de Fonte Fria, em Portugal, retirando-se logo para a Hespanha.

Os dois grupos perfazem um total de 350 a 400 homens, armados de carabinas e pistolas. O resto dos traidores está disseminado por toda a fronteira em pequenos grupos desalentados e fugitivos.

Em Verin, no hotel Salgado estão o filho e neto de D. Miguel e tambem o duque de Parma, que dizem ter abandonado a aventura por não verem possibilidade de exito.

Um automovel que tinha ido buscar armamento a Zamora caiu por uma ribanceira, entre Puebla de Senabria e Verin, ficando feridos, o Dr. Manoel Bacellar e um visconde, cujo nome se ignora ainda.

Hoje falei em Fezes, povoação da raia hespanhola, com dois conspiradores desertados, Alfredo Garcia e Abel Bentes, ambos de Villa Meã deste concelho. Dizem ter passado fome e que nunca lhes pagaram. Pertenceram á columna que entrou em Vinhaes.

O posto de guarda fiscal de Soutellinho da Raia, prendeu Daniel Alves, de 17 annos, da Agrella, que fez parte dos incursores de Vinhaes. Conta permenores da incursão e diz que os paivantes fizeram pilhagem em Salgueiros por terem fome.

Foi passada uma busca á casa de Cyriaco Paulos em Cambezes, sendo encontradas caixas de munições, pistolas e maços de polvora. O Cyriaco fugiu, sendo preso um filho.

### PRISÃO DE CEM CONSPIRADORES PROXIMO DE RUIVÃES — E' PRESO EM CHAVES UM ALLICIADOR COUCEIRISTA.

Chaves, 17, ás 10,30, m. —De Ruivães informam que um portuguez, residente em Lobios, communica terem sido presos em Sapião uns cem conspiradores que tentaram entrar em Portella.

Estiveram ali uns trezentos que fugiram, seguindo destino ignorado.

Foi preso nesta villa Joaquim Carvalho Pinheiro, que tentou, hontem, aliciar cinco soldados de caçadores 5, offerecendo 50$ a cada um.

### NO PORTO—DIARIO DAS PRISÕES

No dia 15, foram postos em liberdade, por se ter apurado não serem conspiradores, os ex-guarda civis Francisco Fernandes, Manoel Moraes, Joaquim Monteiro, Francisco Costa, Acacio Carneiro da Silva; José dos Anjos Frias e Joaquim Cardoso. Pelo mesmo motivo tambem se telegraphou para Lisboa, mandando voltar Joaquim Rosas, empregado na companhia dos telephones, que estava no forte de Caxias.

— Preso tambem o correeiro José Augusto da Rosa, sem morada certa, que se apresentara no gabinete do inspector de policia Lacerda, a denunciar, falsamente, como conspirador determinado individuo. Mais tarde foi posto em liberdade por se provar que estava ebrio.

Em Aveiro foram detidos para averiguações o padre Antonio dos Santos Paio, vigario de S. Pedro dos Arades e Luiz Soares, dono de uma casa de pasto, na freguezia de Vera Cruz. Foi posto em liberdade o padre Marques de Castilho, professor da Escola Normal de Leiria e que em Aveiro fôra detido.

Da Regoa andaram em procura do Dr. Julio de Carvalho Vasques, para o prenderem, mas elle tinha desapparecido.

### NOTICIAS DO DIA 19

O telegramma official recebido pela autoridade militar na vespera á noite, dizia:

"Continúa inalteravel a tranquillidade na fronteira, conservando-se os rebeldes nas mesmas posições. Foi reforçada a guarnição de Braga com infanteria e cavallaria e serão amanhã reforçadas as guarnições de Valença e Monsão."

### DIARIO DAS PRISÕES

Deram entrada no Aljube, na vespera, Querubim da Cunha Pinto, esculptor, da rua Fernandes Thomaz, e Manoel Dias Leite, taverneiro, da rua Formosa.

Ao que parece estes dois individuos entre outras responsabilidades têm a de agarrar e agredir um cidadão republicano, a quem infligiram máos tratos, dizendo-lhe ser ainda peior o que a todos os republicanos seria feito quando a monarchia fosse restaurada.

De Vianna vieram os presos seguintes: Francisco Lopes Calheiros Malheiro Menezes, Miguel de Alpuim de Agorreta, Alberto Ferreira, José Joaquim Fernandes Silva Braga, Dr. João Espergueira Rocha Páris, Alvaro de Pinho e Campos, Arthur Joaquim Ribeiro, padre Sebastião Pinto da Rocha, padre Manoel Martins de Sá Pereira, Antonio José Gonçalves e Manoel de Souza Abreu Lima e o 2º sargento de infantaria 3, Domingos dos Santos.

### AS NOTICIAS DO DIA 20

Eis as noticias recebidas na vespera:

As informações officiaes colhidas foram as seguintes:

Tranquillidade em toda a fronteira. Hoje devem ter entrada reforços em Valença e em Monsão. Bôa disposição nas tropas e socego nas povoações.

A situação dos rebeldes continúa a mesma, em grupos, nas proximidades da raia.

— O "Primeiro de Janeiro" publicou os seguintes telegrammas:

GEREZ, 19, ás 5,10 t. — Os conspiradores estão em Lobios. Dizem não ter entrado por causa do máo tempo.

GEREZ, 19, ás 9,50 — Continúa havendo completo socego.

Os conspiradores encontram-se em S. Martinho e Sampaio, ignorando-se por onde tentem a incursão.

CHAVES, 19—Um grupo de conspirantes que estão esperando permissão de entrar na fronteira, ficaram empregados, trabalhando, em casas de lavradores de Tamagnellos e Fezes, na fronteira hespanhola.

— Foi preso aqui o thesoureiro da camara Guilherme Galvão, implicado na conspirata.

VINHAES, 19 — O cadete de cavallaria 7, Bacellar, primo do Dr. Bacellar, de Mirandella, era o porta-bandeira do bando couceirista que entrou em Vinhaes.

### OS PRESOS

Restituidos á liberdade, por se provar nada haver contra elles, o tenente de infanteria 6, Douvens, e o escriptor Cherubim Pinto Coelho.

Enviado para Aveiro o advogado Joaquim Soares Pinto, de Ovar, antigo deputado progressista, que fôra preso em Freixo de Espada á Cinta.

Em Guimarães foi preso, no hotel de José do Pinheiro, o padre João Chrysostomo Rodrigues de Faria. Esta prisão foi requisitada pelo administrador da Povoa do Lanhoso.

### O FAMOSO "PINHEIRO DE MIDE"

Acerca do alliciador Joaquim Carvalho Pinheiro, preso em Chaves, diz um correspondente de Guimarães para um jornal portuense, que elle teve domicilio na freguezia de Lordello, desse concelho, onde era muito conhecido pelo alcunha de "Pinheiro de Mide".

A seu proposito, dá as seguintes interessantes notas:

"Este individuo teve os seus tempos aureos, tendo sido um proprietario abastado. A irrascibilidade, porém, do seu genio litigante, a perda successiva de demandas fel-o decadente, arrastando-o, por fim, ao crime.

E foi assim que, achando-se compromettido em um caso de emancipação falsa, se viu forçado a homisiar-se em Tui, onde o jesuitismo, a quem uma irmã se encontra alquilada, o recebeu, conseguindo-lhe o logar de sacristão em uma das muitas igrejas que pululam naquella cidade gallega, e onde se inculcava como victima da "perseguição" dos republicanos de Guimarães.

O seu feitio aventureiro não lhe permittiu demorar-se no exercicio daquelle mister por mais tempo, resolvendo-se a tomar parte na "conjura", sendo-lhe, conjuntamente com o posto de sargento, dado, no irrisorio bando dos "paivantes", o "honroso" cargo de alliciador, pelo desempenho do qual, dentro em breve, se penitenciará.

### AS NOTICIAS DE HONTEM

Informações colhidas nos jornaes de hoje:

A communicação official dada hontem, á noite, dizia que os conspiradores conservavam-se a duas leguas e meia da Portela do Homem, preferindo locaes onde não possam ser facilmente surprehendidos pelos carabineiros.

A raia do Minho está tranquila e, na de Trás os Montes, já se não sabe dos conspiradores.

As tropas, animadas, conservam as suas posições, tendo sido reforçados alguns destacamentos, e não cessando de vigiar, apesar do tempo tempestuoso.

### PAIVA COUCEIRO, PERSEGUIDO, ABANDONA MUNIÇÕES

O numero do "Vigo", chegado hontem á noite, publica os dois seguintes telegrammas do seu correspondente em Verin:

"Depois da noticia communicada hontem, ácerca da tomada de Montalegre, pelas forças de Paiva Couceiro, chega hoje aqui outra bem diversa. Dada a confusão que existe desde o começo, na verificação de noticias do campo de operações, cabe, agora, pensar no que occorreu.

Communiquei que os realistas tinham retirado de Montalegre para as serras, por não contarem com o contingente de homens armados necessario para resistir em Montalegre ás represalias que, seguramente, haviam de tratar de infligir-lhes forças superiores em numero, que procediam, na sua maior parte, de Aveiro.

Pelo que se vê agora, assim se fez, e os monarchicos retrocederam até a nossa fronteira, passando-a. E', pelo menos, o que póde deduzir-se de uma communicação de Couceiro, em que diz que, depois de 36 horas de activa e empenhada perseguição, feita pela "guarda civil", ao destacamento encarregado de custodiar as azemolas que transportavam as munições, tiveram as forças de succumbir ao cansaço e abandonaram as munições.

A noticia, que parece certa, é, realmente, importante. Paiva, apesar disso, diz que o revez não o faz recuar e que continuará nas suas posições até não poder mais, decidindo-se então, e só então, a licenciar os seus homens. Cumprirá o seu compromisso até o fim.

A apprehensão do comboio dos realistas foi realizada no termo de Loivos, pelo tenente Llamas.

Esta noticia produziu muita impressão."

### OS PRINCIPES DE BRAGANÇA — A ESCOLTA DO PRINCIPE D. MIGUEL E DO DUQUE DE PARMA FOI DETIDA E INTERNADA EM HESPANHA

Verin, 19—A's primeiras horas da madrugada de hoje e nas immediações do balneario de Cabreiroa, a guarda civil effectuou outra outra operação para internar os emigrados portuguezes. Desde hontem que a maior parte da escolta dos duques de Bragança se encontrava numas casas do local indicado. Os guardas cercaram as casas e detiveram 37 monarchicos, que immediatamente foram internados na direcção de Orense. Os principes encontravam-se em territorio portuguez, com o resto do seu estado-maior, composto de 10 homens.

O principe Miguel disse a uma pessoa que á noite o visitou, que não o surprehenderam estes contratempos, que nem a elle proprio pouparam. Mas que teimará na sua empreza e ou pouco póde ou passará o Natal deste anno no Porto.

Com esta declaração deve relacionar-se o boato que aqui circula com insistencia ácerca da intervenção miguelista na acção contra-revolucionaria.

Diz-se que no caso de fracassar a acção actual e de as forças de Couceiro desistirem da lucta, os elementos miguelistas, desligados já por este facto dos seus compromissos com o actual movimento, realizarão, outro, intenso, rapido e organizado, fazendo antes um appello ao povo portuguez em favor do rei dos legitimistas. Este boato não tem até agora confirmação alguma."

### NO PORTO: — DIARIO DOS PRESOS — UMA LEVA DE CONSPIRADORES PARA COIMBRA

Foi preso hontem e deu entrada no Aljube o empregado da Companhia Singer, Manoel Joaquim Guedes de Mello, morador á rua de S. Sebastião; e postos em liberdade o ex-guarda civil Belmiro Teixeira, e Manoel Dias Leite, taverneiro, da rua Formosa. Este fôra preso, juntamente com um tal Querubim Coelho, a que antecedentemente nos referimos, sob a accusação de terem maltratado e ameaçado um cidadão republicano, o que se provou não ser verdade.

Tambem foi posto em liberdade Augusto Vieira de Mello, da freguezia da Magdalena, em Gaya, que fôra preso como suspeito pelo regedor da mesma freguezia.

—Por determinação do governo foram removidos das cadeias da Re-

lação do Porto para a Penitenciaria de Coimbra, 35 presos como implicados na conspiração.

A leva seguiu para Coimbra no comboio das 6 horas e 35 minutos da manhã. São os seguintes os presos removidos:

Do Porto—Abel dos Santos Ferreira, José Abrantes Paes, padre Julio Albino Ferreira, Vicente Frutuoso da Fonseca, João Pereira de Miranda, José Joaquim da Silva Pinheiro, Antonio Ferreira Gonçalves, Bernardo Tavares Coelho e Arnaldo Teixeira de Carvalho.

De Guimarães — Francisco José Leite, Manoel da Costa, João Pinto, Francisco Almeida, Eduardo de Oliveira, José Soares, Joaquim Monteiro de Oliveira, Rufino Esteves Pereira, Manoel Gonçalves, João Pereira, Manoel Gonçalves, João Pereira e Alfredo Joaquim Pacheco.

De Bragança—Antonio José Madureira Boça, Dr. Antonio Olympio Cagigal e Antonio José Rodrigues.

De Vianna—Innocencio Barbosa Araujo Cardiellos, Joaquim Amaro Cardoso e Silva e Alipio Delduque da Costa.

De Aveiro—Dr. Jayme Duarte Silva, Eduardo de Oliveira Barbosa, Arthur da Rocha Trindade, Firmino Fernandes, Antonio Ferreira e Dr. Innocencio Fernandes Rangel.

De Chaves—Annibal Candido Pedro e Antonio Martins.

Da Figueira da Foz—Luiz Augusto Ferreira, ex-capitão de artilheria.

Eis as noticias que por este correio lhes podemos mandar. Não foram poucas, nem destituidas de interesse.

E até á semana.

E. J.

## NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi publicado o decreto n. 1.221, de 10 do corrente, elevando a 25:320$, o credito aberto pela lei n. 992, de 15 de setembro ultimo.

Esse credito foi aberto a pedido do secretario geral, para occorrer a outras despezas da 1ª Conferencia Assucareira.

—O presidente do Estado sanccionou hontem as seguintes resoluções legislativas:

N. 1.037, elevando a taxa addicional de 2 1|2 o|o "ad-valorem", sobre o assucar produzido no municipio de Campos e Engenho Central do Quissamã.

Para as obras do saneamento e melhoramentos da cidade de Campos, será applicada essa importancia.

O poder executivo fica autorizado a contrair um emprestimo no interior ou exterior, dando como garantia o producto da taxa addicional.

Essa contribuição será cobrada durante o prazo do resgate da operação do credito que se realizar.

N. 1.038, concedendo um anno de licença, a D. Maria Antonia Collet, professora da escola mixta de Cambucy.

N. 1.039, concedendo um anno de licença ao 1º official da inspectoria de fazenda Domingos João da Soledade Valente.

N. 1.040, concedendo um anno de licença ao chefe de secção da inspectoria de obras publicas, Oscar de Azevedo Quintanilha.

N. 1.041, concedendo um anno de licença ao lente do Lyceu e Escola Normal de Campos Francisco da Silveira Varella.

—Para o cargo de sub-director da directoria geral da secretaria foi nomeado o Sr. Adolpho Raoux Briggs, chefe da 1ª secção da mesma directoria.

—Os Srs. Carlos Dias de Pinho e Oscar de Mattos Pitombo foram nomeados encarregados das secções de identificação e estatistica do gabinete de identificação do Estado.

—Foram removidos: o 2º official interino da inspectoria de fazenda, Ernesto Gonçalves Bastos para a contadoria da força militar e desta para aquella repartição, o 2º official Edmundo da Soledade Valente.

—Para a repartição central de policia foi removido o 3º official da directoria geral da secretaria Francisco Corrêa de Figueiredo.

—O Dr. Antonio Soares de Pinho Junior, juiz de direito da 2ª vara da comarca de Nitheroy, dará suas audiencias aos sabbados, na sala do Forum daquella cidade, de 1 ás 2 horas da tarde.

Hontem o Dr. Pinho Junior deu a sua primeira audiencia.

## CASAS PARA OPERARIOS

Realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, na estrada de Santa Cruz, em frente á igreja de S. Benedicto, um "meeting" operario convocado pelo operario Mariano Garcia, afim de tratar da mensagem que, em nome do operariado ali residente, vai ser enviada ao Sr. prefeito, pedindo isenção de licença e liberdade de construcção para as casas feitas pelos proprios operarios, para residirem com suas familias.

O que pede a mensagem refere-se á vastissima zona de Inhaúma, quasi deshabitada, percorrida pelos trens das linhas auxiliar e Leopoldina, circulando a estrada de Santa Cruz, Pilares, Terra Nova, morro do Urubú e campo da Botija.

## INSTRUCÇÃO MILITAR

Conforme antecipáramos, realizou-se hontem, á tarde um dos habituaes exercicios dos atiradores pertencentes ao Tiro Brazileiro da Imprensa Nacional, sociedade n. 179, da Confederação.

Esta novel e patriotica sociedade, presidida pelo Dr. Armenio Jouvin, vai progredindo extraordinariamente e tendo uma perfeita organização, de accordo com os regulamentos e estatutos estabelecidos em lei.

O garboso corpo de atiradores, com effectivo de 260 homens, depois de evoluir no largo da Gloria, desfilou em marcha, obedecendo á formação de columna de pelotões, ao enfrentar o palacio presidencial, prestou as continencias devidas, ao marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica.

Em seguida, marchou até o final da rua das Laranjeiras, regressando em seguida ao seu quartel.

Commandava o batalhão de atiradores o atirador João L. C. Stinges, estando presentes os instructores 1ºs tenentes Arthur Baptista de Oliveira e Newton Andrada Cavalcanti.

Os atiradores do Tiro da Imprensa, para sua commodidade, estão providos dos modernos cantis de aluminio, para as formaturas e exercicios.

A banda marcial do Tiro n. 179 brevemente receberá o 1º uniforme de atiradores, para os actos solemnes em que se representar a novel sociedade.

—Consta-nos que o Tiro da Imprensa brevemente fará um exercicio de campanha, sob a direcção de seus instructores e assistencia do presidente da sociedade.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá, hoje, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos de estabelecimentos de ensino.

Funccionarão os alvos de 100, 200, 300 e 400 metros, para fuzil, e a 15, 25 e 50 metros, para revólver.

—A's 3 horas da tarde, no quartel-general do exercito, haverá formatura para as bandas de musica, cornetas e tambores, devendo todos os atiradores a ellas pertencentes comparecer uniformizados.

Essas bandas formarão mesmo que faça máo tempo.

—Os novos atiradores incluidos no corpo de atiradores do Tiro Federal são os seguintes: Waldemar Carlos de Menezes, Manoel de Carvalho Junior, Horacio Henrique Lima e Joaquim Scardino, os quaes deverão comparecer, ás 3 horas da tarde, na séde se uniformizados.

## ADUBOS CHIMICOS

As investigações da sciencia, no dominio da nutrição das plantas, têm aberto novos horizontes para a agricultura.

Um dos factores que mais contribuiram para o melhoramento da agricultura, nestes ultimos annos, foi, sem duvida, o emprego dos adubos chimicos, por intermedio dos quaes se tem conseguido regularizar o cultivo intensivo nas regiões que antes se achavam depauperadas, devido á exploração por longos annos á custa da sua propria fertilidade natural, apresentando colheitas diminutas e que agora com a applicação dos ditos adubos readquiriram a sua proverbial fertilidade.

Desde que se sabe quaes são as substancias de que necessita a planta para o seu desenvolvimento, não se podia deixar de offerecer a ellas as mais favoraveis condições para o seu crescimento, empregando essas taes substancias.

Assim, já se habituou o lavrador, em geral, ao emprego de adubos chimicos, como o demonstra o consumo crescente de anno para anno. Porém, o emprego racional e a escolha dos adubos chimicos mais apropriados para os diversos fins occasionam ainda, e muitas vezes, difficuldades ao agricultor. Se tomarmos por ponto de partida a necessidade das plantas de cultura, das diversas substancias de nutrição, sem as quaes a planta não póde prosperar, então, além dos factores de vegetação em geral, como o calor, o ar, a luz e a agua, de maior importancia para o crescimento dessas mesmas plantas, ha a considerar a existencia de substancias mineraes, especialmente a potassa, o acido phosphorico, o azoto e a cal.

Alguns terrenos, os ricos, fornecem ás plantas toda as substancias nutritivas, ou pelo menos, uma grande percentagem dessas substancias; outros, ao contrario, os terrenos pobres, sómente fornecem uma percentagem tão insignificante que desapparece. Aquellas substancias de nutrição, que o terreno offerece espontâneamente, são, sem duvida, as mais baratas; e, por isso, devemos com todos os meios de que dispomos, adiantar o processo da decomposição no terreno, para determinar a circulação das substancias, que por esse modo ficam assimilaveis pelas plantas.

Em seguida daremos algumas ligeiras notas sobre os principaes elementos nutritivos que são a potassa, os phosphatos e o nitrogenio.

A potassa — Kali, é um mineral que somente na Allemanha é encontrado, em extensas minas, e cujos principaes elementos são o kainito e varios outros saes delle derivados, distinguindo-se, entre elles, o sulfato de potassa e o chlorureto de potassa. A potassa exerce a sua acção, em grande parte para dar vigor e fibra ao lenho, desempenhando, ao mesmo tempo, um papel importante na formação do amido e saccharina nos ceraes, canna de assucar, beterraba e na vinha estendendo dessa maneira sua acção não só sobre a quantidade como tambem sobre a qualidade e, principalmente, sobre um amadurecimento igual e rapido, evitando, dessa maneira, ser o lavrador forçado a effectuar a colheita estando parte da cultura ainda por amadurecer.

Os phosphatos — Entre as diversas substancias que nos fornecem o acido phosphorico, como sejam o superphosphato, escorias de Thomas, farinha de ossos, guano do Perú e mais alguns outros, queremos sómente nos occupar das duas primeiras, por serem as mais importantes e de maior consumo.

Os superphosphatos formam-se dos phosphatos tirados das minas ou dos ossos tratados com acido sulfurico. Mencionamos desde já que não existe differença no effeito do acido phosphorico nestes dois adubos. O effeito dos superphosphatos é, em consequencia de facil dissolução do acido phosphorico, muito rapido.

As escorias de Thomas são productos secundarios dos altos fornos e fundição do ferro e são de effeito mais lento do que os superphosphatos.

Para a adubação de prados é a escoria de Thomas o adubo mais apropriado, devido ao seu effeito lento e duravel.

Nitrogenio—Como terceira substancia nutritiva necessita a planta de azoto e phosphoros, encontrando-se estas em diversas materias, quer mineraes ou vegetaes.

Além do salitre do Chile e o sulfato de ammoniaco, dos quaes nos queremos occupar, como mais importantes, existem ainda a farinha de cornos, farinha de couro, poeira de lã, bolos de sementes oleosas e, como mais moderno, o azoto de cal.

Salitre do Chile — Como o nome já indica, é um producto natural, procedente do Chile, onde existe em minas extensas que não se esgotarão em menos de 300 annos. E' de facil assimilação e produz um effeito rapido, evapora-se facilmente, se não fôr conservado em logar secco, devido á propriedade de absorver a humidade do ar, perdendo desta maneira parte de seus elementos nobres. Pelo seu rapido effeito, é o salitre do Chile considerado o primeiro adubo azotado, devendo-se, porém, empregal-o em pequenas porções e em tempo secco, depois de ter desapparecido o orvalho da noite, por ser de effeito caustico sobre as folhas humidas.

O sulfato de ammoniaco é um producto secundario das fabricas de gaz de coke. O seu effeito é mais lento do que o do salitre do Chile, por ter de transformar-se, no terreno, em nitrato, para poder ser absorvido pelas plantas. Para adubação superficial, para o desenvolvimento de sementes, não se presta o sulfato de ammoniaco, porque neste caso deve exigir-se um effeito rapido, que sómente póde prestar o salitre do Chile. A vantagem do sulfato de ammoniaco está na symetrica corrente de azoto que elle estabelece, devido á transformação lenta e constante da sua materia em nitrato.

Não quero terminar estas linhas sem responder ás perguntas que os interessados possam fazer e que sem duvida serão:

Que devo exigir quando comprar adubos?

Onde os encontrarei?

A quem pedirei para me informar das quantidades de que necessito?

E finalmente: Quem me dará as instrucções para o racional emprego?

A todas estas perguntas enviar correspondencia ao autor, — caixa do correio 1 245 — Rio.

Experiencias de adubação:

Rio de Janeiro, em 1908 95 vezes, em 1909 37 vezes. Total 132.

S. Paulo, em 1906 e 1907 100 vezes, em 1908 30 vezes, em 1909 47 vezes. Total 177.

Minas, em 1906 e 1907 3 vezes, em 1909 4 vezes. Total 12.

Bahia, em 1906 e 1907 20 vezes, em 1909 15 vezes. Total 35.

Alagôas, em 1906 e 1907 2 vezes, em 1908 4 vezes, em 1909 9 vezes, Total 15.

Pernambuco, em 1906 e 1907 14 vezes, em 1908 17 vezes, em 1909 12 vezes. Total 43.

Rio Grande do Norte, em 1906 e 1907 1 vez, em 1909 3 vezes. Total 4.

Maranhão, em 1906 e 1907 4 vezes. Total 4

Pará, em 1908 12 vezes. Total 12.

Sergipe, em 1908 11 vezes, em 1909 11 vezes. Total 22.

Piauhy, em 1909 - vez. Total 1.

Paraná, em 1909 5 vezes. Total 5.

Santa Catharina, em 1906 e 1907 6 vezes. Total 6.

Rio Grande do Sul, em 1906 e 1907 53 vezes, em 1908 21 vezes, em 1909 44 vezes. Total 118.

Diversos, em 1909 42 vezes. Total 42.

A maior parte das experiencias mencionadas foram continuadas em outros annos, estando nesta lista sómente uma vez mencionadas.

Afim de completar estas notas, daremos a seguir uma estatistica da producção e consumo dos saes de potassio desde o anno de 1861 até 1909.

Consumo dos saes potassicos de 1861-1909:

A potassa representa na alimentação das plantas um papel tão importante que o seu consumo, como elemento nutritivo, vai augmentando de anno para anno, em escala ascendente.

No intuito de dar uma idéa da importação e do consumo da potassa, damos em seguida aos nossos leitores os algarismos referentes ao decurso de 1861-1909.

Producção total dos saes potassicos de 1861-1909.

Quantidades em quintaes de 100 kilos:

| Annos | Kilos | Annos | Kilos |
|---|---|---|---|
| 1861 | 22.930 | 1886 | 9.594.737 |
| 1862 | 197.472 | 1887 | 10.920.215 |
| 1863 | 583.718 | 1888 | 12.381.503 |
| 1864 | 1.154.974 | 1889 | 11.990.215 |
| 1865 | 890.596 | 1890 | 12.792.645 |
| 1866 | 1.417.576 | 1891 | 13.698.329 |
| 1867 | 1.517.242 | 1892 | 13.609.774 |
| 1868 | 1.795.262 | 1893 | 15.386.008 |
| 1869 | 2.289.675 | 1894 | 16.479.989 |
| 1870 | 2.885.971 | 1895 | 15.315.856 |
| 1871 | 3.725.733 | 1896 | 17.824.786 |
| 1872 | 4.866.272 | 1897 | 19.501.812 |
| 1873 | 4.471.874 | 1898 | 22.083.284 |
| 1874 | 4.247.299 | 1899 | 24.838.622 |
| 1875 | 5.228.658 | 1900 | 30.370.358 |
| 1876 | 5.817.518 | 1901 | 34.846.945 |
| 1877 | 8.074.476 | 1902 | 32.508.346 |
| 1878 | 7.702.738 | 1903 | 36.245.976 |
| 1879 | 6.613.942 | 1904 | 40.534.996 |
| 1880 | 6.685.957 | 1905 | 48.785.984 |
| 1881 | 9.051.379 | 1906 | 53.113.527 |
| 1882 | 12.124.350 | 1907 | 56.382.648 |
| 1883 | 11.908.108 | 1908 | 60.140.586 |
| 1884 | 9.964.545 | 1909 | 69.011.539 |
| 1885 | 9.290.489. | | |

Segundo se verifica por esta tabella, no anno de 1864 o consumo de potassa attingiu á quantidade consideravel de um milhão de quintaes (de 100 kilogs.) e, continuando sempre a augmentar, importou em 1882 em 12 milhões, em 1898 em 22 milhões, em 1909 em 69 milhões de quintaes.

Se bem que no periodo de 1882-1898 tenha o consumo em 17 annos quasi duplicado, todavia, no decurso de 11 annos, comprehendidos entre os de 1899-1909 chegou elle a triplicar.

O valor dos saes potassicos extraidos nas minas de Stassfurt, e, em parte, vendidos como saes brutos no anno de 1909, importa, conforme avaliações provisorias, na somma de 115.965.319 marcos, isto é, cerca de 116 milhões de marcos. Essa quantidade de 69 milhões de quintaes de saes potassicos contém 675.330.900 kilogrammas de potassa pura, da qual foram consumidos: na agricultura 590.026.600 kilogrammas de potassa, e na industria 85.304.300 kilogrammas.

Em consequencia a percentagem na utilização da potassa, na agricultura, é de 87,7 o|o.

Na utilização industrial a Allemanha occupa até agora o primeiro logar com 532.806 quintaes de potassa pura; ao lado dessa nação só dois paizes consomem mais de 50.000 quintaes para as suas industrias: os Estados Unidos da America do Norte com 86.652 e a França com 61.876 quintaes.

Consumo na agricultura de saes potassicos no anno de 1909.

Consumo total em quintaes de 100 kilos de saes potassicos consumo por hectar cultivado em kilos de potassa, e consumo por 1.000 habitantes em kilos de potassa:

Allemanha, 3.059.600, 872,8, 5.428,0; E. U. da America do Norte, 1.484787, 88,5, 1.945,9; Belgica, 94.849, 503,0, 1.417,0; Hollanda, 229.382, 1.130,9, 4.497,2; França, 176.451, 53,8, 461,1; Inglaterra, 95.470, 139,5, 293,5; Escossia, 53.345, 362,0, 1.192,8; Irlanda, 22.692, 105,3, 508,9; Austria, 132.273, 93,1, 509,6; Hungria, 12.016, 6,9, 62,4; Suissa, 30.749, 137,5, 927,9; Italia, 41.287, 25,6, 127,1; Russia, 28.384, 6,9, 85,9; Hespanha, 51.881, 23,6, 273,3; Portugal, 5.428, 11,8, 100,9; Suecia, 156.716, 449,1, 3.051,1; Noruega, 16.949, 296,4, 759,6; Dinamarca, 34.740, 136,1, 1.418,2; Finlandia, 8.003, 71,8, 303,5; demais paizes, 104.264.

Consumo total, 5.900.266.

Tambem no consumo para fins agricolas a Allemanha occupa o primeiro logar, segundo se póde verificar da tabela n. 1, pois que do total de 5.900.266 quintaes, mais de metade, isto é, 3.059.600 são empregados na agricultura allemã.

Estatistica sobre saes potassicos importados pelo Brazil—1904, 1905, 1906 e 1907—Chlorureto, 5.600 kilogrammas, 41.200, 18.200, 23.500; sulfato, 5.700, 5.300, 16.600, 79.700.

Em 1908 (sómente Rio e Santos) —Chlorureto, 84.100 kilogrammas; sulfato, 118.400 kilogrammas.

Em 1909—(sómente Rio e Santos) —Chlorureto, 10.000 kilogrammas; sulfato, 20.000 kilogrammas.

Os dados acima mencionados referem-se somente á potassa, e representam o total da importação.

Dario de Barros.

## MAIS DESORDENS EM D. CLARA

Tem estado movimentada e interessante a valer a estação de D. Clara. Todos os dias rolos e pancadaria que é um divertimento!

Contemos o caso de hontem.

Eduardo Meirelles, sapateiro, morador em D. Clara, tem, na rua Bragança, uma amasia.

Ora, de algum tempo a essa parte, a casa de sua amasia, começou a ser assiduamente rondada pelo ex-sargento do exercito Adalberto de tal.

Hontem, á noite, dirigindo-se o sapateiro para casa da amante topou com o ex-sargento. Em conversa amigavel, fez ver que não lhe agradava aquelle seu modo de rondar a rua e pediu-lhe que não apparecesse tanto por ali.

Adalberto respondeu mal, e, em pouco, estavam os dois homens em plena briga.

Adalberto, passando das palavras aos factos, puxou de um revólver e disparou-o contra o seu adversario.

Interveiu, então, na briga, o empregado da Estrada de Ferro Central do Brazil, Alfredo Rodrigues Loureiro, que procurou soccorrer Eduado Meirelles.

Ambos, porém, foram infelizes na lucta.

Meirelles recebeu uma bala nas verilhas e outra do braço direito.

Loureiro foi ferido no ventre, por faca, e recebeu um tiro na coxa esquerda.

O ex-sargento, depois de praticar esses crimes, fugiu.

Os dois feridos foram soccorridos pela assistencia municipal e levados para á Santa Casa.

A policia do 23º districto compareceu ao local, não podendo até agora apanhar o criminoso, que é muito conhecido como conquistador barato e desordeiro.

## INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da Inspectoria de Vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se cinco carroceiros, 10 cocheiros, 34 motoristas; extrairam-se 28 titulos de habilitação para cocheiros e oito ditos de idoneidade, para conductores de vehiculos a mão e carreiros e registraram-se 18 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas: de 100$, aos motoristas Abel Pereira da Silva Aventino C. de Castro, Francisco Luiz Gomes, Alfredo Machado e Adolpho Cavalheiro, por terem, com os respectivos vehiculos (automoveis), transitado em excessiva velocidade; de 50$, aos motorneiros Balthazar de Jesus e Manoel Formoso e ao proprietario Francisco da Rocha Gomes; de 10$, aos cocheiros José Duarte Pereira, Manoel Martins Guerra, Manoel Jesus da Silva e ao carroceiro Julio

## *O que se pensa e o que se escreve.*

### OS MEDICOS DE HONTEM E OS MEDICOS DE HOJE

Ha quem se queixe—entre os medicos, bem está de vêr—de que é ruim a situação do medico na sociedade moderna. Deve isto vir dos galenos sem clientela, os quaes, por fortuna da humanidade, são aquelles que precisamente têm menor representação nos... cemiterios. Ora o que diriam elles se procurassem saber o que era a situação dos medicos nos velhos tempos, comparada á qual elles vivem hoje como se fosse no paraiso, pois que nunca, como agora, o espirito publico lhes foi mais favoravel em detrimento dos curandeiros sem... carta de formatura.

Não na Grecia, por excepção, porque lá a medicina estava nas mãos dos padres, e attentar contra o seu poder era profanar a propria divindade; mas já em Roma o caso muda muito de figura, porque, não falando de Agathos, que esteve em riscos de pagar com a vida as suas audacias cirurgicas, muitos medicos deixaram a pelle na mão do carrasco, que é, como quem, uma especie de operador... judicial.

O Dr. Helme, num seu interessante artigo, passa precisamente em revista a situação dos medicos através dos tempos e das civilizações. Assim, na idade média, é o medico que paga as favas em todas as questões de envenenamento. Avultadissimo foi tambem o numero dos que foram queimados por "sortilegios de medicina... E o que se passava com as multidões em tempos de epidemia? Se estas ameaçavam durar, a culpa era dos medicos. (Até parece de hoje esta parte, vamos lá!)

Com a Renascença, nova antiphona. Pobres dos que querem romper com as tradições e fazer avançar a sciencia! Vésule, o grande Vésule, tendo querido sacudir o jugo de Galeno e reverter ao estudo da natureza, foi accusado de ter dissecado um corpo vivo: no decurso de uma autopsia, o escalpello do anatomista tinha desastradamente tocado no coração e este começou a bater, no dizer das "testemunhas que ali se encontravam na occasião. Tratava-se do cadaver de um grande da Hespanha, o que complicava a situação. Vésule foi condemnado pela Inquisição a ser queimado vivo, e seria de uma vez se não intercedesse Carlos V, que, pessoalmente, se interessou pelo medico. Não podendo, apesar de todo o seu poder, arrastar de frente com o terrivel tribunal, appellou para os theologos de Salamanca, cujo espirito passava por muito liberal. A sentença destes foi precisamente a que Carlos V pretendia... Nada podia ser util, diziam elles, do que as indagações anatomicas. Vésule deve ter a vida salva porque "tudo o que é util é permittido". Este ultimo considerando, que geralmente se julga ser uma maxima dos jesuitas, sem duvida porque elles a preconizaram muitas vezes, foi pois inventada com o bom sentido de salvar uma vida humana, e pertence em bom direito aos theologos de Salamanca.

Mais perto de nossos dias, essa má vontade não decresce. Basta lembrar, diz o Dr. Helme, a historia de Vautier, medico de Maria de Médicis. Quando Richelieu chega ao poder, não se sente ainda com força bastante para fazer cair a cabeça dos grandes ligados contra elle; mas desejando dar-lhes um aviso salutar, escolhe Vautier para bode expiatorio. No famoso dia que ficou conhecido na historia pela "Journée des dupes", o medico era levado para Compiègne e depois para a Bastilha, apesar da intercessão dos seus collegas e das supplicas da rainha. Em toda a intriga, elle fôra apenas um simples comparsa, o que não obstou a que estivesse encerrado nada menos de 12 annos, e que não obstou, aliás, a que viesse morrer coberto de honras e medico de Luiz XIV.

Durante a revolução a situação do corpo medico foi, sobretudo em Paris, das mais precarias. Não falando já de Dessault, que pagou com a vida as suas confidencias sobre a identidade de Luiz XVII, póde ver-se nas "Memorias do tempo" os perigos que de constante ameaçavam os medicos. Um pratico conservava a sua dedicação aos doentes ricos de outr'era? Motivo de suspeição. Os que estavam addidos ao serviço das prisões, mais ameaçados estavam ainda. O Sr. Helme, cujo artigo vamos seguindo, diz ter lido a correspondencia manuscripta dirigida a um delles. Os máos quartos de hora que o pobre diabo devia ter passado: "Tu não passas de um instrumento dos tyrannos", escreviam-lhe; tu procuras, por ganancia, subtrair traidores ao gladio das leis. Tome tento em que a nossa paciencia se não canse!..." E, como isto, muitas outras coisas.

Felizmente, estes avisos comminatorios não aterravam por demais os praticos. Muitos "aristocratas", como então se dizia, deveram a vida a certificados de favor que lhes permittiam ir esperar na casa de saude da Barrière du Trône o fim da terrivel tormenta revolucionaria. "Haveria uma bella pagina a escrever sobre o papel, todo de dedicação, dos medicos durante o "Terror"—diz com razão, o Dr. Helme.

Ora, vamos lá, que hoje os medicos já não têm grande razão de queixa, a não ser quando lhe faltam os clientes.

### OS CHAONIA

Aqui está uma gente que tem dado muito que fazer aos francezes em Marrocos, dadas as suas magnificas qualidades guerreiras. Merece bem a pena — por estar ainda "na ponta"— que fixemos por um momento sobre ella a nossa attenção.

A termo assás barbaro de Chaonia designa não só a região como a gente que nella habita. O territorio, que foi o theatro principal da acção franceza em Marrocos, estende-se ao longo do Atlantico, numa extensão de 125 kilometros, entre o oued cherrat e o oued oum er Abia, e tem uma superficie de 15 mil kilometros quadrados.

Este fertil rincão da Africa, que se abre á beira de um oceano muito frequentado, conheceu através dos seculos todos os grandes conquistadores do mundo. Começou por Hannou e os seus carthaginezes, que ahi fundaram feitorias; depois instalaram-se lá os romanos e baptizaram o paiz em Mauritania Tingitana. A seguir á occupação civilizadora de Roma foi a inundação dos barbaros; vandalos, mouros, arabes, almoravides, vindos do Senegal, tribus de prêsa que devastavam radicalmente a colonia. Em 1223, os portuguezes, para facilitarem a sua navegação, occuparam alguns pontos da costa. Nos começos do seculo XVI tribus vindas do Tafilelt derrubaram a dynastia reinante e fundaram a dos cherifes, que ainda hoje reina. Desde então foram sendo os elementos arabes absorvidos pelos berbéres autochtonos. Dividiram-se estes berbéres em lavradores e guerreiros. Os primeiros habitavam as planicies ferteis do littoral, os outros, nomadas e rapinantes, corriam as steppes e o interior, seguidos pelas suas tendas e pelos seus rebanhos. Chamavam-lhes chaonia, plural de chaoni, que significa pastores. No seculo XVIII os chaonia invadiram o littoral cultivado e deram o seu nome ao conjuncto da região e da população berbére.

Os chaonia são actualmente uns 300 mil, incluindo os judeus e os negros, em numero aproximado de sete mil. Vivem em tendas de fibras de palmeira ou de pelles de camelo. Algumas tendas fornecem um aduár, varios aduáres a tribu commandada por um caid que habita uma kasbah (recinto fortificado).

Esta raça magnifica e intrepida dos berbéres, bem armados e sabendo servir-se das suas armas, forneceria soldados temerosos; mas só tinham contra os francezes espingardas de pequeno calibre, Martini-Henry, Winchester, Mauser, algumas Gras 74 e sem baionetas. Demais, ignoravam o emprego da alça e as granadas dos seus tres ou quatro canhões Krupp, quasi nunca rebentaram.

A unica arma verdadeiramente activa dos chaonia é a cavallaria. Os infantes acompanham os cavalleiros na garupa, se o logar do combate é um pouco afastado, mas pemanecem a maior parte do tempo junto do acampamento, promptos a abater as tendas á primeira ameaça. Estes cavalleiros que nunca põem pé em terra, mesmo para atirar, possuem uma tactica muito particular. Não se engajam a fundo senão contra uma porção muito inferior em numero. Com as fortes columnas contentam-se em atirar de longe, moveis e dispersos, ou procurando o ponto fraco do inimigo para onde fazem convergir todas as suas forças, dispersando-se a galope, como fantasmas, por detrás dos montes, logo que os soccorros chegam.

Demais, são incapazes da menor defensiva e de se servirem de posições que um inimigo pouco resoluto mesmo tornaria facilmente inexpugnaveis.

Contra um tal inimigo, observa o capitão Gresset, no seu interessante livro "Através da Chaouia", só a offensiva pertinaz, rapida e em atiradores longamente intervalados, é que deu resultados aos francezes.

Ficam, pois, os caros leitores sabendo isto, se porventura quizerem tomar parte na actual campanha de Marrocos...

### FEMINISMO ELEITORAL

A's famosas "suffragettes" deu-lhes agora para proseguirem uma viva campanha anti-alcoolica. Na Suissa, por exemplo, as mulheres do cantão de Saint-Gall, para combaterem este terrivel flagelo, adoptaram o habito de se dirigir aos botequins e passar ahi o tempo como velhos "habitués".

Se o botequim offerece tantos perigos, por que é que os homens lá vão constantemente e por lá se demoram até que não possam voltar para casa direitos ou até que seja preciso leval-os em braços? Por isso nós entendemos ser do nosso dever dirigirmo-nos sempre em grande numero aos cafés, e enchel-os afim de que os homens não encontrem mais logares vagos. E nós procederemos assim até que elles mudem de procedimento e aprendam a ser economicos.

Está tudo muito bem; mas se ellas começam a sentir um certo prazer com o... novo habito?

### A PROCISSÃO DA CABEÇA DE JAVALI

Talvez que os senhores ainda não tenham ouvido falar da "the boar's head procession", tambem chamada "a procissão da cabeça de javali"? Pois é uma ceremonia que todos os annos se realiza em Oxford, a 25 de dezembro.

Eis a tal respeito as notas que colhemos num "magazine" inglez:

Consoante uma versão digna de credito, trata-se de um costume herdado dos antigos Vikings scandinavos que, na festa do anno bom, adornavam a sua mesa com uma cabeça de javali.

Existe, porém, outra explicação mais engenhosa: um dia, no seculo XIII ou XIV, andava passeando num bosque, não longe da universidade, um estudante de Oxford. Lia elle um volume de Aristoteles. A apparição subita de um javali que corria para elle, arrancou-o á sua leitura. O rapaz conservou o sangue frio, talvez... por que a familiaridade com um dos principes da philosophia lhe tinha ensinado a calma e o despreso do perigo. "Graecum est", disse elle tranquillamente atirando com o livro ás fauces hiantes da besta, que morreu soffocada.

A procissão da cabeça de javali teria sido instituida em memoria deste dramatico incidente. Desenrola-se ella na sala de jantar da universidade, segundo um ceremonial pittoresco que termina por um banquete em que tomam parte alumnos e professores.

Ficam os nossos leitores convidados a ir a Oxford presenciar a procissão no dia 25 de dezembro. E se algum mofineiro o seringar nos "apedidos" de qualquer gazeta, já sabe o remedio: é metter-lhe pela bocca abaixo gazeta e mofina, como fez o estudante de Oxford ao javali...

PEDRO LEITOR.

## CORREIO

Foram enviadas ao ministerio da viação, afim de serem pagas no Thesouro Nacional, as contas de Jonathas Pereira, na importancia de 3:800$, relativas ao custeio e conducção de malas por automoveis e carrocinhas, na área urbana desta capital, durante o mez de setembro ultimo.

— Em virtude de ter sido extincta a linha de Icó a Missão Velha, no Estado do Ceará, foi exonerado o estafeta Vicente Ferreira Vianna, que servia nessa linha.

— Foi nomeado o Sr. Aristides Petres para o cargo de ajudante do agente do correio de Rio Pardo, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Em substituição ao Sr. Frederico Lopes da Silva, que foi exonerado, a pedido, foi nomeado estafeta entre as agencias de Castro e Tibagy, no Estado do Paraná, o Sr. Francisco Mazzoni.

— Entre Alegre e Itaipava, no Estado do Espirito Santo, foi creada uma linha postal com 30 kilometros de extensão, servida por seis viagens mensaes, sendo custeada por 840$ annuaes.

— Foi nomeado João Gomes da Silva para o cargo de estafeta da linha de Lavras a S. Pedro do Crato, no Estado do Ceará, em substituição a Raymundo Gomes Bezerra, que foi exonerado desse cargo.

— A agencia de Santa Rita do Paraizo, subordinada á sub-administração dos correios de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo, passou a denominar-se Igarapava.

## TRANSPORTE A DOMICILIO

Dentro de poucos dias será inaugurado nesta capital um util serviço de tomada de volumes em domicilio, feito pela Empreza Atlas Expresso, de R. Sampaio & C., que para esse fim já firmaram contrato com a Estrada de Ferro Central do Brazil, de grande vantagem para o publico.

Já estão montadas quatro agencias, sendo cada uma dellas nas estações da Central, Maratima, S. Diogo e Alfredo Maia, completamente organizadas e correspondendo-se por telephone com o escriptorio central.

E' conveniente que não se demore a execução desse serviço, que pela sua commodidade vem trazer enorme conforto ao nosso publico, não ferindo, tambem, interesse algum, pois o contrato firmado entre a empreza e o illustre Dr. Paulo de Frontin, não estabelece monopolio, visa apenas attender ás necessidade que vem surgindo com o desenvolvimento de uma grande cidade, como já é o Rio de Janeiro.

## EMPREGADO INFIEL

José Marques da Silva, dono do açougue sito á rua Souza Franco numero 29, em Villa Isabel, apresentou hontem queixa ás autoridades do 16º districto, contra seu empregado João Ferreira que, tendo recebido contas de varios freguezes, na importancia de 600$, fugiu.

A policia está no encalço do infiel empregado.

## AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Sr. ministro foram remettidos por intermedio da collectoria federal de Dão Pedrito, no Estado do Rio Grande do Sul, mais 61 requerimentos de criadores domiciliados naquelle municipio, solicitando o registro e archivo das marcas que usam para assignalar o gado de suas propriedades, elevando-se a 3.320 o numero de requerimentos de igual natureza entrados até agora, na secretaria da agricultura.

Os requerentes de hontem são os Srs. Alcibiades Torres, Anacleto Gomes, Americo Saraiva de Amaral, Esmeralda da Silva Saraiva, João Saraiva do Amaral, Agostinho Cano, Romulo Carrion Barcellos, Manoel da Cruz Bueno, Abelardo Candido Vaz, João Gomes de Freitas, Antonio Carreiros, Adauto José da Costa, Idalino Gomes de Freitas, João Pedroso de Moraes, Boaventura José Vaz, Severino Peçanha, Aurelia Ignacia Gonçalves Gregoria Fernandes, Placido Ferreira da Cunha, Eliziario Antonio Vieira, Antonio de Avila Garcia, Simião Ignacio da Cruz, Alberto Fonseca, Maria Joaquina da Fonseca, José Joaquim Ferreira da Cunha, Marcio Marques de Simas, Ovidio Antonio de Simas, Thomaz Leite, Octacilio Leite, Carmelo Leite, Rosa Balbueno Leite, Ignacio Leite, Jacintho Pereira, João Carlos Machado, Juvenal Gonçalves, Deolinda Severo, Ainda de Oliveira Bueno, Manoel Rodrigues, Cypriano Portugal, Leonoldo Maciel, Dinarte Machado Leal, Abilio P. de Souza, Cylindro Antonio de Oliveira, Gregorio Honorio, Izaias Carneiro, Juvenal Mesquita, Francisco Xavier de Azevedo Peçanha, Anizio Rosa de Moura, Manoel de Azevedo Peçanha, Ernesto de Azevedo Peçanha, Candido Rosa de Moura, Izidoro Lemos, Augusto Ferreira, Candido de Almeida, Liberato Bueno de Almeida, Tertuliana Bueno de Almeida, Deziderio Carrion, Bueno de Almeida, Delmiro de Almeida Campos e Josepha Campello.

—A mesa do Conselho Municipal, pelo seu presidente, Dr. Ozorio de Almeida, e seu secretario, Dr. Clarimundo de Mello, esteve hontem no ministerio da agricultura, onde foi convidar o Dr. Pedro de Toledo para assistir, no dia 15 do corrente, á inauguração do retrato do marechal Hermes da Fonseca, na sala das sessões do Conselho Municipal.

—O deputado Lyra Castro despediu-se hontem do Dr. Pedro de Toledo, por ter que partir hoje, para o Estado do Pará.

—Do explorador inglez Dr. Savage Landor, datado de Santarem, no Estado do Pará, recebeu o Sr. ministro um telegramma communicando haver completado a travessia do rio Araguaya ao Madeira, tendo depois atravessado, por um caminho differente, o valle do Madeira ao Tapajoz, pretendendo agora explorar a Amazonia.

Em outro telegramma communica o mesmo explorador haver soffrido um desastre, durante a viagem, perdendo todos os papeis que trazia, acrescentando pretender achar-se na capital do Pará a 10 do corrente e em Manáos, a 20. Informou ainda achar-se muito doente, em virtude da penosa viagem, durante a qual, em certa occasião, passou 16 dias sem alimentar-se.

—No gabinete do Sr. ministro esteve hontem o Sr. Giuseppe Vitta, representante do *Corriere Italiano*, o qual informou ao Dr. Pedro de Toledo haver assistido, ante-hontem, á reunião preparadora da proxima installação da Camara Internacional de Commercio do Brazil, felicitando S. Ex. por essa feliz iniciativa, em nome do jornal que representa e das colonias italiana desta capital e de S. Paulo.

Offereceu ainda o Sr. Vitta ao Sr. ministro as columnas daquelle jornal para tudo quanto possa ser util á idéa da creação da camara alludida.

## CARTA DE LONDRES

19 de outubro.

Póde-se dizer sem exagero que a noticia da conclusão de um accordo entre a Allemanha e a França, relativamente a Marrocos, produziu na Inglaterra uma agradavel impressão de allivio. Toda a gente está agora convencida de que o accordo congolez completará dentro em breve o accordo marroquino e que desta fórma a carregada nuvem que durante seis mezes obscureceu o horizonte politico vai finalmente ser dissipada.

A moral mais evidente do caso marroquino é que a "entente" cordial entre a Inglaterra e a França é essencial á manutenção do equilibrio europeu e, por consequencia, da paz. Logicamente, todos os amigos da paz deveriam, pois, desejar a consolidação da "entente" cordial e agir de fórma a insuflar ás outras potencias a certeza de que lhes seria impossivel destruir a solidariedade dos povos inglez e francez, quer por ameaças, quer por ataques: é esta a opinião do mundo governamental, dos conservadores que, apesar dos seus revezes na politica interna, têm ainda hoje na politica externa uma autoridade de preponderante, dos liberaes imperialistas e de muitos outros.

Mas, os radicaes da côr politica do "Daily News" e da "Nation", que, todavia se consideram os unicos amigos authenticos da paz, pensam de fórma completamente differente.

Já esqueceram a indignação que lhes causou o acto brutal de Agadir. Encontram razões para o desculpar e para o justificar. "A conclusão do negocio marroquino cria, dizem elles, uma situação nova para a qual é preciso uma nova politica. Sir Edward Grey tinha herdado a convenção franco-ingleza, de 1904. O negocio concluido por lord Lansdowne obrigava a Inglaterra a dar á França para a realização das suas ambições marroquinas o apoio da diplomacia britannica e sustentar, se preciso fosse, este apoio diplomatico por actos.

O objectivo desse negocio é hoje attingido. A França possue virtualmente Marrocos e a Inglaterra possue o Egypto. A Inglaterra e a França pódem recuperar a sua liberdade. Os radicaes inglezes considerar-se-hão felizes em entreter boas relações com a França.

Não pensam em desviar-se da regra de segurança em virtude da qual as forças navaes da Inglaterra devem sempre ser superiores á marinha allemã e a qualquer combinação provavel das marinhas estrangeiras. Mas a "entente" com a França não tem razão de ser e a politica externa da Grã-Bretanha deve, a partir desse dia, ter por fim tornar as relações anglo-allemãs cada vez mais cordiaes, cada vez mais confiantes."

Os radicaes esperam que tal politica terá promptamente como recompensa a limitação dos armamentos. Um jornal radical, o "Daily Chronicle", até publicou a informação, não confirmada de resto, de que já foram entaboladas negociações secretas, que proseguem com actividade, entre Berlim e Londres, afim de encontrar um "modus vivendi" para a limitação dos armamentos maritimos.

Taes são as duas theses que vão brevemente ser debatidas no parlamento. Perguntar para que lado penderá finalmente a opinião, seria duvidar do grande senso politico do povo inglez.

Num discurso muito mal acolhido pela imprensa conservadora e que não restaurará a sua situação muito compromettida de chefe do partido unionista, o Sr. Balfour qualificou de "conselho de traição", de "crime politico" o conselho dado ao rei pelo Sr. Asquith de crear novos pares para assegurar o voto do Parliament Bill pela Camara dos lords. Falou tambem de "tragedia constitucional". Lords Haldane aproveitou a occasião para fazer a narração muito interessante da fórma como as coisas realmente se passaram. Antes de fazer as eleições de dezembro ultimo, o Sr. Asquith declarou ao rei que não podia submetter ao paiz a questão da limitação do "veto" dos lords sem ter a segurança de que essa limitação seria notada pela Camara dos lords se os eleitores se pronunciassem a seu favor. O rei respondeu immediatamente: "Eu aceitarei o que o paiz decidir". Quando no verão passado a Camara dos lords ameaçou rejeitar o "Parliament Bill", o Sr. Asquith voltou a conferenciar com o rei, que, sem hesitar, lhe deu a autorização de crear tantos novos pares quantos fossem necessarios para que a decisão do paiz produzisse effeito não obstante a opposição da Camara dos lords.

Não houve outra "tragedia".

O procedimento de Jorge V nesta circumstancia historica foi realmente o de um soberano escrupulosamente constitucional.

Foi nomeado porteiro do Club de Engenharia o seu antigo empregado Manoel Ferreira de Mattos.

## AS FERIAS DE UM IMPERADOR

**Como Guilherme II passa as férias**

Um medico allemão que presentemente occulta o seu nome, publica as seguintes notas ácerca do modo como o imperador da Allemanha passou este anno as suas férias:

Na fórma do costume, diz elle, Guilherme II fez o seu cruzeiro nos mares do norte, descansando assim durante algum tempo dos cuidados do poder, das pompas e preoccupações.

Os seus convidados têm mudado bastante de ha alguns annos para cá; afóra da sua casa militar e dos personagens da côrte, o soberano fez-se acompanhar pelo conde de Schlitz, do intendente geral conde de Hulsen-Haseler, do conselheiro intimo Dr. Gussfeld e do pintor Hans Bohrd. Dos convidados das viagens precedentes faltam desta vez muitos e por varios motivos. O professor Saltrmann, antigo mestre de desenho e de pintura do soberano, fica retido na Suissa por uma grave doença; e o pintor de marinhas, professor Willy Stoewer, é substituido pelo professor Bohrd, de cultura mais academica.

Dentre os grandes senhores silésianos de que o imperador gostava de cercar-se, só o conde de Schlitz ficou em favor; o conde de Tschirsky-Renard, o duque d'Ujest, o conde Kemo de Moltke, o conde d'Eulenburgo e o de Liebenburgo deixaram de ser convidados, o que, para alguns delles, facilmente se concebe. Mesmo o conde Augusto Kospoth, um dos grandes favoritos de Guilherme II, perdeu a amisade do seu amo, com o qual estava todavia num grande pé de intimidade. Num dia que elle perdeu 200 pontos ao jogo, o imperador disse-lhe:

—Hoje jogamos a um marco o ponto, meu caro Kospoth; os 200 marcos que me deves, fará o favor de os entregar na caixa da Liga Maritima.

—Com todo o gosto, mas com a condição de que vossa magestade ha de dar o nome de Augusto Kospoth ao proximo navio de guerra.

—Isso é que não posso prometter-lhe—disse rindo o imperador que conhecia o pouco enthusiasmo dos silésianos pela sua politica naval—mas prometto-lhe que a primeira lancha que for lançada á agua em Potsdam terá o nome de Augusto.

O conselheiro intimo Gussfeld e o conde de Hülsen-Haseler são os unicos sobreviventes da antiga "tavola redonda"; este ultimo é um dos raros amigos que tratam o imperador por tu em certas circumstancias; possue elle de resto um grande numero de talentos de sociedade, é um musico humorista e um prestidigitador que sabe entreter a "bella sociedade".

A' mesa não ha, durante a travessia, nenhuma etiqueta; os unicos logares, de resto designados á vez para cada convidado, são os que se encontram ao lado do imperador e na frente delle. Tambem não ha grandes preoccupações de "toilette", pois todos os convidados vestem o uniforme do Yact-Club; e para accentuar mais este uso "democratico" os criados tratam toda a gente por excellencia. Mas se se põe pé em terra, logo a etiqueta recupera todos os seus direitos.

A bordo, o imperador levanta-se regularmente, ás 6 horas da manhã; toma um banho frio na banheira, depois uma chavena de chá e põe-se a fazer a sua correspondencia até ás 8 horas; neste momento todos se reunem na tolda para os exercicios gymnasticos, a que raras vezes o imperador se esquiva. A's 9 horas é o primeiro almoço e a 1 hora o segundo. A hora de recolher é entre ás 11 e a meia noite.

Não é raro que o imperador se levante ainda mais cedo para passear na tolda, emquanto os convidados ainda dormem; algumas vezes mesmo diverte-se a prégar-lhes partidas. No anno passado foi bater á porta de um delles que, suppondo tratar com uma ordenança, levantou-se no mais absoluto "négligé", e não vendo ninguem, porque o imperador tinha-se escondido, saiu nestas condições: avalia-se de sua atrapalhação quando viu o soberano a rir-se a bandeiras despregadas e a dizer-lhe: "Tome tento, meu amigo, que na sua idade os banhos de sol não são isentos de perigo!"

O imperador é um bom andarilho e gosta muito de fazer rudes ascensões, para attingir algum ponto de vista; não desgosta tambem de passear de carro, pelo interior do paiz; no anno preterito succedeu-lhe uma pequena aventura, que muito o divertiu, aliás. Depois de algumas horas de traquitana, o imperador chegou com os seus amigos a uma estalagem, onde já tinha pousado por occasião de uma anterior viagem. O dono, um deputado norueguez, estava ausente e foi a mulher delle, uma joven allemã, que recebeu o soberano, evidentemente não sem uma certa commoção. Deu-lhe rapidamente as ordens precisas para que servissem uma collocação no jardim, onde foi fazer companhia ao seu augusto freguez; pouco depois, a criada trouxe a sopa em chicaras, mas a conversa devia ser muito interessante, porque o imperador, vendo as chicaras e sem reparar no que ellas trazium, pediu créme e assugar, julgando que lhe serviam chá. Muito compromettida, a linda hospedeira, não sabia que dizer, mas a criada, acostumada aos gostos extravagantes dos estrangeiros, obedeceu sem discutir. Mergulhado sempre nos encantos do colloquio, o imperador assucarou copiosamente o seu caldo, deitou-lhe créme, e só deu pelo equivoco depois de engulir a primeira colherada e ao mesmo tempo que dava pela confusão da madama. Para não a fazer argumentar, bebeu sem pestanejar a sua estranha moxirifana. Linda amostra da galanteria allemã.

Guilherme II, muito compenetrado do seu papel de soberano e da sua missão de direito divino não tolera familiaridades, mas nada o diverte tanto, como uma phrase pittoresca e livre, quando está de bom humor. Em uma de suas viagens, quando se entrava em um "fjord" qualquer e no momento em que remettia piloto a bordo, o imperador estava ao leme, como tem muito por costume. O bom norueguez, vendo que elle não fazia menção de lhe ceder o logar, intepellou-o bruscamente, dizendo-lhe:

— Então quem é o piloto? Você ou eu!

O imperador, sem lhe dizer nada, cedeu-lhe o logar, desceu rapidamente ao seu camarote e, voltando com uma caixa de charutos, disse ao velho lobo do mar:

— Tem razão, o piloto é você!

# MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

## JUSTIÇA FEDERAL

### SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada, sob a presidencia do Sr. H. do Espirito Santo, presentes os Srs. Ribeiro de Almeida, Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Oliveira Figueiredo e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

### JULGAMENTOS

**Habeas-corpus**—N. 3.113, de Minas Geraes—Relator, o Sr. G. Natal; paciente recorrido, Ernesto Pereira da Silva Netto; recorrente "ex-officio", o juiz federal da secção de Minas Geraes—Negou-se provimento ao recurso, decretando-se a responsabilidade do delegado de policia de Dores de Guaxupé, por ter conservado preso, sem culpa, por dois mezes, o paciente, unanimemente.

N. 3.114, de Minas Geraes—Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; paciente recorrido, Francisco Antonio; recorrente "ex-officio", o juiz federal da secção de Minas Geraes—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

**Appellação civel** — N. 1.560, de São Paulo—Relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante, a fazenda nacional; appellados, Catão Bernardino de Oliveira, Caetano Pereira Reis e outros—Negou-se provimento á appellação, para confirmar a sentença appellada, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha; impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

**Recurso extraordinario** — N. 561, do Amazonas—Relator, o Sr. M. Murtinho; recorrente, José Avelino Martins; recorrido, Dr. Geraldo M. B. de Amorim— Conhecendo-se preliminarmente do recurso, deu-se-lhe provimento para reformar a decisão recorrida, contra o voto do Sr. Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Canuto Saraiva, Amaro Cavalcanti.

Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

## JUSTIÇA LOCAL

### CORTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação reuniu-se hontem em sessão.

**Fallencia Fernandes Monteiro & C.** A requerimento de Lacerda Seixal & C., credores de 8:600$, por duas notas promissoras vencidas, o juiz da 3ª vara commercial decretou hontem a fallencia de Fernandes Monteiro & C., negociantes estabelecidos á rua Theophilo Ottoni esquina da de Ourives.

**Habeas-corpus** — O juiz da 1ª vara criminal, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Alamiro Soares, Celestino Alves Pinto, Gastão Ribeiro e Eduardo Fonseca, presos á disposição da 11ª pretoria, sem culpa formada.

—O juiz da 1ª vara criminal declarou-se incompetente para julgar o "habeas-corpus" impetrado em favor de Alcides Lopes, que está preso á disposição da 10ª pretoria.

O juiz da 4ª vara criminal negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de João Procopio Paulo Dias Gino.

—José Pinto da Silva Guimarães, que allega estar violentamente preso á disposição do 2º delegado auxiliar, impetrou do juiz da 4ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Diz o paciente ser negociante, estabelecido á rua Mariz e Barros n. 107 e que, convidado a ir á policia, prestar declarações, lá ficou preso.

O pedido será julgado amanhã.

—O juiz da 3ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de José Caetano Massa, Daniel Fernandes e Manoel Firmino, presos á disposição da 8ª pretoria, por terem aggredido a Oscar de tal.

## JURY

No 2º tribunal do jury foi julgado hontem Amancio José de Sá, accusado de ter seduzido uma menor, sob promessa de casamento.

Amancio foi absolvido pelo voto de Minerva.

# SOB AS RODAS DE UM BOND

### UM GUARDA CIVIL COM AS PERNAS ESMAGADAS

Eram 6 horas da tarde.

Em frente á delegacia do 6º districto, isto é, á rua do Cattete, esquina da de Pedro Americo, o guarda civil da reserva Ernesto Antonio Mendonça, esperava um bond que o conduzisse para a cidade.

Nessa occasião passou o electrico da linha Aguas Ferreas, n. 83, governado pelo motorneiro Eusebio Silva Junior.

O guarda foi tomar o vehiculo em movimento, quando aconteceu escorregar e cair sob as rodas do mesmo.

O infeliz ficou com as pernas esmagadas.

Em estado grave, foi elle removido para o hospital da Misericordia, com escala pela assistencia municipal.

Ernesto Antonio Mendonça tem 21 annos de idade e reside á rua das Laranjeiras n. 410.

# TENTATIVA DE SUICIDIO

Não podia viver sósinho no mundo. Ha um mez perdera a sua querida esposa o hespanhol Camillo Souto Delgado, empregado no commercio.

Andava triste, sempre triste e melancolico.

Hontem, ás 10 horas da noite, elle resolveu acabar com a existencia, já que neste mundo nada mais o alegrava.

Assim, Camillo, em sua residencia, á rua D. Julia n. 76, ingeriu acido phenico.

Aos gritos do infeliz, acudiram varias pessoas, que communicaram o facto á policia do 9º districto.

Compareceu ao local o commissario de serviço áquella delegacia, que fez remover Camillo para o posto central de assistencia.

Ahi, o Dr. Lassance Cunha medicou-o.

Em seguida removeram-no para o hospital da Misericordia.

O seu estado é grave.

# POLITICA BAHIANA

O Sr. ministro da viação recebeu hontem o seguinte telegramma da Bahia:

"Todas probabilidades victoria eleição amanhã propalam fraude nossos adversarios diversos collegios suburbio.

Entretanto, pleitearemos para desmascarar ardis. Confiança inteira população. Abraço — **Joaquim Pires.**"

Sob a direcção dos nossos collegas Deoclides de Carvalho e M. Lavrador Filho, reappareceu a "Tribuna Popular", orgão que se publica nesta capital com grande acceitação.

Com uma optima feição material, ella tem á sua frente, no que se refere á parte redaccional, dois espiritos de real valor. Jornalistas de pulso forte, os Srs. Deoclides de Carvalho e Lavrador Filho estão apparelhados e em boa harmonia para servir ao interesse publico com as boas intenções que possuem e a capacidade technica de que se acham fortalecidos.

Não são dois nomes desconhecidos no jornalismo carioca. Um e outro têm já um passado brilhante ao lado dos dirigentes da opinião publica e um traço significativo nas melhores causas aventadas nestes ultimos tempos no nosso mundo politico.

O nosso distincto confrade Deoclides do Carvalho, que tão devotadamente se tem dedicado a este arduo ramo de actividade, tem a seu favor, além de um pujante talento e uma habilidade incontestavel, uma face especial que muito o recommenda no conceito publico—é um intellectual a quem não faltam o esforço, a energia, a actividade.

A "Tribuna Popular" está, deste modo, talhada a alcançar grande exito pelo que vale e pelo relevado conceito de que já tão justamente goza.

E são esses os nossos votos.

# CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 10 intendentes.

No expediente foram lidas as redacções finaes de varios projectos já approvados em 3ª discussão.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 46, de 1911, autorizando o prefeito a incluir no quadro do pessoal da directoria geral de obras e viação os diaristas da 5ª sub-directoria (carta cadastral), que contarem mais de 10 annos de effectivo serviço;

Em 2ª discussão, o projecto n. 54, de 1911, provendo sobre a effectividade das adjuntas, a que se refere a lei n. 844, de 1901, que tiverem regido escolas publicas primarias nas freguezias de Guaratiba e outras que menciona;

Em 3ª discussão, o projecto n. 52, de 1911, autorizando o prefeito a mandar contar ao guarda municipal aposentado José Eloy Barbosa, para os effeitos da melhoria da aposentadoria, o tempo de serviço que menciona.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

Foi hontem distribuido o segundo numero da "Gazeta Economica", revista commercial, agricola, industrial e financeira, de que é director nosso distincto collega João de Pino Machado.

Nitidamente impressa e variada no texto, tratando com altura de vistas e rara competencia os diversos assumptos de sua especialidade, a novel revista se impõe no meio das classes a que se consagra.

Publicando abaixo o summario do mencionado numero, chamamos sobre elle a attenção dos leitores, pois que a "Gazeta Economica" é digna da recommendação da imprensa pelas suas idéas, seus escriptos e os seus esforços em favor das classes materiaes do nosso paiz.

Eis o summario:

"Tarifas aduaneiras — O sal de Cadiz e o sal nacional — Rotulagem de tecidos — Brazileiros illustres — Ferro carris e transportes — A rapidez dos trens — Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas — Companhia de Estradas de Ferro Noroéste do Brazil — Propaganda agricola — Seguros — Um bom pioneiro do nosso desenvolvimento ferro-viario — O commercio no Acre — Estatisticas — Echos paulistas — Noticiario geral — Secção commercial: movimento dos mercados de cambio, algodão, assucar, café, borracha e cereaes — Preços correntes — Fundos publicos — Mappa dos ultimos pagamentos dos juros e dividendos e das ultimas cotações na Bolsa do Rio de Janeiro."

# CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do Correio Geral e commandante do vapor "Pará", do Lloyd Brazileiro, respectivamente, em sellos adhesivos: 4:135$, á collectoria de rendas federaes, em Campos; 1:000$, á de Pirahy; 997$, á de Santa Maria Magdalena, S. Francisco de Paula e S. Sebastião do Alto, 1:492$500; á de Therezopolis, 690$; á de Duas Barras, e 900$, a de Itaocára; 60:400$, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Pará; 335:000$, á de Pernambuco, e 90:000$, á de Minas Geraes; em sellos para o imposto do consumo nacional e estrangeiro: 30:500$, á delegacia de Pernambuco; 54:400$, á do Rio Grande do Norte, e 143:000$, á do Pará.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 6:417$960 formulas para o imposto de consumo nacional, no valor de 174:468$400, e 600.000 fórmulas para o imposto de consumo estrangeiro, no valor de réis 15:000$000.

Recebeu da officina de gravura, duas medalhas de ouro, pesando 40 grammas, no valor de 44$620, pertencentes ao ministerio da justiça.

Trocou para esta praça 4:000$, em moedas de prata, por papel moeda, e 2:035$, em moedas de nickel tambem por papel moeda. Trocou, durante o mez proximo passado: réis 39:517$, em moedas de prata por papel; 16:476$, em nickel, por papel, e 2:553$940, em bronze, por cobre velho; no total de 63:964$340.

Sairam, em outubro, em sellos adhesivos 1:276$056; em sellos e cintas, para o imposto do consumo nacional e estrangeiro 2.060:105$600; em moedas de prata, 650:000$, e em moedas de nickel, 68:400$000.

# NAMORADO FEROZ

### CIUME E TIROS

O amor leva o homem ás maiores loucuras.

Disto deu hontem a prova Alexandre Meirelles, que morria de amores pela senhorita Elisa Pinheiro.

Vendo-a acompanhada por Ernesto Loterio na rua S. Diniz, Alexandre mordeu-se de ciumes e resolveu desafogar a raiva que lhe inundou a alma, atirando com seu revólver contra os dois, o que fez.

Elisa recebeu um ferimento na mão esquerda e outro na nuca, e Loterio ficou ferido na testa.

Em seguida o aggressor evadiu-se. Os feridos medicaram-se na assistencia municipal.

A policia do 9º districto anda á procura do criminoso.

# A PRESIDENCIA DE ALAGOAS

O Centro Alagoano recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"RIO, 11 — Applaudo vossa attitude e do Dr. Clementino Monte, patrioticamente visando libertação de nossa terra oppressão oligarchica, acompanho Centro Victoria — Antonio Lima.

PETROPOLIS, 11 — Satisfeitissimo pela iniciativa e pelo apoio que tem encontrado a candidatura do coronel Clodoaldo Fonseca para governador da nossa querida Alagoas, felicito Centro Alagoano pela alevantada idéa symphticamente acolhida pelos patricios dignos de collocar na direcção do Estado um homem de comprovada probidade e acendrado patriotismo, acabando com a oligarchia impudente e malefica — Dr. Paula Buarque.

RIO, 11 — Duplos parabens por mais uma victoria alcançada na gloriosa lucta em beneficio da querida Alagoas e certeza da victoria do coronel Clodoaldo — João Maximo."

A gentileza do Sr. A. Moura, o estimado livreiro e representante dos principaes jornaes e revistas estrangeiros, continua a dever o recebimento da "Illustração Portugueza".

O numero 23 de outubro, agora chegado, occupa-se, na maior parte, da gorada invasão de Paiva Conceiro. E' uma serie numerosa de photogravuras interessantissimas, inclusive uma, representando a ultima columna monarchica, igualmente corrida de Portugal pelos republicanos.

# RIQUEZAS DO NORTE

### ESTADO DO PIAUHY

No ultimo artigo, alludimos ao clima do Piauhy, e corroborando as nossas apreciações com referencia ás suas suavidade e perfeita adaptação á immigração, transcrevemos a importante informação prestada a seu governo, que o incumbiu de estudar o Brazil sob o ponto de vista economico, agricola e climatologico em relação á immigração, pelo conhecidissimo advogado italiano Sr. G. Raninolfi, informação esta publicada na revista "L'Esplorazione Commerciale", volume 1.º de 1896 — a qual diz que na região das fazendas nacionaes (sul do Estado) "existem as melhores condições climatericas, condições talvez mais favoraveis do que no sul do Brazil" — evidenciámos que a objecção usual dos que, sem o menor motivo, repugnam o progresso dos Estados do norte, principalmente do Piauhy, que infelizmente ainda não conseguiu ter um João Pinheiro ou um filho que ficasse á testa de uma pasta ministerial — o que se tal não se désse é de presumir que noutro pé estariam as coisas que hoje jazem inertes desgraçadamente factores de seu desenvolvimento economico — repetimos, provámos que o clima piauhyense é propicio á immigração e que, os que o contestam, ou provam visivel ignorancia do assumpto ou desrazoada má vontade, filha natural dos egoistas e procedente da perversidade gratuita, farta nas almas pequeninas.

Sabe-se que "ha no Piauhy duas estações: a invernosa e a secca.

Durante a primeira, de outubro a abril (mais ou menos, pois o começo do inverno é mais tarde na região do norte e centro, do que no sul) ha na média 65 dias chuvosos por anno. As chuvas são copiosas a que devemos, segundo a sciencia agricola, attribuir grande parte da exuberancia a que attingem ali as plantações."

Verdade é que a secca ás vezes flagella certas regiões, matando o gado e crestando as plantações cultivadas ou não.

Mas essas regiões em regra não são atravessadas por cursos de agua e não possuem nem sequer, apesar de verbas votadas e commissões nomeadas para fazel-o, não possuem um poço artesiano, e quem acompanha os diversos trabalhos de engenheiros esforçados que sem nenhum beneficio se têm dedicado ao solo piauhyense, não ignorará que a quatro na média cinco a seis metros do sub-solo ha agua.

Esses poços se acham localizados em regra nas paizagens onde existem rios e bem proximos delles. E tudo mais assim nessa lastima.

"Os mezes mais quentes são os do fim da estação secca — de setembro a dezembro, confirme a zona. A cerca de 84º. Farhrenheit (29º C), o mez mais frio é maio, com uma temperatura media de 78º 8 Farhrenheit (26º C). Como se vê, a variação annual é menos do que 5º4 Farhrenheit (3º C). A differença de temperatura de um mez para outro é muito pequena." Esboço de climatologia do Brazil pelo Dr. H. Morize, actual director do observatorio astronomico desta capital.

Ora, sendo a média da temperatura quente no Piauhy de 29º escala de Celsius, é claro que da comparação entre as diversas cidades da Europa, da America, do centro e sul do Brazil, ella é por demais favoravel ao estabelecimento da corrente de immigração. 29º gráos de calor convidam mesmo a que se reneguem a civilização, progresso e grandezas das grandes capitaes absorventes de todo o esforço e boa vontade dos que querem trabalhar, produzir, serem uteis.

O povoamento do solo piauhyense é uma base do grande problema do norte, que, oxalá não se realize, a não ser que providencias firmes e tendentes a, desde já, impulsionar suas fontes de riqueza, e consequente expansão economica, sejam tomadas — dizemos a immigração entra no computo da grande crise futura, pela indifferença impatriotica de nossos governantes. Toda a immigração actualmente é dirigida para o sul. O futuro dirá sobre as suas funestas consequencias.

**R. de Oliveira.**

# CLUB MILITAR

Foram aceitos socios do Club Militar, na ultima sessão de directoria, os seguintes officiaes: vice-almirante Luiz Pereira Arantes, contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto, capitão de mar e guerra Jeronymo Rabello de Lamare, coronel João Ignacio Alves Teixeira, capitão de corveta Carlos Arthur da Costa Bastos, majores João Maria Macalão, Marcos Antonio Telles Ferreira, Pedro Botelho da Cunha, capitães-tenentes Benedicto Goulart, Dr. Casildo Maria da Silva Leal, Francisco José Pereira das Neves, Fabricio Moreira Caldas e Joaquim Augusto Affonso da Costa, capitães Antonio Francisco de Aragão Sobrinho, Dr. Antonio Gonçalves Moreira, Carlos Arlindo, Cyro da Silva Daltro, Daniel Netto Simões da Costa, Elias Fernandes Leite, Firmino Antonio Borba, Francisco de Borja Pará da Silveira, José Augusto Ferreira da Silva, José Horacio de Araujo, José Joaquim Pires de Carvalho Albuquerque, João Jayme Pessoa da Silveira, Luiz Marques de Souza, Manoel da Costa Lobo, Manoel Virgilio de Abreu Coelho, Olympio de Abreu Lima, Dr. Pacifico Carlos Pinna Guimarães, Pedro Wenceslão Omena e Raphael Augusto de Alcantara, 1ºs tenentes da armada Dr. Bonifacio da Cunha Figueiredo, Isaias Manoel dos Reis Lobo, Leonel Romualdo da Silva Pontes, Luiz Alves de Oliveira Bello e Octavio Penido Burnier, 1ºs tenentes Armando Paiva Chaves, Beltrão Castello Branco, Boanerges de Castro e Silva, Drs. Cilmerio Ribeiro Guimarães, Dionysio Manhães Barreto, Ezequiel Antunes de Oliveira, Estephanio Luiz dos Santos, Emygdio Mariot de Andrade, Francisco Barbosa Moreira Martins, Ildefonso Apparicio do Carmo, Julio Augusto da Silva, Jesuino Camargo, João Avelino da Cunha, João Pedro do Amaral e Silva, José Antonio Mourão, José Donaciano de Barros, José Maria de Abreu, João Theodoro Pereira de Mello Netto, Dr. Lafayette Godinho Lima, Luiz Salgado Accioli, Dr. Manoel Arthur Dantas Seve, Manoel Pedro de Alcantara, Mario da Silva Freitas, Octaviano Cavalcanti, Ozorio Leal de Oliveira Pimentel, Dr. Paulino de Mello Dutra e Reynaldo Ramos Costa; 2ºs tenentes da armada Joaquim Rodrigues da Cruz e Willington de Lemos Villar 2ºs tenentes Acacio Teixeira de Carvalho, Arthur Fernandes da Luz, Angelo Florentino da Cunha, Adalberto Gonçalves de Menezes, Adolpho Pereira Maia, Antonio Pereira Campos, Basilisso Carlos Cabral, Benedicto Passos de Carvalho, Caetano José Munhoz, Deocleciano Xavier de Souza, Fernando Nogueira de Barros, Gustavo Pantaleão da Silva, Herminio Castello Branco, Joaquim Nardys de Vasconcellos, Joaquim Napoleão Epaminondas de Arruda Filho, João Cavalcanti Tavares de Mello, José Pereira de Vasconcellos, Manoel José dos Santos, Manoel da Silva Perdigão, Marcellino de Oliveira Rocha e Valentim Benicio da Silva, aspirantes Alvaro de Frias Villar, Francisco Pietz Junior, Cranville Bellerophonte de Lima, Humberto da Cruz Cardeiro, José Agilio Ferreira, João Pereira de Oliveira, Octavio Alves Araujo, Pedro Fernandes Dantas, Pedro Gomes da Silva e Raymundo de Carvalho.

Escreve-nos o capitão de corveta Alexandre Meneder:

"Em referencia á carta do meu collega Villar, publicada em vosso jornal de 2 do corrente, sobre "Submarinos Holland Americanos", tenho a declarar solemnemente que jámais fui favoravel a este typo de navio, tendo sempre salientado francamente a minha opinião contraria, nos meus relatorios officiaes, contra a sua acquisição."

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

### PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

## Actos do Poder Executivo

Por actos de 11:

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude:

De sessenta dias, na fórma da lei, ao auxiliar da Directoria Geral de Obras e Viação, Antonio Raphael de Almeida;

De trinta dias, na fórma da lei, e em prorogação, ao ajudante de 2ª classe da mesma directoria, engenheiro Edmundo de Castro Goyanna e, nos termos do art. 178 do decreto n. 838, de 20 de outubro do corrente anno, á professora cathedratica Anna Lecticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes, e á professora adjunta de 2ª classe Maria Antonieta Pires.

## Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De João Ribeiro—Requeira opportunamente.

## Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

### 1ª SUB-DIRECTORIA

#### 1ª Secção

**Expediente do dia 11 de novembro de 1911**

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Alfredo Pereira de Moraes (2) e Francisco Janul—Deferidos.

Louro & Pereira—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

**Infracção de posturas**

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 3 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Pedro José, estabelecido com negocio de armarinho, á rua do Hospicio n. 258, e Antonio Antunes Coelho, com casa de fructas, á travessa do Rosario n. 13, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funcionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Augusto Barthel, multado em 200$, por infracção do art. 1º, combinado com o 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado, sem licença, as obras de construcção de seu predio no terreno dos fundos á rua do Lavradio n. 122);

Antonio Marinho da Silva, representado por Manoel Pereira Alves Moraes, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto supracitado (estar fazendo, sem licença, concertos e reparos no seu predio á rua do Rezende n. 179);

Maria Clemence Cocurel, representada por Ignacio Fonseca & C., multada em 30$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto numero 1.063, de 29 de dezembro de 1905 (ter feito concertos e reparos no seu predio á rua Frei Caneca n. 4, sem licença);

Joaquim Mourão, estabelecido á rua do Lavradio n. 93, com carpintaria, multado em 20$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto supracitado (falta de aferição em seu negocio).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Antonio Monteiro Cardoso, proprietario da carrocinha n. 1.184, multado em 200$, reincidencia; J. Loureiro, estabelecido á rua Dr. Aristides Lobo n. 114, e J. Santos, proprietario da carrocinha n. 492, multados em 100$, cada um, todos por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite adulterado com agua).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Manoel Julio de Oliveira, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito concertos no seu predio á rua Barão de Iguatemy n. 59, sem licença).

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

F. J. Barcellos, estabelecido com pharmacia, á rua Conde de Bomfim n. 817, multado em 20$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta da aferição de seu negocio).

Pelo agente do 25º districto, Ilhas:

Francisco Ferreira Campos, multado em 200$, por infracção do art. 1º e § 2º do art. 2º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (estar funccionando com um gerador de vapor na sua fabrica de cal, á praia do Catimbáo n. 5, em Paquetá, sem a competente licença).

EDITAES

**(Resumo)**

LEGALIZAÇÃO DE MOTOR

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar o funccionamento do gerador de vapor, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 25º districto, Ilhas:

Francisco Ferreira Campos, estabelecido com fabrica de cal, á praia do Catimbáo n. 5, em Paquetá, onde funcciona um gerador de vapor, sem licença.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Augusto Barthel, proprietario do predio n. 122 da rua do Lavradio.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no prazo abaixo, sob pena de revelia:

**Dia 14**

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Antonio G. de Araujo Penna, proprietario do predio n. 47 antigo da rua da Quitanda, a 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 26º districto, Irajá, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Tres sabonetes, tres caixas de pó de arroz, cinco carreteis de linha, duas agulhas de crochet, uma carta de alfinetes, dois vidros de extracto, quatro grampos de massa, um par de pentes-travessa, uma fivela de massa, um pente fino, um pente de alisar, seis maços de grampos de ferro, quatro dedaes de ferro, tres duzias de alfinetes de fralda, tres e meia duzias de botões de louça e tres peças de cadarço.

Lote n. 2

Tres peças de ponto russo, tres peças de cadarço, um talher (brinquedo), uma caixa de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, quatro guarnições de pentes-travessa, tres papeis de agulhas, tres agulhas de crochet, um vidro de oleo de babosa, um sabonete, um cosmetico, dois vidros de extracto, dez maços de grampos de ferro, duas cartas de alfinetes, tres dedaes, quatro pentes de alisar, um pente fino e duas duzias de botões de louça.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 13 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, Irajá, á rua Coronel Rangel n. 60:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

## Directoria Geral de Fazenda Municipal

### 1ª SUB-DIRECTORIA

**(Contabilidade)**

Pagam-se amanhã, 10º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro findo:

Directoria de Instrucção, Bibliotheca, Escola Normal e Pedagogium.

**Observação**

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ¼ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

### 2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

**Predial**

**Expediente do dia 11 de novembro de 1911**

Despachos da Sub-Directoria:

Dagmar Matteso Chapot Prevost—Inscreva-se por 2:400$; José da Silva Alves—Idem por 1:800$; Randolpho Gomes Gandra—Idem por 6:000$; Antonio Fernandes Lomba—Idem por 600$; Francisco José Ferreira Alegria—Idem por 12:858$000.

José Gonçalves Guimarães — Inscreva-se, de accordo com a informação.

Oliveira & Irmão—Idem.

Antonia Luiza de Araujo Monteiro—Idem.

José Ramon Camota—Idem.

José Teixeira do Carvalho—Nada ha que deferir.

Luciano Augusto Rodrigues—Attendido.

Giuseppe Provenzano—Indeferido, por perempta.

Laura C. de Souza Mussa—Rectifique-se para 3:480$; Manoel Francisco Cardão—Idem para 960$; Lindolpho de Carvalho—Idem para 1:800$; Laura Colombo de Lemos—Idem para 2:400$; Oscar Euzebio Rodrigues Roxo—Idem para 1:200$; José Maria Cannezin—Idem para 1:200$; José Antonio da Silva Rocha—Idem para 180$000.

Luiz Fernandes Camara—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Julia Soares de Carvalho — Proceda-se, de accordo com a informação.

Elvira Cora da Fonseca e Silva Lahmeyer, José Ignacio Rodrigues, Dr. Eurico Torres da Cruz, Antonio Joaquim de Souza Botafogo, José Marciano de Castro e Mariana Ayrosa Botelho Barbosa—Transfiram-se.

José Lourenço de Oliveira, Raymundo de Almeida Leite de Rezende, Duarte Paulo da Cruz Romano, Ladislão Dias da Cunha, Maria do Carmo Martins Castello Branco, Joaquina da Conceição e suas filhas, Alexandre José Leite, Joaquim Ferreira Pacheco Brandão, capitão-tenente Marcellino Alves de Souza, Dr. Neves da Rocha e Dr. Luiz Augusto Pinto—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

**Imposto predial**

**MULTAS**

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos seguintes predios:

Ruas: Pedro Americo n. 22 moderno, Conselheiro Bento Lisboa numeros 2 moderno e 145 moderno, Furquim Werneck n. 23, S. Diniz n. 18, Dr. Carmo Netto n. 249, Barão de Itapagipe n. 254 VI, Santa Alexandrina n. 209, Santa Luiza n. 44, boulevard de S. Christovão n. 10, Francisco Eugenio n. 147, Junqueira Freire n. 39, S. Christovão ns. 601 e 649, General Canabarro n. 9, Cabido n. 86, Conde de Bomfim ns. 246 e 248, Fortunato de Brito n. 106, Dr. Dias da Cruz ns. 92, 225, 205, 129, 171 e 435, Senador José Bonifacio ns. 100 FII, 213, 24 e 68, Dr. Silva Rabello ns. 11, 51 e 105, Conselheiro Ferraz ns. 13, 48 e 50, Salvador Pires n. 22, Wenceslão ns. 98 e 83, Lopes da Cruz n. 81, Constança Teixeira n. 32, Medina n. 12, Augusta n. 38, Isolina ns. 22 e 23, Joaquina Meyer ns. 56 e 52, Duque Estrada Meyer n. 43, Maria Calmen n. 35, Bispo n. 35, Zeferino n. 143, Manoel Alves n. 9, Manoela Barbosa ns. 36, 40, 22 e 43, Jacintho n. 85, Carolina Meyer ns. 28 e 32, Dr. Lins de Vasconcellos n. 35, Esperança n. 51, Sant'Anna n. 6, Magalhães Couto n. 104, Taveira n. 24, Baroneza de Uruguayana n. 144, Dias da Silva ns. 56 e 253, Muriquipary n. 45 moderno, Gomes Serpa n. 83 moderno, Thereza Cavalvanti ns. 36, 25 e 46 modernos, e Leopoldina n. 35 moderno. Travessa do Cabuçú ns. 22, 30, 98 e 176. Estrada de Santa Cruz ns. 1,884, 1.170, 1.188, 1.196, 1.202, 2.560 moderno e 2.522 moderno.

Sub-Directoria de Rendas, em 11 de novembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

**Imposto de licenças**

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

João Toste do Couto e A. Miranda & C.

Thomaz & Irmão—Deferido, quanto á multa.

Anacleto de Oliveira Catharino e Souza & Silva—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Ribeiro Bastos & C., Rouge & Gomes, Luiz Coelho de Mendonça, Empreza Brazileira de Navegação, Companhia Geral de Seguros em Hamburgo "Hansa", Companhia Estrada de Ferro Bahia-Minas, Loureiro & Ferraz, Augusto & Ferreira, Joaquim Miguel, Antonio José Gonçalves e Guglielmo Orlandino.

José Labanca Oliveira & Pereira—Dê-se baixa.

Abilio Bastos & C.—Dê-se baixa; quanto ao mais requeira em separado.

Paschoal Fregolito e Moreira & Gonçalves—Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

Agostinho Correia da Silva, Antonio Cardoso de Gouveia, Florentina Flesca, Prates Magalhães & C., Romana Bretholino Rodrigo Teixeira Carvalho Junior, J. Almeida & C., Raphael Chamarelli, Antonio José de Pinho, Thomaz de Aquino e Castro, Armando Von Sydon, M. Fontoura, Carmo & Dias, Manoel Faria de Gouveia, José Lopes Guimarães, José Simões da Fonseca, Raposo & Franco e Abilio Gomes & C.

EDITAL

**AFERIÇÃO**

**Campo Grande e Jacarépaguá**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos de Campo Grande e Jacarépaguá, nas respectivas agencias, até o dia 14 de novembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

## Directoria Geral de Instrucção Publica

### 1ª SECÇÃO — (Expediente)

**Expediente do dia 11 de novembro de 1911**

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Maria Antonieta Pires—Suba a despacho do Sr. general Prefeito;

Henrique de Souza Jardim, pedindo para funccionar na 1ª escola masculina do 3º districto o curso de estudos normaes sob a sua direcção—Deferido.

Officios expedidos:

Ao presidente do 2º Tribunal do Jury, communicando que o inspector Olavo Bilac se acha actualmente em gozo de licença na Europa;

Ao presidente da Encyclopedia Nacional de Ensino, remettendo volumes de livros didacticos;

Ao mesmo, remettendo mil exemplares da nova lei de ensino, e communicando que dentro de alguns dias, será exposto no Pedagogium o novo typo de carteiras adoptado para as escolas primarias;

Ao Dr. Julio Fernandez, ministro plenipotenciario da Republica Argentina, remettendo exemplares de livros didacticos, programmas e regulamentos de ensino e photographias de predios e moveis escolares.

Por portaria de hontem, foi designada a adjunta de 2ª classe Eulina do Nazareth, para ter exercicio na 10ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Orminda de Miranda Rodrigues.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os Srs. professores, adjuntos e demais funccionarios que tiverem de reassumir o exercicio de seus cargos, por terminação de licença ou de qualquer commissão, deverão préviamente apresentar-se a esta directoria geral, cumprindo além disso aos professores cathedraticos officiar ao inspector escolar respectivo, no dia em que reassumir o seu magisterio.

Directoria de Instrucção, 11 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

### 2ª SECÇÃO — (Contabilidade)

**Expediente do dia 11 de novembro de 1911**

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Esther da Silva Pêgo—Pague o imposto de expediente;

Olga Martins Pereira—Não ha o que deferir;

Maria Amelia de Azevedo Daltro Santos—Não ha o que deferir;

Zilpa de Oliveira—Pague o imposto de expediente;

Maria José Gomes da Cunha, Almerinda Maria da Costa Mattos e Emilia Amelia Lacet—Justificadas;

Polixena Olympia Moreira Pires Ferrão, Carolina Emilia da Silva, Isabel de Oliveira Dias e Candida da Silva Carneiro—Paguem o imposto de expediente;

Branca Branco de Carvalho—Justifiquem-se as seis faltas;

Leonor Maria Pimentel Moniz—Justificadas.

Officios expedidos:

Ao general Prefeito, pedindo autorização para mandar averbar na Directoria de Fazenda a despeza com a acquisição do material photographico necessario para um serviço desta directoria;

Ao presidente da junta de alistamento militar, remettendo a relação dos funccionarios aptos para o serviço militar.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, a partir de hoje, pelo prazo de 15 dias, a terminar no dia 26, ao meio dia, está aberta nesta directoria concurrencia para o fornecimento da ferragem necessaria para o fabrico de 2.000 carteiras escolares do novo typo adoptado, sendo condições de preferencia a perfeição do trabalho, a modicidade do preço e a presteza na execução da encommenda.

O proponente que for escolhido deverá apresentar um exemplar de cada uma das peças que se propõe fornecer, que servirão, caso sejam aceitas, de modelo, só então sendo lavrado o contrato para o fornecimento.

Deverão tambem os concurrentes provar que estão quites com os impostos federaes e municipaes e depositar nos cofres da Prefeitura, por occasião de apresentarem a sua proposta, a quantia de trezentos mil réis (300$000).

O concurrente aceito garantirá a execução do contrato, depositando nos cofres municipaes 5 % sobre o valor do contrato.

Directoria Geral de Instrucção Publica do Districto Federal, 11 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

## Directoria Geral de Obras e Viação

**Expediente do dia 11 de novembro de 1911**

Despachos da directoria:

Barão de Santa Cruz—Não ha mais o que deferir; Antonio Pereira da Silva—Conceda-se licença para as obras constantes da intimação da Directoria de Saude Publica; Maria da Costa Pinto—Indeferido; José Fernandes Gil—Deferido, pagando os emolumentos devidos; Cattaneo & Borsete—Deferido, de accordo com a informação; Esperança Maria dos Prazeres—Apresente projecto para a reconstrucção, de accordo com a lei; Henrique Correia Pinto—Indeferido; Francisco Gonçalves da Silva—Aguarde opportunidade; Alberto Macedo Azambuja—Apresente projecto para obedecer ao novo alinhamento.

### 1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

João Gonçalves de Figueiredo—Passe-se guia; Antonio Martins de Areia Leão—Certifique-se; Joaquim Mourão e João Lutra—Certifiquem-se; Felicio Braga—Requeira, declarando exactamente o numero do predio; Ernesto Luiz dos Santos Lima—Sim, mediante recibo; Luiz Felippe de Souza Leão—Certifique-se o que constar.

### 2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Dr. J. Cleomenes da Silva Ferreira—Deferido, pagando a licença.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro—Junte recibos; Alfredo Elisiario da Silva—Junte autorização; Constantino G. de Andrade Lemos—Passe-se guia; Antonio de Oliveira—Providenciado.

6ª circumscripção :

Leonor A. Guimarães Ribeiro—Passe-se guia.

**3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)**

Francisco Rodrigues da Fonseca—Deferido; Manoel Fonseca Cruz, Sociedade A. Garage Vera Cruz, José Firmino de Souza, Paulo Custodio dos Santos, Perfecto San Martin e Ramon Roleles Rodrigues — Sim, compareçam.

**4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)**

Manoel Fragueira Ramos, Albino de Souza Cruz, Carmelita Mercedes de Souza da Silveira, Manoel F. da Costa e Souza, Sidonio Nery de Carvalho, Antonio Pacheco Barbosa, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, Manoel Antonio da Costa Pereira, Graciano Nunes de Oliveira, Hermann M. Wellisch, Irmandade do Rosario, Albino de Magalhães, João F. de Souza, Manoel da Cunha Simas, Joaquim Coutinho Lage, João Benjamin Ferreira Baptista, Antonio Augusto Pinto, Abelardo Saraiva da Cunha Lobo, Felismino José Cardoso Chaves, Joaquim Marinho e José Peres Trilho—Passe-se alvará; Joaquina Sant Gil—Mantenho o despacho anterior; viuva Meirelles & Faria—Provem o pagamento da multa; Joaquim Basilio da Silva—Indeferido; Ignacio Pinto da Fonseca—Concedo trinta dias; Antonio Rodrigues dos Santos e Antonio Ferreira de Araujo—Indeferidos; Balthazar da Silva Pereira—Junte planta do cadastro; Dr. Rivadavia da Cunha Correia—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Francisco de Souza Costa—Deferido; João Martins Borba—Passe-se alvará; Antonio da Costa Torres—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Isabel Maria L. Cosme Alves e outro—Passe-se alvará; Pedro Ferreira Gomes—Passe-se alvará; Rosa Maria de Figueiredo.

Despachos das circumscripções :

1ª circumscripção :

João Leal Sattamini, Hospital dos Estrangeiros, Companhia de Tecidos Alliança e Thomaz Nogueira da Cunha—Passem-se guias; Religiosas do Convento do Carmo e Corina do Valle Nina—Podem habitar; Joaquim de Souza Leão—Compareça para explicações; Francisco Pinto da Silva—Illumine directamente e de outra fórma que a indicada no projecto a latrina e despensa; Pires & Peixoto—Facilitem o exame do predio; Ignez Adele Fernandes—Junte o talão do imposto territorial.

2ª circumscripção :

Manoel Caetano Lomba e D. Maria Ursolina L. do Monte—Satisfaçam as exigencias; Maria Emilia da Costa Annada—Dê 4m,50 ao pavimento terreo; Antonio José Firmino Braga, Luiz Lacoste e D. Rosa Netto de Lemos—Passem-se guias; Agostinho Augusto Rodrigues—Compareça; Mme. Sylvia, Agostinho Augusto Rodrigues, baroneza de S. Carlos, Fructuoso Garcia e Maria Christina Paes—Passem-se guias; Candida Luiza da Silva—Selle as plantas; Augusto Lopes Gallo (rua Visconde do Rio Branco n. 19)—Póde habitar; Religiosas do Convento da Ajuda—Paguem o passeio e satisfaçam as exigencias; Dr. Sylvio Bussone—Satisfaça a duvida do Sr. Dr. sub-director.

3ª circumscripção :

Companhia Calçado Villaça, Empreza Brazileira de Navegação, Isidoro Pompeu de Britto Martins e Prates Magalhães & C.—Passem-se guias; Habib Mossud & Irmão—Habite-se; J. Farina & C.—Declarem a extensão do toldo; Antonio Felippe dos Santos Reis—Habite-se; Antonio Gonçalves Passos—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção :

Patricio Fernandes Penedo—Passe-se guia.

5ª circumscripção :

Baroneza de Itacurussá, Antonio Pereira Nano, Mario Affonso de Barros e Maria Isabel da Silva—Passem-se guias; João Mario Puchere—Figure no projecto o numero e gradil, fechando a entrada da avenida; João Machado Nunes e Ramiro Garretta—Podem habitar; Oscar do Matto Maia—Satisfaça a duvida; João Mario Borges—Passe-se guia de numeração.

6ª circumscripção :

José Nogueira — Falta a assignatura do contrato; Francisco Simões Cravo—Junte o imposto do 2º semestre.

7ª circumscripção :

Secundino Gavinha Torres—Junte o alvará com que foi licenciado.

**5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)**

Avelino Moniz Gregorio, José Nunes, Bento da Silva, Tartini Hosserth Moniz, Lamartine Cesario da Cunha, Carlos Piquet, Aristides José de Souza, Manoel Gomes de Castro Mourilhe, Francisco Martins Nunes e visconde de Moraes—Deferidos; J. Pinheiro & C.—Compareçam para explicações.

EDITAL

**Concurrencia para accrescimo da installação electrica do Matadouro de Santa Cruz**

Está em concurrencia esta obra:

Recebem-se propostas, no dia 13 de novembro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito da quantia de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito feito a 5:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

**Bases da concurrencia de que trata o edital acima**

1ª. A machina a vapor será Compound, horizontal, com regulador e apparelho de manejo de precisão, para força effectiva de 120 cavallos vapor e 200 rotações, no maximo, por minuto.

2ª. A caldeira será multitubular, de vapor superaquecido, com 120 metros quadrados de superficie total de aquecimento, para uma pressão de vapor de 10 atmospheras.

3ª. Tubagem completa com todos os pertences necessarios para alimentação da caldeira, que será feita por meio de burrinho e injector.

4ª. Esquentador para caldeira.

5ª. O dynamo será de corrente continua, systema "Drelbolter", para 2X220 volts e 70 k. w. hora, directamente conjugado á machina. O dynamo e a machina serão installados da mesma fórma por que se acha o grupo electrogeno já existente na usina.

6ª. Uma resistencia para campo magnetico do dynamo.

7ª. Augmento do quadro de distribuição já existente na usina e com material da mesma qualidade, incluindo-se todos os apparelhos de medida, regularização e distribuição necessarios, e bem assim para commutação da rêde interna com a rêde externa existente.

8ª. Ligação da caldeira com o chaminé já existente.

Todo o material empregado, tanto na parte interna da fornalha como no revestimento externo da caldeira, será refractario.

9ª. Seis postes de ferro com 7m,50 de altura, cruzetas metallicas com isoladores e braços metallicos para lampadas que deverão ser fixadas nos postes, cujos postes poderão ser constituidos por trilhos usados, porém, em bom estado de conservação, sendo as cruzetas e braços, tendo o peso minimo de 25 kilogrammos por metro corrente.

10ª. A' Prefeitura reserva-se o direito de rejeitar todo o material e toda a obra que julgar em condições de não ser aceita.

11ª. O contractante dará toda a installação prompta funccionando, inclusive a substituição de postes de madeira já existentes por postes metallicos, á juizo do engenheiro fiscal, dentro do prazo de seis mezes, sendo que as iniciadas no de cinco dias, contados estes prazos da data da assignatura do contracto. Os postes metallicos serão enterrados 1m,50 abaixo da superficie do solo e fixos em um sôco de concreto cujo traço será de 1X3X5.

12ª. O contractante se responsabilizará durante o prazo de um anno, a contar da data da entrega official, pelo completo funccionamento da installação.

13ª. Para garantia do contracto o contractante depositará nos cofres municipaes a quantia de cinco contos de réis (5:000$000).

14ª. Das contas pagas pela Prefeitura ao contractante será descontada a quota de 10 o|o, para garantir a conservação pelo prazo de um anno.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1911—(Assignado). A. MIRANDA—Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

**Concurrencia para illuminação a kerozene da Ilha de Paquetá, até 31 de dezembro de 1912**

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade "lampada", devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou quaesquer outras indemnizações.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

**Bases da concurrencia de que trata o edital acima**

1ª. O contractante obriga-se a fazer a illuminação a kerozene dos combustores existentes e dos que venham a ser collocados pela Prefeitura.

2ª. As lampadas serão accesas de 1 de maio a 30 de setembro ás 6 horas da tarde e nos demais mezes ás 6 1|2 horas e conservar-se-hão accesas até a meia noite.

3ª. As lampadas serão conservadas accesas com a intensidade maxima.

4ª. Obriga-se o contractante a fazer a substituição dos lampiões, todas as vezes que se tornar necessario e pintar os postes uma vez na vigencia do contracto ou mais vezes se se tornar necessario.

5ª. O kerozene a empregar será de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal.

6ª. Todos os combustores serão numerados pelo contractante, sendo o numero pintado com verniz vermelho e em logar bem visivel ou por meio de placas.

7ª. Será multado em cinco mil réis por combustor não acceso ou encontrado apagado.

8ª. O deposito será de 2:000$000 para garantia do contracto.

9ª. A concurrencia versará por unidade "lampada" e por mez.

Rio, 26—1—11. (Assignado). BACKHEUSER. Visto. Em 7 de novembro de 1911— O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

**Concurrencia para construcção de uma ponte no rio Pavuna, em Jacarépaguá**

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito feito a 1:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

**Bases da concurrencia de que trata o edital acima**

1ª. Os proponentes apresentarão preço em globo para toda a obra, de accordo com as especificações e desenhos apresentados, só podendo ser empregado material de primeira qualidade.

2ª. O proponente preferido iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de tres mezes, contados da data da assignatura do contracto.

3ª. A ponte terá 17m,70 de vão e 6m,0 de largura.

4ª. Os encontros de alvenaria existentes serão reparados e revestidos com argamassa composta de uma parte de cimento para tres de areia.

5ª. As seis vigas longitudinaes serão de aço I, com 18m,20 de comprimento, 0m,30 de altura, 0m,13 de largura, 0m,12 de espessura d'alma e o peso de 53 kilos por metro linear; levarão nas emendas chapas duplas de 0m,80 de comprimento e 0m,15 de espessura com parafusos 3|4.

6ª. As seis contra-vigas serão do aço I, com 6m,0 de comprimento, 0m,25 de altura, 0m,11 de largura, 0m,009 de espessura d'alma com o peso de 38 kilos por metro linear e serão aparafusados nas abas das vigas longitudinaes.

7ª. Os 12 consólos serão de aço I, com 7m,0 de comprimento, 0m,25 de altura, 0m,11 de largura, 0m,009 de espessura d'alma e o peso de 38 kilos por metro linear; levarão nas juncções com as contra-vigas chapas duplas de 0m,80 de comprimento, 0m,015 de espessura e parafusos 3|4. Os consólos serão aparafusados por intermedio de cantoneiras em uma viga de aço transversal, assente sobre cada um dos encontros.

8ª. As vigas transversaes são vinte, de aço I, com 6m,0 de comprimento, 0m,12 de altura, 0m,044 de largura, 0m,0045 de espessura d'alma e com o peso de nove kilos por metro linear.

9ª. Todas as vigas de aço serão ligadas intimamente formando systema, levarão arame enrolado em toda extensão e serão envolvidas em argamassa composta de uma parte de cimento para tres de areia.

10ª. O estrado da ponte será de concreto ramado com 0m,15 de espessura. O concreto será composto de uma parte de cimento, tres de areia, cinco de pedra britada meuda e o tecido de arame de tres fios n. 42, da United States Steel Producto Co.

11ª. A balaustrada será feita de cimento armado com vergalhões de ferro, uma parte de cimento e tres partes de areia.

17—10—911. (Assignado), TORRES DE OLIVEIRA—Visto. 7 de novembro de 1911 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

## Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

**Concurrencia para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria**

No dia 18 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas nesta inspectoria para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço da mesma inspectoria.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de cem mil réis (100$) na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Para mais amplas informações e exame da draga queiram os Srs. concurrentes dirigir-se á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso, durante as horas do expediente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 7 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

EDITAL

**Concurrencia para fornecimento de material durante o 1º semestre de 1912**

No dia 20 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas para o fornecimento durante o 1º semestre do anno vindouro dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço e a medida (esta de accordo com a relação), de cada material, escriptos por extenso e em algarismo, e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de duzentos mil réis (200$), que será elevado a dois contos de réis (2:000$), antes da assignatura do respectivo contrato.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação acima indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 6 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

## A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— Pelo Sr. chefe de policia, foram mandados expedir, pela 2ª secção da secretaria, os seguintes officios:

Ao juiz da 2ª pretoria, fazendo apresentar Candido Alonso, afim de assignar termo de occupação, visto ter terminado, na Colonia Correccional de Dois Rios, a pena de reclusão que lhe foi imposta por aquelle juizo;

Ao director da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, autorizando o desligamento, daquelle estabelecimento, do alumno João Leite, que ali se acha recolhido, á disposição do juiz de direito da 2ª vara de orphãos, afim de ser entregue á sua madrinha Rosa Vianna Martins;

Ao juiz de direito da 5ª vara criminal, communicando haver sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Georgina José da Cruz, que se acha incursa nas penas do artigo 304, do Codigo Penal;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher o mesmo individuo, á disposição daquella autoridade;

Ao contra-almirante chefe do estado-maior da armada, fazendo apresentar o menor Honorio Demetrio Coelho, afim de verificar praça no corpo de marinheiros nacionaes, como é de seu desejo;

Ao general prefeito municipal, fazendo apresentar o sexagenario Hilario Hetica afim de ser internado no Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao delegado do 9º districto policial, fazendo apresentar a menor Laura Maria da Conceição, afim de ser encaminhada á residencia de sua tia Adelina Francisca de Barcellos, á rua Paula Ramos n. 22;

Ao juiz de direito da 2ª vara criminal, fazendo apresentar Cesar Marcellino da Conceição, accusado do crime de homicidio;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, fazendo apresentar o individuo Miguel Ferreira, afim de ser recolhido áquelle estabelecimento, á disposição do juiz da 15ª pretoria;

Ao director da assistencia a alienados, do Hospital Nacional, fazendo apresentar quatro indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

— Requerimento despachado:

De Affonso Dias dos Santos, pedindo o cancellamento de uma nota que contra elle existe no gabinete de identificação e estatistica — Indeferido.

## TENTATIVA DE SUICIDIO

Todas as paixões, diz Ribot, podem levar a creatura humana, por diversos caminhos, á morte; mas nenhuma tão frequentemente, como o eterno e omnipotente amor. E' mesmo a morte um desenlace quasi vulgar nos dramas passionaes, e um grande poeta italiano já cantou, em versos immortaes, a mysteriosa affinidade entre o amor e a morte.

A sciencia, por sua vez, com seu dedo magistral, nos faz ver que na serie animal, enquanto não apparece o amor, a morte é desconhecida; mas, logo que aquelle se mostra, esta começa a ceifar as gerações.

Não foi, portanto, nenhuma novidade o que fez hontem o joven amoroso e desempregado Luiz Tanausen, querendo resolver a sua complicação de coração e bolsa, dando cabo da existencia.

O que se passou em sua alma é um drama tão antigo como o mundo.

Enamorado de uma joven de sua vizinhança, e morando á rua Paraná n. 100, Luiz encontrou um insuperavel obstaculo á realização de seus honestos intentos, de seu bello sonho, de sua deploravel situação de fortuna, que mal permitte a propria sustentação, e nem lhe deixa pensar em tomar o menor encargo de familia.

Os pais da pequena, sabedores dos atrazos de vida do nosso heroe, puzeram embargos ao namoro. O resultado foi Luiz derramar kerosene sobre a roupa, e chegar-lhe um phosphoro acceso.

As pessoas da casa conseguiram arrancar o triste namorado de uma morte certa, abafando o fogo. Ficou elle, porém, com o ventre e as pernas bastante queimados.

A assistencia medicou-o e levou-o para a Santa Casa.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto.

## O GIRADOR DE S. DIOGO

**INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO DIRECTOR DA CENTRAL**

Hontem, ás 2 horas da tarde, na rotunda do 1º districto, em S. Diogo, foi inaugurado o girador electrico, que o Dr. Paulo de Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, para melhor desenvolver o serviço de manobras, fez executar ali com feliz resultado.

Após a inauguração desse girador, que tem uma força motora de sete e meio cavallos e 220 volts, foi, por iniciativa do pessoal de tracção, inaugurado o retrato do Dr. Paulo de Frontin, em uma das dependencias em que trabalha o Dr. Manoel da Silva Oliveira, sendo orador o engenheiro Miguel de Oliveira Valle, que agradeceu, em nome dos seus companheiros, a presença do illustre profissional a tão modesta solemnidade, que o orador ainda classificou "singela e eloquente" por traduzir, bem fielmente, o alto apreço e a distincta veneração em que o director da Central é tido por aquelles que têm a felicidade e a honra de servir sob suas ordens".

Em seguida, o Dr. Paulo de Frontin, acompanhado dos engenheiros Manoel Del Castilho, Silva Oliveira e outros, foi inspeccionar a carvoeira e varios serviços do citado deposito, manifestando todos o seu grande contentamento pela regularidade observada.

Em uma das dependencias do escriptorio da tracção, foi offerecida á comitiva uma farta mesa de doces, tendo o Dr. Miguel de Oliveira Valle, chefe do deposito de Portella, por delegação de seus collegas, ao espoucar do champagne, saudado ainda uma vez o incansavel e operoso director da Central.

Este agradeceu eloquentemente a saudação, que lhe foi dirigida, fazendo nessa occasião elogiosas referencias aos Drs. Manoel Maria Del Castilho, Manoel da Silva Oliveira e outros, que não têm poupado esforços para auxiliar a sua administração.

O Dr. Moniz Freire, chefe do deposito da Barra do Pirahy, brindou a imprensa, pelo major Deoclydes de Carvalho.

Uma commissão de machinistas e foguistas, antes do illustre Dr. Paulo de Frontin deixar aquelle departamento da estrada, e á frente da qual se achava o Sr. Baraúna, solicitou a readmissão do praticante José Antonio Pontes de Medeiros, sendo o pedido attendido.

A comitiva regressou á estação inicial da praça da Republica, ás 4 horas da tarde, sendo que ao retomar o trem especial, foram levantados muitos vivas aos Srs. presidente da Republica, ministro da viação e director da Central.

## SOLDADO QUE DISPARA...

Falleceu na 18ª enfermaria da Santa Casa o sapateiro Jayme Bernardo da Silva, attingido, quando se achava na sua residencia, á rua Pedra do Sal n. 22, por um tiro, disparado pelo soldado de policia Pedro Ferreira da Silva, que naquella occasião perseguia um desordeiro.

O projectil, penetrando no ventre do infeliz, foi sair pelas costas.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, afim de ser autopsiado.

A outra victima das balas do soldado Ferreira da Silva continúa em tratamento no pio estabelecimento, em estado gravissimo.

## INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

**O CONCURSO PARA ADJUNTOS DE 3ª CLASSE**

A nossa reportagem de hontem, a proposito desse importante assumpto do concurso para o corpo de adjuntos de 3ª classe, foi devidamente apreciada. Desvanecemo-nos, aliás, de havermos sido os unicos a publical-a.

Entretanto, a composição typographica deixou de reproduzir exactamente os originaes da noticia.

Houve, assim, lacunas que precisam ser preenchidas e, na impossibilidade da reproducção integral vamos corrigir os erros, indicando os pontos de referencia.

Na primeira parte—a relativa á lei de 20 de outubro de 1911—houve omissão da clausula 16ª, que é a seguinte :

16ª. Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

No capitulo—Instrucções—deve-se accrescentar, depois do art. 1º :

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre desses pontos tirados á sorte, dissertará durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia.

§ 2º. A divisão feita em um dia não servirá para os dias seguintes.

Nesse mesmo capitulo, art. 4º, entre as alineas V e VI, intercale-se :

2º grupo—Prova theorico-pratica—2 horas, com consulta dos livros.

E entre as alineas X e XI :

3º grupo—Prova escripta—2 horas, com consulta de livros.

E finalmente, após o art. 13º, do referido capitulo, accrescente-se :

Art. 14º. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando assim for necessario.

## GENEROS ALIMENTICIOS

Escreve-nos o Sr. Lucano Reis, chefe de secção da repartição de estatistica:

"Noticiando hontem a imprensa achar-se a junta dos correctores de mercadorias elaborando um trabalho sobre preços de generos de primeira necessidade, extraido do respectivo archivo, no Districto Federal, desde 1907 até hoje, peço-vos a transcripção dos officios abaixo, que evidenciam quanto se preoccupara com o assumpto a Directoria Geral de Estatistica, embora sob outro aspecto, quiçá mais do interesse do immigrante, de que tanto carecemos.

Infelizmente a completa ausencia de elementos, mesmo restricta a collecta ao campo administrativo, não permittiu o trabalho de tão palpitante necessidade. Eis os officios:

"Sr. Dr. director geral da estatistica—Como elemento auxiliar ao estudo das cotações dos generos alimenticios, afim de iniciar, senão em todos ao menos em varias mercadorias, a estatistica dos preços correntes, "por unidade de varejo", dos viveres de primeira necessidade, parece-me conveniente obter do Exmo. Sr. ministro da agricultura providencias no sentido de nos serem remettidas pelos da guerra e marinha, cópias das propostas para fornecimento de boca ás praças federaes em todas as guarnições, estações, paradas e estabelecimentos militares, a partir de 1908. Saude e fraternidade. 3ª secção, 5 de julho de 1910."

"Em additamento ao meu officio de 5 do corrente sobre cotações de generos alimenticios, lembro a conveniencia de igual providencia em relação ao ministerio do interior e á Prefeitura do Districto Federal, quanto aos estabelecimentos federaes e municipaes em que houver concurrencia para o respectivo fornecimento. 3ª secção, 13 de julho de 1910."

"A providencia solicitada, aliás como simples meio auxiliar, não tem absolutamente o intuito de fazer consistir exclusivamente nos preços dos fornecimentos ao Estado a fixação da média dos do mercado a varejo em dado periodo, mas, apenas obter um elemento de confronto com os dados que porventura particularmente obtiver, e pela simples razão que o fornecimento em grosso favoreça o abaixamento do preço, apesar de demora no pagamento, offerecer certa compensação.

O indice, pois, obtido da comparação das propostas, controlado com o das informações, porventura colhidas no mercado, poderá, talvez, permittir a avaliação de uma razoavel média. Saude e fraternidade. 3ª secção, 13 de julho de 1910."

Não obstante, nada ter conseguido por esse meio, figurarão no annuario de 1907, em via de publicação, já no prélo, alguns quadros estatisticos sobre: preços de generos de consumo na cidade do Rio de Janeiro, em 1907, preços medios da carne verde para o consumo da mesma no mesmo periodo, peso da carne verde vendida, e preços medios dos principaes artigos de exportação nacional. A demora na publicação do annuario, devida a varias occurrencias, prejudicará, talvez, a opportunidade dos trabalhos.

Sem mais prolongar esta, abusando da vossa bondosa acolhida, subscrevo-me, etc."

Na secção carris da Companhia Cantareira, em Nitheroy, realizou hontem o Sr. J. Rendano de Resende mais uma experiencia em um incendio simulado, com o seu apparelho extinctor Harden, obtendo dos espectadores geral applauso no que diz respeito á excellencia do extinctor.

O publico já está bem informado a respeito do modo por que são feitas estas experiencias e já conhece o referido apparelho, por intermedio de outras noticias que já têm sido dadas por occasião de outras experiencias feitas em diversos locaes.

Não é fóra de proposito dizer ainda que consiste esse extinctor em um instrumento de fórma cylindrica, com capacidade para quatro, oito, dez e mais litros de agua, podendo ser manejado com muita facilidade, dada a circumstancia da simplicidade de sua construcção.

Quanto ao modo de carregal-o, já o dissemos tambem: enche-se o apparelho de agua saturada de bicarbonato de sodio e adapta-a á parte superior do mesmo instrumento uma garrafa apropriada, contendo o acido reactor.

Feita esta operação, toma-se o apparelho, virando para cima a parte inferior, manejo que produz a reacção, e está então o extinctor prompto a funccionar.

A experiencia faz-se por este processo: preparam-se antecipadamente em local designado dois grandes barracões e barricas, untados de pixe e kerosene; enche-se-lhes as aberturas de madeira secca e palha; derrama-se sobre tudo isto muito kerosene e muita gazolina e ateia-se fogo.

De ordinario fazem-se dois incendios: em um, deixa-se que as labaredas dominem um dos barracões, e quando ellas attinjem ao maximo de intensidade, faz-se a applicação do apparelho, e no outro dá-se tempo a que as chammas carbonizem a madeira e só então se faz a applicação.

São, assim, duas provas que põem em evidencia a utilidade e a excellencia do extinctor, assegurando que em qualquer caso a sua efficacia é indiscutivel.

A experiencia que o Sr. Rondano effectuou hontem naquella cidade obedeceu aos mesmos tramites usuaes e produziu a melhor impressão nos circumstantes.

De dia para dia vão sendo mais concorridas estas experiencias, o que dá logar a dizer-se que cada vez mais vai-se tornando patente a aceitação do extinctor Harden, unico preventivo que póde ser usado contra os perigos a que estamos expostos nos communs casos de incendio.

A essa prova de extincção de fogo assistiram muitas pessoas que têm sobre o assumpto conhecimentos technicos. Entre ellas, esteve o Dr. Braconot, engenheiro da companhia; chefes de serviço, etc.

Nesta capital estas experiencias tiveram tambem grande concurrencia por parte da imprensa e dos administradores publicos. A uma dellas assistiram, com muito interesse, o Sr. ministro do interior e o Sr. prefeito do Districto, que attestaram em documentos officiaes a sua magnifica impressão.

Estamos certos de que dentro em breve teremos divulgado por todo o Brazil a utilidade, a simplicidade e a excellencia do extinctor Harden, que continúa reclamando de todos o logar que deve ter entre as precauções que todos os dias são tomadas no sentido de ser evitado o frequente e terrivel sinistro — o incendio.

## CONGRESSO NACIONAL

### SENADO

Presidencia do Sr. Wenceslão Braz.

O expediente lido constou de um officio do Sr. Oliveira Figueiredo, renunciando o mandato de senador pelo Rio de Janeiro, á vista de ter sido nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, e officios devolvendo autographos de resoluções legislativas sanccionadas.

Passando-se á ordem do dia e annunciada a segunda discussão da proposição da Camara fixando as forças de terra para o exercicio de 1912, falaram os Srs. Glycerio e Pires Ferreira.

Em seguida, ficou encerrada a discussão desta materia, sendo adiada a votação por falta de numero. As demais proposições constantes da ordem do dia ficaram igualmente encerradas.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

### CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. Annibal de Carvalho, Fonseca Hermes, Eduardo Socrates e Barbosa Lima, pedindo voto de pesar pelo passamento do ex-deputado Fonseca Portella.

Em vista da Camara ter approvado o requerimento do primeiro orador, foi a sessão suspensa por meia hora.

Reaberta ás 2 horas, o Sr. Irineu Machado levantou uma questão de ordem que foi resolvida pela mesa. Não havendo numero para as votações, passou-se ás materias em discussão.

O Sr. Raul Barroso, na primeira parte da ordem do dia, combateu o orçamento da fazenda, e o Sr. Bulhões Marcial, na segunda parte, falou contra o orçamento da guerra.

A sessão foi suspensa ás 6 horas da tarde.

## MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis :

Alvaro Gonçalves Gomes, o predio n. 50 da rua Senador Correia, por 26:500$; D. Maria Luiza de Saboia, uma terça parte do predio á rua do Lavradio n. 51, por 10:000$; Manoel Marques de Carvalho Alvim, predio e terreno á rua General Camara n. 211, por 12:610$; Bertholdo Domingos Couto, terreno á rua Barão de S. Felix n. 112, por 9:000$; Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, os predios ns. 40 e 42 da rua Almirante Tamandaré, por 50:000$; José Ferreira Barbosa e José Antonio Pereira, terreno á rua Jorge Rudge, por 8:000$; D. Carolina Delgado, meia parte do predio e terreno á praça Duque de Caxias n. 30, por 30:000$; Antonio José Ribeiro Irmão, predio e terreno á rua Affonso Penna n. 146, por 36:000$; Evaristo de Souza Torres, predio e terreno á rua Jorge Rudge n. 17, por 2:500$, e José Gomes da Rocha Leal, o predio n. 13 á rua da Prainha, pelo preço de 18:600$000.

## TRIBUNAL DE CONTAS

Esse tribunal, em sessão realizada ante-hontem, mandou responder affirmativamente ás consultas feitas pelo ministerio da agricultura sobre a abertura do credito de 15:000$, para pagamento ao Dr. Waldomiro Lima, de subvenção que lhe compete, por ter satisfeito as condições exigidas nas alineas b) e c) do art. 3º da lei n. 2.049, de 31 de dezembro de 1908, e pelo ministerio da justiça e negocios interiores acerca da abertura dos creditos de 4:125$, para pagamento de subsidios atrazados ao Dr. João Francisco de Paula e Souza, como senador por S. Paulo; de réis 1:430$709, para o da differença de accrescimo de vencimentos atrazados ao professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Dr. Ernesto de Freitas Crissiuma; de 20:000$, para o de subvenção ao Sanatorio São Luiz de Piracicaba; de 9:058$733, para o de differença de accrescimo de vencimentos ao Dr. Joaquim Duarte Murtinho, como lente da Escola Polytechnica, e de 10:000$, para o de subvenção ao hospital da cidade do Pará, em Minas Geraes.

Ordenou o registro dos creditos de 3:541$935, para pagamento do augmento de vencimentos do escrevente da procuradoria da Republica no Districto Federal, no exercicio do corrente anno; de 65:000$, para o de subvenção de 50:000$ á Escola de Engenharia de Porto Alegre, e de réis 15:000$, á Escola Profissional da mesma cidade, no Estado do Rio Grande do Sul; de 319:469$234, supplementar á verba 15ª do orçamento do ministerio da justiça, e de réis 98:986$968, supplementar á verba 25ª; de 831$267 e de 3:602$471, para o pagamento devido a officiaes reformados da força policial e effectivos e reformados do corpo de bombeiros, no exercicio de 1890, e de 764$516, para pagar ao professor da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. João Americo Garcez Fróes, de accrescimo de vencimentos, na qualidade de substituto, de 14 de julho de 1908 a 31 de dezembro de 1910.

— Por despacho de hoje, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: de 32:148$303, a Villas Boas & C. e outros, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil; de réis 13:174$900, a Manoel de Carvalho e outro, idem á directoria geral dos correios; de 6:712$500, a diversos, idem a varias dependencias do ministerio da guerra; de 2:594$982 e réis 1:161$215, idem, idem, á Repartição Geral dos Telegraphos; de 300$, a Helvecio Mendes Limoeiro, por serviços prestados na confecção do relatorio do ministerio da viação; de réis 1:315$, a Western Telegraph, Company, Limited, de transmissão de telegrammas, por conta do ministerio do exterior, e de 1:416$663, a Manoel Antonio de Andrade, divida de exercicios findos.

## ESTRADA DE FERRO CENTRAL

A sub-directoria da 5ª divisão, dirigiu hontem, ao Dr. Paulo de Frontin, a estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta ferro-via, no dia 11 do corrente:

"Santa Cruz, recebidas, 692 rezes; Matadouro, abatidas, 695; Cruzeiro, embarcadas, 312; Bemfica, "stock", 300, e Sitio, "stock", 441."

—Tiveram ordem de servir: em Madureira, o praticante Orlando Lopes de Faria; em Rio das Pedras, o praticante Edgard de Almeida; em São Diogo, o praticante Jovino Cicero de Miranda Junior.

— Regressaram aos seus logares os telegraphistas: Adolpho Desouzart Junior, na cabine intermediaria; João de Carvalho, na Central, e Jacintho Ferreira Moniz, em Lorena.

— Deu parte de doente o telegraphista João Pereira de Macedo, de S. Diogo.

— A sub-directoria, na 2ª divisão, expediu hontem aos agentes as circulares ns. 115, 116 e 117, assim concebidas:

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, remetto-vos inclusa uma cópia do contracto celebrado com a Estrada de Ferro Oéste, para o serviço de encommendas, bagagens, etc., entre as estações daquella estrada e as estradas paulistas, com transito pela Central."

"De accordo com o que solicitou a directoria da Repartição Geral dos Telegraphos, ficaes autorizados a aceitar, como officiaes, os telegrammas, que, em objecto de serviço publico, forem apresentadas pelo capitão de corveta Arthur Affonso de Barros Cobra, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Minas Geraes, em Pirapóra, correndo as respectivas despezas por conta do ministerio da marinha."

"De accordo com a determinação da directoria, autorizo-vos a attender ás requisições de leitos, feitas pelo Sr. Theodureto Leite de Almida Camargo, inspector agricola do Estado de S. Paulo, quando em objecto de serviço, correndo as despezas por conta do ministerio da agricultura, industria e commercio."

— Foram servir: em Palmyra, o praticante Orlando Pinto Araujo; em Mogy, Ernesto França Freire; em Sitio, Horacio Ribeiro Navarro; na Barra, o praticante Oscar José da Silva; em Barbacena, Ernesto Mathias de Lima; em Livramento, o praticante Arthur Avellar, e em Queluz, o praticante Licinio Abdon.

— O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 13.544 saccas, com o peso de 819.411 kilogrammas.

O rendimento do dia 9, arrecadado per essa estação, foi de ....... 26:881$900.

— Ante-hontem, a importação, da estação de S. Diogo, foi de 4.986 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 254.480 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes e encommendas de 819.411 kilogrammas.

A renda do dia 9, arrecada por essa estação, foi de 26:851$900.

— Hontem, á tarde, na cabine intermediaria, descarrilou uma locomotiva que ali manobrava, alterando o serviço de trens.

O Dr. Frontin, tendo sciencia do facto, providenciou para que a linha fosse desempedida, restabelecendo-se assim a regularidade do serviço.

## NECROTERIO DA POLICIA

Deu entrada no necroterio, hontem, ás 2 horas da tarde, o cadaver de Abrahão Faustino da Rosa, preto, brazileiro, com 42 annos de idade, casado, foguista, residente á rua Bom Pastor n. 30, e que falleceu, quando recebia guia para ser internado no hospital da Misericordia, no posto central de assistencia publica. O cadaver foi examinado pelo Dr. Bandeira de Gouvêa, que attestou "syncope cardiaca".

O enterro será feito por sua mulher Lucrecia da Rosa, no cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 3 horas.

—A's 5 horas da tarde, saiu para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do menor Jayme Bernardo da Silva, branco, brazileiro, com 17 annos, sapateiro, residente á rua Pedra do Sal n. 22.

Este menor falleceu na 18ª enfermaria da Santa Casa onde esteve poucas horas, em consequencia de um tiro de pistola que recebeu no ventre, disparado por uma praça de policia, na tarde de 9 do corrente, facto por demais noticiado.

Foi autopsiado pelo Dr. Miguel Salles, que attestou "peritonite fibrinosa, resultante de ferimentos do abdomen, do figado e vesicula biliar, por projectil de arma de fogo."

**Marinha**

O Sr. ministro designou os commissarios capitães de mar e guerra Francisco Augusto de Lima Franco e graduado Carlos Eugenio Ferreira, aquelle como presidente; o capitão de fragata reformado Pedro Antonio da Silva e o 1º tenente Pedro Nunes Correia de Sá, os dois primeiros como examinadores e o ultimo como secretario, para constituirem a mesa que tem de effectuar o concurso, que se vai realizar na inspectoria de fazenda e fiscalização, para o preenchimento de uma vaga de fiel de 2ª classe da armada.

— Obteve licença para residir no Estado de Santa Catharina, percebendo os vencimentos que lhe competirem, o contra-mestre José Alves de Souza.

— Foi enviado á Camara dos Deputados o requerimento em que o capitão-tenente Adalberto Nunes solicita o pagamento de differença de cambio, de 13 para 27 dinheiros, relativa aos vencimentos que deixou de receber, correspondentes ao periodo em que exerceu commissão em paiz estrangeiro, nos exercicios de 1900 e 1901.

— O Sr. ministro, por aviso de hontem, resolveu supprimir seis serralheiros de 1ª classe, 16 de 2ª e elevar, em igual numero, respectivamente, em ambas as classes, os ajustadores de machinas, ficando assim alteradas as instrucções que baixaram com o aviso de 27 de agosto ultimo.

—Foram nomeados os engenheiros-machinistas capitães-tenentes José Gomes de Paiva, Henrique Felix dos Santos e João Carlos Alves de Siqueira e 2º tenente Leopoldo Antonio Ribeiro, para constituir a commissão que, sob a presidencia do sub-inspector de machinas, capitão de mar e guerra José da Silva Gomes, tem de proceder ao exame, para accesso de classe, dos foguistas marinheiros e contratados, de conformidade com o decreto n. 7.553, de 16 de setembro e instrucções approvadas pelo aviso numero 5.037, de 2 de dezembro de 1909.

— Farão hoje e amanhã o serviço do registro o "Tiradentes" e o "Bahia".

— O chefe do estado-maior fez publicar, em ordem do dia de hontem, o seguinte:

"Os commandantes das divisões navaes, navios soltos e estabelecimentos da marinha mandem comparecer, na ordem indicada, a bordo do "Deodoro", ás 11 horas da manhã, os foguistas, marinheiros e contratados, afim de serem submettidos a exame, para accesso de classe, de conformidade com o decreto n. 7.553, de 16 de [illegible]

tembro e instrucções approvadas pelo aviso n. 5.037, de 21 de dezembro de 1909:

Dia 14 do corrente mez, "Minas Geraes"; 16, "Barroso" e "S. Paulo"; 17, "Amazonas" e "Matto Grosso"; 18, "Pará", "Piauhy", "Alagôas" e "Tymbira"; 20, "Tiradentes", "Silva Jardim" e "Tamoyo"; 21, "Republica", "Andrada", "Deodoro" e o commando geral da defesa naval do porto do Rio de Janeiro; e 22, corpo de marinheiros nacionaes."

—Foi mandado desembarcar do "Rio Grande do Norte" o sub-machinista extranumerario Antonio de Araujo Espinheiro.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 14 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete da 3ª companhia, n. 65, José Aprigio Bezerra, e do qual é presidente o capitão de corveta Octavio Luiz Teixeira e são juizes o capitão-tenente Julio Ramos Zany, os 1ºs tenentes Leonel Romualdo da Silva Porto e Francisco Dias Ribeiro e os 2ºs tenentes Hugo Orosco e Oscar de Barros Cavalcanti; e no dia 16, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Francisco de Souza Lima, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado medico Dr. Guilherme Ferreira de Abreu e são juizes o capitão de corveta Wenceslão de Albuquerque Caldas, os 1ºs tenentes Benedicto Ernesto Nunes Leal e Joaquim de Maya Monteiro e os 2ºs tenentes Napoleão Alexandre Moniz Freire e Annibal Leite Ribeiro.

—O uniforme para hoje é o 1º.

**Guerra.**

O Sr. ministro autorizou o departamento da administração a fornecer ao commando do 1º regimento de cavallaria da guarda nacional desta capital 200 talins e igual numero de perneiras e kepis não usados no exercito, para a formatura do dia 15 do corrente.

—Ao aspirante Heitor da Fontoura Rangel, transferido da guarnição de Porto Alegre para esta capital, foi permittido fazer a respectiva viagem via Buenos Aires e Montevidéo, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Foi transferido para o Asylo de Invalidos da Patria o 3º sargento do 7º pelotão de estafetas Manoel Sebastião Ferreira.

—Em inspecção de saude a que foram submettidos na 11ª região militar foram julgados precisar de 30 dias para tratamento o coronel Henrique Amorim Bezerra e de 60 dias o major Theodorico Gonçalves Guimarães e o 1º tenente Olivio Ferreira.

—O general inspector da 8ª região militar foi autorizado a organizar o 10º pelotão de engenharia, annexo ao 51º batalhão de caçadores, estacionado em Bello Horizonte.

—O coronel de artilheria Alfredo Simas Enéas apresentou pedido de reforma.

—A sociedade de tiro de Santa Maria Magdalena solicitou permissão para formar no dia 15 de novembro.

—Requerimentos despachados:

Maria Fleissmann Tillmann—Indeferido;

Dr. Joaquim Castello Branco, 1º tenente medico—Concedo;

João Lino e Alipio de Almeida Nunes, 2º tenente—Indeferidos, de accordo com a informação do D. C.;

Narciso Costa & C.—Indeferido, de accordo com o parecer;

Ildefonso Escobar, 2º tenente—Complete o sello;

Antonio Xavier da Costa—Em vista da lei o requerente não se acha isento do serviço;

Manoel Lauro Pinto, Antonio Pedro da Fonseca, Maria Honoria da Cunha Bacellar, Bellarmino Thomaz de Barcellos, Julio José da Silva e João Gomes de Lima—Passem-se, na fórma da lei;

Manoel Bernardino Ferreira Tinoco, Fidencio Pedroso Barroso de Albuquerque e Rozendo Garcia Rosa—Indeferidos;

—Foi nomeado chefe do serviço medico e de veterinaria da 4ª região militar o tenente-coronel Dr. Pedro Luiz de Abreu e Silva.

—Ao seu collega da viação o Sr. ministro da guerra solicitou que o 1º sargento amanuense Themistocles de Amorim Cardoso pratique telegraphia na estação de Nitheroy.

—Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel Eurico de Andrade Neves, da arma de cavallaria, por ter sido nomeado director da coudelaria nacional de Saycan; major Frederico Augusto de Albuquerque Mello, da arma de cavallaria, por ter sido promovido; capitão Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, do quadro supplementar; 1ºs tenentes Julio Calheiros Bandeira de Mello, da arma de infanteria; Eugenio Nicoll de Almeida, da arma de artilheria; 2ºs tenentes Justino Ribeiro Franco, da arma de engenharia e Pedro Idyllio da Silva Azevedo, da arma de infanteria, por terem sido transferidos; 1º tenente medico Dr. João Affonso de Souza Ferreira, por ter sido nomeado para servir na 12ª região militar; 2ºs tenentes Francisco Vieira da Cunha, Alvaro de Bittencourt Carvalho, Eurico Rodrigues Peixoto e Rodolpho Villanova Machado, todos da arma de infanteria, por terem sido dispensados da commissão em que se achavam; aspirante a official Eurico Mariano de Oliveira, por ter de recolher-se a seu corpo, e bacharel Mario Affonso Pereira Pontes, por ter sido nomeado auxiliar de auditor de guerra.

—O Sr. ministro, por despacho de 10 do corrente mez, declarou que concede a cidade por menagem ao 1º tenente medico Dr. Joaquim de Castello Branco, preso ao estado-maior do 3º regimento de infanteria, conforme solicitou.

—Foram transferidos, para a 1ª região militar, o soldado Anysio José Pereira, e para a 13ª o soldado Guilherme Ramos de Mello, ambos do 20º grupo.

—Foi nomeado auxiliar de auditor de guerra, devendo funccionar no departamento da guerra, sem direito a vencimentos, o bacharel Julio Adolpho da Fontoura Guedes.

—O general inspector da 9ª região militar vai providenciar de modo a serem mandadas apresentar ao gabinete do ministerio da guerra duas ordenanças effectivas, em substituição das que eram alli apresentadas diariamente.

—Em virtude de haver sido nomeado coadjuvante interino do ensino theorico do Collegio Militar e, por tal motivo, desligado do departamento da guerra, onde prestava serviços na G. 5, o 1º tenente Heraclito Paes Ribeiro, o chefe do departamento louvou-o pelo intelligente desempenho que deu ás funcções de seu cargo e pela capacidade de trabalho que revelou.

—Foi engajado por dois annos, para a 5ª companhia isolada, o 2º sargento do 9º batalhão do 3º regimento de infanteria Octavio Vieira Pão Ferro.

—O commando do destacamento do curato de Santa Cruz officiou ao general inspector da 9ª região, communicando que as praças do 1º regimento de infanteria, destacadas ultimamente naquelle local, são dignas de elogio pelo modo correcto e disciplina que alli mantiveram.

—O commando do 1º regimento de infanteria, solicitou providencias no sentido de serem nomeados dois medicos para o regular serviço medico daquella unidade.

—Pelo commando do 3º regimento de infanteria foi solicitada a transferencia do 1º sargento do 8º batalhão Jovino Olmiro Brazil, daquelle corpo para o asylo de Invalidos da Patria.

—Requereu ao Sr. ministro para assignar-se de ora em diante, sómente com dois nomes, o 1º tenente João das Neves Lima Brayner, assistente do quartel-general da 1ª brigada estrategica.

—O 1º tenente Antonio Mario Barbier Filho requereu para gozar, nesta capital, a licença de 60 dias, para tratamento de saude, que obteve ultimamente.

—Pelo quartel-general da 9ª região foi publicado, hontem, o seguinte: "Tendo o presidente da sociedade de Tiro n. 7, communicado á este quartel-general que no dia 19 do corrente, data em que se commemora a transformação que, consoante á operada em 15 de novembro de 1889, no nosso regimen politico, modificou o pavilhão nacional, realiza essa sociedade um concurso de tiro, para o qual, por meu intermedio, convida os corpos desta guarnição para tomarem parte em uma prova destinada a praças do exercito, transcrevo as indicações que com o officio n. 147 me foram enviadas.

Prova para praças do exercito, 400 metros—Alvo G. G. n. 4—Fuzil Mauser, 15 tiros, nas tres posições regulamentares—Premios aos tres primeiros classificados.

Para os exercicios preparatorios ficarão diariamente á disposição dos corpos, na linha de tiro, alvos, armas e munições.

As inscripções serão gratuitas, devendo ser encerradas no dia 18 do corrente.

As communicações deverão ser dirigidas á sala de armas do Tiro Federal, no quartel-general do exercito, ou á linha de tiro."

—Os 1ºs tenentes Antonio Mendes Teixeira e Trajano Viveiros Raposo, do 1º batalhão de engenharia, concluiram a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achavam.

—Vai ser inspeccionado de saude, por ter dado parte de doente o 1º tenente Joaquim Alves Ferreira da Rocha.

—A 1ª brigada estrategica dá hoje duas bandas de musica para tocarem no campo de S. Christovão e jardim da Gloria, sendo que o bond para a que vai tocar na Gloria achar-se-ha ás 5 1|2 horas da tarde, em frente á estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil.

—O commando do 55º batalhão de caçadores solicitou providencias no recolhimento do capitão Augusto Alfredo de Souza Botelho e 2ºs tenentes Pedro Soares Pinto e Dermeval Peixoto áquelle corpo.

—O presidente da junta de alistamento militar do 21º municipio communicou á 9ª região a installação dos serviços da mesma junta, no corrente anno.

—O marechal commandante superior da guarda nacional nomeou o capitão daquella milicia Manoel Luiz Fiel Gonçalves, para o serviço da junta de alistamento militar do 25º municipio.

—Reune-se no dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secção de justiça da 9ª região o conselho de guerra presidido pelo major Alfredo Teixeira Severo, do 1º regimento de artilheria montada e no dia 14, no mesmo local e hora, o conselho de guerra a que responde o corneteiro Abilio Simplicio Alves, do 2º regimento de infanteria, do qual é presidente o capitão José Franco da Fonseca.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ramiro da Silva Souto;

A brigada mixta dá o official para ronda de visita;

O 13º regimento de cavallaria dá o

# SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 12 de novembro de 1911.

## NOTICIAS AVULSAS

Requereu á Junta dos Corretores titulo de corretor de mercadorias o Sr. Oscar Boettcher.

**Assembléas geraes:**

Empreza Brazileira de Automoveis, para discutirem uma proposta da directoria, ás 2 horas de 13.

PAGAMENTOS DECLARADOS

**Juros:**

Tecidos Corcovado, os juros do 18º coupon da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde ja, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

—Mercado Municipal, desde já, o 8º coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

**Dividendos:**

S. Paulo T. Light and Power, desde ja, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

## MERCADO MONETARIO

Esteve hontem em melhores condições de estabilidade o mercado de cambio, embora continuassem ainda escassos os papeis de cobertura.

Effectivamente, os trabalhos foram iniciados com o Banco do Brazil e o London, sacando a 16 7|32. Os demais estrangeiros operavam a 16 3|16 e 16 13|64, todos com dinheiro para o particular a 16 17|64 e 16 9|32, mas com esses papeis offerecidos a 16 1|4.

A tabela de 16 3|16 foi reeditada ainda por todos os bancos sacadores.

Cambio.

**Tabelas de bancos:**

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | á vista |
|---|---|---|
| Londres (por pence) | — | 16 3\|16 |
| Paris (por franco) | $589 a | $590 |
| Hamburgo (por marco) | $727 a | $729 |

| Praças: | a 3 d. v. |
|---|---|
| Londres (por pence) | 16 1\|32 a 16 |
| Paris (por franco) | $595 a $596 |
| Hamburgo (por marco) | $735 a $737 |
| Italia (por lira) | $590 a $596 |
| Portugal (réis forte) | $310 a $317 |
| Hespanha (por peseta) | $550 a $553 |
| Nova York (por dollar) | 3$080 a 3$100 |
| Turquia (por pence) | 16 a 15 31\|32 |
| Austria (por pence) | 16 1\|32 a 16 |

Rio da Prata:

| | |
|---|---|
| Argentina (por peso) | 3$000 a 3$020 |
| Uruguay (por peso) | 3$220 a 3$240 |

Sobre-taxa:

| | |
|---|---|
| Café (por franco) | $593 a $595 |

Operações:

| | |
|---|---|
| Bancario | 16 3\|16 a 16 7\|32 |
| Particular | 16 17\|64 a 16 9\|32 |

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | a 3 d. v. |
|---|---|---|
| Londres (por pence) | 16 3\|16 a | 15 15\|16 |
| Paris (por franco) | $589 a | $599 |
| Hamburgo (por marco) | $729 a | $739 |
| Sobre-taxa: | | |
| Café (por franco) | — | $592 |
| Alfandega: | | |
| Vales, em ouro (por 1$) | — | 1$687 |
| Operações: | | |
| Bancario | — | 16 7\|32 |
| Particular | — | 16 9\|32 |

POR TELEGRAMMA

| Praças: | | á vista |
|---|---|---|
| Londres (por pence) | — | 16 7\|8 |
| Paris (por franco) | — | $601 |
| Hamburgo (por marco) | — | $742 |

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

| Moedas: | | Cambio a 16 d. |
|---|---|---|
| Por libra (soberano) | — | 15$000 |
| Por 1$ (ouro nacional) | — | 1$687 |
| Por franco, lira e peseta | — | $594 |
| Por marco | — | $731 |
| Por dollar | — | 3$082 |
| Por peso argentino | — | 2$973 |
| Por corôa austriaca | — | $624 |
| Por 1$000 fortes | — | 3$330 |

Movimento do dia 11 do corrente:

Entradas—152-0-0 libras.

Sahidas—1.205 libras, 1.840 francos, 200 marcos e 320$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 359.289:513$193; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 378.606:830$; moeda subsidiaria, 13:459$180.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

| Praças: | a 90 d. v. |
|---|---|
| Londres (por libra) | 16 13\|64 a 16 3\|64 |
| Paris (por franco) | $589 a $590 |
| Hamburgo (por marco) | $727 a $732 |
| Italia (por lira) | — $593 |
| Portugal (réis forte) | — $315 |
| Nova York (por dollar) | — 3$082 |
| Operações: | |
| Bancario | 16 3\|16 a 16 7\|32 |
| Caixa matriz | 16 3\|16 a 16 7\|32 |

Esterlina (soberanos), a 15$050.

Ouro em vales, por 1$000—1$687.

## FUNDOS PUBLICOS

O mercado de fundos funccionou hontem pouco activo e por isso sem negocios de importancia.

Não tiveram movimento quasi as apolices geraes, isso naturalmente porque se aproxima a época dos vencimentos de juros do segundo semestre.

Estiveram em movimento todos os papeis de especulação, mas com operações moderadas. Em todo o caso, sobresairam os da Loterias, que melhoraram de cotações e fecharam com compradores a 44$ e vendedores a 44$500. Os da Docas da Bahia e Sul Mineira tornaram-se fracos, e, por isso, baixaram de preços.

Os demais papeis não accusaram alteração de importancia, como se constata do movimento de vendas e offertas adiante.

### Vendas da Bolsa:

| | |
|---|---|
| APOLICES GERAES: | |
| Antigas (5 o\|o): | |
| 1 e 2 a | 1:024$000 |
| Miudas de 200$000: | |
| 1 a | 1:020$000 |
| Emprestimo de 1909: | |
| 7 e 400 a | 1:009$000 |
| APOLICES ESTADOAES: | |
| Rio, de 100$ (4 o\|o): | |
| 26 a | 95$000 |
| Minas, de 1:000$000: | |
| 10, 10, 10 e 15 a | 997$000 |
| 40 a | 993$000 |
| APOLICES MUNICIPAES: | |
| Empr. de 1906 (no portador): | |
| 11, 20 e 27 a | 204$000 |
| Nitheroy (ao portador): | |
| 15, 16, 19, 20 e 50 a | 212$000 |
| ACÇÕES DIVERSAS: | |
| Banco do Commercio: | |
| 30 a | 202$000 |
| Comp. Centros Pastoris: | |
| 100 e 1.000 a | 28$000 |
| Comp. Docas da Bahia: | |
| 100, 100 e 100 a | 49$000 |
| Comp. Sul-Mineira: | |
| 50, 100 e 300 a | 105$000 |
| 100 e 100 a | 104$000 |
| Comp. Tecidos Magéense: | |
| 100 a | 140$000 |
| Comp. Brazil Industrial: | |
| 50 a | 320$000 |
| Comp. Loterias Nacionaes: | |
| 100 e 122 a | 43$500 |
| 100, 100, 200 e 200 a | 44$000 |
| 200 a | 44$500 |
| DEBENTURES DIVERSAS: | |
| Comp. Docas de Santos: | |
| 40 a | 215$000 |

### Offertas da Bolsa:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| APOLICES GERAES: | | |
| Antigas (5 o\|o) | — | 1:024$000 |
| Empr. de 1897 (5 o\|o) | 1:015$000 | 1:010$000 |
| Empr. de 1903 (5 o\|o) | 1:025$000 | 1:017$000 |
| Empr. de 1909 (5 o\|o) | 1:008$000 | 1:007$000 |
| Empr. de 1910 (3 o\|o) | — | 750$000 |
| APOL. ESTADOAES: | | |
| Rio, 500$ (6 o\|o, nom.) | — | 500$000 |
| Rio, 100$ (4 o\|o) | 96$000 | 94$500 |
| Minas, 1:000$ (5 o\|o) | 995$000 | 992$000 |
| Espirito Santo (7 o\|o) | 1:008$000 | 1:000$000 |
| Idem (6 o\|o) | — | 972$000 |
| Rio Grande, de 1:000$ (7 o\|o) | 1:050$000 | 1:040$000 |
| APOL. MUNICIPAES: | | |
| Idem (ao portador) | 205$000 | 204$000 |
| Idem (nominaes) | 205$000 | 204$000 |
| Empr. de 1906 (nom.) | 204$500 | 203$500 |
| Idem (ao portador) | 204$000 | 203$000 |
| Empr. de 1909 (nom.) | — | 194$000 |
| Idem (ao portador) | 195$000 | 192$000 |
| Ouro, £ 20 (nominaes) | 300$000 | — |
| Idem (ao portador) | 300$000 | — |
| Nitheroy (2ª serie) | 212$000 | 210$000 |
| Idem (ao portador) | 214$000 | 212$000 |
| Idem (nominaes) | 214$000 | 212$000 |
| Empr. de Petropolis | 202$000 | 195$000 |
| DEBENTURES: | | |
| America Fabril | — | 205$000 |
| Brazil Industrial | 209$000 | 208$000 |
| Carioca (tec., nom.) | 212$000 | 209$000 |
| Idem (ao portador) | — | 208$000 |
| Corcovado (tecidos) | 212$000 | 209$000 |
| Esperança (tecidos) | — | 207$000 |
| Petropolitana (tecido) | — | 250$000 |
| S. Bernardo Fabril | 208$000 | 200$000 |
| Fabril Paulistana | — | 205$000 |
| Industrial Mineira | — | 202$000 |
| Industrial Campista | — | 205$000 |
| Tecidos Esperança | 210$000 | — |
| Confiança (tecidos) | — | 214$000 |
| Tecidos Botafogo | 215$000 | 210$000 |
| Tecidos S. Joaquim | 208$000 | — |
| Tecidos Santa Rosalia | 210$000 | — |
| Manufactora (tecidos) | 209$000 | 205$000 |
| Cantareira e Viação | — | 200$000 |
| Carris Urbanos, de 100$ | 101$000 | 100$000 |
| Carris Urbanos | — | 203$000 |
| Mercado Municipal | 207$000 | 205$000 |
| Indust. de Electricidade | 202$000 | 195$000 |
| Transporte e Carruagens | — | 212$000 |
| Lacticinios | — | 160$000 |
| Luz Stearica | — | 204$000 |
| Industrial do Brazil | 190$000 | 186$000 |
| Docas de Santos | 215$000 | 211$000 |
| Industria e Commercio | — | 90$000 |
| *O Paiz* | 500$000 | — |
| *Jornal do Brazil* | 205$000 | — |
| Manufactora Progresso | 205$000 | 200$000 |
| Trajano de Medeiros | 205$000 | 108$000 |
| E. F. Therezopolis | 200$000 | — |
| LETRAS: | | |
| Banco de Credito Real de Minas (7 o\|o) | 102$000 | 101$000 |
| Banco de Credito Real de Minas (7 o\|o) | 104$000 | 99$000 |
| Banco Credito Rural e Internacional | — | 100$000 |
| ACÇÕES DIVERSAS: | | |
| Bancos: | | |
| Do Brazil | — | 208$000 |
| Commercial | 230$000 | 225$500 |
| Do Commercio | 206$000 | 202$000 |
| Da Lavoura | 174$000 | 170$000 |
| Nacional | 190$000 | 160$000 |
| Mercantil | 270$000 | 260$000 |
| Constructor | — | 100$000 |
| Credito Real de Minas | 190$000 | 130$000 |
| Evolucionista | 40$000 | 30$000 |
| Tecidos: | | |
| Companhia Alliança | 315$000 | 305$000 |
| Comp. America Fabril | — | 280$000 |
| Companhia Corcovado | — | 255$000 |
| Comp. Brazil Industrial | 323$000 | 319$000 |
| Companhia Confiança | 262$000 | 259$000 |
| Comp. Petropolitana | 290$000 | 280$000 |
| Companhia Magéense | 144$000 | — |
| Companhia S. Felix | 95$000 | 85$000 |
| Companhia Carioca | 290$000 | 280$000 |
| Companhia S. Pedro | — | 220$000 |
| Companhia Botafogo | — | 260$000 |
| Companhia Progresso | 358$000 | 355$000 |
| Comp. Indust. Campista | — | 240$000 |
| Comp. União Lavrense | 230$000 | 225$000 |
| Companhia Santo Aleixo | — | 130$000 |
| Comp. de Lã da Tijuca | 250$000 | — |
| Companhia Esperança | 210$000 | 208$000 |
| Industrial Mineira | — | 240$000 |
| Comp. S. Joaquim | 126$000 | 123$000 |
| Companhia de Juta | 200$000 | — |
| Seguros: | | |
| Comp. Argos Fluminense | 725$000 | 700$000 |
| Companhia Garantia | 385$000 | 375$000 |
| Companhia Confiança | 80$000 | 60$000 |
| Companhia Previdente | 500$000 | 405$000 |
| Companhia Varejistas | 112$000 | — |
| Comp. Cruzeiro do Sul | 200$000 | 270$000 |
| Comp. Indemnizadora | 35$000 | — |
| Companhia Minerva | 16$000 | 12$000 |
| Companhia Integridade | — | 55$000 |
| União dos Proprietarios | — | 80$000 |
| Comp. Lloyd Americano | 10$000 | 1$000 |
| Brazil | — | 20$000 |
| Comp. diversas: | | |
| Docas da Bahia | 49$000 | 48$000 |
| Loterias Nacionaes | 44$500 | 44$000 |
| Saneamento do Rio | 112$000 | 110$000 |
| Minas de São Jeronymo | 22$500 | 21$500 |
| Terras e Colonização | 10$500 | 10$250 |
| Rede Sul-Mineira | 104$000 | 103$500 |
| Victoria a Minas | 95$000 | 88$000 |
| Docas de Santos (nom.) | — | 405$000 |
| Idem (ao portador) | 410$000 | 405$000 |
| Centros Pastoris | 28$500 | 27$500 |
| F. C. do Jardim Botanico (1ª serie) | — | 214$000 |
| Melhor. no Maranhão | — | 38$000 |
| Construcções Civis | 122$000 | 118$000 |
| Cantareira e Viação | — | 201$000 |
| Mercado Municipal | 80$000 | 53$000 |
| Aguas de Caxambú | — | 20$000 |
| Transporte e Carruagens | — | 90$000 |
| Transporte e Carruagens | — | 88$000 |
| E. F. do Norte | 40$000 | 38$000 |
| S. Paulo-Rio Grande | 65$000 | 50$000 |
| E. F. de Goyaz | 52$000 | 50$000 |
| Emp. Popular | 210$000 | 200$000 |
| B. Torrens | 20$000 | — |
| Com. e Navegação | 180$000 | 100$000 |

## RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 11 | 16:815$924 |
| Idem de 1 a 11 | 213:018$280 |
| Em igual periodo de 1910 | 136:898$757 |

## JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações dadas hontem por esta junta:

**Café.**

O mercado abriu, no Centro de Café, frouxo, tendo-se realizado vendas de 1.618 saccas á base de 13$ sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia venderam-se mais 3.929 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado calmo.

| *Entradas* | *Saccas* |
|---|---|
| Cabotagem | 2.027 |
| E. F. Leopoldina | 4.596 |
| E. F. Central | 669 |
| Total | 7.292 |

## MERCADOS DIVERSOS

**Café.**

Os centros de consumo continuaram a evoluir em condições pouco lisonjeiras, de modo que se encontrava ainda o nosso mercado, que segue o curso das alternativas desses centros, mal collocado e bastante frouxo.

Nessas condições, emquanto a reacção não fizer surtir os seus effeitos de modo decisivo, contra a situação em que se encontram todos os mercados cafézistas, a posição do nosso será de pura espectativa, até que se definam por completo as suas condições d'ahi por diante.

Os compradores, pois, estiveram completamente afastados do mercado, apenas sendo divulgados pequenos negocios de natureza puramente local, que não bastaram para dar uma idéa positiva sobre preços.

Os commissarios, por isso mesmo, resolveram ceder, baixando os preços á base de 13$, a que ainda assim não se tornavam muito viaveis novos negocios, talvez porque não estivessem munidos os compradores das competentes ordens para esse fim.

A' venda foram levadas muitas amostras pelos commissarios, que apenas conseguiram collocar 1.619 saccas, ao preço de 13$ sobre o typo 7, retirando da taboa a maioria dos lotes que expuzeram á venda.

No correr do dia, o estado do mercado continuou precario, por isso que, embora fossem divulgadas de tarde, pelo centro, mais 3.929 saccas, affrouxaram os preços ainda mais, de sorte que o mercado fechou em perspectiva de 12$900 e talvez menos, se as noticias do exterior continuarem desfavoraveis.

Orçaram as vendas geraes do dia por 5.547 saccas, contra 4.000 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 51.500 saccas, contra 48.200 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

| | Saccas |
|---|---|
| Barra dentro | 27 |
| Cabotagem | 2.008 |
| Estrada de Ferro Central do Brazil | 669 |
| Estrada de Ferro Leopoldina | 4.596 |
| Total | 7.292 |
| Desde o dia 1 de julho | 1.312.336 |

Vendas conhecidas:

| | |
|---|---|
| No dia de hontem | 5.000 |
| No dia de ante-hontem | 4.000 |
| Desde o dia 1 do corrente | 35.000 |
| Desde o dia 1 de julho | 513.000 |
| Passaram por Jundiahy | 51.500 |

Pauta da semana, 920 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

| Stock em 1ª e 2ª mãos: | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior | 253.941 |
| Ultimas entradas | 5.209 |
| Total | 259.150 |
| Ultimos embarques | 7.708 |
| Stock actual | 251.442 |

ENTRADAS

| Do dia 1 a 10: | Saccas | Kilos |
|---|---|---|
| Estr. de F. Leopoldina | 34.646 | 2.078.760 |
| Estrada de F. Central | 26.401 | 1.584.060 |
| Por via maritima | 13.181 | 790.860 |
| Total | 74.228 | 4.453.680 |

| Do dia 1 a 11: | Saccas | Kilog. |
|---|---|---|
| Estr. de F. Leopoldina | 39.242 | 2.354.520 |
| Estrada de F. Central | 27.070 | 1.624.200 |
| Por via maritima | 15.208 | 912.480 |
| Total | 81.520 | 4.891.200 |

EMBARQUES

| Dia 10: | Saccas | Kilog. |
|---|---|---|
| Estados Unidos | 4.815 | 288.900 |
| Europa | 2.324 | 139.440 |
| Rio da Prata | — | — |
| Pacifico | — | — |
| Cabo | — | — |
| Cabotagem | 569 | 34.140 |
| Total | 7.708 | 462.480 |

| Do dia 1 a 10: | Saccas | Kilog. |
|---|---|---|
| Estados Unidos | 24.364 | 1.461.840 |
| Europa | 21.451 | 1.287.060 |
| Rio da Prata | 301 | 18.060 |
| Pacifico | 600 | 36.000 |
| Cabo | — | — |
| Cabotagem | 4.198 | 251.880 |
| Total | 50.914 | 3.054.840 |
| Desde o dia 1 de julho | 1.134.846 | 68.090.760 |

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

| | |
|---|---|
| Typo n. 3 | 13$500 |
| " n. 4 | 13$600 |
| " n. 5 | 13$400 |
| " n. 6 | 13$200 |
| " n. 7 | 13$000 |
| " n. 8 | 12$900 |
| " n. 9 | 12$700 |

O mercado de café, em Santos, funccionou ante-hontem em estado calmo, mas ao preço de 8$400 sobre o n. 7 por 10 kilos.

Entraram 55.667 saccas e sairam 819, sendo o *stock* actual de 2.818.678 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 426.500 saccas e remettidas 242.310 ditas.

Desde 1º de julho entraram 6.652.805 saccas e sairam 4.434.057 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do fechamento das Bolsas:

Dia 10—Nova York, baixa de 7 e alta de 4 a 9 pontos.

Opção de dezembro, 14.38 centimos por libra.

Ultimas vendas, 90.000 saccas.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Opção de dezembro, 85 1|4 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 40.000 saccas.

Hamburgo, baixa e alta parcial de 1|4 de pfening.

Opção de dezembro, 68 3|4 pfenings por meio kilo.

Ultimas vendas, 29.000 saccas.

Londres, inalterado.

Opção de dezembro, 64 sh. por 112 libras.

Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Abertura:

Dia 11—Nova York, baixa de 6 a 8 pontos nas opções.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Opções: dezembro 85, março 85, maio 82 3|4 e julho 82 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, inalterado.

Londres, inalterado.

Fechamentos:

Nova York, baixa de 1 a 2 pontos e alta de 1 nas opções.

Havre, baixa de 1|2 a 3|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

**Algodão.**

O mercado de Liverpool, hontem, accusou uma baixa de 8 pontos, reduzindo a cotação da 1ª sorte de Pernambuco a 5.60 d. por libra.

O nosso mercado esteve paralysado.

Não houve entradas. As saidas foram de 907 fardos, sendo o *stock* actual de 9.519 fardos.

Regularam os preços seguintes:

| | Por dez kilos |
|---|---|
| Pernambuco, 1ª serie, sertão | 9$800 a 11$000 |
| Idem, 1ª sorte | 9$300 a 10$500 |
| Idem, mediano | Nominal |
| Assú', 1ª sorte | 9$650 a 11$000 |
| Natal, 1ª sorte | 9$300 a 9$500 |
| Idem, regular | Nominal |
| Mossoró, 1ª sorte | 9$300 a 10$000 |
| Idem, regular | Nominal |
| Ceará, 1ª sorte | 9$500 a 10$500 |
| Idem, regular | Nominal |
| Parahyba, 1ª sorte | 9$300 a 10$000 |
| Idem, regular | Nominal |
| Maceió, 1ª sorte | 9$300 a 9$500 |
| Idem, regular | Nominal |

**Assucar.**

Funccionou hontem mal collocado e frouxo esse mercado, cujos negocios foram de nenhuma importancia.

Entraram ante-hontem, de Campos, pela Leopoldina, via Cantareira, 1.400 saccos, sendo 500 a Zenha Ramos & C., 500 a Walter Brothers & C., 150 á ordem e 250 a Albano de Castro.

Saidas em 10:

| *Trapiches* | *Saccos* |
|---|---|
| Lloyd Norte | 64 |
| Ypiranga | 75 |
| Medeiros | 87 |
| Rio de Janeiro | 606 |
| Armazem n. 14 | 410 |
| Commercio e Navegação | 520 |
| Armazem n. 13 | 239 |
| Armazem n. 12 | 754 |
| S. João da Barra | 97 |
| Empr. Brazileira de Navegação | 29 |
| Cantareira | 790 |
| Total | 3.671 |

Existencia hontem em trapiches 385.537 saccos.

Regularam os preços seguintes:

| | Kilogrammas |
|---|---|
| Branco, usina | $300 a $400 |
| Idem cristal | $390 a $420 |
| Idem, 3ª sorte | $340 a $360 |
| 2º jacto | $340 a $370 |
| Somenos | $300 a $320 |
| Amarelo cristal | $300 a $360 |
| Mascavinho | $270 a $330 |
| Mascavo bom | $240 a $260 |
| Idem regular | $220 a $200 |
| Idem baixo | Nominal |

## PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

| | |
|---|---|
| *Aguardente:* | |
| Paraty (pipa) | 150$000 a 160$000 |
| Angra (pipa) | 155$000 a 160$000 |
| Campos (pipa) | 155$000 a 165$000 |
| Maceió (pipa) | 155$000 a 165$000 |
| Pernambuco (pipa) | 155$000 a 165$000 |
| *Alcool:* | |
| Fino, de 38 a 40 grãos | 270$000 a 290$000 |
| De 38 grãos | 230$000 a 235$000 |
| *Alfafa:* | |
| Nacional (por kilo) | $180 a $200 |
| Estrangeira (por kilo) | $175 a $180 |
| *Amendoim:* | |
| Em casca (por 100 kilos) | 19$000 a 20$000 |
| *Arroz:* | |
| Superior (por 100 kilos) | 44$000 a 47$000 |
| Regular (idem) | 38$000 a 40$000 |
| Do norte (idem) | Não ha |
| Do norte, rajado (idem) | Não ha |
| Agulha (idem) | 53$000 a 58$500 |
| Inglez (idem) | 40$000 a 41$000 |
| *Azeite:* | |
| Prista (litro) | — 2$600 |
| Hespanhol (lata grande) | 22$000 a 23$000 |
| Portuguez (idem) | 27$000 a 28$000 |
| *Banha nacional:* | |
| Porto Alegre (por 60 ks.) | 66$000 a 72$000 |
| Em lata de 20 kilos, idem | 67$200 a 72$000 |
| Laguna, idem, idem | 65$400 a 67$200 |
| Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos) | 68$400 a 72$000 |
| De Minas: | |
| Lata de dois kilos | 64$500 a 66$000 |
| Lata grande | 63$000 a 63$600 |
| *Banha americana:* | |
| Em barris, por libra | $800 a $840 |
| *Bacalháo:* | |
| Gaspe, tina | 44$000 a 45$000 |
| Noruega, caixa | 39$000 a 40$000 |
| Petzoling, tina | 36$000 a 37$000 |
| Halifax, tina | 40$000 a 41$000 |
| *Batatas estrangeiras:* | |
| De Lisboa, por ½ caixa | 7$500 a 8$000 |
| Francezas, por ½ caixa | 8$000 a 8$500 |
| *Breu:* | |
| Escuro, barril | — 34$000 |
| Claro, 280 libras | — 35$000 |
| *Borracha:* | |
| Mangabeira (por 15 kilos) | 42$500 a 45$000 |
| *Cebolas:* | |
| Rio Grande, cento | Não ha |
| *Chá da India:* | |
| Verde, kilo | 6$200 a 9$500 |
| Preto, idem | 6$000 a 9$000 |
| *Carne secca:* | |
| R. Grande, systema platino | $800 a $860 |
| Nacional (por cem kilos) | Não ha |
| Rio da Prata: | |
| Patos e mantas | $850 a $880 |
| Patas e mantas | $840 a $960 |
| Novas | $960 a 1$060 |
| *Cimento:* | |
| Cruz Vermelha (barrica) | — 11$500 |
| Monroe (por barrica) | — 13$000 |
| Albatroz (por barrica) | — 14$000 |
| Minerva (por barrica) | — 15$000 |
| Outras marcas (idem) | 10$000 a 11$000 |
| *Ervilhas:* | |
| Estrangeira, por 100 kilos | 64$000 a 66$000 |
| Nacional | Não ha |
| *Farinha de mandioca:* | |
| De Porto Alegre: | |
| Especial (por 100 kilos) | 18$000 a 18$500 |
| Fina (por 100 kilos) | 16$500 a 17$000 |
| Peneirada (por 100 kilos) | 16$000 a 16$200 |
| Grossa (por 100 kilos) | 13$500 a 14$000 |
| De Laguna: | |
| Fina (por cem kilos) | Não ha |
| Grossa (por 100 kilos) | 13$500 a 14$000 |
| *Farinha de trigo:* | |
| Moinho Inglez: | |
| Buda (por 100 kilos) | 24$200 a 24$700 |
| Nacional (por 60 kilos) | 23$000 a 23$500 |
| Brazileira (por 60 kilos) | 22$200 a 22$700 |
| Moinho Fluminense: | |
| S. Leopoldo (por 60 kilos) | 24$200 a 24$500 |
| O. O. (por 60 kilos) | 23$200 a 23$500 |
| Moinho de Santa Cruz: | |
| Perola (por 60 kilos) | 24$000 a 24$700 |
| Extra (por 60 kilos) | 23$000 a 23$500 |
| Mimosa (por 60 kilos) | 22$000 a 22$700 |
| *Farelo:* | |
| Moinho Inglez (38 kilos) | 3$500 a 3$600 |
| Moinho de Santa Cruz, idem | 3$500 a 3$600 |
| Moinho Fluminense, idem | 3$500 a 3$600 |
| *Feijão de côr:* | |
| Amendoim nacional | Não ha |
| Enxofre | 19$500 a 20$000 |
| Mulatinho | 19$000 a 20$000 |
| Branco, nacional | Nominal |
| Vermelho | Não ha |
| Diversos | Não ha |
| Branco | 43$500 a 45$000 |
| Amendoim | 40$000 a 41$000 |
| Fradinho | 48$000 a 48$500 |
| Manteiga nacional | 36$000 a 38$000 |
| Preto, de P. Alegre, sup. | Nominal |
| Idem da terra | 19$000 a 20$000 |
| Idem, Sta. Catharina, sup. | Nominal |
| *Fumo de corda:* | |
| Do Rio Novo: | |
| Conforme a qualidade, kilo | 1$000 a 1$500 |
| De Minas: | |
| Conforme a qualidade, kilo | $800 a 1$300 |
| De Goyaz: | |
| Conforme a qualidade, kilo | 1$200 a 2$000 |
| *Fumo em folha:* | |
| De Porto Alegre: | |
| Conforme a qualidade, kilo | $800 a 1$100 |
| Da Bahia: | |
| Conforme a marca, kilo | $500 a 2$000 |
| *Lombo:* | |
| Especial, kilo | 1$000 a 1$200 |
| Salgado, idem | $800 a $900 |
| *Manteiga:* | |
| Modesto Gallone (sortidas) | 1$850 a 1$900 |
| Demagny, Isigny (sortid.) | 2$280 a 2$400 |
| Idem pequenas | 2$380 a 2$400 |
| Brétel Frères, latas sortid. | 2$200 a 2$220 |
| Lepelletier | 2$300 a 2$320 |
| Lebansen | Não ha |
| Masclet | Não ha |
| Brum | 2$380 a 2$400 |
| Jusek Junior | Não ha |
| Outras marcas | 1$750 a 2$500 |
| De Minas | 2$000 a 2$500 |
| De sul | 1$800 a 2$000 |
| *Milho:* | |
| Da terra, idem | 13$400 a 14$000 |
| Idem branco | 11$500 a 12$000 |
| *Oleo de algodão:* | |
| Nacional (kilo) | $640 a $850 |
| *Oleo de linhaça:* | |
| Em barril (kilo) | 1$150 a 1$200 |
| Em lata (kilo) | — $900 |
| *Outros generos:* | |
| Agua-raz (kilo) | — $800 |
| Alpiste (kilo) | 44$000 a 46$000 |
| Batatas, por kilo | $150 a $200 |
| Carne de porco, kilo | $600 a $700 |
| Canella, kilo | 1$500 a 1$600 |
| Cangica (por 100 kilos) | 22$000 a 24$000 |
| Farelo de trigo, por 100 ks. | 7$000 a 8$300 |
| Favas, por 100 kilos | Não ha |
| Fubá de milho, idem | 14$000 a 22$000 |
| Kerosene (caixa) | — 7$200 |
| Ladrilhos (milheiro) | — 120$000 |
| Linguas do R. Grande, uma | 1$000 a 1$300 |
| Matte, kilo | $440 a $580 |
| Pimenta da India, kilo | 1$160 a 1$200 |
| Phosphoros, lata | 38$000 a 45$000 |
| Phosphoros de cera, lata | 60$000 a 62$000 |
| Polvilho, por 100 kilos | 24$000 a 26$000 |
| Tapioca, por 100 kilos | 18$000 a 28$000 |
| Toucinho, por kilo | $800 a $860 |
| Tremoços, por 100 kilos | Não ha |
| *Presuntos:* | |
| Superiores | 1$850 a [illegible] |
| Inferiores | 1$700 a [illegible] |
| *Pinho:* | |
| Americano, pé | — [illegible] |
| Resina, duzia | — [illegible] |
| Spruce, idem | — 82$000 |
| Sueco, branco, idem | — 82$000 |
| Sueco vermelho, idem | — 84$000 |
| Do Paraná: | |
| Superior, duzia | — 70$000 |
| Inferior, duzia | — 60$000 |
| *Sal do norte:* | |
| Marca Touro (alqueire) | — 2$500 |
| Outras procedencias (idem) | — 2$000 |
| *Sebo:* | |
| Rio Grande (kilo) | $640 a $660 |
| Matadouro (kilo) | $580 a $600 |
| *Telhas:* | |
| Francezas, milheiro | $230 a $240 |
| *Vinhos:* | |
| Rio Grande (pipa) | 120$000 a 130$000 |
| Virgem, do Porto (pipa) | 300$000 a 340$000 |
| Verde, do Porto (pipa) | 290$000 a 320$000 |
| Collares, superior (pipa) | 340$000 a 360$000 |

**Recebedoria de Minas na Capital Federal.**

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

| | |
|---|---|
| Alcool | $510 |
| Aguardente | $329 |
| Café em grão | $910 |

**Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.**

A pauta para a semana de 13 a 19 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo mencionados, que soffreram alteração nos preços:

| | |
|---|---|
| Café em grão | $910 |
| Aguardente | $320 |
| Alcool | $510 |
| Assucar branco | $350 |
| Idem refinado | $480 |
| Idem cristal amarelo | $330 |
| Idem mascavinho | $300 |
| Idem, idem refinado | $420 |

## CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Roca*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Terence*: varios generos, a Lamport & Holt;

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Santa Lucia*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Itajahy e escalas, pelo lúgar nacional *Philadelphia*: varios generos, á Empreza Rio de Janeiro;

De Camocim e escalas, pelo paquete nacional *Natal*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Pampa*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor argentino *Dalmata*: varios generos, a Viegas Bastos;

De Rosario, pelo lúgar americano, *Helen Thomas*.

## MOVIMENTO DO PORTO

**Vapores entrados.**

Hamburgo e escalas, allemão *Cap Roca*; Liverpool e escalas, inglez *Terence*; Bremen e escalas, allemão *Santa Lucia*; Maceió e escalas, nacional *Philadelphia*; Camocim e escalas, nacional *Natal*; Buenos Aires e escalas, francez *Pampa* e argentino *Dalmata*.

Varias embarcações:

Itajahy e escalas, lúgar nacional *Brusque*; Rosario, lúgar americano *Helen Thomas*.

**Vapores saidos:**

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; Bremen e escalas, allemão *Crefeld*; Paranaguá e escalas, oriental *Santos*; Nova York e escalas, inglez *Baron Erskine*; Santa Lucia, inglez *Andandcary*; Marselha e escalas, francez *Pampa*.

Varias embarcações:

Meje Clones e escalas, barca ingleza *Afon Alaro*; Santos, barca nacional *Bandeirante*.

**Vapores esperados:**

12 Portos do norte, *Manáos*.
12 Portos do sul, *Itauna*.
12 Genova e escalas, *Taormina*.
12 Genova e escalas, *Sardegna*.
13 Marselha e escalas, *Italie*.
13 Southampton e escalas, *Amazon*.
13 Portos do norte, *Olinda*.
13 Portos do sul, *Itaúba*.
14 Portos do sul, *Sirio*.
14 Genova e escalas, *Cordova*.
15 Portos do Pacifico, *Sorata*.
15 Rio da Prata, *Argentina*.
15 Rio da Prata, *Araguaya*.
15 Rio da Prata, *Voltaire*.
15 Santos, *Columbia*.
16 Portos do norte, *Itapacy*.
16 Genova e escalas, *Savoia*.
16 Genova e escalas, *Regina Elena*.
16 Santos, *Cap Verde*.
16 Havre e escalas, *Amiral Duperré*.
17 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
17 Portos do sul, *Itapuan*.
17 Portos do norte, *Bocaina*.
18 Portos do norte, *Mantiqueira*.
18 Havre e escalas, *Canova*.
18 Trieste e escalas, *Eugenia*.
19 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
20 Nova York, *Craigvar*.
20 Portos do norte, *Ceará*.
20 Portos do sul, *Pyrineus*.
21 Portos do norte, *Acre*.
21 Rio da Prata, *Vandick*.
21 Santos, *Laura*.
21 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
21 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
22 Rio da Prata, *Magellan*.
22 Callão e escalas, *Oriana*.
22 Liverpool e escalas, *Orita*.
23 Rio da Prata, *Zeelandia*.
23 Santos, *Wurzburg*.
23 Nova York e escalas, *Byron*.
24 Liverpool e escalas, *Sallust*.
24 Liverpool e escalas, *Virgil*.
24 Santos, *San Nicolas*.
26 Genova e escalas, *Sicilia*.
26 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
27 Rio da Prata, *Cordova*.
28 Portos do norte, *Goyaz*.
28 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
29 Rio da Prata, *Amazon*.
30 Rio da Prata, *Cap Roca*.

**Vapores a sair:**

12 Rio da Prata, *Cap Roca*.
12 Rio da Prata, *Taormina*.
12 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
12 Pará e escalas, *Borborema*.
12 Nova York, *Eastern Prince*.
12 Rio da Prata, *Sardegna*.
12 Portos do norte, *Pará*.
13 Camocim e escalas, *Natal*.
13 Santos, *Gurupy*.
13 Rio da Prata, *Italie*.
13 Rio da Prata, *Amazon*.
14 Porto Alegre e escalas, *Tropeiro*.
14 Rio da Prata, *Cordova*.
14 Pernambuco e escalas, *Itauna*.
14 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
14 Liverpool e escalas, *Sorata*.
15 Southampton e escalas, *Araguaya*.
15 Genova e escalas, *Argentina*.
15 Recife e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Trieste e escalas, *Columbia*.
15 Portos do sul, *Itaperuna*.
15 Caravellas e escalas, *Carolina*.
16 Rio da Prata, *Regina Elena*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
16 Rio da Prata, *Savoia*.
16 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Orion*.
16 Portos do norte, *Aracaty*.
17 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
17 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Rio da Prata, *Eugenia*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
20 Rio da Prata, *Bragança*.
21 Rio da Prata, *Cordillère*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Santos, *Craigvar*.
21 Liverpool e escalas, *Vandick* (4 horas).
22 Portos do Pacifico, *Orita*.
22 Bordéos e escalas, *Magellan*.
22 Liverpool e escalas, *Oriana*.
22 Pará e escalas, *Tupy*.
23 Rio da Prata, *Florianopolis*.
22 Trieste e escalas, *Laura*.
23 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
24 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Bremen e escalas, *Wuerzburg*.
26 Rio da Prata, *Sicilia*.
27 Genova e escalas, *Cordova*.
28 Nova York, *Minas Geraes*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
29 Southampton e escalas, *Amazon*.
30 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.

## MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas nos dia 7 a 9 do corrente, de longo curso:

—Vapor hollandez *Zeelandia*, de Amsterdam e escalas:

Carga de Amsterdam:

Arroz—155 saccos a A. Pollery e 150 a F. Moreira.

Genebra—200 caixas a Lucas & C.

Queijos—25 caixas a H. Marti & C. e 20 a F. Alvarez.

Fumo—Dois fardos á ordem.

Papel—139 fardos á Imprensa Nacional e 66 volumes á ordem.

De Lisboa:

Frutas—436 volumes a Ferreira Irmão e 150 a Couto & C.

—Os vapores inglezes *Burbo Bank*, de Rosario, e *Tennyson*, de Santos, não trouxeram carga.

—Vapor inglez *Nile*, de Montevidéo:

Xarque—200 fardos a G. Zenha & C., 200 a S. Monarcha e 300 a H. Kalkule.

—Vapor francez *Atlantique*, de Montevidéo:

Xarque—308 fardos a Siqueira Veiga & C.

—Vapor *Sabiá*, de Rosario:

Trigo—67.500 saccos, com 4.446.545 kilos ao Moinho Inglez.

—Os vapores inglezes *Ethelkilda*, de Glasgow e escalas, e *Hazenwoold*, de Cardiff, trouxeram carvão.

—Vapor inglez *Orcoma*, de Callão e escalas:

Carga de Valparaiso:

Feijão—100 saccos a N. Zagari & C., 150 a Couto & C., 100 a L. Camuyrano, 500 a Schavetti & C. e 300 a Castro Silva.

Alfafa—100 volumes a L. Camuyrano.

Nozes—150 saccos a Ferreira Irmão.

Ervilhas—100 saccos a Angelino Simões.

De Montevidéo:

Xarque—2.000 fardos á ordem, 438 a C. Belchior e 200 a Siqueira Veiga & C.

—Vapor *Francesca*, do Rio da Prata:

Carga de Montevidéo:

Sebo—53 barris á ordem.

Carneiros—300 a Santos Fontes & C.

—Os vapores allemão *Crefeld*, de Santos, e inglez *Ikala*, de Buenos Aires, não trouxeram carga.

Por cabotagem:

Vapor nacional *Anna*, de Florianopolis e escalas:

Carga de Itajahy:

Banha—27 caixas a J. F. Lourenço, 15 a M. Nazareno, 15 a H. de Almeida e sete a A. Oliveira.

Arroz—116 saccos a Zenha Ramos e 80 a Amaral Abreu.

Linguiça—11 caixas á ordem.

Taboinhas—Quatro caixas a C. Brazileiro e cinco a G. Boettcher.

Vassouras—Duas caixas a Heraclito & C.

De Laguna:

Banha—30 caixas a Queiroz Moreira & C., 45 a Davidson Pullen & C. e 26 a Pring Torres.

Polvilho—Quatro saccos ao mesmo.

De S. Francisco:

Arroz—20 saccos a Siqueira & C. e 50 a Queiroz Moreira.

Polvilho—20 saccos a Pring Torres.

Velas—402 caixas a T. Ludgren.

Solla—23 rolos a W Bross e 12 a Esteves & C.

Fumo—Tres pacotes a Pestana & C.

Vassouras—Dois fardos a Heraclito & C.

De Florianopolis:

Assucar—62 saccos a Queiroz Moreira.

Batatas—100 saccos a A. Barros.

Banha—55 caixas a Ferraz Irmão.

—Hiate nacional *Vencedor*, de Macahé:

Café—550 saccas a Branco Costa.

—Vapor nacional *Mayrink*, de Laguna e escalas:

Carga da Laguna:

Banha—10 caixas a Siqueira & C., 142 a Queiroz Moreira, 72 a Davidson Pullen, 84 a Pring Torres, 50 a Teixeira Borges, 165 a D. Pullen, 102 a Guimarães Irmão, 100 a Siqueira Veiga, 111 a Zenha Ramos, 93 a Siqueira & C., 56 a Alvaro de Barros, 117 a Couto & C., duas a Thomaz da Silva, 50 a Queiroz Moreira, 20 a Thomaz da Silva e 20 a Alvaro de Barros.

Carnes—Dois jacás a Siqueira Veiga, 22 a Queiroz Moreira, 13 caixas a cinco jacás a Thomaz da Silva, 20 caixas a D. Pullen, tres jacás a Guimarães Irmão, dois a Siqueira Veiga, 34 a Zenha Ramos, tres a Alvaro de Barros e oito a Couto & C.

Feijão—12 caixas e 12 saccos a Thomaz da Silva.

Polvilho—70 saccos a Siqueira & C., 100 a D. Pullen, 50 a Pring Torres e 30 a Queiroz Moreira.

Alhos—Cinco fardos a Davidson Pullen.

Taboinhas—Quatro caixas a Caseaux & C.

De Iguape:

Arroz—296 saccos a Zenha Ramos, 45 a Souza Valle, 126 a Pereira Carvalho, 110 a Siqueira Veiga, 30 a Caldas Bastos, 182 a T. Borges, 31 a A. Sanches, 44 a Rocha & C., 52 a H. Gaffrée, 34 a Caldas Bastos, 80 a Guia Ferreira e 79 a Teixeira Borges.

Biscoitos—Uma caixa a Teixeira Borges.

Colla—Um sacco a Pereira Carvalho.

De Cananéa:

Arroz—98 saccos a Caldas Bastos, 32 a Pring Torres, 34 a Pereira Carvalho, 13 a Davidson Pullen, 10 a Pereira Carvalho, 42 a Souza Valle e quatro a Ferraz Irmão.

De Florianopolis:

Conservas—Duas caixas a T. C. Tinoco.

De Itajahy:

Assucar—230 saccos a Queiroz Moreira & C.

De Angra dos Reis:

Aguardente—10 pipas a F. Antunes & C.

—Vapor nacional *Garcia*, de Paraty:

Aguardente—Um quinto a F. Rangel.

Cocos—152 saccos á ordem.

—Vapor nacional *Itatiba*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—2.000 saccos a Castro Silva & C., 826 a Guimarães Irmão & C., 500 a Cunha Carneiro, 2.692 á ordem, 400 a Siqueira & C. e 400 a Queiroz Moreira & C.

Arroz—200 saccos á ordem.

Amendoim—160 saccos á ordem.

Alfafa—690 fardos á ordem.

De Paranaguá:

Phosphoros—50 latas a P. Almeida e 50 a Gonçalves Campos.

De Santos:

Vinhos—200 caixas a Delfim Coelho.

Solla—14 rolos a Passos Cunha e 56 a Antunes dos Santos.

—Vapor nacional *Florianopolis* do Rio da Prata e escalas:

Carga de Porto Alegre:

Solla—Dois rolos e dois fardos a Breissan & C., dois fardos a Esteves & C., dois a Maia Costa e um a Guimarães Pinto & C.

De Pelotas:

Alfafa—235 meios fardos á ordem.

De Santos:

Vinho—Duas quartolas á ordem.

## ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 398:978$714, sendo em ouro 160:061$370 e em papel 238:917$344.

De 1 a 11 do corrente a renda foi de 3.544:093$113, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.442:450$106, sendo a differença a maior para o anno corrente de 101:643$007.

—A 3ª secção vai informar á inspectoria sobre o pedido do despachante geral João Cesar de Siqueira, para apresentar o seu livro de escripturação.

—Para servir durante a proxima semana nos pontos abaixo foram designados os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—Affonso de Faria;

Correio—Gonçalo do Rego Monteiro, Olegario Lisboa e B. de Sá e Souza;

Bagagem—1ª e 2ª classes, J. B. Pereira de Mesquita, e 3ª, Pedro F. Pittaluga;

Despachos sobre agua—A. Pereira da Costa;

Arqueação—Rodolpho Tinoco e Antonio A. de Almeida;

Avarias—Luiz Soares, Fernandes da Veiga e Pillar Filho.

—Ao despachante geral Lindolpho Pires foi permittido apresentar o seu livro de escripturação.

—"A' 3ª secção para tomar em consideração o alvitre lembrado pelo superintendente do cáes" foi o despacho exarado em uma representação da superintendencia do cáes do porto, referente a volumes armazenados naquelle cáes.

—Mediante o pagamento de 5 o|o de expediente, foi permittido a Eugenio Teixeira Leite Junior despachar 35 caixas contendo folhas de Flandres.

—Em uma representação do conferente Adolpho Vieira Souto relativa á caixa despachada pela nota n. 259, de novembro corrente, por Costa Pacheco & C., foi exarado o seguinte despacho: "Prosigam o despacho pelo verificado".

—Foram distribuidos hontem, na 1ª secção, os seguintes manifestos de longo curso:

N. 1.310, do vapor austriaco *Francesca*, procedente de Buenos Aires, consignado a Rombauer & C.; ao Sr. C. Nunes;

N. 1.311, do vapor inglez *Terence*, procedente de Manchester, consignado a Norton Megaw & C.; ao Sr. Cochrane;

N. 1.312, do vapor allemão *Santa Lucia*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; ao Sr. A. Cunha.

official para auxiliar o serviço do superior de dia;

O 2° regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Maia;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete, Guanabara e arsenal de marinha;

O 2° regimento de infanteria dá a guarda do hospital militar;

O 3° regimento de infanteria dá a guarnição dos demais estabelecimentos militares;

Dia ao posto medico da divisão de saude, 1° tenente Dr. Olympio Rocha.

Uniforme, 4°.

**Guarda nacional.**

Passam a servir como addidos: ao 1° regimento de artilheria de campanha, o alferes Juvenal Pinheiro de Moraes, e ao 3° batalhão de infanteria, os alferes Nelson Lirio e Achilles Correia de Mattos.

— Foi designado o coronel Antonio Augusto Pinto de Siqueira Junior para commandar a 3ª brigada, na proxima formatura do dia 15 do corrente.

— O marechal commandante superior, accedendo ao convite da commissão executiva da manifestação de apreço ao marechal Hermes da Fonseca, providenciou no sentido de se fazer representar esta milicia.

— No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4° uniforme.

**Guarda civil.**

Acha-se doente, em sua residencia, o guarda de 1ª classe Ernesto Brazil.

— Foram excluidos do estado effectivo dessa corporação os guardas de 2ª classe Jorge Baptista Guimarães e Oscar Alves dos Santos.

— Foram incluidos na 2ª classe os guardas de reserva Mario Correia Marins, Pompeu dos Reis Freire e Joaquim Ferreira Apollonio.

— Foram autorizados a faltar ao serviço os guardas de reserva Manoel de Andrade Bastos, por 50 dias, e Guilherme de Oliveira Santos, por seis mezes.

— Foi exarado no requerimento do guarda de reserva Arthur Bernardo de Lima o seguinte despacho — Sim, opportunamente.

— Foi dispensado, por dois dias, o guarda Agostinho José de Sant'Anna.

— Serviço para hoje:

Dia ao palacio, fiscal Sezinio;

Dia ao Silvestre, fiscal Carneiro;

Escalante do dia, fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, fiscal Carlos Ovidio;

Auxiliares de dia, ajudantes Napoleão, Siqueira e Horacio;

Auxiliares de ronda, ajudantes F. Junior, Pacheco, Biuzo, Mattos, Mendes e Felinto;

Ronda geral, fiscaes Paulo, Martins, A. Fernandes, Moniz, Napoli, Favilla, Nogueira, Torres, Netto, Ludgero, Machado, H. de Carvalho e Horacidio;

Uniforme, 5°.

**Força policial.**

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Goston;

Official de dia á brigada, o capitão Silveira;

Medico de dia, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Lima;

Interno de dia, o alferes honorario Madeira;

Ajudante de parada, o do 1° batalhão;

Musica de parada e de promptidão, a do 4° batalhão, e para o cinematographo da força, um terno do 3° batalhão;

Rondam, com o superior de dia, os alferes Reis, do regimento de cavallaria e Telles, do 4° batalhão de infanteria;

Ronda aos theatros, o tenente Machado Filho;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Daniel e um inferior do regimento de cavallaria;

Prado Derby Club, o alferes Bernardino;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para as patrulhas dos 1°, 3° e 5° districtos, e mais dois de cada um dos 1°, 3° e 4° batalhões, sendo dois para as patrulhas das ruas Paysandu' e Guanabara;

Guardas: na Caixa de Amortização, o alferes Quirino; na Caixa de Conversão, o tenente Odorico, e no Thesouro, o alferes Gardel, todos do 1° batalhão, e na Casa da Moeda, o alferes Arthur, do regimento de cavallaria;

Auxiliares do official de dia, um inferior e um corneteiro do 1° batalhão;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo e um corneteiro do 1° batalhão;

Promptidão, no 5° batalhão, o alferes Martins, e no regimento de cavallaria, o alferes Cabral;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas da Casa da Moeda, 12ª e 14ª estações, 10 praças para o prado Derby Club, e o mais que se pedir;

O 1° batalhão dá a guarnição e demais serviços já determinados;

O 2° batalhão dá o policiamento dos 6°, 7° e 21° districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir;

O 3° batalhão dá o policiamento dos 18°, 19° e 20° districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir, e 15 praças para o prado Derby Club;

O 4° batalhão dá o policiamento, o extraordinario já determinado e o mais que se pedir;

O 5° batalhão dá as promptidões de incendio e permanente, sendo esta com um subalterno, o policiamento e outros serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, uma ambulancia, um auto para incendio, durante 24 horas, um electricista, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

Estado-maior: no 1° batalhão, o capitão Jesus; no 2°, o alferes Barrão; no 3°, o tenente Cecilio; no 4°, o alferes Coutinho; no 5°, o capitão Maciel; no regimento de cavallaria, o capitão Gardel, e no corpo auxiliar, o tenente Saturnino.

Uniforme, 3°.

— Funccionará hoje, o cinematographo desta brigada, sendo o programma a exhibir-se, o seguinte: 1ª parte, Zigomar; 2ª, Zigomar no restaurante da Abbadia, e 3ª, Zigomar através das chammas."

**Sociedade União dos Proprietarios.**

Realizou-se ante-hontem mais uma sessão nesta sociedade, estando presentes varios membros do conselho e diversos socios.

A acta da sessão anterior foi approvada, tendo sido em seguida despachado o expediente.

Tratando-se da segunda parte dos trabalhos, o Sr. Martins Leite declarou que a commissão que foi designada para entregar uma representação ao general prefeito cumpriu o seu dever.

O Sr. Feliciano Ribeiro, tomando a palavra, applaude as justas providencias da parte da directoria da sociedade, á favor dos associados, representando aos poderes competentes contra as faltas dos seus agentes; lembra, no entanto, a conveniencia de se insistir na representação contra as exigencias dos engenheiros da Prefeitura, os quaes, ás vezes, para protelar os processos relativos á concessão de alvarás de licença para obras, oppõem exigencias que muito embaraçam os interessados.

O Sr. José Dias, tambem se refere ás descabidas exigencias de alguns inspectores sanitarios, e não existindo mais os motivos que deram causa á creação da Repartição de Hygiene, acham que seria o caso dos Srs. inspectores procederem com mais justiça e respeito aos direitos alheios.

A sessão encerrou-se ás 9 1|2 da noite.

**Capela do Redemptor.**

Nesta capela da Igreja Episcopal Brazileira, á rua Haddock Lobo, haverá hoje escola dominical, ás 10 horas da manhã; officios religiosos e sermões, ás 11 horas da manhã e ás 7 1|2 horas da noite.

**Capela da Trindade.**

Nesta capela, á rua Lucidio Lago, Meyer, haverá hoje, ás 12 1|2, escola dominical; ás 11 1|2 da manhã celebração da Santa Ceia e sermão, e ás 7 1|2 da noite, oração da tarde e sermão.

DIA 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José Francisco da Silva, 55 annos, solteiro, rua Barão do Bom Retiro n. 455; Idalcio Ferreira, 21 annos, solteiro, rua General Camara n. 334; Antonio Balthazar, 49 annos, solteiro, Necroterio; Claudio, filho de Frederico Ribeiro Liona Duarte, tres annos e dois mezes, rua Bom Pastor n. 116; Sabina Dias Pereira, 71 annos, viuva, rua Magalhães Castro numero 139; Ermelinda, filha de José Zgur, cinco mezes, praia do Caju' n. 83; Anna Maria de Souza, 65 annos, viuva, rua Marvino Reis n. 63; Elisa, filha de Julio Virgilio dos Santos, 18 mezes, morro do Salgueiro, sem numero; José Alonso y Alonzo, 33 annos, casado, rua Senador Pompeu n. 72; Augusto, filho de Henrique de Oliveira Freitas, 10 mezes, rua Faria numero 33; Maria Luciana da Silva, 22 annos, casada, Maternidade; Carmelia Tosta de Boslana, 22 annos, casada, Santa Casa; Maria Nilo Reis Santos, 36 annos, viuva, rua Dr. Mesquita Junior numero 11; Antonio Fernandes Capella, 71 annos, solteira, hotel Vista Alegre; Marieta Augusta da Silva, 22 annos, casada, rua Senador Alencar n. 168; Antonia Francisca de Jesus, 74 annos, casada, ladeira do Barroso n. 118; Miguel Felix, quatro mezes, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 110; Joaquim José de Souza, 66 annos, casado, rua Ottilia n. 14; Odette, filha de Sebastião Pereira da Silva, quatro annos e cinco mezes, praia do Caju n. 155; Carmen, filha de Antonio Thomaz Ferreira, dois annos, rua Estrella n. 6.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria Ignez Pereira, 69 annos, casada, rua Aqueducto n. 6; Maria, filha de Antonio Simões Roxo, quatro mezes, travessa Miranda n. 42; Lucio, filho de Ismenia Constança Nogueira, nove mezes, rua Bento Lisboa n. 148; Carolina do Carmo Teixeira, 54 annos, casado, rua Andrade Pertence n. 41; Ivonne, filha do Dr. Carlos Theodoro Sampaio, 15 mezes, rua Barão de Uba n. 19; Antonio Maria Bento, 35 annos, solteiro, necroterio policial; Luiz Francisco de Almeida, 43 annos, rua Bento Lisboa n. 160; Jandyra, filha de Manoel Maria Lobo Botelho, oito mezes e 18 dias, rua Marquez de S. Vicente numero 263; Izolina Vianna, 10 annos, rua Itapirú n. 58; Luiz da Silva, 38 annos, casado, rua Vinte de Novembro n. 108; Demetrio Pereira dos Passos, 40 annos, casado, rua Bambina n. 49; José Nicoláo Rachel, 57 annos, casado rua Silveira Martins numero 58.

CEMITERIO DO CARMO

João Luiz Gonçalves, 67 annos, rua Theodoro da Silva n. 80.

CEMITERIO DA PENITENCIA

João Alves Pinto Ferreira, 37 annos, solteiro, hospital da Ordem.

DIA 28

CEMITERIO DE INHAÚMA

Arnaldo Dalbot Miranda, brazileiro, 34 annos, rua Adelaide n. 151; Jorge Armando de Almeida, brazileiro, 21 annos, rua Mauá n. 100; Alexandrino J. Coelho Ribeiro, brazileiro, 73 annos, rua Marechal Rangel n. 80; José, brazileiro, quatro annos, rua do Amparo n. 162; Juracy, brazileira, sete mezes, rua Tavares n. 236.

CEMITERIO DE IRAJA'

Seraphina Fructuosa de Brito, brazileira, 33 annos, rua João Vicente n. 11.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Feto, rua Maria José n. 15; Olympio Antonio Domingues, brazileiro, 32 annos, rua Capitão Menezes n. 3; feto, Campo da Areia, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

José Eugenio, brazileiro, dois annos, Guandú do Senna, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Jacy Costa, brazileiro, 20 annos, Bangu'; feto, rua Azevedo Coutinho, indigente.

DIA 29

CEMITERIO DE INHAÚMA

João Manoel da Costa, brazileiro, 73 annos, rua Martins Costa n. 17; Justina F. Peixoto de Miranda, brazileira, 28 annos, travessa Paraná n. 30; Maria de Lourdes, brazileira, 10 annos, rua D. Maria n. 63; Francisco de Castro Magalhães, brazileiro, 35 annos, rua João Ramon n. 36; Feto, rua do Engenho de Dentro n. 71; Palmyra, brazileira, 13 mezes, rua do Engenho de Dentro n. 109; feto, rua Herminia n. 13.

CEMITERIO DE IRAJA'

Pepa Ferreira Sanches, brazileira, 14 mezes, logar Costa Barros.

TURF

DERBY CLUB

**A corrida de hoje — Grande premio Excelsior — Pareo official Antonio Prado.**

O glorioso Derby Club realiza hoje mais uma attraente reunião, que deve alcançar um soberbo exito. O programma, organizado para essa corrida é, sem contestação, um dos melhores que temos tido na temporada de primavera, e conta com dois pareos bem dotados, o "Grande Premio Excelsior", de 5:000$, e o pareo official "Antonio Prado", de 2:500$. O primeiro, reservado a animaes de dois annos, na distancia de 1.750 metros, reune varios potros de boa classe, entre elles My Love, Guajará, Condor, Werther, Somnambula, Veneza e Firework, e o segundo, aberto a animaes de qualquer paiz e idade, na distancia de 2.000 metros, deve ser disputado por Dina, Bayard, de Reszke, Tilda, Campo Alegre e Barrabás.

São tambem optimos os elementos para o successo da reunião do pareo "Seis de Março", no qual estão alistados Barbeau, Quo Vadis?, Pachá, Suprema, Nero e Nobel, o "Supplementar", que reune sete animaes de classe inferior, mas cujas forças são equilibradas, e o "Rio de Janeiro", que deve ser disputado por Jockey Club, Principe de Galles, Nobel, Discreto e Bonaparte.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Alibabá — Indiana
Eros — Aristolino
Barbeau — Nobel
Sultão — Ben
Discreto — Principe de Galles
Cygne Aimé — Hollanda
Somnambula — Guajará
Dina — De Reszke

AZARES

Délla, Ellipse, Pachá, Esmeralda, Nobel, Girondino, Condor e Tilda.

**Corrida em beneficio.**

Para a corrida que o Derby Club effectuará a 15 do corrente, em beneficio da familia do saudoso chronista sportivo Euclides Machado, ficou organizado o seguinte programma:

1° pareo — "A Imprensa" — 1.500 metros — 1:300$ — Aristolino, Gambá, Délla, Vandalo, Indiana e Rostand.

2° pareo — "O Paiz" — 1.609 metros — 1:300$ — Task, Huguenotte, Cygne Aimé, Cicero, Derby Club e Hero.

3° pareo — "Jornal do Brazil" — 1.500 metros — 1:300$ — Lariza, N. Seven, Manola Somnambula, e Breva.

4° pareo — "Noticia" — 1.500 metros — 1:300$ — L. Amour, Lili, Sodome, Recreio, Villeta, Esmeralda e Thyn Cué.

5° pareo — "Gazeta de Noticias" — 1.500 metros — 1:300$ — Radium, Milonga, Hero, Hollanda, Girondino, e Tamoyo.

6° pareo — "Correio do Sport" — 1.609 metros — 1:300$ — Pachá, Odalisca, Dewet, Task, Roxane, São Paulo e Derby Club.

7° pareo — "Tribuna" — 1.700 metros — 1:400$ — Bonaparte, Nobel, Barbeau, Suprema e Jockey Club.

**Jockey Club.**

Não ficou completo, hontem, o programma da corrida que se deve effectuar em 19 do corrente, no prado de S. Francisco Xavier.

Amanhã, ás 4 horas da tarde, será feita nova tentativa.

**Diversas.**

Estréa hoje, no Grande Premio "Excelsior", a potranca franceza Firework, por Le Roi Soleil e Heather-Fire, pensionista da Coudelaria Brazileira. Essa potranca, cuja origem é boa, tem trabalhado muito regularmente e é depositaria de esperanças.

—Condor, que tambem é concurrente aos 5:000$, apresenta-se em magnifico estado.

O filho de Flor di Cuba deve figurar entre os "placés".

—Até hontem, á tarde, havia duvidas sobre a presença de My Love no Grande "Excelsior". O filho de Gouvernail continúa sentido das palhetas e deve soffrer, por estes dias, a applicação de um caustico; comtudo, póde ser que o seu proprietario o faça correr.

—Chaby, que se feriu ante-hontem no trabalho, não se apresentará, provavelmente, no pareo "Itamaraty".

—Ellipse e Aristolino, concurrentes ao pareo "Derby Club", andam muito bem, notadamente o segundo, que deve ter por piloto D. Ferreira.

—Serão encerradas hoje, ás 11 horas da manhã, á rua do Ouvidor numero 146, as inscripções para os Bolos Sportman e Idéal, os dois concursos tão populares no mundo turfista.

Vão ser mais dois successos a juntar aos muitos successos obtidos pelos applaudidos certamens.

—Embarcarão nos primeiros dias da proxima semana para S. Paulo os distinctos "turfmen" Sr. capitão-tenente Armando Roxo e Hime Filho, que vão assistir á corrida do seu pensionista Rio Pardo, no Grande Premio do dia 15 do corrente.

Nesse grande premio devem tomar parte, além do filho de Cesar, Evoé, Mirando, Banquete, e mais alguns representantes da turma de tres annos, paulista.

—Para o mesmo destino, embarcará na quarta-feira o habil "entraineur" Alberto Teixeira. O referido profissional regressará na sexta-feira.

—Foi hontem entregue a Alcides Ribeiro a potranca de anno e meio Vestal, ex-Edgartol, adquirida pelo novo "stud" Paganismo ao Sr. Joppert.

—Caso seja perdoado pela directoria do Derby Club, Joaquim Silva montará Guajará no grande "Excelsior".

Em caso contrario, a filha de Forfarshire terá por piloto o habil Lourenço Junior.

—Ao contrario do que tem constado, Lourenço Junior montará no pareo "Antonio Prado" o cavallo Campo Alegre e não a egua Tilda, que terá por piloto o jockey Torterolli.

Parece que as condições do filho de Neapolis são melhores que as da sua companheira de "box", pois, hontem o cavallo subiu enormemente de cotação.

—Chegou hontem o vapor "Terence", portador de quatro "yearlings" inglezes para o nosso "turf".

As duas potrancas do Sr. Domingos Torres são de typo regular; a potranca do Jockey Club é linda e robusta; o potro do Dr. Lafayette de Barros chegou doente e com defeito. Foi entregue á companhia de seguros.

—O cavallo Lusitano, o magnifico irmão proprio de Ramesseum, foi hontem vendido para o Rio Grande do Sul, onde vai fazer a monta.

O filho de Perth e Rancune será embarcado para o seu novo destino na proxima quinta-feira.

—Uma boa indicação para os nossos leitores—é muito conveniente que não abandonem o cavallo Alibabá no 1° pareo da corrida de hoje...

Quem avisa...

—Escreve-nos o Sr. Alfredo dos Santos, director de corridas do Jockey Club:

"A potranca por Galloping Lad, importada pelo Jockey Club, não foi recusada pelo Dr. Octavio Veiga, mas sim retirada por ordem da directoria de corridas das cocheiras do "stud" Rio de Janeiro, de propriedade do Dr. Octavio Veiga, porque esse senhor não a pagou quando vencido o prazo de 15 dias que, a seu pedido, e por excepção, lhe foi concedido.

Peço-lhe, pois, rectificar a sua local de hontem."

—Montarias dos principaes pareos de hoje:

"Grande Excelsior"—Breva, Marcellino; Guajará, J. Silva ou Lourenço Junior; Condor, D. Soares; Somnambula, Zabala; Werther, A. Olmos; Veneza, D. Vaz; Firework, D. Ferreira; My Love, duvidoso.

Pareo "Antonio Prado"—Dina, Zabala; Campo Alegre, Lourenço Junior; Tilda, Torterolli; De Reszke, Marcellino; Barrabás, D. Ferreira.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje.**

*Pará* para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

*Minas Geraes*, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

*Sardegna*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

*Taormina*, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

**Amanhã.**

*Italie*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

*Orion*, para Paraná, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

*Amazon*, para Santos, Rio da Prata, Matto e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

*Easton Prince*, para Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

**LOTERIA NACIONAL**

Lista geral dos premios da 11ª loteria da Capital Federal, plano n. 231, da 104ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$000 A 200$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1183 | 50:000$000 | 1374 | 200$000 |
| 30498 | 5:000$000 | 11641 | 200$000 |
| 16367 | 4:000$000 | 11819 | 200$000 |
| 11309 | 2:000$000 | 15872 | 200$000 |
| 1083 | 1:000$000 | 16418 | 200$000 |
| 2065 | 1:000$000 | 17243 | 200$000 |
| 3717 | 1:000$000 | [illegible] | 200$000 |
| 1021 | 500$000 | [illegible] | 200$000 |
| 2975 | 500$000 | 29127 | 200$000 |
| 2613 | 500$000 | [illegible] | 200$000 |
| 4411 | 500$000 | [illegible] | 200$000 |
| 5540 | 400$000 | 41061 | 200$000 |
| 5973 | 500$000 | 44714 | 200$000 |
| 1317 | 200$000 | 44883 | 200$000 |
| 7000 | 200$000 | [illegible] | 200$000 |
| 8011 | 200$000 | 47851 | 200$000 |
| 9490 | 200$000 | [illegible] | 200$000 |
| 1118 | 200$000 | [illegible] | 200$000 |
| 13153 | 200$000 | 55196 | 200$000 |

PREMIOS DE 100$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1730 | [illegible] | 33060 | 50416 |
| 1928 | 22415 | 31267 | 50856 |
| 2870 | 22511 | 36113 | 51112 |
| 5753 | [illegible] | [illegible] | 51140 |
| 6632 | [illegible] | [illegible] | 52188 |
| 6651 | [illegible] | 39932 | 55015 |
| [illegible] | 28578 | 41241 | [illegible] |
| 15384 | 30650 | 41959 | [illegible] |
| 2440 | 31086 | [illegible] | 5.812 |
| 2277 | [illegible] | 46830 | |

APROXIMAÇÕES

1182 e 1184 .......... 1:000$000
30497 e 30499 .......... 500$000
16366 e 16368 .......... 300$000
11308 e 11310 .......... 200$000

DEZENAS

1181 a 1190 .......... 100$000
30491 a 30500 .......... 60$000
16361 a 16370 .......... 60$000
11301 a 11310 .......... 60$000

CENTENAS

1101 a 1200 .......... 40$000
11301 a 11400 .......... 25$000
16301 a 16400 .......... 20$000
30401 a 30500 .......... 10$000

Todos os numeros terminados em 83 com 10$ e os terminados em 3 com 5$, exceptuando os terminados em 83.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

## SECÇÃO LIVRE

ESTADO DO RIO

**Municipio de Macahé**

Nós abaixo assignados, eleitores do districto de Neves de Macahé, fazemos um appello aos nossos conterraneos para que seja suffragado, nas futuras eleições federaes, o nome do illustre tenente-coronel Dr. José da Silva Braga, muito digno professor da Escola Superior do Exercito, não só por ser um distincto filho deste municipio, como pelos assignalados serviços que prestou na proclamação da Republica e na sua sustentação, arriscando tantas vezes a sua vida, sem que até hoje lograsse uma representação pelo seu Estado, em confronto com muitos outros co-estadoanos que apparecem como eternos representantes do mesmo, sem os mesmos serviços prestados...

Para comprovar o que affirmamos, vide o "Jornal do Commercio", de 16 do mez passado, sob a epigraphe "Deodoro", e lá vereis figurar na linha da frente o nosso distincto conterraneo, como 1° tenente do regimento de artilheria, não falando dos serviços que já prestou tambem como engenheiro do Districto Telegraphico, em 1890, com séde em Campos, abrangendo este municipio e outros...

Se é verdade que vivemos em um regimen republicano, não vemos motivos, para que tão emerito servidor seja posto á margem, tanto mais quanto não esquecendo o seu amigo e companheiro marechal Hermes, aqui veiu trabalhar por sua candidatura, além de termos tido occasião de suffragar o seu nome por duas vezes com alguma votação, sendo a principal quando fez parte da chapa Silva Jardim na Constituinte, com mais de dois mil votos.

Não deixemos, ao menos como protesto, que a seu respeito continue a se applicar o velho proloquio: "O bocado não é para quem o faz e sim para quem o come".

Neves, 7 de novembro de 1911.

Julio Gomes Braga.
Eduardo Pereira da Costa Coelho.
Antonio Gomes Jardim.
Alzimiro Moreira de Miranda.
José Freire de Andrade e Silva Junior.
Joaquim Feliciano Pimentel.
Candido Pimentel.
Norberto Pimentel.
Maximo F. Pimentel.
Torquato Rigueira.
Eurico Rigueira.
José Francisco Rigueira.
Arnaldo José Rigueira.
Antonio José Rigueira.
Zanzidio Pires dos Santos.
João Pires dos Santos.
Manoel Ferreira Nunes.
Eugenio Brito.
Olympio Rangel de Brito.
Victalino Quintino.
Ernesto Pinto da Trindade.
José Dias Curvello.
Alfredo Camillo de Souza.
Joaquim Francisco de Paula.
Paulino Ferreira da Silva.
João Manoel Simões.
Getulino Manoel Simões.
Pedro Circo dos Santos.
Euclides Pires dos Santos.
Candido Luiz Amado.
Plinio Julio da Silva.
Antonio Benedicto da Costa.
Manoel Simões de Souza.
Vergelino José de Anchietá.
Antonio Ferreira do Amaral.

**Loteria da Capital Federal**

Sabbado, 18 do corrente, 100:000$, por 4$000.

Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$000.

**50:000$ na capital**

Os bilhetes ns. 1.183, 30.498, 16.367 e 11.309, premiados, respectivamente, com 50:000$, 5:000$, 4:000$ e 2:000$, na loteria federal, extraida hontem, 11, foram vendidos: o primeiro e quarto nesta capital, pelos agentes geraes, Srs. Nazareth & C.; o segundo em Campinas, pelo agente Sr. Antonio Andrade, e o terceiro no Ceará, pelo agente Sr. Edgard Borges.



Sortes pagas

O Sr. Manoel Visconti, estabelecido na Avenida Central, recebeu hontem dos agentes geraes das loterias federaes, Srs. Nazareth & C., o bilhete n. 11.393, premiado com 20:000$ na extracção realizada no dia 10 do corrente. Os mesmos agentes pagaram tambem ao Sr. Avelino Umberto Ruy, residente na cidade de Campos, o bilhete n. 34.661, ao qual coube o premio de 20:000$ na loteria extraida em 31 do mez proximo passado.

**DE PARIS**

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o **Vinho do doutor Vivien**. O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

**6.000 BILHETES APENAS**

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

**Commemorativo do 1° anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.**

Em 17 de fevereiro de 1912, será extraida uma loteria especial, composta de 6.000 bilhetes com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até 30 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria, que será extraida pelo systema de urnas e espheras.

## OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Um pince-nez com aro de metal.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

### MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

**Dr. Antonio Pacheco** — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 18 mod. Do 2 ás 4. Res. Bispo, 222.

### MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

**Dra. Judith Franco** — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia. rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

**Dra. Evarista de Sá Peixoto** — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

### OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS

**Dr. Fernando Vaz**, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processo seguro. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

### MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS

**Dr. Vital Dutra, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro**, especialista das molestias genito-urinarias (urethra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 62, de 1 ás 5.

### MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLES E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

**Dr. Annibal Varges** — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas; e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

### PARTOS E OPERAÇÕES

**Dr. Torrezão Roxo** — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. rua do Cattete 198.

**Dr. Vieira Souto** — Residencia, rua do Cattete n. 240; consultorio, rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9, das 2 ás 6 horas. Telephone n. 513.

### MOLESTIAS DOS OLHOS

**Dr. Moura Brazil** [illegible] segundas, terças e quarta-feiras. **Dr. Moura Brazil Filho**, diariamente. Consultorio, largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245. Residencias: ruas Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23, (Laranjeiras.)

### LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

**Dr. Bruno Lobo**, professor da Faculdade de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

### LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

**Dr. Silva Araujo (Paulo)** — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

### OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

**Dr. Alvaro Tourinho** — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

### GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

**Dr. João Abreu** — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

### VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

**Dr. A. Costallat** — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

**Dr. Augusto Brandão Filho** — Vias urinarias e operações—Rua Treze de Maio n. 29, de 2 ás 4.

### PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. Jorge Santos**, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

**Dr. Sá Freire** — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

### ANALYSE DE URINAS, ETC.

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

### MOLESTIAS DOS PULMÕES

**Dr. Alberto Friedmann** — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 65, de 1 ás 3.

### EMBRIAGUEZ

**Dr. Cunha Cruz** — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

### IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

### OCULISTA

**Dr. Edilberto Campos**, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

### DENTISTAS

**Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura** — Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

**Dr. Nathalio M. Duarte**, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

**Corydon Enrico Alvaro**, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

**João Procopio** — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

**Abilio Ribeiro** — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

**Theophilo Lima** — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

### GABINETE CIRURGICO-DENTARIO

**Drs. Henrique Langsdorff e José M. da Costa Bento** participam aos seus amigos e clientes ter aberto, nesta capital, á rua da Assembléa n. 115, 1º andar, seu gabinete, filial ao de Petropolis, onde aguardam com prazer as suas apreciadas ordens. Consultas: das 10 ás 4 horas da tarde.

### MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

### MASSAGISTAS

**Mme. Barreto** — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar. Das 11 ás 3 horas da tarde.

### PARTEIRAS

**Consultas.** Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

### ADVOGADOS

**Dr. Joaquim Vianna** — General Camara n. 30.

**Dr. João Maximiano de Figueiredo** — Advogado, rua do Rosario n. 138.

**Carvalho Mourão** — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

**Dr. Olympio Leite** — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

**Dr. Astolpho Rezende**, advogado Rua do Carmo n. 56.

**Dr. Mello Tamborim**, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

**Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França**—Advogados — Avenida Central, 87.

**Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria** — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

**Drs. Deodato Maia e José Murtinho Sobrinho**, advogados: Rosario, 169.

**Dr. José Morado** — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

**Dr. Virgilio Demattos e Dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros**, advogados. Alfandega, 134, sala 4.

### FRUTAS E GELO

**Ferreira Irmão & C.** —Rua Primeiro de Março n. 4.

### FLORES E PLANTAS

**Hortulania**—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

### GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

**H. Moraes.** Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

### CALLISTAS

**Extirpações de callos**, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 50, sobrado. Attende a chamados.

### LIVRARIAS

**Casa Iris** — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitale & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

**Livros de leitura**, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

**Livraria**—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

### PERFUMARIAS

**Casa Postal** — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

**Negrita** — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

**Perfumaria Hortencc** — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 122, antigo 105.

**Perfumaria Ninon**—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

**Perfumaria Tarré** — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

### CHARUTARIAS

**Cigarros Globo**, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

### MODAS

**Ateliers de costura de 1ª ordem**, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

### HOTEIS E RESTAURANTS

**Grande Hotel** — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações e [illegible] medicos, ascensores electricos.

**Grande hotel Santa Thereza** — Rua Aqueducto n. 26, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

**A' Varina** — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

**Grande Hotel de France**, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

**Pensão Copacabana** — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

**Pensão Tejo** — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

**Petisqueiras á portugueza**—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

### JOALHERIAS

**Joalheria Soares & Filho** — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

**Joalheria M. F. Saint Martin** — Variedade de joias, relogios e gramophones Victor, em clubs e prestações sem sorteio. Uruguayana, 74.

**A' Casa Garcia**—Joias de fino gosto; 20 o/o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

**Cooperativa de joias e relogios**, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

**Casa Marquise** — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

**Joalheria Accacio Leite**—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

**A Perola**—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

### CONFEITARIAS E PADARIAS

**Pão allemão**, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

### TAPEÇARIAS

**Cortinas**, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

### LEITERIAS

**A leiteria Mantiqueira** entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

### TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

**L. Guaraná & Murray** traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 23.

### AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

### AGENCIAS BANCARIAS

**Saques sobre as principaes praças do estrangeiro** — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

**Banco Commercial do Porto** — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

### CAFÉS

**Café Alegria** — Superior café moido e bebidas finas de todas as qualidades. Grande deposito de leite. José de Souza & C. Rua S. Pedro, 168 — Entrega-se leite a domicilio.

**Café Carvalho** — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa; na rua da Quitanda n. 155.

### CAFÉ MOIDO

**Café Amorim**—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

### ATTENÇÃO

**Alvaro Innocencio da Costa**, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoin, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

### PHARMACIAS E DROGARIAS

**Granado & C.** — Rua Primeiro de Março n. 14.

**Pharmacia e drogaria Azevedo** — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

### TINTURARIAS

**Tinturaria S. Joaquim** — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

**Tinturaria Parisiense** — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

### LOTERIAS

**Loteria federal** — Extracções diarias. Sabbado, 18 do corrente, réis 100:000$ por 4$. Sabbado, 23 de dezembro, grande loteria do Natal, réis 500:000$ por 34$, em quadragesimos.

**Loteria de S. Paulo** — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 20:000$000.

**Casa da Sorte** — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

**Casa do Bolo** — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

**Casa Guimarães** — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

**Ao vale quem tem** — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Labanca.

**Ao Triumpho da Avenida** — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

**Ao 178** — Procurem bilhetes para os 500 contos da loteria do Natal. Alberto Pereira Guimarães. Quitanda n. 178.

### LEQUES E LUVAS

**Luvas** desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

### LUVAS

**Luvaria Franceza** —Pellica e sued. systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

### FLORES E PLANTAS

**Casa Flôra** — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schilck & C. Ouvidor, 61.

### CAMBISTAS

**Casa de cambio** — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cães dos Mineiros.

### DA'-SE

**De 10:000$ a 500:000$**, sob hypotheca de predios e terrenos, a juros desde 8 % ao anno (conforme a localidade), negocios rapidos, a qualquer hora, sob a maxima discreção, sempre directamente, com **J. G. Dart**, na rua da Quitanda n. 63, leiteria "Salutar", telephone n. 339.

### DIVERSAS

**Au Bijou de la Mode** — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

**Formicida Merino** é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C. Ouvidor.

**Ao Cavaquinho de Ouro** — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

**Figueiredo & C.**, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

**Formicida Paschoal**—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

**"Olsina"** — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios. Bonfido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

**A Guitarra de Prata** — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

**A' Lyra Brazileira** — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

**O professor Augusto dos Anjos** prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

### LEILOEIROS

**Assis Carneiro** — Hospicio n. 153

**A. do Pinho** — Sete de Setembro n. 37.

**Elpidio Caldas** — Hospicio n. 90.

**J. Dias** — Rosario n. 142.

**Teixeira e Souza** — General Camara n. 115.

**J. Lages** — Hospicio n. 85.



## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

### D. Josina Peixoto

(VIUVA DO MARECHAL FLORIANO PEIXOTO)

Thereza Vieira Peixoto, Dr. José Peixoto e familia, Floriano Peixoto Filho e familia, José Floriano Peixoto, Anna Peixoto Ramos, seu marido general José Ferreira Ramos e filhos; Marieta Peixoto de Barros Pessoa, seu marido 1º tenente Dr. Alvaro de Barros Pessoa e filhos; Maria Amalia Peixoto, Maria Josina Peixoto, Maria Annunciada Peixoto, Dr. Arthur Peixoto e familia, coronel José Vieira Peixoto e familia (ausentes), coronel José de Sá Peixoto e familia (ausentes), tenente Leonidas Vieira Peixoto, Lybia Peixoto de Andrade e filhos, Anna Peixoto de Carvalho Gama, seu marido coronel Azarias de Carvalho Gama e familia (ausentes), Maria Peixoto de Andrade, Dr. José de Sá Peixoto Filho e familia, Antonio de Accyoli Peixoto e Arthur de Accyoli Peixoto convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada na matriz da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 ½ horas, por alma daquella sua idolatrada filha, mãi, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, fallecida a 1 ½ hora da manhã de 5 do corrente, agradecendo, penhorados, a todos que se dignarem assistir a esse piedoso acto.

### Coronel Generoso Paes Leme de Souza Ponce

**Marianna Guimarães de Souza Ponce e filhos** [illegible] **a assistirem á missa do setimo dia, que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paulo. Por mais este favor e acto de caridade hypothecam desde já a sua eterna gratidão.**

### Isabel de Almeida Barbosa

(BELLINHA)

Pelo descanso eterno dessa inesquecivel creatura, sua [illegible] sima mãi Adelaide Camara de Almeida manda rezar missa amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, 3º anniversario de seu doloroso fallecimento, ás 9 horas, na igreja da Luz.

### D. Henriqueta de Souza Cabral

Antonio Mendes Cabral, Antonio de Souza Cabral e demais parentes convidam todos os amigos para assistirem á missa, que por alma de sua estremecida e sempre lembrada esposa e mãi **HENRIQUETA DE SOUZA CABRAL** mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, ás 8 ½ horas, na matriz do Sacramento.

### D. Amalia Augusta da Silveira

Pedro Dantas, Alfredo da Silveira Dantas, Antonio da Silveira Dantas, Annita Dantas Mendes, Marieta Dantas Rocha, Olympia da Silveira Dantas, Joanna Augusta da Silveira, Stella Fragoso Dantas, Aristides Mendes de Oliveira e Gutierres da Rocha convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 8 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua esposa, mãi, irmã e sogra **AMALIA AUGUSTA DA SILVEIRA.**

### Maria de Sá Vianna Reis

Florinda Blanda da Silva Reis, Maria Carolina da Silva Reis, Dr. Alfredo Lopes da Costa Moreira e filhos (ausentes), capitão Malvino da Silva Reis, mulher e filhos, Homero da Silva Reis (ausente), coronel José de Miranda e Silva Saraiva e Francisca Lopes de Castro e filhos, penhoradissimos, agradecem a todos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua querida mãi, avó e boa amiga D. **MARIA DE SA' VIANNA REIS**, e de novo convidam os parentes e pessoas de suas relações e da finada, para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião.

### José de Paula Freitas

A familia Paula Freitas, na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a todas as pessoas que dignaram acompanhar o feretro e assistir á missa de 7º dia do saudoso **JOSÉ DE PAULA FREITAS**, vem por este meio agradecer-lhes o consolo que lhe levaram no transe doloroso por que passou. Manifesta, ao mesmo tempo, o penhor da sua gratidão ás irmandades do Senhor Jesus do Bom Fim e Nossa Senhora do Paraizo e do Santissimo Sacramento da Antiga Sé.

### Benjamin Benatar

FALLECIDO NO PARA'

Malvina Benatar Ramos, José Ramos e filhos, Pepita Benatar e filho, Adelaide Benatar Gavião e filhos, Alfredo Valle (ausente) e senhora, Luiz Valle e familia e mais parentes participam o fallecimento de seu idolatrado filho, enteado, irmão, esposo, pai, sobrinho, afilhado, genro, cunhado, sobrinho, primo e tio, **BENJAMIN BENATAR**, e convidam para assistirem ás missas de 7º dia, que fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

### Justina Perpetua Azeredo Coitinho

Maria Duarte e suas enteadas, Lydia Pires da Silva e seu marido, solicitador José Gonçalves Pires da Silva, filhos e nora, professor João Norberto Ferreira e filhas, Adelaide Villela, Carlos Hermenegildo Almeida e Silva, Adalgiza Cunha, seu esposo e filhos mandam rezar a missa de 30º dia do passamento de sua mãi, sogra, avó, bisavó e tataravó, **JUSTINA PERPETUA AZEREDO COITINHO**, na matriz do Santissimo Sacramento, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, agradecendo desde já aos parentes e pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.



### D. Justina Perpetua de Azevedo

Oscar Rodrigues Dias da Cruz, sua senhora, filhos e irmãos participam aos demais parentes e pessoas de suas amizades que, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, fazem celebrar missa de 30º dia do fallecimento de sua avó D. **JUSTINA PERPETUA DE AZEVEDO.**



---

FOLHETIM 147

PONSON DU TERRAIL

# A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEGUNDA PARTE

## A condessa de Gramont

### II

Em quaesquer outras circumstancias, o conde vendo a commoção e a palidez da esposa, teria comprehendido ou adivinhado tudo; e, segundo o caracter que lhe conhecemos, era homem capaz de a assassinar ali mesmo.

Felizmente, a commoção que o dominava, fizera com que não prestasse a devida attenção a isso, e continuou exclamando com voz estridente:

—Oh! que a hei de vingar, tão certo como chamar-me Gramont.

—Agora é que eu acertei! pensou Raul. Não se me dá de apostar que esta formosa lourinha, e aquelle urso feissimo, são Corisandra e o marido! Diabo! Nancy que é um pouco feiticeira já me havia falado nisto... E eu sem adivinhar...

E Raul, mordendo os beiços, despeitado, poz os olhos no chão.

A commoção da condessa fazia-a tremer como varas verdes.

Acabava de comprehender tudo.

Vinham-lhe á memoria os juramentos de Henrique, e a ternura e respeitosa amisade de Sara, e disse comsigo mesma:

—Sou uma louca!

E, entregue áquellas idéas, turvava-se-lhe a vista, e nem sequer se lembrava de que o marido a podia matar.

Não se lhe apagava da memoria a traição de Henrique.

Valeu-lhe, porém, que o conde de Gramont, dotado de um temperamento sanguineo e de natureza apopletica, levantou-se bruscamente, bradando:

—Sinto-me suffocado aqui!...Ar!... Quero ar!

E esquecendo o papel de dragão que desempenhava junto da esposa, saiu, deixando Raul só com Corisandra.

Atravessou o jardim com a rapidez do raio, e, para não cair fulminado por uma apoplexia, poz-se a andar rapidamente.

Raul seguiu-o com a vista, e, quando o viu desapparecer, inclinou-se para Corisandra, e disse:

—Em nome do céo, minha senhora, socegue, lembre-se de que póde despertar a cólera do senhor conde. Além disso, a morte da rainha de Navarra fez adiar o casamento...

Estas palavras deram a conhecer a Corisandra, que Raul adivinhara o seu segredo.

O pagem continuou:

— O principe Henrique digna-se consagrar-me alguma amisade.

— Ah! — exclamou Corisandra, olhando para elle com attenção.

Raul proseguiu:

— Além disso, estou em muito boas relações com uma certa pessoa no Louvre, que póde ser de grande auxilio á senhora condessa, se porventura tem desejos de ver ainda o principe.

E Raul, que sabia ser lisonjeiro na occasião, accrescentou, com ar mysterioso:

— E se a Sra. condessa o tornar a ver, receio muito pela princeza Margarida.

Aquellas palavras de consolação fizeram nascer em Corisandra uma esperança tão espontanea e vehemente, que estendeu a mão ao mancebo, dizendo:

— Deus lhe pague essas palavras de consolação.

— Terei a honra de dar á Sra. condessa uma carta para Nancy.

— Quem é essa Nancy?

—A camareira mais ladina do Louvre.

— E com essa carta...

— Poderá ver o principe, pelo menos, assim o creio.

Raul abriu o gibão, tirou uma carteira, rasgou uma folha e escreveu a lapis:

"Minha querida Nancy — Recommendo-lhe a Sra. condessa de Gramont, com todo o interesse.

Peço-lhe que condescenda com tudo que ella lhe pedir. — Seu *Raul*."

O conde voltou exactamente na occasião em que Corisandra acabava de esconder, no seio, o bilhete de Raul.

O conde, que tomara uma boa porção de ar, estava socegado.

Encontrando Raul a sós com a mulher, carregou as sobrancelhas e, dirigindo-se a Raul com ar ameaçador, disse:

— O senhor volta para Paris?

— Não senhor.

O conde respirou.

— Então, para onde vai?

— Vou ver minha familia.

— Ah!

Aquelle *ah* revelava uma completa satisfação.

— Mas — replicou Raul, em quem triumphava o genio travesso e maligno — volto dentro de poucos dias e terei muito prazer em apresentar-lhe as minhas homenagens.

— Não tenha esse incommodo, meu senhorsinho — respondeu o conde. Eu não costumo franquear a minha casa a tão formosos pagens.

E, voltando-se para a mulher, accrescentou:

— Sra. condessa, é tempo de partir, porque temos ainda muito que andar.

Corisandra curvou a cabeça, lançando, comtudo, um olhar furtivo de reconhecimento para Raul.

Depois, levantou-se da mesa e deu o braço ao marido feroz.

Se a condessa não estivesse presente, por certo que o pagem desaffrontar-se-hia da insolencia do conde; mas soube conter-se e disse:

— Sr. conde, olhe que não é bom despertar a idéa de fazer mal.

E, rodando sobre os calcanhares, cumprimentou e saiu do jardim, bradando:

— Olá o meu cavallo, que tenho pressa.

— Que é isso, já quer partir, Sr. Raul? — perguntou mestre Bastinet.

O pagem não respondeu e dirigiu-se para a cavallariça.

Durante o caminho foi reflectindo e entregando-se ao monologo seguinte:

— E' mais certo que a condessa arde em desejos de tornar a ver o principe, e creio bem que o principe não se fará rogar, porque ella é realmente linda como os amores! Andaria eu, porém, com acerto, mettendo-me neste negocio?

E Raul coçou a orelha. Em seguida, proseguiu:

— Quem sabe se fiz asneira, dando-lhe um bilhete para Nancy? Diabo!

E continuou coçando a orelha, até que rematou dizendo:

— Ora, adeus! o que está feito está feito!

Quando estava sellando e enfreando o cavallo entrou um homem.

Era Peccaire.

O escudeiro vinha coçando tambem a orelha e morria por dirigir a palavra a Raul.

— Que queres tu, meu rapaz? — perguntou o pagem, olhando para elle de soslaio.

O escudeiro respondeu com maliciosa ingenuidade:

— Eu cá, como todos os da minha condição, tenho alguns defeitos...

—Quem é que os não tem?

—Entre outros, proseguiu Peccaire, costumo escutar ás portas...

—Ah!

—E ha pouco... sem querer... sem ser por mal...

—Vamos, acaba.

—Ouvi o que o Sr. disse á senhora condessa.

—Patife!...

Peccaire piscou os olhos e proseguiu:

—Mas, socegue; a senhora condessa não tem segredos para mim, que sou o servo fiel. Era eu quem levava as cartas ao principe Henrique...

—Sim? exclamou Raul, a quem occorrera uma famosa idéa. Pois meu amigo, tens boa cara e sympathiso comtigo...

—Tanta bondade, senhor!

—Para provar-te o que digo, não hesito em pedir-te um favor...

—Queira dizer.

Raul piscou os olhos e continuou:

—Meu caro, estou perdidamente enamorado.

Peccaire estremeceu e replicou:

—E' coisa singular! Ninguem a póde ver sem morrer por ella!

Raul sorriu-se e disse:

—Enganas-te...

—Como assim? Pois não está apaixonado pela senhora condessa?

—Não.

—Ora, ainda bem, porque o negocio tornava-se complicado. Bem, basta o que já tenho que fazer... Quando o principe estava em Nérac, era pouco o tempo para andar de cá para lá...

—E agora?

—Agora, vae começar de novo a dansa... Não sabe talvez, que vamos a Paris por causa delle?

E o escudeiro suspirou, depois do que proseguiu:

—Mas, queira desculpar e dizer-me qual é o favor que exige de mim.

—Uma bagatela.

—Estou ás suas ordens.

—Visto que tão bem escutas ás portas, deves igualmente saber espreitar por entre os ramos das arvores...

—E' natural.

—Viste, então, que dei um bilhete á senhora condessa?

—Vi, sim, senhor.

—Pois vais ser tambem portador de uma carta.

—Para quem?

—Para a menina Nancy, para a minha noiva.

—E' a mesma pessoa para quem?...

—Exactamente; deves, porém, calcular, que eu não podia ser muito extenso no bilhete que dei a tua ama.

—Tem razão.

—Nesse caso está aqui uma taboa que vae servir de mesa e este cepo de assento.

E, dizendo isto, Raul tirou a carteira e escreveu.

Naquella época, os pagens, as damas do paço e em geral todas as pessoas da côrte de França, tinham um alphabeto hieroglyphico.

As letras do alphabeto eram representadas por algarismos e cada qual

(Continúa na pagina 13.)

## EDITAES

### ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que nesta data se abre a inscripção para o logar de adjunto da primeira aula do primeiro anno do curso de marinha—Apparelho dos navios á vela e a vapor—que será encerrada no dia 16 de novembro do corrente anno, ás 2 horas da tarde.

Para este concurso só poderão inscrever-se os officiaes de marinha, constando o mesmo das seguintes provas: arguição oral, prova escripta e prelecção sobre a materia acima referida.

A inscripção póde ser effectuada por procurador devidamente constituido.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julgarem convenientes como titulo de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado dos quaes serão passados recibos declarativos.

Escola Naval, 15 de julho de 1911 — **Leão Amzalak**, secretario.

### JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

**Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes**

Audiencia de 11 de novembro de 1911

Compareceram e foram absolvidos: Vereza Menezes & C., Francisco Siqueira de Almeida & Carvalho.

Foi adiado por nove dias, por molestia, Oliveira & C.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: "Diario de Noticias", Dr. Oscar Chaves de Faria, P. Alambary e G. Joncarelli.

Rio, 11 de novembro de 1911—O escrivão, **Tobias N. Machado**.

## DECLARAÇOES



### MINISTERIO DA MARINHA

INSPECTORIA DE MACHINAS

**Mecanicos navaes**

De ordem do Sr. ministro da marinha acha-se aberta nesta repartição a inscripção, até o dia 22 do vigente, para o logar de mecanicos navaes, na especialidade de ajustadores de machinas, limadores, devendo os candidatos habilitar-se na fórma do disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908, e instrucções approvadas pelo aviso n. 3.982, de 27 de agosto do mesmo anno.

Inspectoria de machinas, 11 de novembro de 1911—JOSE' DA SILVA GOMES, inspector interino.

### ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO CORPO DE OFFICIAES INFERIORES DA ARMADA.

**Secretaria: Rua Uruguayana n. 121, sobrado**

SORTEIO PREDIAL

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente e de accordo com os artigos 85 e 95, dos estatutos sociaes, convido todos os Srs. socios e demais officiaes inferiores, presentes nesta capital, e suas Exmas. familias, para assistirem á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se quarta-feira, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, convocada para se proceder ao 1º sorteio do predio, que, de accordo com o regulamento da Caixa Predial, será entregue a quem couber, por sorte, cujo sorteio será franco.

Outrosim, communico aos Srs. socios que os representantes dos jornaes desta capital, foram especialmente convidados para assistir áquella assembléa.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1911—O 1º secretario, BENEDICTO JOSE' PEREIRA.

## ANNUNCIOS

**20$000**

**ALUGA-SE** um quarto, em casa de familia, a pessoas do commercio; na rua Itapiru' n. 167.

**30$000**

**ALUGA-SE** um bom quarto, em casa de familia, a pessoas do commercio; na rua Itapiru' n. 167.

**ALUGA-SE** um bom commodo; na rua da Misericordia n. 64.

**ALUGA-SE** um quarto, em casa de familia, a rapazes do commercio; na praça da Republica n. 141.

**ALUGA-SE** um quarto, em um porão, claro e arejado, a casal ou á duas senhoras; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

**ALUGA-SE** um commodo, limpo, em casa socegada, com banheiro, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 64; trata-se na mesma rua n. 66, sobrado.

**35$000**

**ALUGA-SE** um commodo, limpo, a moço solteiro; na rua da Misericordia n. 8, trata-se junto.

**40$000**

**ALUGA-SE**, uma boa sala, com todas as commodidades, em casa de familia; na rua Coronel Pedro Alves n. 135, Praia Formosa.

**ALUGA-SE** um commodo, limpo, a moços solteiros; na rua do Cotovello n. 61, e trata-se na rua da Misericordia n. 66.

**ALUGA-SE** um magnifico commodo, com janelas, tendo bonita vista; na rua da Misericordia n. 58.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um commodo, com duas janelas; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

**ALUGA-SE** um esplendido commodo, com duas janelas; na rua da Misericordia n. 64.

**ALUGA-SE** um bom commodo, limpo, em casa socegada, com banheiro, a moços solteiros; na rua do Cotovello n. 61.

**ALUGA-SE** um commodo, limpo, em casa socegada, com banheiro, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

**ALUGA-SE** um quarto, a um ou a dois moços respeitaveis, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado, e trata-se com o Sr. José.

**45$000**

**ALUGA-SE** um bom commodo, claro e arejado, com magnifico banheiro, em casa muito socegada; na rua da Misericordia n. 58.

**ALUGA-SE** um quarto; na rua de Catumby n. 32; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 43.

**50$000**

**ALUGA-SE** um esplendido quarto, com janela, gaz e banheiro, a um casal sem filhos ou a moços do commercio, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56, sobrado.

**ALUGA-SE** um quarto com janela, para rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

**ALUGA-SE** um bom quarto, independente, tendo gaz, e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

**ALUGA-SE** uma granda sala, com quatro janelas; na rua da Saude numero 149, 2º andar.

**ALUGA-SE** parte de uma boa casa, com direito a dependencias; na rua Aprazivel n. 12, das 9 ás 4 horas.

**ALUGA-SE** um quarto de frente, em casa de um casal, com optima vista; na rua Barão de Guaratiba, travessa Constantino Coelho n. 26.

**ALUGAM-SE** dois quartos; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, e trata-se na mesma rua n. 43.

**ALUGA-SE** uma sala pequena, independente, de frente, mobilada, pintada e forrada de novo, em casa de familia; informa-se na rua Correia Dutra n. 76.

**60$000**

**ALUGAM-SE** commodos de 1ª ordem, para moços distinctos, em casa muito séria; na rua do Cattete numero 246, sobrado.

**65$000**

**ALUGAM-SE** dois esplendidos aposentos, a pessoas do commercio; na praça dos Governadores n. 13.

**70$000**

**ALUGA-SE** uma sala, com janela para a rua; na rua da Assembléa, com entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

**ALUGAM-SE** lindos quartos, em casa nova e séria; na rua do Cattete n. 246.

**ALUGA-SE** a casa da rua Lopes Quintas n. 100, casa V; as chaves estão no n. 1, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com A. Costa.

**ALUGA-SE** uma boa casa; na rua Lopes Quintas n. 100, casa V, e as chaves estão na casa I, tratando-se na rua da Candelaria n. 20, com A. Costa.

**ALUGA-SE** uma esplendida casa, a moços do commercio ou a cavalheiros; na praça dos Arcos n. 133, sobrado.

**80$000**

**ALUGA-SE** um bom quarto, muito arejado e limpo, a casal sem filhos ou a senhor de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá á porta.

**90$000**

**ALUGAM-SE** dois espaçosos commodos, bem arejados, com luz electrica, só á pessoas de tratamento, que não tenham crianças, em casa de familia respeitavel; tratam-se na rua Haddock Lobo n. 463, largo da Segunda-Feira.

**100$000**

**ALUGA-SE** o predio da rua Aquidabam n. 400, estação do Meyer, as chaves estão com o Sr. Jovito, no n. 406, onde se informa.

**ALUGA-SE** uma bellissima sala de frente, completamente independente, com escada e carramanchão privativo, luz electrica, limpeza, etc., em casa destinada a pessoas decentes; na rua do Senado n. 196.

**ALUGAM-SE** salas e quartos de frente, com todo asseio, conforto e hygiene; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

**110$000**

**ALUGA-SE** o predio de sobrado á rua Conselheiro Zacarias n. 84; as chaves estão na mesma rua n. 94, e trata-se na rua do Rosario ns. 144 e 146, Banco Alliança.

**ALUGA-SE** uma casa, para pequena familia, á rua Assumpção n. 125 (Botafogo), acabada de passar pelas reformas approvadas pela junta de hygiene; trata-se na rua dos Invalidos n. 183, das 12 ás 4 horas. A chave está na rua D. Carlota n. 81, venda.

**120$000**

**ALUGAM-SE** uma grande sala e um bom quarto, com esplendida vista para o mar e para a cidade, de 100$ até o preço acima; na rua do Aqueducto n. 585.

**125$000**

**ALUGA-SE** uma casa para familia regular; na rua S. Frederico n. 27, Estacio de Sá; as chaves estão no numero 25.

**130$000**

**ALUGA-SE** a casa nova da rua Dr. José Hygino n. 15, para pequena familia, com dois bons quartos, duas boas salas, e mais dependencias; as chaves estão no portão, ao lado.

**135$000**

**ALUGA-SE** o predio n. 12 da rua Major Fonseca, em S. Christovão, em frente á praça Visconde do Rio Branco, todo pintado de novo, trata-se na rua D. Polixena n. 63, Botafogo.

**150$000**

**ALUGAM-SE**, a pessoas decentes, dois grandes e arejados quartos, com sacadas para duas ruas; na rua Frei Caneca n. 72.

**ALUGA-SE**, para deposito ou officina, o armazem da travessa das Partilhas n. 94; as chaves estão no armazem da esquina.

**ALUGA-SE** o predio da rua Francisco Manoel n. 35. Está pintado de novo e tem tres quartos, duas salas, despensa, etc., etc.; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 162, com o Sr. Teixeira.

**200$000**

**ALUGA-SE** a casa da travessa de S. Salvador n. 19; estando as chaves na rua Haddock Lobo n. 391.

**ALUGAM-SE** uma esplendida sala e saleta, ambas de frente, com tres janelas, para escriptorio ou consultorio; na rua da Carioca n. 66 sobrado.

**202$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos e quintal; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

**210$000**

**ALUGA-SE** a casa n. 237 da rua Mariz e Barros, com tres quartos; trata-se na rua Senador Furtado n. 30.

**220$000**

**ALUGA-SE** o predio, acabado de construir, á rua Sant'Anna n. 5.

**250$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Christovão Colombo n. 101, tendo quatro quartos, duas salas, grande área envidraçada e mais dependencias; esta pintada de novo, e trata-se com o Sr. Guimarães, á rua Rodrigo Silva n. 14 (entre S. José e Assembléa), até ás 6 horas da tarde; a chave está, por favor, na venda da esquina da rua do Cattete.

**ALUGA-SE** o predio n. 39, do Alto da Boa Vista, na Tijuca, (largo), com contrato de um anno; trata-se na rua Primeiro de Março n. 69, moderno, sobrado.

**280$000**

**ALUGA-SE** o predio, acabado de construir, á rua S. Francisco Xavier n. 353, com installação electrica e de gaz, terreno plantado e murado; trata-se na rua do Theatro n. 1.

**ALUGA-SE** uma grande casa com bella vista para o mar e todo o bairro de S. Christovão; na travessa Ida numero 12; as chaves estão no chalet junto.

**ALUGAM-SE** uma esplendida sala, quartos de frente, com ou sem mobilia, com boa pensão, diaria de 5$ a 7$, conforme o commodo, com asseio, conforto e hygiene em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

**ALUGA-SE** o predio da rua dos Coqueiros n. 64, forrado e pintado de novo, a familia de tratamento, com porão habitavel, tendo duas salas, tres quartos, todos com janelas, copa, despensa banheiro, retreta e cozinha; e no pavimento terreo tres grandes salas; bonds a porta; a chave está na rua do Chichorro n. 62, onde se trata.

**PRECISA-SE** de um menino para todo o serviço; na rua Treze de Maio n. 25, sobrado.

**PRECISA-SE**, em casa de pequena familia (tres adultos e duas crianças) de uma empregada que faça todo o serviço; ordenado 35$; na rua de São Christovão n. 509, casa I.

**PRECISA-SE** de falar com urgencia com o Sr. Joaquim Ferreira Vaz; na rua Visconde de Inhaúma n. 57.

**VENDEM-SE**, a pessoa particular, um rico etagere, um guarda-prata, um guarda-comida, uma mesa elastica e seis cadeiras, tudo de raiz de vinhatico, sendo todas as peças em separado; na rua Pão Ferro n. 25, São Christovão.

**VENDE-SE**, por 8:000$, um magnifico predio, á rua Dr. Ferreira de Araujo, S. Christovão; trata-se com o Sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

**VENDE-SE**, por 5:000$, um predio com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, quintal, etc.; precisa concertos; trata-se com o Sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

**UM** viuvo precisa de uma senhora para tomar conta de sua casa; quem estiver nas condições dirija-se, para tratar; informação na estação do Curvello, em Santa Thereza.

**CINEMATOGRAPHO** — Vende-se um apparelho novo e completo; na rua Haddock Lobo n. 403, de 5 horas da tarde em diante.

**PERDEU-SE** a cautela do Monte de Soccorro n. 23.455.

**IMPOTENCIA** — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

**MOLESTIAS DO UTERO** — O Dr. Maurillo de Abreu, medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista com pratica dos hospitaes de Berlim e Paris, tendo regressado da Europa, instalou o seu consultorio á rua da Assembléa n. 51, onde é encontrado de 2 ás 4 horas.

**A CASA HILDEBRANDT**—Dos afamados cartões de visita a 2$ o cento e ditos em pergaminho a 3$; é na rua Rodrigo Silva n. 9, antiga dos Ourives, 8, entre S. José e Assembléa, predio novo.

**UM MOÇO**, portuguez, com pratica de casa de commodos e de arrumador de quartos, deseja occupar um destes logares, dando carta de fiança ou dinheiro, como for exigido; trata-se na rua Senador Dantas n. 4.

**PREDIOS**—Compram-se, em qualquer localidade, livres de quaesquer embaraços; fazem-se hypothecas, custeia-se qualquer inventario ou demanda, com o Sr. Prata, á rua Uruguayana n. 127, 1º andar, das 11 ás 3 horas.

**EMPRESTIMOS** — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypotheca, alugueis de predios, grandes ou pequenos e em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeiam-se quaesquer demandas e o processo para extincção de usufruto, etc. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos, pequenos ou grandes e mesmo nos suburbios. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, de 12 ás 4.

**Man braucht eine deutsche Dienstmädchen, aber noch jung. Strasse—Benjamin Constant 137.**

---

numerava como era da sua vontade. Por conseguinte, quando se adoptava um alphabeto de cifra, começava esse alphabeto segundo a vontade de cada um, numa letra qualquer, na letra M, por exemplo, que, sendo a 13ª, tornava-se por essa forma a primeira e dava-se-lhe o numero 1, passando ao mesmo tempo a letra L, para a 25, e por esse numero se conhecia.

Toda a gente sabia escrever em cifra e o segredo consistia em saber qual era a primeira letra.

O alphabeto de Raul e Nancy começava em M, e portanto o pagem, para escrever "Minha cara Nancy", alinhou os seguintes algarismos, separados por um pequeno traço:

1—22—2—21—14 —16—14—6— 14
M i n h a c a r a

2—14—2—16—12
N a n c y

E por este processo escreveu a seguinte carta:

"Minha cara Nancy

Talvez me chame estouvado e provavelmente reprehender-me-hia, se eu não escrevesse esta segunda carta para remediar a primeira. Imagine que estou em Monthlery, tendo saido dahi esta manhã como sabe e que encontrei numa estalagem daqui um fidalgo e sua mulher, que vão a Paris. Ora, esta tal senhora é, nem mais nem menos do que a formosa Corisandra, a primeira paixão do nosso querido principe Henrique de Navarra, e que continúa a amal-o tão perdidamente, que esteve proximo a perder os sentidos, quando tive a maldita idéa, ignorando quem ella era, de lhe falar no proximo casamento da princeza Margarida com elle.

Cedi, minha cara Nancy, a um primeiro impulso de compaixão e offereci-lhe o uxilio da minha boa Nancy, assegurando-lhe que podia ser-lhe util no seu empenho de ver o principe. Lembrando-me, porém, de que poderia ter feito asneira, escrevo-lhe esta segunda carta, que lhe será entregue pelo escudeiro da condessa, para a prevenir de que faça o que melhor entender.

Beijo-lhe as mãos e sou sempre o seu — *Raul*."

Raul dobrou a carta e escreveu no sobrescripto:

"A' menina Nancy,

Primeira camareira da princeza Margarida de França.

Palacio do Louvre."

— Agora queira ter a bondade de me dizer: como hei de fazer chegar esta carta ao seu destino? — perguntou Peccaire, pegando na carta.

— Já foste a Paris?

— Já, sim, senhor.

— Visto isto, conheces a praça do Louvre?

— Perfeitamente.

— Pois logo que chegues, esta tarde, procura estar livre por um momento.

— Sim, senhor.

— E vai passear á praça do Louvre.

— Muito bem. E depois?

— Sabes ler?

— Ora essa!

— Procurarás por uma taverna que tem por taboleta *Reunião dos Bearnezes*.

— Perfeitamente.

— Dirige-te ao dono, que se chama Malican, e é um homem baixo como tu, moreno, e com um barrete vermelho. Ser-te-ha facil reconhecel-o.

— E que lhe hei de dizer?

— Que vais da parte do pagem Raul, que lhe pede que faça chegar essa carta ás mãos de Nancy.

— Que! pois o taverneiro tem entrada no Louvre?

— Como em sua casa.

Dizendo isto, Raul montou a cavallo e partiu, depois de ter gratificado, com dois escudos de prata, o escudeiro Peccaire, que não tinha nada de soberbo.

III

Horas depois, quando o sol começava a esconder-se no horizonte, o conde de Gramont, a condessa e o escudeiro chegavam a Paris e entravam pela porta de S. Jacques, seguiam pela rua do mesmo nome e paravam na hospedaria que tinha por taboleta: *O Cavallo Ruão*.

O leitor deve lembrar-se de que foi ahi tambem que se apearam o Sr. de Coarasse e o seu amigo Noé.

O hospedeiro era bearnez e havia vinte annos que todos os fidalgos de Béarn e da Gasconha se hospedavam no *Cavallo Ruão*, quando vinham a Paris.

O conde era conhecido, foi muito bem recebido e deram-lhe os melhores aposentos.

O conde de Gramont pediu de cear... Desde pela manhã que o seu máo humor habitual augmentara prodigiosamente.

Tinha o semblante carrancudo, olhava para tudo de revez e, ainda assim, aquelle estado bilioso não o impedia de comer e beber com o melhor appetite do mundo.

Terminada a refeição, e depois de despejado um enorme copo de genebra, para auxilio da digestão, o conde dirigiu-se á condessa e disse-lhe:

— O dia correu muito melhor do que eu esperava.

Corisandra olhou para elle com ar de admiração ingenua.

O conde proseguiu:

— Sim, minha senhora, é como lhe digo. A rua de S. Jacques estava deserta, e creio que nenhum desses peralvilhos da côrte nos viu. Creio, portanto, que posso sair sem receio, e aconselho-lhe que se vá deitar, porque deve estar fatigada.

—Como! Pois já me deixa? replicou a condessa, affectando uma perfeita ingenuidade.

—Vou sair.

—E... onde vae?

—Saber ao certo como e por que morreu a rainha de Navarra.

Dizendo isto, poz o chapéo, afivellou a espada, embuçou-se na capa e dirigiu-se para a porta.

Mas, quando chegou ao limiar, voltou-se e disse:

—E' verdade, devo dizer-lhe que esse tal pagem que encontrámos em Monthlery, desagradou-me sobremaneira.

—Deveras? disse Corisandra, soltando uma gargalhada.

—E se o torno a ver aqui...

—Vamos, não se amofine por tão pouco, olhe que não vale a pena.

—Acha?

—Se acho! accrescentou ingenuamente a condessa, que sabia mentir com toda a perfeição. Sabe onde elle ia?

—Não sei.

—Ia á Lorena casar com uma prima.

—Ah! exclamou o conde, acompanhando a exclamação com um suspiro de alegria.

E saiu.

Quando chegou á rua, afagou com as mãos a barba ruiva, respirou com força como o cão de caça que consulta os ventos e tomou para o lado do rio.

—Quero saber toda a verdade, disse comsigo mesmo. Quem sabe se o tal pagem todo almiscarado, mentiu?

O conde vivera muito tempo em Paris, na sua mocidade, e fizera parte do sequito do fallecido rei de Navarra, Antonio de Bourbon.

Conhecia, pois, a cidade tão bem como os officiaes da ronda.

Desceu a ponte de S. Miguel, atravessou a Cité, torneou pela ponte du Change e achou-se no Grand-Chatelet.

Havia ahi uma taverna, onde desde as sete até ás nove da noite se reunia muita gente, pela maior parte fidalgos da provincia, pretendentes, suissos com licença e alguns officiaes da casa real.

A taverna compunha-se de tres salas. Uma estava ordinariamente cheia de lorenos e borguinhões.

A outra, era occupada pelos officiaes do rei.

A terceira, desempenhava o papel de campo neutro.

Viam-se ali partidarios do duque de Guise e do rei de Navarra; e havia occasiões em que bebiam na mais perfeita communidade.

Foi nesta ultima sala que entrou o conde de Gramont.

Aquelle homem, tão horrendamente feio, tinha uns modos conquistadores e impertinentes, que desafiavam a ira aos menos espadachins.

A sua entrada causou sensação. Olharam todos para elle e alguns franziram as sobrancelhas, vendo-o bater um murro na mesa, gritando:

—Olá, taverneiro!

O conde trajava como um fidalgo, isto é, gibão de panno grosso e botas de caça.

Pediu de beber e poz-se a ouvir o que diziam.

Ao pé da mesa a que se sentou, estavam dois mancebos falando a meia voz. Um delles tinha um ligeiro accento allemão e dizia:

—Não me parece que o duque de Guise, ande bem, deixando supplantar-lhe assim.

—Como?

—Ora essa! O duque amava a princeza Margarida.

—Estava louco por ella.

—E, comtudo, já não é possivel a duvida, a princeza casa com o tal principesito de Navarra.

Ouvindo aquellas palavras o conde de Gramont pousou bruscamente na mesa o copo que ia levar á boca.

O fidalgo loreno proseguiu:

—Que idéa seria aquella da princeza Margarida? Preferir ao duque de Guise, ao mais nobre e cortez de todos os principes, aquelle urso selvagem...

O loreno não póde concluir...

O conde de Gramont levantou-se e com a rapidez do raio, arremeçou á cara do loreno o copo cheio de vinho.

A esta acção, seguiu-se uma como tempestade que durou uns dez minutos.

Levantaram-se todos quantos ali estavam e olharam para o conde com ar ameaçador.

O conde de Gramont, de pé e tranquilo, contemplava aquella manifestação inimiga. Quando cessou a vozeria, arremeçou a luva ao meio da casa e disse:

—Eu, o conde de Gramont, fidalgo do Béarn, subdito fiel do rei de Navarra, desafio todo e qualquer que tiver a ousadia de pronunciar aqui o nome do duque Henrique de Guise.

Grande numero de espadas sairam immediatamente das bainhas.

—Muito bem, meus frangotes! exclamou o conde com inexcedivel presença de espirito, vou dar-lhes uma lição e contar quantos são os que aceitam o desafio.

E contou oito espadas.

Em seguida, olhou tranquilamente para toda a multidão.

(*Continúa*).

# PEITORAL
DE
# ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. Não confundir com outros xaropes de Angico. O **Peitoral de Angico Pelotense** é um xarope muito escuro, preto, grosso e completamente innocente. Usado ha mais de 30 annos pelo povo, e nunca fez mal a ninguem. **Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.**

# RAPIDO E MAGNIFICO RESULTADO

O Sr. Manoel Candido da Silva residente no municipio de D. Pedrito, onde possue importante estabelecimento de criação e onde é muito conceituado e conhecido, assim se expressa sobre as maravilhosas propriedades curativas do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, pelo oral e se que sempre tem em sua casa:

«Atesto que se usa constantemente em minha casa com geral aproveitamento nas constipaçõs, bronchites e doenças identicas, o infallivel PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula do distincto pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Sequeira, de Pelotas, obtendo-se rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, firmo espontaneamente o presente por ser verdade.

D. Pedrito, 1 de julho de 1907— *Manoel Candido da Silva*.»

Este poderoso peitoral acha-se á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos, o deposito geral: **drogaria de Eduardo C. Sequeira**, Pelotas. No Maranhão, **Ferreira Junior & C.**

**E' calvo quem quer.**
**Perde os cabellos quem quer,**
**Tem barba falhada quem quer.**
**Tem caspa quem quer.**

## PORQUE O PILOGENIO

**Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

**2$800** 1 kilo da saborosa manteiga Palmyra, na casa Confiança; rua do Espirito Santo n. 45.

**Doces do norte** goiabada Pesqueira 1$200, cajú $700, abacaxi $800, vinho do cajú da Parahyba 1$500, fructas diversas em calda $600, biscoutos sortidos kilo 1$, vinho de Caxias, 25 garrafas 9$; petits-pois" fino lata 1$100, vinho verde Gatão, 25 garrafas 8$500; vinho Ramos Pinto 2$600, Villar D'Allem, garrafa 2$800; dito Cruz de Malta 1$800, azeite Seixas 1$600. Entrega-se á domicilio, casa Confiança; rua do Espirito Santo numero 45.

**PRIVILEGIOS:** Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

**Dinheiro** dá-se em hypothecas e alugueis de predios; descontam-se contas dos ministerios e da Prefeitura; heranças, inventarios, apolices, acções de bancos e companhias e descontos de lettras promissorias, com o Sr. Moraes Junior á rua do Rosario n. 120, canto da Avenida Central.

ASTHMA —Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.
**Dores rheumaticas,** sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.
**Catarrhos** broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.
**Syphilis** e todas as molestias devidas á impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni rua Primeiro de Março n. 9.
**Dyspepsias,** gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico* de Giffoni, digestivo completo, rua Primeiro de Março n. 9.
**Embriaguez** habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.
**Fastio, prisão** de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.
**Enxaquecas** dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.
**Crianças** (escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.
**Calculos** biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.
**Empigens,** ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.
**Organismos** enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.
**Senhoras** que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.
**Molestias consumptivas,** lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.
**Coqueluche,** tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.
**Esgotamento** prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.
**Cystites,** pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Proformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.
**Neurasthenia,** debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

## CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hotels.
Vende-se em casa dos unicos agentes
**Francisco Leal & C.**
Rua Primeiro de Março n. 91
(sobrado)
ENTREGAS A DOMICILIO

## CHOCOLATE BHERING
## CAFÉ GLOBO
### Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as arinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças

Como prepara se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem duvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grau de solubilidade são garantidos.

**Bhering & C.**
FABRICA
RUA 13 DE MAIO
19
DEPOSITO
RUA SETE DE SETEMBRO 103

## ESPECIALIDADES DO NORTE

Farinha d'agua, gergelim em grão, azeite de gergelim e de dendê, vinhos de cajú e jenipapo, aguardente de frutas, queijo do sertão e de S. Bento, carimãs, beijús, feijão manteiga, jassanás, pimenta malagueta, doces, goiabada branca e vermelha, araçá, burity, cajú ralado e bananas seccas, compotas de jenipapo, bacury, jaca, aloricó, cupri-assú, manga e cajú, polpa de tamarindo, castanhas de cajú confeitadas e castanhas do Pará.

CASA TINOCO

Largo de S. Francisco n. 30, esquina da rua dos Andradas.

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal" etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama 'toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

## ATELIER DE COSTURAS
— DE —
**MLLE. ELISA DE GOUVEIA**
## 120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

# VAREJISTAS
### COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FUNDADA EM 1887

**CAPITAL .................. 1.000:000$000**

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000

Autorisada a funccionar por carta-patente registrada na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n. 4270, de 10 de dezembro de 1901.

**SEGURA:**

Predios, estabelecimentos commerciaes, fabricas, officinas, moveis e tudo que consiste em valores terrestres; acceita riscos sobre cascos de embarcações, mercadorias e outros effeitos do commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, no Districto Federal, bens alheios de qualquer natureza, inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

**37 Rua Primeiro de Março 37**--Entre Rosario e Ouvidor.

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 149

TINTURARIA "GUILHERME TELL"
79 RUA DO OUVIDOR 79
Antigo 47
UNICA TINTURARIA DIPLOMADA
do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 73

**PRIVILEGIOS**
LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 151
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

## CREOSOTAL GRANULADO
DE
## FALCOEIRAS

O medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

**VIDRO....... 3$000**

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

## EU ERA ASSIM

### Cheguei a ficar quasi assim

**Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.**

### CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO
Vendas em grosso e a varejo
Drogaria Araujo & Malmo
RUA DE S. PEDRO N. 82—RIO

## GRANDE SORTIMENTO
**de relogios de parede de todos os feitios**

Especialidade em concertos de relogios.

**F. KRÜSSMANN**
**34 RUA OUVIDOR 34**

## LEILÃO DE PENHORES
25 DE NOVEMBRO DE 1911
## A. CAHEN & C.
4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
22 MODERNO
ANTIGA LEOPOLDINA
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 25 de novembro, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

**Veuve Louis Leib & C.**
SUCCESSORES.

## LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

| | |
|---|---|
| Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a .......... | 3$500 |
| Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a .......... | 4$400 |
| Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a.......... | 1$400 |
| Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a. | 1$200 |
| Crême puro de leite, pote a.. | $400 |
| Idem, em latas a.......... | 1$000 |
| Idem, em litros a.......... | 2$000 |

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado inviolavel:

| | |
|---|---|
| Um litro, diariamente...... | 15$000 |
| Uma garrafa diariamente... | 10$000 |
| Meio litro, diariamente..... | 8$000 |

**N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.**

UNICO DEPOSITO--OUVIDOR, 149

# ANIODOL

**O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO**
Segundo estudo do **Snr. POUARD** Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).
**Sem Mercurio nem Cobre**
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.
Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrhéas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
**DOSE: Uma medida de frasco n'um litro de agua para todos usos.**
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris
E TODAS BOAS PHARMACIAS.

## Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

Extracções por URNAS e ESPHERAS, jogando sempre com 15 mil bilhetes

— EXTRACÇÕES —

Amanhã, 13 do corrente
# 40:000$000
**Por 10$000**
TEM DUAS TERMINAÇÕES

Sabbado, 18 do corrente
# 20:000$000
**Por 5$000**

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

### 2ª CORRIDA DO C. SPORTIVO

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Dante | 5 | 1 | 1 | 4 | 7 | 2 | 18 | 3 | 5 |
| Rider | 5 | 4 | 1 | 4 | 7 | 2 | 18 | 9 | 5 |
| Tamoyo | 4 | 7 | 1 | 5 | 7 | 2 | 6 | 3 | 5 |
| Cedro | 5 | 1 | 6 | 4 | 7 | 2 | 6 | 3 | 4 |
| Astro | 4 | 7 | 4 | 5 | 5 | 2 | 10 | 9 | 4 |
| C. P. F. | 5 | 5 | 1 | 4 | 7 | 2 | 18 | 9 | 4 |
| Ecco | 5 | 5 | 1 | 5 | 5 | 2 | 6 | 3 | 4 |
| Firga | 4 | 1 | 1 | 2 | 5 | 3 | 18 | 3 | 4 |
| Nero | 4 | 7 | 3 | 2 | 5 | 2 | 10 | 3 | 4 |
| Pharaó | 4 | 1 | 6 | 5 | 5 | 4 | 18 | 3 | 4 |
| Pinto | 4 | 4 | 1 | 2 | 7 | 2 | 10 | 3 | 4 |
| Regina | 4 | 7 | 1 | 5 | 2 | 2 | 6 | 9 | 4 |
| Rocha | 5 | 7 | 1 | 4 | 7 | 2 | 6 | 3 | 4 |
| Silencio | 4 | 5 | 3 | 5 | 4 | 2 | 14 | 3 | 4 |
| Valery | 5 | 5 | 1 | 2 | 1 | 2 | 5 | 8 | 4 |
| York | 4 | 7 | 6 | 5 | 5 | 2 | 6 | 3 | 4 |
| Victor | 4 | 5 | 1 | 1 | 5 | 4 | 18 | 9 | 4 |
| Beauty | 5 | 4 | 1 | 4 | 7 | 2 | 18 | 3 | 3 |
| Catito | 5 | 5 | 6 | 2 | 5 | 2 | 5 | 3 | 3 |
| Corsega | 4 | 4 | 3 | 5 | 5 | 2 | 18 | 3 | 3 |
| Eureka | 4 | 5 | 3 | 1 | 2 | 2 | 18 | 9 | 3 |
| Doutor | 4 | 1 | 4 | 4 | 4 | 1 | 6 | 3 | 3 |
| Ire-Ire | 6 | 7 | 3 | 2 | 7 | 2 | 5 | 8 | 3 |
| Eclia | 4 | 7 | 4 | 1 | 1 | 4 | 5 | 3 | 3 |
| Gambá | 5 | 6 | 3 | 4 | 7 | 5 | 6 | 9 | 3 |
| Omer | 5 | 5 | 6 | 5 | 5 | 2 | 5 | 9 | 3 |
| Otis | 5 | 4 | 1 | 4 | 7 | 2 | 18 | 3 | 3 |
| Dewet | 5 | 5 | 6 | 4 | 5 | 2 | 18 | 3 | 3 |
| Pousada | 4 | 7 | 6 | 2 | 6 | 2 | 5 | 8 | 3 |
| Trovão | 4 | 5 | 5 | 1 | 1 | 2 | 6 | 3 | 3 |
| Zadig | 5 | 6 | 3 | 5 | 5 | 4 | 18 | 3 | 3 |
| Ziul | 6 | 7 | 1 | 2 | 1 | 4 | 5 | 8 | 3 |

Rio de Janeiro, 12—11—1911.

## TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

## SALA DE FRENTE

Aluga-se, em sobrado, uma bem mobilada sala, a moço do commercio; na rua Silveira Martins n. 66.

# MUCUSAN
Grande descoberta do DR. FOELSING

CURA RADICAL
— DA —
# GONORRHÉA
A' VENDA
nas principaes pharmacias e drogarias
**Preço 8$000**
Depositario: **Casa Standard**
93 OUVIDOR 95
RIO

**TONICO RECONSTITUINTE DIGESTIVO**
***De sabor delicioso***
Prescripto desde muitos annos pelo *Corpo Medico* nas
**MOLESTIAS do ESTOMAGO**
**ANEMIA, CHLOROSE**
**para os DEBILITADOS**
**e os CONVALESCENTES**
Recommendado ás *Pessôas de idade, ás Jovens e ás Crianças.*
Só o VINHO SAINT-RAPHAEL authentico leva no gargalo o sello da União dos Fabricantes e um medalhão de metal annunciando o Clétéus, firma Saint-Raphael em vermelho na marca de fabrica.
Cie du VIN St-RAPHAEL, em Valence (Drôme) França
A' VENDA EM TODAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

## MOLESTIAS DOS OLHOS
### OUVIDOS E NARIZ

**Tratamento destas affecções em pouco tempo e pelos meios de cura mais seguros pelo Dr. Neves da Rocha, Medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos da sua especialidade. Dispõe dos apparelhos e instrumentos mais aperfeiçoados para o bom resultado de qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. As pessoas de poucos recursos são sempre attendidas. Aceita chamados a domicilio — Consultorio — Avenida Central 90 — Residencia — Avenida Beira Mar 107.**

## CASA

Aluga-se a da rua Barão do Amazonas n. 16, propria para pequena familia de tratamento; trata-se na mesma, aos domingos até meio dia e dia de semana até 8 horas da manhã.

## ESPLENDIDOS APOSENTOS

Alugam-se, no sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 82, sómente a familias de tratamento e todo o respeito ou senhoras de idade, dois esplendidos aposentos, communicando-se com uma confortavel sala, proprios para pequena familia, e tambem uma esplendida sala de frente espaçosa e bem ventilada, adequada para casal sem filhos ou senhora de tratamento.

# A NOIVA
## 22 Rua da Constituição 22
ESPECIALIDADE
## ENXOVAES PARA NOIVAS

### N. 1
ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA
15 PEÇAS 80$000 15 PEÇAS

Vestido de damassé mercerisé, inteiramente forrado, guarnecido de gaze e galões finos, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com o ultimo figurino.

### N. 2
ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA
15 PEÇAS 100$000 15 PEÇAS

Vestido de linho e seda em alto relevo, grandes variedades de ricos padrões, inteiramente forrado, todo guarnecido de galões e palla de filó bordada a seda, feito sob medida, de accordo com o figurino que for escolhido.

### N. 3
ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA
15 PEÇAS 120$000 15 PEÇAS

Vestido de eoliene de fantasia lavrada a seda pura, inteiramente forrado, todo guarnecido, de accordo com o ultimo figurino escolhido pela noiva.

### N. 4
ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA
21 PEÇAS 120$000 21 PEÇAS

Vestido de damassé ou poupelinne de seda, inteiramente forrado, guarnecido de todos os enfeites que forem requisitados pela escolha do figurino, inclusive toda a roupa branca.

### N. 5
ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA
21 PEÇAS 200$000 21 PEÇAS

Vestido de damassé de pura seda, padrões riquissimos, ou de setim liberty, messaline, crepeline de seda, e de outros tecidos, que podem ser vistos na occasião, inteiramente forrado de tafetá, guarnecido de accordo com o figurino escolhido, inclusive toda a roupa branca.

A noiva tem o direito de, em qualquer dos enxovaes, substituir ou supprimir qualquer peça, sendo feito o desconto de accordo com o valor das mesmas. No caso que alguma das peças não satisfaça, estamos promptos a effectuar a troca.

EXECUTAMOS e remettemos qualquer dos enxovaes, precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia de cadeiras.

**A NOIVA**
**R. A. PIRES**
Remettemos catalogos pelo correio
22 RUA DA CONSTITUIÇÃO 22
RIO DE JANEIRO

## LEILÃO DE PENHORES
## JOSE CAHEN
### 3 Rua Silva Jardim 3
Antiga travessa da Barreira

**tendo de fazer leilão, no dia 14 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.**

# MATERIAL ELECTRICO SIEMENS
### INSTALAÇÕES DE LUZ, FORCA E TRACCÃO ELECTRICAS
COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS --- SCHUCKERTWERKE

RIO DE JANEIRO — Deposito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 – Caixa do correio n. 631 – Endereço telegraphico SIEMENS – RIO DE JANEIRO

# "CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

## O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 183

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS HOJE

**Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL aos sabbados.**

| CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL | | CLUBS DE PIANOS RITTER | CLUBS DE MACHINAS SMITH | CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD |
|---|---|---|---|---|
| CLUB W 77 prest. N. 083 | CLUB C 40 prest. N. 183 | CLUB C 127 prest. N. 183 | CLUB H 83 prest. N. 183 | CLUB A 70 prest. N. 183 |
| CLUB X 70 prest. N. 083 | CLUB D 31 prest. N. 183 | CLUB D 109 prest. N. 183 | CLUB I 62 prest. N. 184 | CLUB B 36 prest. N. 183 |
| CLUB Y 66 prest. N. 088 | CLUB E 22 prest. N. 183 | CLUB E 79 prest. N. 183 | CLUB J 36 prest. N. 183 | |
| CLUB Z 61 prest. N. 083 | CLUB F 14 prest. N. 183 | CLUB F 36 prest. N. 183 | CLUB K 17 prest. N. 183 | |
| CLUB A 57 prest. N. 184 | CLUB G 5 prest. N. 183 | CLUB G Terá inicio em 16 de dezembro proximo. | CLUB L 1 prest. N. 183 | |
| CLUB B 49 prest. N. 183 | CLUB H 1 prest. N. 183 | | | |
| | CLUB I Terá inicio em 15 de dezembro proximo. | | | |

| CLUBS DE BICYCLETTES STAR |
|---|
| CLUB A 26 prest. N. 183 |
| CLUB B Terá inicio em 16 de dezembro proximo. |

**RITTER**......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o DIPLOMA DE HONRA na Exposição Internacional de Bruxellas —**Prestações semanaes de 12$000.**

**ROYAL**.......—De Vacheron & Constantin de Genève. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do Observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$000.**

**SMITH**.........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulacões de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

**STANDARD**—Da Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.—**Prestações semanaes de 6$400.**

**STAR**...........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e creança.— **Prestações semanaes de 5$000.**

P.p. de A. CAMPOS & C. **JAYME FERREIRA**—O fiscal do governo, **DR. F. DE M. MASCARENHAS.**

**PIANISTA REX** Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.

**PIANO REX**...—Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**

Musicas para o piano e pianista Rex.

**Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo.** Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 11 de novembro 1911.

---

**ASTHMA E CATARRHO** Curados pelos CIGARROS ESPIC ou PÓS

Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias. Todas Pharmacias, 2 fr. a Caixa. Venda em grosso: 20, R. St-Lazare, Paris. Exigir a Assignatura aqui exarada em cada Cigarro.

### UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

# BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL............ 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA.......... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE --- FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

**DEPOSITOS POPULARES** ——— **CONTAS CORRENTES LIMITADAS**

**Autorizado por decreto n. 7.783, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000, co no deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1/2 % ao anno, capitalizado nos dias de junho e dezembro.**

**Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.**

*Miranda & Affonso*

Completo sortimento de moveis, tapeçarias e colchoaria a preços razoaveis

**Rua Julio Cesar 57**

ANTIGA DO CARMO

# CASA GUIMARÃES

## LOTERIAS

**Esta antiga agencia continúa a remetter qualquer pedido aos freguezes do interior, para o que tem sempre bilhetes com antecedencia.**

Rua Primeiro de Março n. 49 e rua do Rosario n. 71

CAIXA DO CORREIO 1.273, Rio de Janeiro. End telegraphico KASANOVA — F. GUIMARÃES & IRMÃO

# BRAZIL SEGURADORA E EDIFICADORA

SOCIEDADE ANONYMA

Autorizada a funccionar por decreto do governo federal de 15 de setembro de 1910 e n. 8.229, tem sua séde em Belém do Pará, rua Quinze de Novembro n. 81, e agencias em Manáos, Ceará (Camocim) e Rio de Janeiro (largo da Carioca n. 12, 1º andar).

| | | |
|---|---|---|
| CAPITAL...................... | Rs. | 1.000:000$000 |
| Fundo de reserva................ | " | 21:569$000 |
| Dito de capitalização............ | " | 50:000$000 |
| Deposito no Thesouro Federal..... | " | 100:000$000 |

**SECÇÃO DE SEGUROS**

Effectua seguros contra fogo e riscos de navegação, sobre mercadorias, predios, moveis, dinheiro e titulos de valores, embarcações e cargas de qualquer natureza. Paga os sinistros em dinheiro á vista e sem abatimento ou desconto.

**SECÇÃO DE EDIFICAÇÕES**

Tendo por base o mutualismo, contróe, sob contrato, casas de qualquer valor, pagaveis dentro de um prazo de 5 a 20 annos e em prestações mensaes que correspondem ao aluguel da habitação adquirida e que será logo occupada pelo comprador.

Agencia: Largo da Carioca n. 12, primeiro andar

Teleg. Seguradora — Agente: LUIZ CORDEIRO

Codigo «RIBEIRO».

# SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar: As DOENÇAS DO PEITO; As TOSSES RECENTES e ANTIGAS; As BRONCHITES CHRONICAS

L. PAUTAUBERGE, 9bis, Rue Lacuée, Paris, e nas Principaes Pharmacias.

## AO COMMERCIO

# COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

RUA GENERAL CAMARA, 33, 1º ANDAR

TELEPHONE N. 1.439

**Capital....... Rs. 1.000:000$000**

Adiantamentos de dinheiros para despachos na Alfandega e mesas de rendas, a juro commercial; armazenamento de mercadorias a preços modicos, com tarifa approvada pela Junta Commercial.

**Informações e explicações com o director gerente, no escriptorio central**

33, RUA GENERAL CAMARA, 33

1º ANDAR

RIO DE JANEIRO

ENO. TELEGR. FOGÃO — Ao Fogão Economico — FABRICA DE LADRILHOS HYDRAULICOS — 433 Rua S. Christovão 433 — TELEPHONE 282 — MELLO SAMPAIO & C. — GRANDE VARIEDADE de AZULEJOS e LADRILHOS CERAMICOS de TODAS as QUALIDADES — Ruas da Quitanda 171 e Theophilo Ottoni 58 — DEPOSITOS R. Theophilo Ottoni 67 e 102

# FABRICANTES DE FOGÕES DE TODOS OS SYSTEMAS

—) E (—

**MAIS ARTIGOS CONCERNENTES**

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

**Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.**

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressao, banheiros, lustres e artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua, assentamento de ladrilhos e azulejos.

**COM MAXIMA BREVIDADE**

**DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA**

# COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

**RIO DE JANEIRO**

RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

## MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalháo em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

**Pesai-vos antes e 30 dias depois**

MARCA REGISTRADA — *ALLIUM SATIVUM* — CURA Influenzas, constipações e infecções gripaes em 1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

*Curasthma* — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

*Flouresina*—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

*Variolino* — Preservativo contra as bexigas.

*Homœobromium*—(Tonico-constituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

*Chenopodium Antelminticum* — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

*Cura febre* —Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

*Parturina* — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

*Liga osso*—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

*Palustrina*—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

*Venussinum*—Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.

*Essencia Odontalgica*—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

**Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, assim os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.**

RUA DO OUVIDOR 135 — # CASA EDISON — RIO DE JANEIRO

O maior estabelecimento de artigos phonographicos do Brazil

Agente exclusivo para todo o Brazil dos discos **ODEON**

*Os melhores do mundo*

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

**Enorme desconto aos Srs. revendedores. Peçam catalogos dos novos discos deste anno**

A casa está sob a gerencia directa do seu proprietario

**Fred. Figner**

# Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

| AMANHÃ — AMANHÃ 215 — 36ª | DEPOIS DE AMANHÃ 216 — 35ª |
|---|---|
| 16:000$000 Por 1$600 | 20:000$000 Por 1$600 |

**SABBADO, 18 DO CORRENTE**

A'S 3 HORAS DA TARDE

220 5ª

**100:000$000 por 4$ em quintos**

**SABBADO, 23 DE DEZEMBRO**

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

229 — 1ª

**500:000$000**

**Por 34$ em quadragesimos**

Em 17 de fevereiro de 1912 deverá ser extrahida uma loteria pelo systema de urnas e espheras, composta apenas de 6.000 bilhetes a 110$ cada um, já incluido o sello de consumo, divididos em quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, com o premio maior de

**200:000$000**

Para essa loteria recebe, desde já, a agencia geral dos Srs. Nazareth & C., pedidos de qualquer numero certo, só aceitando, porém, a encommenda para bilhetes inteiros.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

Contra **PRISÃO DE VENTRE**

FALTA DE APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, CONGESTÕES.

Exijam os VERDADEIROS

**GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK**

*PURGATIVOS - DEPURATIVOS - ANTISEPTICOS*

Approvados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro. Em Paris, Phie LEROY, 96, Rue d'Amsterdam e todas as Pharmacias.

# BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

(DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK)

Capital............ **30.000.000** de marcos

Fundo de reserva.... **7.500.000** » »

FUNDADO EM 1886 PELO DEUTSCHE BANK DE BERLIM

Casa Matriz: **BERLIM**

CAIXAS FILIAES:

- na **Argentina**: Bahia Blanca, Buenos Aires, Cordoba, Mendoza, Rosario, Tucuman.
- na **Bolivia**: La Paz, Oruro.
- no **Chile**: Antofagasta, Concepcion, Iquique, Osorno, Santiago, Temuco, Valdivia, Valparaiso.
- no **Perú**: Arequipa, Callão, Lima, Trujillo.
- no **Uruguay**: Montevidéo.
- na **Hespanha**: Barcelona, Madrid.

CAIXA FILIAL NO BRAZIL:

Rio de Janeiro --- RUA DA ALFANDEGA, 11

Faz todas as operações bancarias, especialmente:

**Cobranças de letras**, documentos, coupons, dividendos etc., etc.

**Recebimento de dinheiro**, em conta corrente e a prazo com juros.

**Emissão de cartas de credito** ........ } Sobre todas as principaes praças do mundo

» » **saques**........ }

**Pagamentos por telegramma e carta** }

**Compra e venda** de titulos da bolsa no Brazil e no estrangeiro.

**Emprestimos** por conta corrente e sobre caução de titulos.

**Descontos** de notas promissorias e letras.

# Só não mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

PREÇO FIXO

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

**Martins Malheiro & C.**

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

# GRATUITAMENTE

**500$000 EM JOIAS NO CLUB DO NATAL**

**35 Rua Gonçalves Dias 35**

**G. DA CRUZ FERREIRA & C.**

---

José Maria Pereira da Silva

## CURA ASSOMBRO

— PELO —

Grande depurativo do sangue

# Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

VIDE ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e do Brazil e nas de

Araujo Freitas & C.
J. M. Pacheco,
Granado & C.,
Rodolpho Hess,
Araujo & Malmo,

— e muitas outras —

---

**EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL**

Praça Tiradentes n. 48, sobrado

Endereço telegraphico — CORJA' — RIO

TELEPHONE N. 2.551

Fitas que esta Empreza pode alugar todas as semanas

*Pathé Frères, Cines, Eclair, Rex, Eclypse, Gaumont, R dios* e de outros fabricantes sob pedido.

**PROGRAMMAS NOVOS**

TODAS AS TERÇAS e SEXTAS-FEIRAS

A'S SEGUNDAS-FEIRAS:

# Fitas sensacionaes

MAIS DE 40 NOVIDADES por semana

Expedições para todos os Estados do Brazil.

Aluga-se os grandes successos de Pathé

# NOTRE-DAME DE PARIS

— ) ⊠ ( —

**O ROMANCE DE UMA INFELIZ**

Esta ultima será exhibida pela 1ª vez amanhã nos cinemas: *Pathé*, Avenida Central e *Ideal*, rua da Carioca.

Continua-se a alugar o importante fita

**JERUSALEM LIBERTADA**

---

**JARDIM ZOOLOGICO**

Aberto desde 6 horas da manhã

Servido pelos bonds de L. Vasconcellos, Andarahy Grande, Villa Isabel-Engenho Novo

EXPOSIÇÃO DE ANIMAES

SITIOS PARA PIC-NICS

HOJE — DOMINGO — HOJE

Das 12 ás 6 horas

ESPLENDIDA BANDA DE MUSICA

A's 4 horas

Grandiosa e sensacional ascensão do aeronauta hespanhol

**CAPITÃO JUAN NIEVES**

1º premio da exposição de Valencia de 1909

Successo inigualavel!

Extraordinarias surpresas!

A entrada no jardim custará apenas 1$, crianças, 500 réis.

**AVISO** — Hoje não ha entradas de favor.

---

**THEATRO MUNICIPAL**

SEXTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1911

**GRANDE FESTIVAL**

ORGANIZADO POR

ARTHUR NAPOLEÃO

*Commemorativo do centenario de*

# F. LISZT

Pela primeira vez se executará no Rio de Janeiro o **FAUSTO**, de LISZT.

A parte litteraria a cargo do distincto escriptor **Roberto Gomes**. Os solos pelas eximias cantoras **Mme. C. Kendall**, soprano dramatico e **Mme. Alda Silva**, soprano lyrico, e coro de distinctos professores e amadores, que todos se prestam gentilmente para maior brilhantismo desta festa.

Opportunamente será publicado o programma detalhado que se compora unicamente de obras deste grande genio musical.

A adaptação do **FAUSTO** para dois pianos, orgão e vozes é do proprio autor **Bilhetes na confeitaria Castellões.**

**Arthur Napoleão** pede aos seus amigos e ao publico em geral, que quizerem honral-o com sua presença, o favor de procurarem a esta casa, pois que não se mandam bilhetes por carta.

Os assignantes das companhias lyricas têm direito aos seus logares até o dia 16 do corrente.

**PREÇOS** — Frizas e camarotes, 60$; 1ª ordem, 25$; poltronas, 12$; balcões da 1ª fila, 12$; outras filas, 6$; galerias da 1ª fila, 3$; outras filas, 2$000.

---

**PAVILHÃO INTERNACIONAL**

Empreza Paschoal Segreto — Companhia Lucilia Peres

**HOJE** Domingo, 12 de novembro **HOJE**

*Extraordinario successo do theatro allemão*

ESPECTACULOS FAMILIARES

2 SESSÕES 2 — A's 7 1/2 e ás 9 1/2 horas da noite

A interessantissima comedia em tres actos, original de **Blumenthal e Kadel**, traducção de **Accacio Antunes**

# A FITA N. 6

(O CINEMATOGRAPHO)

— COMPLETISSIMA —

**Personagens** — **Irene Ciccotti, LUCILIA PERES**; Martinho Ciccotti, Marzullo; Boris Mentzky, Ramos; Tobias Kock, atleta, Barbosa; Piero Prodini, Bragança; Casemiro Miro, Tavares; Mathilde Pirolini, Luiza de Oliveira; Malvina, Luiza Nazareth; Emilia, Ottilie Tavares; Eduardo, Corte Real.

**Acção em TURIM (Italia)**

Mise-en-scène apropriada, de ALVARO PERES

**PREÇOS POPULARES** — Bilhetes desde já á venda

---

Empreza Paschoal Segreto | **CINEMA THEATRO S. JOSE'** | 3 Praças Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro LUIZ SUSPIN.

**A mais completa victoria do theatro popular!**

**HOJE** — Domingo, 12 de novembro — **HOJE**

Espectaculos familiares por sessões

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

MATINÉE uma unica sessão ás 2 1/2 da tarde

**A' noite tres sessões** — A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2.

Que linda musica! Fados, canções, etc.

Sublime desgarrada no final do ultimo acto.

Grande successo de **Pepa Delgado, Laura Godinho e Alfredo Silva**, nos principaes papeis

**EXITO ABSOLUTO!**

Pelas **78ª, 79ª, 80ª e 81ª** vezes as representações da engraçadissima opereta de costumes, em tres actos, de Ozorio Duque Estrada, musica da maestrina FRANCISCA GONZAGA

# MANOBRAS DO AMOR

**Successo de gargalhada de principio ao fim.**

Disciplinado corpo de ensemblistas.

**PREÇO — DE CINEMA**

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, com cando sempre por sessões cinematograph cas, com PROGRAMMA NOVO e variado. Preços de cinema.

A seguir — **MIMI BILONTRA** — traducção de Alvarenga Fonseca (José Caetano, da "Folha do Dia"), musica de Luiz Moreira.

---

**CIRCO SPINELLI**

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Domingo, 12 de novembro de 1911 — HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA!

Imponente espectaculo

no qual se fará representar na 2ª parte do programma, mais uma vez, o applaudido drama em quatro actos

## OS FILHOS DE LEANDRA

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

Na 1ª parte do programma serão executados excellentes numeros EQUESTRES, GYMNASTICOS, ACROBACIAS, CONTORCIONISMO, equilibrismo e trabalhos com os seus applaudidos excentricos JUAN CARDONA, GUILHERME CARLOS, EUGENIO BRAGA e o applaudido tony **Sanahuja**.

**Amanhã — DESCANSO.**

BREVEMENTE — A opereta

A' PROCURA DE UMA NOIVA

---

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

**Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra**

Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

**HOJE** — Ultimas e definitivas — **HOJE**

**Grande matinée ás 3 horas da tarde**

70ª, 71ª, 72ª, 73ª e 74ª, representações da grande e espectacular revista de costumes nacionaes em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original do primeirante escriptor Dr. Moreira Sampaio, arreglo de **Antonio Quintiliano**

# RIO NU'

Tomam parte os artistas: Pepa Ruiz (papeis de sua creação), Julieta Pinto, Carmen Ruiz, Dina Ferreira, Celeste Mattos, Mathilde Costa, Brandão (popular), Machado (careca), Falk, Ribeiro, Angelo Vettori, Luiz Rocha, Eduardo Arouca e F. de Souza.

Mise en scène do actor **Antonio Serra**.

**Titulos dos quadros** — O RIO ACORDA — AO BANHO! — O RIO DIVERTE-SE... — FORA O ANGU... — TUDO JOGA... — O RIO NU'... — VIVA TERRA!! — Apotheose ao sol com 400 lampadas electricas!...

Successo NUNCA VISTO nos theatros do Rio de Janeiro — Scenarios de E. Silva, A. Lazary e J. Santos — Machinismos do reputado artista ANYSIO FERNANDES. Guarda-roupa completamente novo da CASA STORINO — Aderecos de JOAQUIM COSTA.

CORO DE COROS AUGMENTADO — Todos ao RIO BRANCO

**Sessões ás 6.30, 7.50, 9.10 e 10.20**

Attenção — As creanças, occupando logar, pagam entrada

**Amanhã** — 1ª representação da engraçadissima opereta de grande successo — **O sobrinho da abbadessa.**

---

THEATRO MUNICIPAL

**4º CONCERTO SYMPHONICO**

— DO —

**INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA**

DOMINGO, 19 DE NOVEMBRO DE 1911

**A's 2 horas da tarde**

**PROGRAMMA**

I BEETHOVEN — Primeira symphonia para orchestra.

II GLAZOUNOW — «A floresta» fantasia para grande orchestra.

III WAGNER — Protophonia do «Navio fantasma», para orchestra.

**Preços** — Frizas, 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; idem de 2ª, 15$; poltronas numeradas, 5$; balcões (tueras A, B e C, 3$), lutras D em diante 2$; galerias, 1$000.

Os bilhetes desde já á venda na confeitaria Castellões, á Avenida Central.

---

# PALACE THEATRE

EMPREZA LUIZ ALONSO

GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERAS-COMICAS, OPERETAS E FEERIES

**E. VITALE**

HOJE *Domingo, 12 de novembro* HOJE

2 EXTRAORDINARIOS ESPECTACULOS 2

— **MATINÉE** —

A'S 2 HORAS DA TARDE

Com a opereta em tres actos

## AMOR DI ZINGARO

A'S 8 3/4 HORAS DA NOITE

A lindissima opereta em tres actos

## LA DANZATRICE SCALZA

Maestro director da orchestra **L. RIZZOLA**

**Preços do costume** — **Preços do costume**

Os bilhetes á venda das 10 horas no meio-dia, no «Jornal do Brazil» e depois na bilheteria do theatro.

**Amanhã** — Recita de assignatura com a opereta

**IL COLLEGIO DELLE SIGNORINE**

---

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza Judo, Peggaun & C.

53 e 55 Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ, regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

**HOJE 3** espectaculos **3 HOJE**

**A's 6 1/2, 8 1/2 e 10 horas da noite**

## O CONDE DE LUXEMBURGO

Arranjo do **O. D. E.**

Angela Didier, **Ismenia Matteos**; Renato (Conde de Luxemburgo), tenor **Vivas**; O principe Basilio Basilowitsch, o actor **Manoel Pinto**; Julieta, **Conchita Escudero**; Brissard, barytono **Soller**

**Grande corpo de coros**

**NOTA:** Não ha matinée para ensaio da nova peça que brevemente será posta em scena.

**Amanhã** — GRANDE FESTIVAL em beneficio da actriz D. SARAH COELHO.

---

Theatro Recreio

A' 1 1/2 DA TARDE E A'S 8 1/2 DA NOITE

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA

RIR! RIR! RIR! RIR!

Opinião unanime de toda a imprensa. Graça sem pornographia

Todas as noites O FADO

Um dos maiores successos desta companhia. Musica lindissima.

Todas as noites O FADO

---

**POLYTHEAMA**

Rua Visconde de Itaúna

EMPREZA PROPRIETARIA

**Eduardo Victorino & C.**

**HOJE HOJE**

**Grande successo**

**Musica deliciosa!**

Ultima representação da opereta em tres actos de Franz Lehar

# AMORES DE JUPITER

**Archibancadas 800 réis. Cadeiras 2$000.**

SABBADO 18, A REVISTA

**ESTA' NA HORA!**

O theatro mais barato da capital é o

**POLYTHEAMA**

---

**THEATRO S. PEDRO**

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

**HOJE** — Domingo, 12 de novembro — **HOJE**

Esplendida matinée ás 2 1/2 da tarde

A' noite espectaculos por sessões ás 7 1/2, 8.50 e 10.20

ESTRONDOSO SUCCESSO!!

OPINIÃO DE PRIMEIRA ORDEM DE TODA A IMPRENSA

**O original portuguez de maior graça, escripto nestes ultimos cinco annos**

# SHERLOCK

**DESEMPENHO PRIMOROSO**

de Maria Falcão, Guilhermina Rocha, Maria del Carmen, Alice Pereira, Julia Silva, Laura de Barros, Ferreira de Souza, Jorge Alberto, Mario Arozo, Cesar de Lima, Samuel Rosalvo, Carlos de Abreu e Vidal.

Scenarios novos do distincto scenographo Jayme Silva

**Na proxima semana, o celebre vaudeville — A LAGARTIXA**

---

# CINEMA PATHE'

Empreza Arnaldo & Comp. — Avenida Central

**Hoje** GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO **Hoje**

AS ULTIMAS EDIÇÕES PATHE' FRÉRES

**A carta interrompida**

SCENA DE M. J. HOCHE

**AS MÃOS VINGADORAS**

Extraido do romance «Os olhos que matam», peça dos Srs. Cyril e Froyez

**O BOTÃO, A FOLHA E A FLOR**

Observação e reproducção scientifica do crescimento dos vegetaes pelo cinematographo

**BANHO DOS CAVALLOS DO 20' REGIMENTO DE CAVALLARIA**

**BIGODINHO GOSTA DA VIDA FAMILIAR**

**O PATHÉ JORNAL** — SENSACIONAL NUMERO

**GUERRA ITALO-TURCO** *(Actualidade)*

O primeiro film que vem ao Brazil tirado no theatro das operações militares

**Genova** — Os reservistas — As tropas embarcam para Tripoli; o porto de Tripoli; os navios que bombardearam o forte Hamidiéh; depois do bombardeio — Desembarque das forças italianas.

**Constantinopla** — A FROTA TURCA.

SEGUNDA-FEIRA — **ROMANCE DE UMA INFELIZ** — 1.445 metros — Quatro partes

---

# CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. Pinto — Telephone 1.937 — End. telegr. IDEAL

**HOJE** Sumptuoso programma **HOJE**

# A GUERRA ITALO-TURCA

O primeiro film que vem ao Brazil, tirado no theatro das operações militares, cujos principaes quadros são: em Genova, os reservistas são chamados ás fileiras; em Milão, os soldados italianos partem debaixo de grandes acclamações populares; o rei Victor Emmanuel é alvo de grandes manifestações; embarque de tropas italianas com destino a Tripoli; a esquadra italiana em alto mar; grandes bombardeios; os couraçados italianos; os fortes de Tripoli e os navios que fizeram o bloqueio; o bombardeamento; a esquadra turca sai de Constantinopla com destino ignorado; o forte de Hamidié após o bombardeio; desembarque de um corpo de exercito italiano em Tripoli; regosijo dos soldados italianos pelas forças italianas; os soldados italianos são alvo da curiosidade dos indigenas; a bandeira italiana ondula triumphante nos fortes de Tripoli após ao ser occupados pelas tropas victoriosas.

**Completarão este soberbo programma fitas de grande successo.**

AMANHÃ — O sensacional drama de **Pathé Frères** com **1.600 metros**, em quatro partes — **ROMANCE DE UMA MOÇA INFELIZ.** Este film constitue um espectaculo completo e levará uma hora e dez minutos a exhibir